CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 3-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO
FUNDADO EM 1854
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Julho de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.192

Noticia-se que o Japão desembarcará novas tropas na Indochina

"O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS NÃO VÊ JUSTIFICATIVA NA OCUPAÇÃO DA INDOCHINA PELO JAPÃO — ESSE ACONTECIMENTO SE RELACIONA DIRETAMENTE COM A NOSSA SEGURANÇA NACIONAL", AFFIRMA A NOTA ENTREGUE PELO SR. SUMNER WELLES AO EMBAIXADOR JAPONÊS — VARIAS

WASHINGTON, 24 (United Press) — E' inegavel que a situação no Extremo Oriente agrava-se de minuto a minuto.

Nesse sentido é significativa a frase do secretario da Marinha norte-americana, que disse:

"O que fôr necessario para levar avante a politica estadunidense no Extremo Oriente, a esquadra americana está em condições de empreender".

"DISSIPAÇÃO DA HERANÇA NACIONAL"

LONDRES, 24 (Reuters) — O quartel-general das forças dos franceses livres, chefiados pelo general De Gaulle, distribuiu o seguinte comunicado a respeito do acôrdo entre a França e o Japão sobre a Indo-China:

"Os franceses livres nunca reconhecerão qualquer cessão das colonias francesas feita pelo governo de Vichy".

O comunicado expressa, depois, a indignação dos franceses livres pela "dissipação da herança nacional", constante das concessões feitas por Vichy ao Japão, e relembra que em março o general De Gaulle e o Conselho de Defesa do Imperio Francês declararam que nenhuma concessão do governo de Vichy, particularmente no que se relacionasse à Indochina, seria reconhecida, mas, ao contrario, "considerada nula e irrita".

Prosseguindo, o comunicado declara: "O governo de Vichy decidiu combater os franceses livres e os britanicos na Siria, ao passo que, na Indochina, a sua atitude foi exatamente a oposta, não oferecendo qualquer resistencia às ambições japonesas".

"A "proteção" japonesa — diz o comunicado — já custou à França, a perda da soberania sobre o Tonkin, em setembro ultimo, e dos vastos territorios no Cambodje e em Lao, cedidos ao Thailand em março do corrente ano".

Após declarar que Vichy usou da intervenção japonesa como um pretexto para tentar incitar a opinião publica francesa contra a Grã Bretanha e a China, o comunicado frisa:

"A nova cessão territorial realizou-se ha poucos dias, logo em seguida à solene palavra do marechal Pétain, declarando que defenderia todo o Imperio francês. Aliás, o governo de Vichy jamais cedeu voluntariamente, mas sim como um instrumento manejado pelas potencias do Eixo".

Comparando a atitude do governo de Vichy com respeito à Siria e à Indochina, tem-se nova prova desta asserção. A alegada soberania do governo de Vichy nada mais é, presentemente, do que uma ficção, a qual serve exclusivamente aos interesses da Alemanha".

NOTA DO SR. SUMNER WELLES AO EMBAIXADOR DO JAPÃO

WASHINGTON, 24 (United Press) — Durante uma conferencia concedida à imprensa, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou, hoje, ter comunicado ao embaixador japonês sr. Namura, por ocasião da visita que este lhe fez, ontem, o ponto de vista do Departamento de Estado relativamente à situação no Pacifico.

E' o seguinte o texto da nota entregue pelo sr. Sumner Welles ao embaixador niponico:

"Em 1940, o governo do Japão externou, em diversas ocasiões, o seu desejo de não serem extendidas ao Pacifico as condições de perturbação, fazendo especial referencia às Indias Holandesas e à Indo-China Francesa. Esse desejo foi expressamente apoiado por muitos outros governos, inclusive pelo dos Estados Unidos. Durante declarações formuladas por este governo, ficou claramente assentado que qualquer alteração do "statu quo", naquelas regiões, por procedimentos que não fossem pacificos só poderia prejudicar a segurança e a paz de toda a zona do Pacifico, conclusão esta baseiada numa doutrina que tem aplicação universal.

"A 23 de outubro de 1940, o Secretario de Estado, ao referir-se aos acontecimentos, que então, rapidamente, se sucediam na situação da Indo-China, declarou ser evidente que a situação ali existente era o resultado de alterações levadas a cabo por procedimentos coercitivos.

"Os atuais acontecimentos relacionados com a Indo-China constituem uma prova evidente de que se efetuam novas alterações sob coerção.

"A triste situação em que atualmente se encontram o governo francês de Vichy e o governo francês da Indo-China é, por certo, bem conhecida. E' fato sabido que esses governos não estão em condições de resistir à pressão que sobre eles é exercida. Não ha duvida alguma quanto à atitude do governo e do povo dos Estados Unidos em relação aos atos de agressão realizados contra nós ou em face da ameaça da força armada. Essa atitude foi claramente exteriorizada. Através das ações que está praticando e que praticou, o governo japonês demonstrou, de forma clara, que está resolvido a prosseguir no seu objetivo de expansão, seja pela força ou pela força ou pela ameaça de força.

"O governo dos Estados Unidos não vê nenhuma possibilidade de existir algum fundamento valido através do qual o governo japonês possa justificar a sua atitude em pretender ocupar a Indo-China ou estabelecer bases na referida região, como medidas de defesa propria. Não existe o menor argumento para justificar essa crença, mesmo que governos mais credulos do que os dos Estados Unidos e da Grã Bretanha ou ambos os países, ao mesmo tempo, tivessem ambições territoriais na Indo-China ou pretendessem praticar atos que pudessem ser considerados como sendo ameaças contra o Japão.

"Este governo não pode deixar de concluir que o Japão assumiu essa atitude em virtude do grande valor que representam para o mesmo as bases existentes naquela região, especialmente quanto ao proposito de empreender novas e mais evidentes ações de conquista nas zonas adjacentes.

"A' luz dos acontecimentos anteriores, medidas como as que o governo do Japão adota, atualmente, ameaçam a utilização normal do Pacifico pelas nações amigas da paz e tendem a dificultar a obtenção, pelos Estados Unidos de materias primas essenciais, como sejam o estanho e a borracha, indispensaveis à economia normal deste país e para a consumação do nosso programa de defesa.

"A aquisição de estanho, borracha, petroleo e outras materias primas, na zona do Pacifico, em condições de igualdade com as outras nações que tambem precisam das referidas materias, nunca foi negada ao Japão. As medidas adotadas pelo governo do Japão ameaçam tambem a segurança de outras zonas do Pacifico, inclusive, as Ilhas Filipinas.

"O governo e o povo deste país compreendem perfeitamente que esses acontecimentos se relacionam diretamente com o vital problema da nossa segurança nacional".

NÃO CONSTITUIU SURPRESA PARA ROMA A OCUPAÇÃO DAS BASES AE'REAS INDO-CHINESAS

ROMA, 24 (Stefani) — A reação dos circulos politicos italianos a noticia da ocupação de bases aéreas e estrategicas indo-chinesas pelo Japão, pode ser assim resumida: 1.o) — incidentes de toda a especie verificaram-se nestes ultimos tempos nas concessões francesas de Hankow e Indo-China, contra cidadãos japoneses. E evidente que estes incidentes faziam parte da atividade anti-japonêsa desenvolvida no Extremo Oriente pelas potencias democraticas.

2.o) — Noticias cada vez mais precisas demonstram, claramente, a intenção inglêsa em orientar o governo do Sião para uma atitude anti-niponica. Os circulos romanos lembram o discurso de Eden e salientam que as tropas inglesas foram concentradas na fronteira da Thailandia, numa posição que podia tornar-se perigosa para o Japão.

3.o) — Toda a politica anglo-americana no Pacifico tende a isolar o Japão, da mesma forma que na Europa tende a isolar as potencias do "eixo". Diante de todos esses perigos compreende-se, perfeitamente, em Roma que o Japão tenha querido tomar a iniciativa pedindo a ocupação dos pontos estrategicos e das zonas vitais da Indo-china francêsa.

SIMPATIA DO POVO ITALIANO PARA COM A ATITUDE JAPONÊSA

ROMA, 24 (Stefani) — Os circulos politicos romanos declaram que tudo o que aproxima o Japão da realização de seus objetivos politicos, em relação com a situação militar no Extremo Oriente, diante da politica norte americana, não pode ser acolhido senão com simpatia pelo povo italiano aliado e amigo do povo japonês.

VASOS DE GUERRA JAPONESES NA BAIA DE CAMARAHN

SAIGON, 24 (United Press) — Foram avistados, na tarde de hoje, vasos de guerra japoneses navegando em agua da Baia de Camarahn, nas imediações de uma base naval francêsa ainda não terminada e no Cabo de Saint Jacques, na entrada do Porto de Saigon.

A ILHA DE JAVA TOMA PRECAUÇÕES

CHANGAI, 24 (United Press) — Informes recebidos nesta cidade, pelos serviços de informação estrangeiros indicam que o Japão se prepara para desembarcar tropas na costa meridional da Indo-china, com o que se colocaria a distancia de ataque das Filipinas, Singapura e Indias Orientais Holandesas.

Tais informações tem origem em despachos particulares procedentes de Tokio, os quais asseveram que o Japão, atualmente sob uma estrita censura, anunciará a ocupação da Indo-china, como fato consumado, na proxima segunda-feira. Do mesmo modo, as autoridades francesas da Indo-china estabeleceram uma rigida censura, informando-se, a este respeito, de Manila, que durante as ultimas 24 horas não se recebeu resposta das mensagens em que se solicitavam noticias ácerca da situação. Os despachos indicam que o Japão, como medida previa, se propõe a desembarcar pequenas forças em Saigon, enviadas pelo Mar da China, de Cantão. Saigon se acha a umas 700 milhas do ponto mais proximo das Filipinas e a uma distancia aproximadamente igual de Singapura e das Indias Orientais Holandesas. Um despacho da "United Press", proveniente da Batavia, diz que nessa cidade as autoridades deliberaram realizar um ensaio de "black-out" e precauções anti-aéreas, o qual terá inicio no sabado proximo e durará tres dias.

BANDEIRAS JAPONESAS E FRANCESAS IÇADAS JUNTAMENTE

TOKIO, 24 (United Press) — De fontes japonesa informou-se, hoje que a bandeira japonesa já está tremulando ao lado do pavilhão francês em Haiphin e em Hano, na Indochina francesa.

Um porta-voz japonês declarou, no entanto, que não tinha informações referente a anunciada ocupação da Indochina pelo Japão. O jornal "Nichi Nichi" diz que o fato de que as bandeiras japonesas e francesas estejam içadas conjuntamente nas cidades da Indochina indica que essa possessão francesa compreende que a colaboração com o Japão é a unica salvação.

ACORDO ENTRE VICHY E TOKIO

TOKIO, 24 (Stefani) — Referindo-se à ocupação de bases e pontos estrategicos indo-chineses, os meios competentes informam que o Japão agiu de acordo com o governo de Vichy, o qual declarou oficialmente ter aceitado a ocupação do Japão e mesmo ter tratado com este país sobre os detalhes tecnicos e sobre a forma desta ocupação.

CONQUISTA PACIFICA DA INDO-CHINA

CHANGAI, 24 (United Press) — Segundo noticias recebidas nesta cidade, pelos serviços de inteligencia estrangeiros, em fins desta semana o Japão desembarcará novas tropas na Indochina. Afirma-se que já se acham em viagem os navios transportes conduzindo essas tropas.

Soube-se que o Japão logrará a conquista pacifica dessa colonia, aproveitando o citado acôrdo com o governo francês e a debilidade das forças francesas que tem a defesa a seu cargo.

PACTO PARA QUE O JAPÃO DEFENDA A INDOCHINA

TOKIO, 24 (United Press) — Informa-se, autorizadamente, que o Japão e a França estão em vesperas de assinar um novo pacto, pelo qual o Imperio Niponico assume, virtualmente, as responsabilidades que acarretam a defesa da Indo-China.

Pessoas bem informadas afirmam que, na semana proxima, poderia levar-se a cabo a ocupação militar dos pontos estrategicos da Indo-China por tropas japonesas.

A nota oficial dessa ocupação está sendo esperada para segunda-feira.

O ACÔRDO ENTRE VICHY E TOKIO SERÁ DADO [illegible] CONHECER NO

NOVA YORK, 24 (Reuters) — Informa-se em Washington que o acordo entre Vichy e Tokio referente à Indochina foi concluido no dia 19 do corrente, não se conhecendo, por enquanto, pormenores a respeito.

Circulos diplomaticos de Washington, todavia, souberam que tal acôrdo será formalmente anunciado no dia 28 do corrente, quando, segundo se espera, se tornarão conhecidas a natureza e a extensão das concessões feitas pelo governo de Vichy ao Japão.

A IMPRENSA FRANCESA AINDA NÃO SE MANIFESTOU SOBRE OS ACONTECIMENTOS

BERNA, 24 (Reuters) — Informam de Vichy que as conversações franco-japonesas foram o assunto de uma declaração semi-oficial feita ontem à noite, naquela cidade, sem, entretanto, conter referencias ao "ultimatum" japonês apresentado à Indochina.

Diz a referida declaração:

"As conversações nipo-francesas tiveram inicio em duas recentes entrevistas, feitas ao almirante Darlan pelo embaixador japonês, sr. Samatzo Kato e continuam por intermedio da representação diplomatica japonesa acreditada junto ao governo de Vichy.

Ao mesmo tempo o almirante Decoux, governador geral da Indo-china, já, por diversas vezes, recebeu em audiencia o major-general Sumita, chefe da missão niponica.

Este intercambio de pontos de vista está sendo efetuado dentro do espirito dos acordos concluidos ha um ano entre a França e o Japão.

Até agora a imprensa da França não ocupada ainda não se manifestou a respeito do assunto.

EXCLUIDO DAS FILEIRAS DO EXERCITO BOLIVIANO

O major Elias Belmonte é acusado de ter chefiado o 'complot' contra o governo do seu país

LA PAZ, 24 (United Press) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o major Elias Belmonte foi excluido das fileiras do Exercito por crime de traição à patria.

PREPARA-SE O JULGAMENTO DO MAJOR ELIAS BELMONTE

LA PAZ, 24 (United Press) — O governo boliviano desenvolve com toda energia sua campanha anti-nazista, tendo-se informado que as autoridades competentes estão preparando o julgamento do major Elias Belmonte, acusado de chefiar um "complot", visando derrubar o governo do general Penaranda.

O ministro da Defesa, referindo-se ao assunto, disse aos jornalistas:

"Creio que além do que estabelecem as leis militares para estes casos, podem ser imputadas acusações contra o major Elias Belmonte em outro terreno".

Foi dado a publico o seguinte comunicado oficial:

"Com referencia às informações publicadas nos diarios vespertinos, esclarecemos que não se descobriu outro "complot" militar depois da declaração do estado de sitio, senão que, independentemente das atividades dos elementos nazistas, grupos reduzidos de militares planejavam um golpe revolucionario. Os referidos militares, porém, foram detidos e postos à disposição da Justiça Militar".

As organizações de ex-combatentes, por sua vez, manifestaram seu repudio à intromissão estrangeira.

DECRETADA A EXPULSÃO

LA PAZ, 25 (Reuters) — Informa-se oficialmente que foi expulso do Exercito o major Elias Belmonte.

A expulsão foi decretada por ter o mesmo incorrido em crime de traição à patria, segundo ficou documentadamente provado.

Bloqueada a ofensiva alemã de Porkhov e Zitomir

DA RESISTENCIA, AS TROPAS SOVIETICAS PASSAM A OFENSIVA NO SETOR DE SMOLENSK E AVANÇAM PARA VITEBSK AMEAÇANDO CORTAR AS COMUNICAÇÕES GERMANICAS — OS CONTRA-ATAQUES RUSSOS DESARTICULAM AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS TEUTOS EM TODA A FRENTE DE COMBATES — EM PERSPECTIVA O USO DE GAZES VENENOSOS PELOS ALEMÃES — VARIOS TELEGRAMAS

MOSCOU, 24 (United Press) — Anunciam os ultimos despachos chegados a esta capital que a defesa russa formou uma sólida barreira que bloqueia a ofensiva alemã desde Porkhov a Zitomir.

Durante toda a noite prosseguiu com extrema violencia a luta em Porkhov, Polotsk-Nevel, Smolensk e Zitomir, onde os alemães foram rechassados pelas taticas defensivas das forças russas.

PASSAM A OFENSIVA NO SETOR DE SMOLENSK

VICHY, 24 (United Press) — Em fonte extra-oficial informou-se que os russos lançaram uma ofensiva na frente de Smolensk e estão avançando para Vitebsk ameaçando cortar as comunicações alemãs. Da mesma fonte se anunciou que os alemães foram repelidos em Smolensk e que na retaguarda dessa cidade se está travando uma furiosa batalha.

Acrescenta-se que a ameaça do avanço alemão em direção a Moscou ficou consideravelmente reduzida. Ao mesmo tempo se informou que o Eixo estabeleceu uma nova ameaça no norte, onde as tropas germanicas e finlandesas avançam no setor de Petrovodsk, em direção a linha ferroviaria Murmansk-Leningrado deixando os russos no risco de ficarem isolados nessa zona.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS DESARTICULAM A OFENSIVA ALEMÃ

MOSCOU, 24 (United Press) — Os ferozes contra-ataque das forças russas ao longo de toda a frente de batalha de léste conteve os alemães nas mesmas posições em que se encontravam ha tres dias e em varios setores vitais forçaram o inimigo a retirar-se.

As ultimas noticias chegadas da frente de batalha dizem que as tropas mecanisadas russas obrigaram os alemães a uma retirada na zona de Smolensk, assim como em Petrozvodsk, ao mesmo tempo que prossegue furiosa, a batalha de tanks que ha 3 dias tem por senario a região de Zitomir. De maneira geral, a caracteristica principal das operações, desde domingo ultimo, é a estabilização relativa de uma frente que, partindo de Petrozvodak e de Porkhov, no norte segue até um ponto situado a oeste de Smolensk e daí vai até a região de Zitomir, para seguir depois em direção suléste, ao longo do Rio Dniester.

Assim depois de 32 dias da mais encarniçada luta registada pelos anais de moderna historia militar, os tres principais objetivos dos alemães, Moscou, Leningrado e Kiev, parece encontrar-se hoje como em qualquer outro momento da guerra, muito distantes ainda da ameaça de um ataque direto. As três cidades foram submetidas a diverso bombardeios aéreos porem considera-se remota a possibilidade de um assalto pelas forças terrestres. A capital foi atacada durante a noite passada pela terceira vez, sendo porem insignificante os danos verificados, ao passo que as outras duas cidade sofreram apenas incursões aéreas esporadicas.

NOVOS REFORÇOS RUSSOS

A medida que a reação sovietica se intensifica, chegam constantemente as linhas de batalhas novos reforços em homens e material russos. Foi com tais reforços que as tropas russas tomaram a ofensiva em vários pontos obrigando os alemães a retroceder. Apesar da reação russa ter adquirido particular intensidade nas zonas de Petrozvodsk e de Smolensk, sabe-se que outras ofensivas russas estão em pleno desenvolvimentoem numerosos salientes das regiões sul e sudoeste.

Tais ofensivas, juntamente com os violentos ataques das forças russas nas bolsas formadas na retaguarda do ataque alemão, colocam em situação bastante perigosa às pontas de lanças do ataque teuto.

De outro lado, a estabelização da frente de batalha permitiu fazer diminuir a fortissimas pressão exrcida pelos alemães do Mar Negro ao Báltico, com excepção as regiões de Smolensk e Zitomir. Assim o comunicado de guerra de ontem a noite e o desta tarde dizem que não houve combates de importancia nem no setor de Pskov nem no do Rio Dniester. As investidas germanicas nessas regiões não deixavam de causar certa ansiedade, devido à importancia que encerraram para a defesa de Leningrado e de Kie, respetivamente.

Nos circulos neutros desta capital segere-se que os ataque aéreos contra Moscou possam talvez constituir um indicio de que a "Luftwaffe" não conseguiu impôr rápidamente a sua superioridade sobre as forças russas de tterra assim como tambem á força aérea soviética, nas frente de batalhas. Esses mesmos circulos assinalam, com efeito, que si tivesse logrado manter a velocidade inicial da "blitzkrieg" o alto comando alemão não desviaria aviões — mesmo que fosse o relativamente reduzido númerode esquadrilha que bombardearam Moscou da frente de batalha pois aí seriam mais necessarios. E apesar de não considerarem ainda como esgotado o impeto de ataque alemão, esses mesmos circulos emitem a opinião de o alto comando russo deu provas suficientes de sua capacidade em opor-se e conter o genero de guerra mecanizada posta em pratica pelos alemães. A pericia das forças sovieticas em retirar-se para logo depois desfechar ferozes contra-ataque está perfeitamente refletida nos informes sobre a nova ofensiva nas próximidades de Petrozvodak.

VITORIAS DAS TROPAS SOVIETICAS

Dizem esses informes que, depois de cruzar o rio designado pelos russos com a letra X X. os russos destruiram uma coluna de tanks alemães. Depois atacaram, de surpresa o quartel general dos corpos da "Luftwaffe" nessa de Leningrado e de Keiv, respetivaça aérean alemã e capturando outros altos oficiais. Importantes documentos de ordem militar cairam em poder do comando russo.

Enquanto os alemães se retiravam, os russos acossaram com granadas de mão destruindo 29 tanks e 26 caminhões, incendiando tambem um deposito de munições do inimigo.

O comunicado de hoje traz um relato das contra-ofensivas empreendidas nas diversas frentes de batalha, assim como de diversas ações em que

(Continua na 2.ª pagina).

Tropas avançadas alemãs teriam ocupado Gattschina ao sul de Leningrado

Cerca de 13 mil russos caíram prisioneiros das forças germanicas — Noticia-se que o alto comando alemão na frente sovietica foi substituido — Os exercitos hungaros efetuam avanços ao longo do rio Bug, fazendo numerosos prisioneiros

BERLIM, 24 (Stefani) — As tropas bolchevistas encerradas numa grande "bolsa", proximo de Newd foram destroçadas. Foram aprisionados 13.000 homens, mas esse numero aumenta sem cessar.

NOTICIA-SE QUE O COMANDO ALEMÃO FRENTE RUSSA FOI SUBSTITUIDO

STOKOLMO, 24 (Reuters) — Informam de Berlim que tanto o general Brauchtisch, comandante-chefe do exercito alemão, como o marechal Keitel, chefe do Estado Maior, foram removidos da direçãn das operações na frente Oriental, devido ao curso pouco satisfatorio que vão tomando essas operações.

De acordo com informação recebidas aqui, o general Rommel, comandante do exercito alemão da Africa, foi chamado a Berlim afim de participar com o general Liszt das operações na frente oriental.

COMUNICADO OFICIAL HUNGARO

BUDABEST, 24 (United Press) — O Estado Maior hungaro divulgou o seguinte comunicado:

"Durante os ultimos dias, as nossas tropas efetuaram um avanço de várias centenas de quilometros a leste em meio de uma continua luta com a retaguarda inimiga.

"Nossas tropas travaram encarniçadas batalhas com a retaguarda inimiga e estão resistindo tenazmente ao inimigo, ao longo do rio Bug.

"Nossas unidades mecanizadas bateram-se com especial sucesso no dia 22 de julho. Durante essa ação, fizemos muitos prisioneiros.

"O inimigo sofreu perdas, em mortos e feridos, e um numero maior de prisioneiros.

"Apoderamo-nos de 12 canhões não destridos e numerosos tanques, metralhadoras e fusis automaticos, cujo numero não pode ainda ser declarado.

"Destruimos 21 tanques e muitos carros blindados.

"Nossas perdas foram reduzidas.

"A coragem pessoal de certos comandantes de tropas permitiu alcançar resultados especialmente valiosos".

ESTOCOLMO, 24 (H. T.) — Urgente — As forças avançadas germanicas ocuparam Gattschina, situada a 50 quilometros ao sul de Leningrado — anuncia em ultima hora um jornal desta capital. Gattschina era antigamente a residencia de verão da familia imperial russa.

OS MAIS VALOROSOS SOLDADOS QUE OS ALEMÃES ESTÃO ENFRENTANDO

BERLIM, 24 (United Press) — As grandes batalhas que estão sendo travadas contra o exercito soviético destinam-se a quebrar definitivamente toda a resistencia russa. Hoje, na frente leste, a luta manteve a sua violenta intensidade anterior.

O acontecimento mais notavel das ultimas 24 horas, foi a terceira incursão aérea sobre Moscou, qualificada de "tão intensa como as duas anteriores".

O comunicado do alto comando que anuncia somente que as operações se desenvolvem de acordo com o plano, não pretende que se tenha efetuado avanços e admite que os combatentes soviéticos oferecem uma feroz resistencia em varios pontos.

Em alguns dos seus despachos, os correspondentes da agencia oficial e da companhia de propaganda, que acompanha os exercitos alemães, se queixam de que os russos recusem render posições, que, segundo dizem, são insustentaveis.

O comunicado reconhece tambem que o inimigo opõe "obstinada resistencia local".

Como em todas as informações divulgadas desde que se iniciou a guerra os alemães manifestam que os russos demonstraram ser os inimigos mais formidaveis com que tropeçaram os soldados germanicos, porém, como de costume, declaram tambem que a resistencia russa, por violenta que seja, de nada adiantará ao inimigo, pois as armas e a estrategia superior dos alemães destroçarão inevitavelmente os soldados soviéticos.

São divulgados agora alguns detalhes das ações com que os alemães tentam esmagar os grandes "bolsões", que parecem conter, em certo gráu, o avanço do Reich. A parte oficial do alto comando diz que as dificuldades naturais do terreno são outros obstaculos que os alemães devem transpôr.

OS PRINCIPAIS CENTROS DE LUTA

Embora não sejam fornecidas informações concretas, parece que os principais centros de luta na frente de batalha não sofreram modificações nas ultimas 24 horas.

A agencia "D. N. B." anuncia que no bolsão de Nevel, as numerosas forças soviéticas que haviam sido cercadas, foram aniquiladas ontem, mediante "ataques concentrados". Nevel se encontra a leste da área vital de Polotsk.

Até agora foram registados 13.000 prisioneiros, nessa zona, além de "grande quantidade de material belico de todas as classes".

Na frente central, poderosas forças da "Luftwaffe" destruiram ontem 10 "tanks", 400 caminhões e numerosos outros veiculos a motor e deixaram fóra de ação 8 baterias de artilharia. As colunas em marcha foram atacadas com inteiro êxito.

Na área de Mogilev, diretamente a leste de Minsk e a 120 quilometros ao oeste de ponto de maior penetração alemão, na zona de Smolensk, foi procedida a "limpeza" de outros fortes contingentes soviéticos. Depois de quebrar a resistencia do inimigo, foram feitos 5.000 prisioneiros.

A incursão aérea alemã sobre Moscou provocou grandes incendios em objetivos militares, segundo se anuncia em circulos informados, porém, não foram divulgados detalhes a respeito dos danos causados. Nos referidos circulos, declarou-se que, ontem, foram destruidos 111 aviões soviéticos em ações aéreas e sobre o terreno e que os alemães perderam somente 10 aparelhos.

PARA DERROTAR OS RUSSOS OS ALEMÃES EMPREGAM NOVA TATICA

Por sua vez, um funcionario militar alemão autorizado informou hoje que os bombardeiros rumenos atacaram ontem varios transportes soviéticos carregados ao maximo, quando tentavam chegar aos portos da costa setentrional do Mar Negro. Assegura-se que 7 desses transportes foram afundados e outros avariados, sem que os pilotos rumenos sofressem perdas.

As forças alemãs que, segundo hoje se informa, vão destruindo sistematicamente os contingentes soviéticos, empregam uma nova tatica que se qualifica de "estrangulamento" ou de ataques concentricos.

Assinala-se a respeito que, enquanto nas campanhas anteriores era suficiente o assedio completo afim de obrigar o inimigo a render-se, hoje as tropas alemãs devem estreitar cada vez mais o cerco até que o inimigo se renda ou sucumba. Quando o assedio inicial abrange uma superficie muito grande, para proceder em forma rapida o "estrangulamento", sub-divide-se o bolsão em outros circulos menores. Em seguida, os soldados alemães atacam o centro desses circulos, partindo de todas as direções. Por sua vez, os russos tentam contra-atacar com uma estrategia que às vezes se assemelha aos raios de uma roda, abrindo-se em leque, desde o centro do circulo, vão até os diversos pontos do assedio.

PRESOS PARAQUEDISTAS RUSSOS EM SOFIA

SOFIA, 24 (T. O) — Na Dobrudja Meridional foram presos alguns paraquedistas sovieticos conforme se anuncia hoje à tarde.

Todos esses russos falavam perfeitamente o idioma rumeno e levavam consigo codigos de leis rumenas. Sua missão era fazer saltar pelos ares as pontes sobre o Danubio, nas imediações de Cernawoda. Em Warna, foram presos seis comunistas que por ordem do Komintern, deveriam cometer atos de sabotagem.

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER

BERLIM, 24 (T. O.) — Informa o alto-comando das forças armadas alemãs hoje às 12 horas: "Apesar da forte resistencia local, e das dificuldades criadas pelas condições atmosfericas, continuam segundo os planos prefixados, as operações em toda a frente oriental. Fortes destacamentos de bombardeiros atacaram durante a noite de ontem para hoje com bombas de todos os calibres as instalações militares e da economia de guerra da cidade de Moscou. Durante as tentativas levadas a efeito pela aviação britanica contra a costa do Canal, a arma aérea inglesa sofreu sua mais grave derrota. Os caças germanicos derrubaram 46 unidades britanicas, a artilharia anti-aérea, tres; os patrulheiros mais tres e a artilharia naval, mais dois. Assim, em poucas horas, o inimigo perdeu cincoenta e quatro aparelhos. Nesses combates aéreos, perdemos apenas três unidades.

Prosseguindo na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação bombardeou durante a ultima noite as instalações portuarias e militares das costas oriental e ocidental da Inglaterra. Na mesma noite, bombardeiros britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias contra algumas localidades da Alemanha sul-oriental. Ha a lamentar apenas pequeno numero de vitimas entre civis. Os danos causados são de somenos importancia".

Deixam a Libia duas divisões alemãs

CAIRO, 24 — (Reuters) — De acôrdo com informações recebidas nesta capital e dadas por fontes das mais fidedignas, duas divisões alemães acabam de deixar a Libia.

Novamente atacado o cruzador alemão "Scharnhorst"

O possante vaso de guerra foi bombardeado pela R. A. F. quando tentava saír do porto de Brest — Anunciado novo sucesso da Marinha italiana no canal da Sicilia — Varios navios britanicos atingidos e afundados — Varios telegramas

LONDRES, 24 (Reuters) — Noticia-se a realização de novo ataque britanico contra o cruzador alemão "Scharnhorst", refugiado no porto de Brest.

Segundo versões oficiais, esse cruzador foi bombardeado exatamente quando tentava abandonar o seu ancoradouro, em Brest, naturalmente com o fim de refugiar-se em qualquer outro porto nas proximidades e, assim, fugir aos efeitos dos constantes ataques da RAF.

NOVO SUCESSO DA MARINHA ITALIANA NO CANAL DA SICILIA

ZONA DE OPERAÇÕES, 24 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani informa que esta noite submarinos e lanchas-rapidas italianas conseguiram um novo grande sucesso no canal da Sicilia, atacando uma grande formação naval britanica, que se dirigia ao Mediterraneo Oriental aproveitando-se da escuridão. Por uma ousada manobra, um submarino italiano conseguiu atingir uma grande unidade inimiga, com dois torpedos. As lanças rapidas afundaram uma outra unidade inimiga de grande tonelagem, e danificaram seriamente uma segunda. Todas as unidades italianas regressaram incolumes as suas bases, de onde partiram navios de socorro afim de recolher os naufragos.

AS UNIDADES ATINGIDAS

ROMA, 24 (T. O.) — Informa o boletim militar italiano de hoje que a grande batalha naval e aerea do Mediterraneo prossegue encarniçadamente. Foram afundados um vapor de 15.000 toneladas, outro de 10.000, que foi torpedeado, bem como dois cruzadores britanicos, um de 10.000 e outro de 8.000 toneladas. Foram atingidos em cheio um barco de linha, um cruzador, e um um destroyer, além de um grande vapor.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 24 (Stefani) — O "Giornale d'Italia" referindo-se à vitoria italiana do combate naval do Mediterraneo, escreve que já se podem fazer 3 constatações: 1.o) essa vitoria italiana demonstra ainda uma vez que o Mediterraneo central está dominado pela aviação e marinha italianas. O discurso de Churchill sobre a pretensa eliminação da ameaça italiana neste mar, foi mais uma vez desmentido pelos fatos. Esta constatação, escreve Gayda, adquire ainda maior valor diante da hipotese mais do que provavel de que no Mediterraneo se encontram operando, ao lado das forças inglesas, os primeiros submarinos provenientes dos Estados Unidos. 2.o) Essa batalha provou mais uma vez a audacia, e perfeito treino dos marinheiros e pilotos italianos que infligiram pesadas perdas ao inimigo e livraram-se do mesmo apesar da violenta reação do adversario. 3.o) A nova vitoria italiana prova a perfeita coordenação atingida pelas forças aereas e navais da Italia.

* * *

ROMA, 24 (Stefani) — A imprensa italiana exalta em grandes titulos a vitoriosa batalha naval que se desenrolou no Mediterraneo e durante a qual a aviação e a marinha italianas infligiram pesadissimos golpes no inimigo.

COMUNICADO OFICIAL ITALIANO

ROMA, 24 (Stefani) — Eis o comunicado numero 414, do Quartel General das Forças armadas italianas:

Mediterraneo: — Durante o dia de ontem, o Mediterraneo Central foi teatro de uma sangrenta batalha aéronaval, que terminou vitoriosamente para nossas valorosas equipagens. Desde a madrugada, e durante todo o correr do dia, aviões de reconhecimento assinalaram e seguiram os movimentos de um importante comboio inimigo, fortemente escoltado por navios de batalha, cruzadores, torpedeiros e porta-aviões, o qual navegava no Mediterraneo Ocidental, com rumo ao Levante. A formação naval adversaria foi atacada, varias vezes, por nossas forças aereas, que infligiram ao inimigo duras perdas, desafiando a violenta reação da defesa anti-aérea e numerosos caças. Foram postos a pique: um vapor de 15 mil toneladas e um vapor de 10 mil toneladas, carregado de explosivos, o qual saltou pelos ares. Foram torpedeados: um cruzador de 10 mil toneladas, da classe do "Southampton" e um cruzador de 8 mil toneladas. Foram bombardeados e atingidos: Um navio de batalha, um cruzador, um contra-torpedeiro, um vapor de grande tonelagem e uma outra unidade imprecisada. Sete aparelhos inimigos foram abatidos, durante os combates aéreos. Tres aviões italianos não regressaram a suas bases. Numerosos membros das equipagens dos aviões italianos regressaram foram recolhidos pelo cap. Magagnoli e pelos tenentes Cipriani e Robone, distinguiram-se, particularmente, nas ousadas ações dos nossos aviões-torpedeiros. A seguir, durante a noite, unidades ligeiras de nossa marinha atacaram com grande impeto agressivo os navios britanicos. Um dos nossos "mass" sob o comando do capitão de fragata Forza, afundou uma grande unidade, enquanto outro "mass" sob o comando do tenente naval Pascolini, afundou um caça torpedeiro. Todas as nossas unidades conseguiram escapar e regressar às bases com levissimos danos. Está em curso o serviço de salvamento dos naufragos das unidades inimigas afundadas. Na noite de ontem um nosso submarino atingiu com torpedos uma unidade de grande tonelagem da mesma formação inimiga.

Durante o dia 22 de julho aviões inimigos afundaram um nosso navio. Toda a tripulação foi salva, mas há numerosos feridos.

Africa do Norte — Não houve acontecimento digno de nota na frente de Tobruk e Sollum. A aviação italo-germanica bombardeou as instalações da praça forte e concentrações de meios mecanizados ingleses nas cercanias de Bir Habata.

Africa Oriental — Destacamentos inimigos tentaram uma ação de surpresa contra uma de nossas posições avançadas na zona de Gondar, mas foram postos em fuga pela nossa pronta reação. Ontem a tarde aparelhos inimigos efetuaram uma incursão sobre Trapani. A artilharia anti-aérea interveio, prontamente, e abateu um bombardeiro tipo "Blennheim". Um sobrevivente da tripulação inimiga foi salvo".

AFUNDADO O NAVIO NORUEGUÊS "ERTNJE"

BERLIM, 24 (Havas-Telemondial) — A D.N.B. anuncia em despacho de Oslo que o navio norueguês "Ertnje", deslocando 9.160 toneladas e que navegava sob pavilhão inglês, foi afundado.

O "Norsk Telegramburo" que deu curso à referida informação, adianta que o navio teria batido numa mina. A tripulação foi salva.

PERDAS DA MARINHA MERCANTE HOLANDESA

BATAVIA, 24 — (Reuters) — A marinha mercante holandesa já perdeu até agora cerca de 370 mil toneladas de navios, segundo revelou hoje, pelo radio, o capitão C. H. Brouver, da Marinha Real Holandesa, chefe do Serviço de Proteção ao Comercio.

Desta tonelagem, 257 mil toneladas eram de navios holandeses e 81 mil de navios das Indias Orientais, os quais foram perdidos devido a ação do inimigo, além de 35 mil toneladas perdidas em virtude de desastres marítimos.

7.º ANIVERSARIO DA GESTÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Por motivo da passagem do 7.o aniversario de sua posse na pasta da Fazenda, o sr. Souza Costa re-

Ministro Souza Costa

cebeu, hoje, durante todo o dia numerosas visitas, de amigos, pessoais, diretores, chefes de serviço e funcionarios que foram felicital-o.

Todo o pessoal da secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças compareceu, tendo à frente o sr. Valentim Bouças, que saudou o Ministro Souza Costa, salientando como tem sido altamente proficua e patriotica a sua gestão. Tambem compareceram ao Ministerio, o presidente e diretores do Departamento Nacional do Café srs. Jaime Guedes, Noraldina de Lima e Cesar Martins Pirajá.

Estiveram ainda no gabinete, o presidente e diretores da Caixa Economica srs. Carlos Luz, Veiga Faria, Artio Mazzei, Ariosto Pinto e Amalio da Silva, e o presidente do Banco do Brasil, dr. Marques dos Reis.

Agraciados pelo governo brasileiro os Presidentes do Paraguai e Bolivia

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decretos conferindo a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao general Higino Morinigo, presidente da Republica do Paraguai, e ao general Henrique Penaranda, presidente da Republica da Bolivia.

Ao tenente-coronel Angel Revolo, comandante da 5.a Região Militar Boliviana, em Puerto Suarez, foi conferido o grau de Grande Oficial da mesma ordem.

Transporte maritimo de café

WASHINGTON, 24 (Reuters) — A Junta Inter-Americana do Café aprovou uma resolução unanime para que todos os governos apliquem os esforços possiveis afim de assegurar transportes maritimos ao café, de modo que todos os paises americanos possam preencer as suas quotas, estabelecidas no recente acôrdo geral sobre o comercio da rubiacea.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Fazenda encaminhou ao Presidente da Republica, uma exposição de motivos contendo as normas gerais e as recomendações aprovadas por unanimidade, na ultima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, com exceção do capitulo IV daquela, que teve os votos contrarios das delegações de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, por incluir a extinção em principio, dara 1943, do imposto de industrias e profissões, buscando obter compensação para a renda que deixaria de ser arrecadada do aumento do imposto de vendas e consignações. As referidas delegações entenderam inconveniente tal sugestão.

JULGAMENTO DE LITIGIOS EM QUE SEJA PARTE EMPRESA DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Esteve reunido em sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, para a discussão de uma indicação feita pelos srs. Cupertino de Gusmão, Luiz Franca e Procopio de Souza, a respeito da competencia daquele alto tribunal de justiça trabalhista, para julgar os litigios em que fosse parte empregado de empresa de propriedade da União, ou por êle administrada.

O assunto tem despertado vivo interesse no seio do Conselho, como se noticiou, porquanto já mereceu não só do DASP, como do Supremo Tribunal Federal, varias considerações.

Toda a controversia gira em torno de uma exposição de motivos do DASP, aprovada, aliás, pelo sr. Presidente da Republica, segundo a qual o Conselho Nacional do Trabalho não tem competencia para julgar as reclamações exploradas pela União, porque esta não pode ser condenada pelo mesmo Conselho.

Os autores da indicação, entretanto, por entenderem que a citada exposição de motivos não tinha força de lei, para revogar disposição expressa do decreto 20.465, de 1931, que assegura o direito de estabilidade aos empregados das empresas de serviços publicos, requereram o pronunciamento do Conselho sobre essa importante materia.

Finalmente foi o caso decidido após prolongada discussão onde se suscitaram transcendentes questões de direito. O voto apresentado pelo relator sr. Moreira de Azevedo e aprovado por maioria, concluiu que o Conselho Nacional do Trabalho, embora orgão consultivo, somente se podia pronunciar quanto ao caso em debate, em especie, provocado por via legal e por quem de direito.

BLOQUEADA A OFENSIVA ALEMÃ DE PORKHOV E ZITOMIR

(Conclusão da 1.ª página).

estiveram empenhadas unidades russas.

Entre estas ultimas, salienta a do destacamento do major Tugarinov, que opera na retaguarda do inimigo, onde, no dia 20, derrotou a uma companhia de "tanks" alemães, fazendo 22 prisioneiros, além de capturar 15 "tanks" e 2 caminhões-tanques de combustivel. Esse mesmo destacamento, no prazo de poucos dias capturou mais 5 transportes de alimentos e de combustivel do inimigo.

O comunicado consigna tambem outro caso em que uma unidade do Exercito russo rechassou as tropas germano-finlandesas da localidade X, infligindo-lhes elevadas baixas. O inimigo, nessa ação, deixou sobre o campo de batalha 1.200 mortos e numerosos feridos. Os russos apoderaram-se de um canhão anti-tanque, além de varios morteiros de trincheira e estações de radio. A bateria sob o comando do capitão Kozhin distinguiu-se particularmente.

Na frente sul, a 5 quilometros da localidade rumena da Oltenitsa, sobre o Danubio, os russos fizeram saltar pelos ares uma barcaça alemã carregada de explosivos. A explosão da embarcação provocou, por sua vez, o incendio de 2 transportes de petroleo, sendo consumidas pelas chamas cerca de 6.000 toneladas desse combustivel.

EM PERSPECTIVA A GUERRA QUIMICA NA FRENTE RUSSA

MOSCOU, 24 (United Press) — Informações obtidas nas altas esferas desta capital adiantam que muito breve terá inicio a guerra quimica.

A esse respeito, aliás, a imprensa russa estampa "Fac similes" de documentos capturados aos alemães, os quais frisam a necessidade de dar um caráter repentino à campanha com gáses.

O USO DE GASES VENENOSOS PELOS ALEMÃES

MOSCOU, 24 (United Press) — Documentos capturados pelas forças sovieticas aos alemães instruem sobre a necessidade de dar caráter repentino à guerra quimica.

Os documentos em apreço insistem sobre que "os gáses venenosos devem ser empregados em grande escala".

O QUE INFORMA O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 24 (Reuters) — Informa o radio desta capital:

"Durante a noite de ontem a luta continuou com intensidade na direção de Porkov, Polots-Nevel, Smolensk e Zitomir.

Nos outros setores da frente de batalha não se verificaram operações de grande envergadura.

Nossas forças aéreas continuaram a desferir golpes contra as tropas motorizadas do inimigo, assim como sobre os seus aerodromos.

Durante o dia de ontem, nossas formações novamente atacaram o inimigo, notadamente nas direções de Polotsk-Nevel, Smolensk e Zitomir, como tambem no "front" do setor da Bessarabia".

Eliskases e Guimard empatados no 1.o lugar do Torneio Internacional de Xadrez

O campeão argentino venceu Luckis, enquanto o mestre alemão empatou com Boris, o joven representante brasileiro

Os participantes do 1.o Torneio Internacional de Xadrez no Brasil, quando recebidos pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa

A ultima rodada do Torneio Internacional promovido pelo Clube de Xadrez S. Paulo apresentou ontem um interesse acentuado, de vez que a colocação de seis dos concorrentes poderia ser alterada com um simples empate. A tabela consignava Eliskases com apenas meio ponto na frente de Guimard, segundo colocado. O campeão polonês Paulino Frydman se encontrava em terceiro, distanciado do segundo tambem pela diferença de meio ponto. O quarto, quinto e sexto colocados, todos tres empatados em contagem de pontos, distavam do terceiro tambem pela diferença minima. E o emparceiramento proporcionou duas lutas bem interessantes: no primeiro taboleiro, Boris, o jovem enxadrista nacional, o vanguardeiro em pontos da seleção brasileira, arcou com a grande responsabilidade de enfrentar o ponteiro Eliskases, mestre internacional de grandes recursos e apurada técnica; acresce que Eliskases, ao se defrontar com os outros mestres tambem europeus, jogou com as brancas, derrotando Frydman, Guimard, Engels e Luckis.

O facto de ter a iniciativa com as peças brancas é considerado pelos teoricos como uma ligeira vantagem, e Eliskases ontem jogou talvez a mais séria partida do torneio com as pretas dando assim a Boris a "chance" no ataque.

No segundo taboleiro jogaram Luckis e Guimard. Luta séria para o campeão argentino, que, se perdesse a partida, cederia a Frydman o segundo lugar. Ganhando, poderia aspirar o primeiro posto se Eliskases fosse derrotado ou então colocar-se empatado, tambem no primeiro posto, se Boris conseguisse empatar com Eliskases.

RESULTADOS DA PENULTIMA SESSÃO

A decima sexta sessão, jogada na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, acusou o seguinte resultado: o brasileiro Mangini perdeu para o uruguaio Balparda; o chileno Castillo ganhou do paraguaio Palacios; o alemão Engels ganhou do argentino Bolbochan; o brasileiro Arrigo perdeu para o seu companheiro de seleção Boris; o polonês Frydman ganhou de Caetano Neto; o brasileiro Flavio perdeu para o lituano Luckis; o campeão argentino Guimard venceu o chileno Salas Romo; o campeão francês Gromer ganhou do brasileiro Pena; Eliskases ficou "bye".

Com estes resultados a tabela de colocação era, ontem, antes de jogada a ultima rodada, a seguinte:

Concorrentes	Nação	Pontos perdidos	Colocação
Erich Eliskases	Alemanha	1 ½	1.o lugar
Carlos Guimard	Argentina	2	2.o lugar
Paulim Frydmann	Polonia	2 ½	3.o lugar
Mariano Castillo	Chile	3 ½	4.o, 5.o, 6.o lugar
Ludwig Engels	Alemanha	3 ½	4.o, 5.o, 6.o lugar
Marcos Luckis	Lituania	3 ½	4.o, 5.o, 6.o lugar
Aristides Gromer	França	6	7.o lugar
Boris Schneiderman	Brasil	7 ½	8.o, 9.o lugar
Julio Bolbochan	Argentina	7 ½	8.o, 9.o lugar
Julio Balparda	Urugual	8 ½	10.o lugar
Julio Salas Roma	Chile	10	11.o, 12.o lugar
Tiago Mangini	Brasil	10	11.o, 12.o lugar
Caetano Neto	Brasil	10 ½	13.o lugar
Arrigo Prosdocimi	Brasil	11	14.o lugar
Flavio Carvalho Jr.	Brasil	11 ½	15.o lugar
Alv. Oliveira Pena	Brasil	12	16.o lugar
Sanchez Palacios	Paraguai	14	17.o lugar

VISITAS A VARIOS PONTOS DA CIDADE

O dr. Franchini Neto, chefe do Protocolo e Cerimonias do Palacio dos Campos Eliseos, em obediencia à determinação do exmo. sr. Interventor dr. Fernando Costa, organizou para hoje o seguinte programa de visitas: na parte da manhã, Estadio Municipal e Butantan, e na parte da tarde o Parque de Industria Animal e Escolas Profissionais. Sabado, pela manhã, os enxadristas visitarão a Penitenciaria do Estado.

BAILE EM HOMENAGEM AOS CONCORRENTES

A diretoria da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo resolveu homenagear os enxadristas que tomam parte no grande Torneio Internacional com um baile, que terá inicio ás 20 horas de domingo, na sua sede social, no edificio Trocadero. Os socios do Clube de Xadrez S. Paulo poderão procurar os ingressos especiais, que serão gratuitos, na secretaria da veterana entidade enxadristica paulistana.

RESULTADOS DE ULTIMA HORA

Por um esforço de reportagem do nosso companheiro destacado na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, podemos consignar os resultados das partidas á medida que as mesmas iam terminando.

BOLBOCHAN VENCEU ARRIGO

O argentino julio Bolbochan, campeão sul-americano de 1938, acaba de vencer o jovem brasileiro Arrigo Prosdocini, 34.o lance de uma artida pouco movimentada. Marca assim, o competidor argentino oito e meio pontos.

GUIMARD IMPOZ-SE FRENTE A LUCKIS

Jogando uma partida impecavel do peão da dama, o já consagrado mestre argentino Carlos Guimard, campeão do seu país, ganhou do campeão da Lituania, Marcos Luckis, em 32 lances. Com esta vitoria Guimard assegura-se definitivamente no segundo logar, dependendo do resultado da partida que o mestre Eliskases está jogando contra o brasileiro Boris a sua colocação em primeiro logar, caso aquele jogador internacional perca para o representante nacional. A partida entre Luckis e Guimard constituiu a principal atração da rodada sendo acompanhada por numerosos entusiastas que circundaram totalmente a mesa onde os dois jogavam.

O campeão argentino consignou uma bela performance de jogo, perdendo somente dois pontos contra 16 adversarios e o campeão lituano perdeu quatro e meio pontos, colocando-se em sesto lugar.

ULTIMA HORA

Aguardada com ansiedade pelos presentes á séde do Clube de Xadrez S. Paulo, o final da partida entre Eliskases, campeão alemão, e Boris, o jovem universitario paulista, acusou um empate, que coroou a combatividade e o magnifico jogo desenvolvido pelo competidor nacional.

Com esse resultado o primeiro posto na tabela do certame ficou empatado, entre Carlos Guimard, campeão argentino e Eliskases, mestre alemão.

VOLTARÃO AO BRASIL OS NAVIOS JAPONESES

NOVA ROTA, PELO ESTREITO DE MAGALHÃES

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — Tivemos oportunidade de noticiar que os navios japoneses, em face das dificuldades no Canal do Panamá, deixariam de vir à America do Sul.

Temos, agora, a acrescentar que os referidos navios não suspenderão as viagens, que serão feitas pelo Estreito de Magalhães. Assim, é de esperar que, dentro de alguns dias, tenhamos no porto, novamente, os barcos niponicos.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — SEXTA-FEIRA — 25-7-1941

Ás 0,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos. ..
Das 10,30 ás 11,00 — SEARA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 ás 11,30 — Havaiano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,05 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,10 ás 12,30 — Variado.
Das 12,30 ás 13,00 —Solos ligeiros.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Ritmos Portenhos.
Das 13,30 ás 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Mexicano.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,30 — Vienense.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 10,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19.30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — HORA DE ARTE AMERICANA — patrocinada pelo Centro de Estudos Inter-Americanos e organizada pelo prof. Rossini Tavares de Lima e pelo dr. Enéas Machado de Assis — do DEIP.
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 ás 22,00 — Programa Cosmopolita — com a parte musical a cargo da soprano Edith Helou.
Das 22,00 ás 23,00 — Comparações vocais.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

UM ENTENDIMENTO COM O DIRETOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Sociedade Rural Brasileira, atendendo às solicitações dos lavradores interessados na questão do financiamento do café pelo Banco do Brasil, teve oportunidade de entender-se, pelo telefone, com o dr. Antonio Luiz de Souza Melo, diretor da Carteira de Credito Agricola, recebendo, de s. s., a seguinte comunicação:

"Fixados os preços minimos para o disponivel nas praças de exportação, afastando as oscilações prejudiciais, o Banco do Brasil resolveu alterar as bases para o financiamento de conhecimentos. Para os cafés destinados ao porto de Santos, o adiantamento variará de 150$ a 190$ por saca, conforme as séries de embarque, os tipos e as qualidades. Os emprestimos para custeio serão, tambem, concedidos em bases mais amplas do que anteriormente. As instruções estão sendo transmitidas às filiais do Banco".

As bases estabelecidas para as diversas modalidades são para reajustar os negocios do café aos preços fixados recentemente para o disponivel nas praças de exportação".

CAMPINAS ESCOLHIDA PARA SÉDE DE UM REGIMENTO MECANIZADO

A unidade deverá ter doze mil homens, com um efetivo de mil veículos, entre carros, viaturas e tanques

CAMPINAS, 24 — (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Consoante foi noticiado, em nossa correspondencia de ontem, esteve em Campinas o general Newton Cavalcanti, chefe da Divisão Moto-Mecanizada do Exercito, que veio a esta cidade, afim de estudar as possibilidades da instalação de um contingente mecanizado no municipio.

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano", conseguiu saber que a referida unidade deverá ter um efetivo de doze mil homens e mais de mil veiculos de transportes, viaturas e tanques.

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo seguiu, hoje, para essa capital, afim de conferenciar com as autoridades competentes sobre a instalação do referido regimento, com a qual muito virá a lucrar a cidade de Campinas.

CHEGADA DO SR. MINISTRO DA MARINHA A CORUMBÁ

CORUMBA', 24 (Agencia Nacional) — Viajando a bordo da canhoneira "Parnaiba", chegou a esta cidade o almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha.

Acompanharam o referido titular, desde o Rio, o embaixador da Bolivia junto ao nosso governo, o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati, o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, o comandante Eurico Peniche, ajudante de ordens do Ministro da Marinha, os comandantes Cesar de Andrade e Aloisio Antunes, oficiais de seu gabinete, e outras pessoas de representação.

Em Porto Esperança foi esperar o Ministro Aristides Guilhem o engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Comissão Mista Ferroviaria Brasil-Bolivia, acompanhando-o até esta cidade.

Apesar do adiantado da hora, achavam-se no cáis do Ladario, aguardando o titular da Marinha, o capitão de mar e guerra Oscar Frias Coutinho, comandante da Base Naval, e toda a oficialidade da Base, o coronel Otavio Costa Marques, outras altas autoridades civis e militares e familias.

Depois da apresentação de cumprimentos, o almirante Guilhem passou em revista as forças da Base Naval e o 17.o Batalhão de Caçadores, retirando-se em seguida para a residencia do capitão de mar e guerra Frias Coutinho, onde ficou hospedado.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comunica-nos a secretaria geral do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo:

"Realizando-se no dia 31 do corrente, na Capital Federal, sob os auspicios do Instituto do Açucar e do Alcool, que tão relevantes serviços vem prestando à economia nacional, uma reunião de delegados de sindicatos e associações de classe da lavoura canavieira e da industria do açucar, afim de ser examinado o ante-projeto da reforma da lei 178, e Conselho de Expansão Economica, após ouvir os interessados, bem como os tecnicos da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, resolveu sugerir à presidencia daquele órgão, em memorial que já lhe dirigiu, as seguintes medidas:

a) — que no Congresso a realizar-se no Rio de Janeiro, no dia 31 do corrente, acertam-se apenas as relações entre usineiros e plantadores de cana existentes;

b) — que para a elaboração do projeto de lei que consubstanciou as normas dessas relações, os usineiros, plantadores de cana e os governos do Estado, pelos seus órgãos especializados, oferecerão a mais intima e eficiente colaboração;

c) — que o Instituto do Açucar e do Alcool nomeie tecnicos especializados para investigarem e estudarem as modalidades e condições de trabalho agricola nas lavouras de cana, nas diversas zonas do país, afim de que o Instituto possa formular ao governo da União principios e normas que estendam a todos os trabalhadores agricolas da lavoura canavieira beneficios sociais, levando em conta a situação especial da industria açucareira dirigida por uma autarquia economica, e não se afastando da estrutura constitucional do Estado Novo brasileiro."

TEMPLO A S. PAULO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Embora tenha sido adiado para 30 de novembro o sorteio de que falam as chamadas listas escolares, ficam suspensas até novo aviso toda a coleta de donativos e toda a distribuição de novas listas.

Até se organizar definitivamente a comissão pró-construção da igreja de São Paulo, a unica pessoa autorizada a receber donativos para esse fim será o revmo. pe. Arnaldo de M. Arruda, rua Itabaiana, 54".

"Notaveis figuras literarias do renascimento espanhol"

Conferencia do prof. Alarcon Fernadez

Sob os auspicios do Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientiae", o prof. José de Alarcon Fernandez, conhecido literato espanhol, ha algum tempo radicado em nosso país, realizará, amanhã, ás 16,30 horas, uma conferencia, subordinada ao tema: "Notaveis figuras literarias do renascimento espanhol".

A palestra do festejado beletrista terá lugar á rua Caio Prado, 232, sede do Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientiae", entidade que, dada a sua alta finalidade, vem se impondo nos meios culturais paulistanos.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, da Caixa Economica Federal.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua escolha para a Reitoria da Universidade de São Paulo, esteve, ontem, em Palacio, o prof. dr. Jorge Americano.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palacio, o prof. Luciano Gualberto, lente catedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo, acompanhado dos drs. Martins Costa e Geraldo Campos Freire.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, foi, ontem, recebido por s. exc. o sr. comendador Artur Abbott, adido da Embaixada Britanica no Rio de Janeiro.

* * *

Estiveram, ontem, no Palacio do Governo, afim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, os srs.: ten. cel. Pedro Prado Filho, comandante do Batalhão da Força Policial; sr. Eugenio Dias Tatito, Prefeito de Itararé; desembargador Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, dr. Heitor Fonseca de Carvalho, José Mauricio de Oliveira, Prefeito de Guarulhos; Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia; dr. Benedito Alipio Bastos, juiz de direito da 4.a Vara Criminal.

* * *

O sr. Interventor Federal felicitou o dr. Egidio de Souza Aranha pela sua nomeação para o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, por intermedio do capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens.

* * *

Na solenidade de entrega de premios pela Diretoria da Associação Paulista de Medicina, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Guedes Figueiredo, seu ajudante de ordens.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major Hipolito Trigueirinho no desembarque, ontem, do sr. general Manuel Rabelo, chefe do Serviço de Engenharia do Exercito.

Utilização dos depositos das Caixas Economicas em emprestimos aos agricultores

Exposição de motivos do sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa

Não menos importante que a supressão das funções do Instituto de Café, é a utilização dos depósitos das caixas econômicas em empréstimos aos pequenos agricultores do Estado. Encaminhando á consideração do Departamento Administrativo o ante-projéto que dispõe sôbre o assunto, o dr. Fernando Costa lhe anexou a seguinte e interessante exposição de motivos:

"Não é de hoje que os governos estaduais vêm se preocupando, no desempenho de sua função de fomentar e desenvolver as fontes de produção, facilitando á lavoura, notadamente á de pequena proporções, crédito bastante para que possa manter-se e desenvolver-se, contribuindo, a um só tempo, para a prosperidade do Estado e para garantir uma situação de independencia e de tranquilidade em relação ao futuro, a todos aqueles que se dedicam ao nobilitante mistér de cultivar a terra.

No que concérne á pequena lavoura, já tem sido objetivo de cogitações e, mesmo, de algumas resoluções legais, a oportuna e salutar providencia de aproveitar, para proporcionar-lhe crédito, os depósitos existentes nas Caixas Economicas Estaduais Autonômas.

E' essa uma medida que, alem das evidentes e reais vantagens que acarréta e que seria ocioso encarecer, apresenta o aspéto altamente simpático de fazer reverter, de maneira mais concréta e mais eficiente, em favor da coletividade, as economias por ela propria amealhadas e confiadas á guarda das caixas econômicas. Lamentavelmente, porem não logrou ela até o presente momento, atingir o terrenos da realidade, permanecendo dentro do têxto das resoluções legais a que acima me referí, sem qualquer existencia efetiva.

Já em 1933, pelo decréto n.o 5872, de 20 de março, o Governo do Estado autorisára as caixas econômicas autonômas a receber depósitos a prazo fixo, cujo produto, seria aplicado, por intermédio do Banco do Estado, juntamente com outras disponibilidades, de preferencia "no financiamento da lavoura a taxa não excedente de 9 o/o ao ano (art. 4.o.)".

Alguns anos mais tarde em 16 de XI — 38, o decreto n.o 9730, dispondo igualmente sôbre caixas economicas, introduziu diversas alterações na legislação vigente e, no tocante aos empréstimos da lavoura, estabeleceu o limites para a utilização dos depósitos com esse fim, assim como para o montante de cada empréstimo; alterou a taxa de juros; fixou prazo para os contrátos e estabeleceu isenções tributárias.

Não obstante, permaneceu a providencia encerrada nos textos legais, aguardando as providencias que lhe deveriam dar existencia efetiva.

Diante dessa situação e não desejando que ela se prolongue, com evidentes e sensiveis prejuizos para a economia da lavoura e, consequentemente do Estado, o Governo tomar imediatas providencias para que a movimentação dos fundos depositados nas caixas econômicas, em empréstimos aos pequenos lavradores, se transforme desde logo em realidade.

No incluso projéto de decreto-lei, que tenho a honra de submeter á apreciação de Vv. Excias., estende-se a medida que já foi objeto de outras leis aos depósitos que se fizerem nas caixas economicas anéxas ás coletorias estaduais e nas coletorias que os receberem, nos têrmos do art. 9 do referido decreto n. 9730, ao mesmo tempo que se atribue ao Banco do Estado a faculdade de estabelecer as condições para realisação dos empréstimos.

Armado dessa faculdade, o Banco, que acaba de ser aparelhado com uma carteira de credito rural estará perfeitamente habilitado a proporcionar á pequena lavoura paulista, sem mais delongas, o credito de que tanto necessita.

E' do seguinte teôr o importante promaneira acertada e prudente um dos mais prementes problemas que se oferecem á administração do Estado.

Contribuirá para isso a medida indicada no art. 4 do projéto, consistente na isenção de emolumentos devidos pelos átos ligados a emprestimos aos pequenos agricultores".

O IMPORTANTE PROJETO DE LEI

E' do seguinte teôr o importante projeto decreto-lei a que se refere a exposição de motivos do sr. Interventor Federal.

"O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das suas atribuições, de conformidade com o art. 6., n. IV, do decreto-lei federal n. 1202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista da Resolução n. ....., do Departamento Administrativo do Estado.

considerando que é dever imperativo do Estado auxiliar as atividades e iniciativas produtoras neste Estado;

considerando que as providencias administrativas não se devem circunscrever á grande lavoura nem esquecer os pequenos obreiros do desenvolvimento economico estadual, com reflexo em todo o país;

considerando a lição de vários países, que, auxiliando o agricultor por meio de emprestimos chamados populares, transformaram-nos de celulas minimas em grandes cooperadores dó aumento da riqueza publica;

considerando que as caixas economicas do Estado recolhem as economias do povo e a ele por qualquer forma deve devolve-las;

considerando que a inatividade desse capital, ou o emprego em fins comerciais, altera a finalidade do seu recolhimento;

considerando que a sociedade anonima Banco do Estado de São Paulo tem como seu maior acionista, dando-lhe tambem garantia de juros, o Estado e que nesse estabelecimento de credito são recolhidos os saldos das caixas economicas estaduais autonomas;

considerando que uma autorização expressa se faz necessaria para determinar a aplicação dos depositos das caixas economicas;

considerando que o dever do Estado de ir em socorro do pequeno agricultor não estaria completo sem diminuir-lhe os encargos de despesas com emolumentos a que têm direito os serventuarios de justiça, os tabeliães, os oficiais de registo de imoveis ou de titulos, repartições publicas em geral e custas de qualquer natureza;

considerando que é patriotica a colaboração de todos na ação meritoria governamental no sentido de fomentar, auxiliar e desenvolver a pequena agricultura:

Decreta:

Art. 1.o — A partir da presente data, as caixas economicas anexas ás Coletorias Estaduais, passarão tambem a fazer o seu movimento em contas correntes exclusivamente com o Banco do Estado de São Paulo;

Paragrafo unico — O disposto neste artigo aplica-se ás Coletorias que não têm caixas economicas anexas, no tocante aos depositos que recebe nos termos do art. 9.o, do decreto n. 9730, de 16 de novembro de 1938.

Art. 2.o — O Banco do Estado abonará sobre os saldos das contas referidas no artigo anterior os mesmos juros que abona ás caixas autonomas.

Art. 3.o — Os fundos obtidos com os saldos de caixas economicas serão lançados pelo Banco em conta especial e destinados de preferencia a emprestimos com garantia de penhor rural aos pequenos agricultores a juro nunca maior de 8 o/o e prazo não superior a um ano, prorogavel por igual tempo nas condições que o Banco do Estado estatuir.

Art. 4.o — Ficam isentos do pagamento de quaisquer emolumentos aos escrivães e serventuarios da justiça em geral, nas varas civeis ou criminais; aos tabeliães, aos oficiais de registo, as certidões, informações, quaisquer documentos, desde que destinados aos processos de emprestimo com garantia de penhor rural aos pequenos agricultores e de que trata este decreto-lei, bem como os referentes ao cancelamento dos respectivos registos.

Art. 5.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Com esses dois decretos-leis, em cujo estudo colaborou intimamente o dr. Coriolano de Góes, Secretario da Fazenda, S. Paulo dá um passo decisivo na solução do problema do credito agricola. Outras medidas, já anunciadas pelo sr. dr. Fernando Costa, se sucederão, de forma a dar integral solução a tão importante e premente questão economica paulista.

Homenagem ao general Otaviano José da Silva

Amigos e admiradores do general Otaviano José da Silva mandaram celebrar ontem, ás 9,30 horas, missa em ação de graças por motivo da passagem do aniversario natalicio dessa alta patente do Exercito nacional.

Compareceram á cerimonia religiosa, entre outros, os srs. general Mauricio Cardoso, comandante da II R. M.; representantes dos Secretarios do Governo, Justiça, Educação, Agricultura, Fazenda e Viação; representantes do chefe de Policia, do Prefeito da capital, dos diretores do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Departamento das Municipalidades, Departamento da Educação; dr. Mairei Junior, dr. Antonio Feliciano, membros do Departamento Administrativo do Estado; coroneis Abilio de Rezende, Otavio Massa e Benedito Ferreira de Souza; majores Leonidas Viana, Leonidas Cardoso, Silvestre Viana, capitães Gabriel Mena Barreto, Benedito Bruno, Fortunato Nascimento; tenentes Parentes de Miranda, Moura Neto, Foot Guimarães, Henrique Rodrigues, Edmundo Castelo, Ferdinando Dalecio, José Luiz Pereira, João Fleuri Filho, Francisco Augusto de Paiva, M. Figueiredo Machado e Alberto Silveira; capitão Carneiro Pereira; Cassio Vieira, Vicente Zerlengo, Nelson Silva Gomes, Carlos MacCracken, Julio Esteves, Moacir Barbosa, João O. Teixeira, Salgado Sobrinho, Epitacio Pessoa de Albuquerque Cavalcanti, Vicente Ráo, L. Jardim, Fausto Richetti, Sinésio Rocha, Pedro Alcantara, Roberto Teixeira Pinto, Armando Pucci, Pedro Simões Junior, senhoras e senhoritas da elite social paulistana e grande numero de oficiais, tanto do Exercito como da Força Policial.

A corporação musical da milicia estadual, ao iniciar-se o ato liturgico, executou o hino nacional e ao terminar, o hino da Independencia.

VISITA DE GINASIANOS DE PEDERNEIRAS AO SR. DR. FERNANDO COSTA

Pleiteada a reabertura do ginasio "D. Luiz" — Notas diversas

Acompanhadas de cerca de 200 pessoas representativas da sociedade de Pederneiras, estiveram, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, cerca de 120 alunos do Ginasio "D. Luiz", daquela prospera cidade paulista.

O intuito da viagem desses alunos a S. Paulo era solicitar os bons oficios do Chefe do governo paulista junto ao sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, no sentido de ser sustada a execução de recente decisão das autoridades federais, em virtude da qual, deverá o Ginasio "D. Luiz", interromper as suas atividades.

Depois de ouvir o apelo dos jovens estudantes, o sr. dr. Fernando Costa conversou longamente com numerosas pessoas de relevo da cidade de Pederneiras, que acompanhavam os estudantes, e delas ouviu que o fechamento do Ginasio "S. Luiz" constituirá um sério golpe para a educação da mocidade daquele municipio paulista. Esse o motivo por que todos insistiam para que s. exc. expuzesse ao sr. Ministro da Educação a necessidade de ser adiada a execução do ato em apreço, até que a diretoria do estabelecimento pudesse regularizar inteiramente sua situação, de conformidade com o que determinam as leis federais. De todos obteve o sr. Interventor Federal a segurança de que o Ginasio "D. Luiz" só por uma inadvertencia deixou de cumprir certas determinações legais, e de que serão fielmente cumpridas todas as exigencias das autoridades federais do ensino.

Ante os argumentos que lhe foram expostos, o sr. dr. Fernando Costa entendeu-se, pelo telefone, com o sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação. E teve a satisfação de ver imediatamente atendido seu pedido por aquele ilustre membro do governo federal, que prometeu providenciar naquele mesmo instante uma ordem no sentido de ser permitida a reabertura do ginasio. De acôrdo com a promessa feita por s. exc., o Ginasio "D. Luiz" terá um prazo, que se prolongará até o fim do ano, para pôr-se perfeitamente de acôrdo com a lei.

Ao transmitir essa agradavel noticia aos inumeros visitantes de Pederneiras, que se achavam ainda no jardim do Palacio dos Campos Eliseos, o sr. dr. Fernando Costa, foi alvo de expressivas manifestações de simpatia. O sr. dr. Ony Silveira, em nome dos manifestantes, pronunciou belo discurso de saudação ao sr. Interventor Federal, a quem assegurou que nenhuma noticia seria susceptivel de despertar maior alegria á população de Pederneiras, despertando aplausos a atitude do Ministro Capanema.

O sr. dr. Fernando Costa, agradecendo aquela manifestação, pronunciou tambem um discurso, que foi vibrantemente aplaudido por todos os presentes, no qual acentuou que ao governo federal, e particularmente ao Ministro Capanema, e não propriamente ao Interventor em S. Paulo, ficou a população de Pederneiras devendo a simpatica medida que ele acabava de anunciar.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 24 (A. N.) — O general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, foi convidado para visitar o Rio de Janeiro em setembro proximo, afim de tomar parte nas comemorações do aniversario da Independencia do Brasil.

"Perfeita unidade de vistas em relação á politica nacional do Presidente da Republica"

COM ESTA AFIRMATIVA, O SR. DR. FERNANDO COSTA, EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "LA PRENSA", DE BUENOS AIRES, RETRATA O AMBIENTE ATUAL DE S. PAULO — O REAJUSTAMENTO DA MAQUINA ADMINISTRATIVA — REERGUIMENTO ECONOMICO — PROBLEMAS FOCALIZADOS — A COLABORAÇÃO DO ELEMENTO ESTRANGEIRO — OUTRAS INFORMAÇÕES

Falando ao enviado especial de "La Prensa", de Buenos Aires, o sr. Interventor dr. Fernando Costa teve oportunidade de focalizar, com precisão e segurança, varios e importantes problemas da administração paulista.

Damos, a seguir, na integra, a brilhante entrevista concedida por s. exc. ao jornalista portenho:

"Não escondo o dr. Fernando Costa a compreensão que tem das grandes responsabilidades de suas novas e delicadas funções. E, ás primeiras perguntas do jornalista, revela igualmente a decisão com que, desde os primeiros instantes, se dispoz a enfrentar as maiores dificuldades que se antepõem ao seu governo. Um grave problema existe a resolver: o equilibrio orçamentario. O Chefe do governo paulista não pretende resolvê-lo mediante simples compressões de despesas, mas, tambem, com medidas que consigam revitalizar a economia bandeirante.

Ela o que nos disse:

— "Ao assumir a Interventoria em São Paulo, aceitando o honroso convite do Presidente Vargas, tinha bem presente a responsabilidade deste novo encargo que recebia do Chefe da Nação. O Estado de São Paulo representa, apenas, 2,1 por cento do territorio nacional, mas é o Estado mais populoso do Brasil, possue grande densidade de população e ocupa na vida economica do país posição de real destaque.

Procurei, portanto, logo que aqui cheguei, pôr-me perfeitamente ao par da situação economica do Estado.

REAJUSTAMENTO DA MAQUINA ADMINISTRATIVA DO ESTADO

Ao mesmo tempo, tomei as necessarias providencias para que se conseguisse imediatamente um cuidadoso reajustamento da maquina administrativa, sem esquecer o fator humano, indispensavel a qualquer plano de governo. Meu intuito é verificar, no menor prazo possivel de tempo, as reais necessidades de cada repartição em materia de pessoal, de fórma a corrigir, com os excessos que prejudicam o trabalho de umas, á deficiencia que outras apresentam. Outro problema passou tambem a merecer minhas melhores atenções: o dos "deficits" orçamentarios. Evitar o excesso das despesas em relação á receita, estabelecendo o equilibrio orçamentario, tem sido uma das minhas maiores preocupações. Mas, entendo que evitar "deficits" não consiste apenas em evitar despesas, mas tambem em incentivar as fontes de receita. O equilibrio orçamentario, eu o procurei alcançar mediante a supressão das despesas inuteis ou adiaveis e com a intensificação de obras imediatamente reprodutivas, indispensaveis á prosperidade de São Paulo. Dentre estas algumas existem que o orçamento ordinario não comporta mas que eu realizarei mediante operações de credito de todo indispensaveis".

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO PAULISTA

A um estadista que com tanta segurança encara os problemas economicos do seu Estado, e que espera abolir os "deficits" orçamentarios mediante o fortalecimento de fontes de receita, não poderia passar despercebida a questão dos transportes, de que tanto dependem o aumento e escoamento da produção.

E' o que se dá efetivamente:

— "São Paulo — disse-nos a esse respeito o dr. Fernando Costa — tem necessidade, ante o grande desenvolvimento de suas atividades agricolas e industriais, de traçar e realizar um largo plano rodoviario que atenda ás necessidades do escoamento de sua produção.

Com a garantia da taxa sobre a gazolina, vamos lançar um emprestimo que permita o inicio do asfaltamento das estradas já existentes e a construção de mais tres mil quilometros de estradas transversais. Essas vias transversais são indispensaveis, pois as estradas óra existentes avançam geralmente para o Oeste e constituem grandes troncos que servem apenas as zonas marginais. A construção das vias transversais completará a rede de estradas pela qual a produção facilmente escoará para a capital e para os portos de exportação".

O PROBLEMA DO CARBURANTE

O problema do transporte, entretanto, não reside, apenas, na questão das estradas. O carburante é um problema com que o Brasil luta permanentemente.

E ao dr. Fernando Costa, homem pratico que se habituou a encarar objetivamente as necessidades de seu país, a questão do carburante tem preocupado intensamente. Como ministro da Agricultura, cargo em que se notabilizou por uma serie de iniciativas de grande alcance para a economia nacional, iniciou larga e pertinaz campanha em pról do uso de gasogenios nos veiculos de carga, e essa campanha, virtualmente vitoriosa vai ser prosseguida agora em São Paulo. Sobre a importancia dessa questão para a economia brasileira proporcionou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "O Governo Federal está incentivando corajosamente as pesquisas de nossas jazidas petroliferas achando-se em grande atividade notadamente no Estado da Baia os trabalhos de perfuração. Infelizmente porém o petroleo descoberto não satisfaz ainda ás necessidades do nosso consumo sempre crescente de gazolina. Para incrementar o consumo do gaz pobre em substituição áquele carburante principalmente nas zonas mais afastadas das capitais e do litoral o Governo Federal iniciou uma campanha de grande visão economica, cujo exito representará uma consideravel diminuição da importação de gazolina, com notaveis beneficios para a balança do nosso comercio internacional.

No interior do país, por exemplo, — continuou o nosso entrevistado — um quilo de lenha pode custar até 40 reis, e um litro de gazolina 1$500, 1$800 e até 3$000. Como um quilo e trezentas gramas de lenha produzem energia correspondente a de um litro de gazolina, temos a seguinte relação: 60 igual a 1.500 ou 3.000.

Estes dados, tão expressivos em sua simplicidade, põem em relevo o valor que para nós representa o uso do gaz pobre pelos veiculos de carga e automoveis de passageiros. Nos aparelhos de gaz pobre — vegetal, com resultados identicos aos conseguidos com o emprego da lenha".

DR. FERNANDO COSTA

OS PLANOS DE GOVERNO DO INTERVENTOR PAULISTA

Nota-se uma grande coerencia nos planos do governo do Interventor Federal em São Paulo. Todas as suas iniciativas se entrelaçam e frequentemente se completam, como partes integrantes, que são, de um unico plano, cuja beleza só se percebe integralmente com o exame e estudo de todo o conjunto.

E' o que se póde dizer relativamente aos projetos do sr. Fernando Costa no que respeita ao ensino profissional no Estado, plano esse que, visando a formação de maior numero de trabalhadores especializados, não objetiva outra coisa sinão o fortalecimento das fontes de riqueza do Estado, o que é, como vimos acentuando, a grande preocupação do ilustre administrador.

Correspondendo á nossa curiosidade a respeito, declarou-nos o sr. Interventor:

— "Um dos pontos essenciais de meu programa de governo é a ampliação do ensino profissional no Estado.

Acontece, presentemente, que, em sua maioria, as crianças que completam o curso primario, saindo das escolas, geralmente com 13 anos, ficam desocupadas até os 16 ou 17 anos, sem nada fazer e sem nada aprender. Meu objetivo é fazer com que essas crianças, completando o curso primario, entrem em escolas profissionais e ali permaneçam até que atinjam a idade propria para o inicio de seus trabalhos na agricultura. Para a criação das escolas profissionais projetadas pelo governo, o Estado será dividido em zonas e em cada uma será criada uma escola profissional, industrial e agricola. Os alunos receberão ali, em primeiro lugar, noções de horticultura, pois todos deverão ficar habilitados a plantar uma bôa horta em suas casas quando atingirem a idade madura. Terão, depois, outros cursos, como sejam: agricola em geral, pecuaria, mecanica, e toda a especialização grosseira de carpintaria, marcenaria, ferraria etc., necessarias á atividade nas pequenas cidades do interior ou nas propriedades agricolas.

O regime será de internato. A lavoura e a industria do interior serão certamente beneficiadas, pois as escolas terão cursos, tambem especializados, para a formação de trabalhadores e técnicos de diferentes profissões.

Dessa fórma — prosseguiu — as maiores dificuldades quanto a formação de tecnicos serão resolvidas, pois não ha quem não saiba quão dificil é hoje conseguir trabalhadores especializados e perfeitamente habilitados.

A formação desses trabalhadores constituirá a tarefa das escolas profissionais a serem criadas em todo o territorio paulista".

COLABORAÇÃO DO ELEMENTO ALIENIGENA

O problema dos desocupados figura entre as preocupações do dr. Fernando Costa:

— "Felizmente — disse-nos a tal respeito — não existe propriamente em São Paulo o problema dos desocupados.

Ao contrario: o Estado tem necessidade de braços, não obstante receber anualmente mais de cem mil imigrantes, provindos, na sua maior parte, de outros Estados da Federação brasileira. Para todos ha trabalho nas nossas fazendas e industrias.

A industria paulista tem tomado, ao lado da agricultura, grande desenvolvimento, e acredito mesmo que hoje em dia o valor da produção industrial ultrapasse o valor da produção agricola".

Prosseguindo nessa ordem de considerações, e em resposta ás nossas perguntas sobre as relações que se estabelecem entre os trabalhadores provindos de outras regiões do país, disse-nos o dr. Fernando Costa:

— "Observa-se e observou-se sempre, neste Estado, notavel harmonia entre os brasileiros vindos de todas as regiões do país. Desde os primeiros instantes eles se irmanam com os paulistas e aqui vivem e prosperam em meio a mais completa cordialidade.

O mesmo se pode dizer quanto aos estrangeiros. Era comum, mesmo, nas antigas Camaras Municipais, a eleição de estrangeiros aqui radicados.

Recordo-me de que, ao assumir a Prefeitura de Pirassununga, ha mais de vinte anos, encontrei entre os meus colegas de vereança um americano, um português, um alemão e um italiano, e isso numa Camara de doze membros!

Os elementos estrangeiros, após alguns anos de permanencia em São Paulo, tornam-se tão bons brasileiros como os que aqui nasceram.

Em nenhum lugar, como aqui, se percebe tão bem a sabedoria do velho brocardo latino — "Ubi bene, ibi patria".

CONFLITOS IDEOLOGICOS

Era natural que procurassemos saber dos conflitos ideologicos entre os paulistas, num momento tão agitado da Historia da Humanidade:

— "E' natural — respondeu-nos — que os espiritos se apaixonem nesta hora incerta e conturbada e que cada qual deseje a vitoria de seus pais de origem. Isso, não obstante, o que se tem verificado é que, neste Estado, onde vivem homens procedentes de todas as partes do mundo, cada qual sabe respeitar os sentimentos alheios. Mesmo em estabelecimentos industriais, comerciais e agricolas, que abrigam trabalhadores das mais diversas nacionalidades, não se verificou até agora nenhum conflito, vivendo todos na mais perfeita harmonia. Essa cordialidade, facilitada pelo ambiente reinante em todo o país, tem permitido á nação a integral resguarda de seu espirito de neutralidade".

SÃO PAULO E O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Sobre os sentimentos paulistas em relação ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, fez-nos o Interventor Fernando Costa as declarações seguintes:

"Conforme declarei, ha dias em entrevista concedida ao "New York Times", a vida politica e economica de São Paulo sofreu grande abalo durante os embates da revolução de 30. Graças, porem, á ação benemerita e pacificadora do chefe do movimento, em cujo espirito não encontram guarida ás paixões partidarias, póde o Estado reconstruir-se rapidamente e retomar seu antigo ritmo de trabalho e de progresso. Em todas as suas grandes crises, não lhe faltou jamais o apoio pronto e decidido do chefe da Nação.

A carinhosa solicitude com que o presidente Vargas tem atendido aos nossos anseios e necessidades lhe valeram a amizade e admiração de todos os paulistas.

TRANQUILIDADE POLITICA

Reina hoje neste Estado — prosseguiu o dr. Fernando Costa — a mais completa tranquilidade politica e geral pacificação de espirito.

Procurei obter, para o meu governo, a colaboração de homens de evidencia e valor e tenho a satisfação de ver hoje ao meu lado brasileiros que souberam desfazer-se de outras paixões que não sejam a da felicidade do Brasil.

Recebo, diariamente, o que muito me desvanece, demonstrações de simpatia, apoio e apreço de todas as classes, sem preocupações partidarias.

Posso afirmar que em São Paulo o ambiente atual é identico ao que encontrei em todos os Estados que visitei, como Ministro da Agricultura: ambiente de paz, de tranquilidade de espirito, de trabalho e de patriotismo, alem de uma perfeita unidade de vistas em relação á politica nacional do presidente da Republica".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 3 horas de hoje:
TEMPO: nublado.
TEMPERATURA: estavel.
VENTO: variavel e fresco.

De acordo com o boletim do serviço de Climatologia e Hidrografia do Instituto Geografico e Zoologico, a temperatura minima verificada nesta capital, até as 14 horas de ontem foi de 8 O. A temperatura maxima foi de 27,0.

A temperatura de vespera foi de 14,3, sendo a pressão media de 697,2. O vento predominante foi E, tendo chovido das 7 as 14 horas. O tempo em geral foi bom.

No Interior do Estado foram as seguintes temperaturas minimas conforme informações recebidas das estações locais: Jaboticabal 6, Itapeva 7, Baurú 8, Itapetininga e Sorocaba, 9.

Segue hoje para Campinas o Secretario do Governo

Em continuação á série de visitas que vem realizando aos diversos departamentos da Força Policial do Estado, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, em companhia do capitão Miguel Gouveia Franco, seu assistente militar, visitará, hoje, o 8.o Batalhão de Caçadores, sediado em Campinas.

A partida de s. exc. terá lugar ás 8 horas de hoje, devendo o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda regressar hoje mesmo a esta capital.

Pinga e champanha...

LELIS VIEIRA

"In vino veritas". O homem, regra geral, metido comsigo mesmo, carrancudo, austero, solene, catedratico, pontificante, "magister dirit", "rempli", cheio de vento e outros gazes de "importampcia", só se torna alegrote, expansivote, divertidote, cabaretote, quando elegantemente se empileca de champanha e borrachamente se carraspaniza de pinga — a "branquinha", a "jamaica" a "O'", a "com limão"...

Está no salmo, CIII, v. 15, que o bom vinho alegra o coração do homem, "vinum bonunum laetificat cor hominis".

Lê-se tambem no Eclesiastes, cap. XIX, v. 2, que o vinho e o belo sexo fazem os sabios apostatar, "vinum et mulieres apostatare faciunt sapientes".

Ora, senhores jurados, tomando-se como exemplo de cima todas essas manifestações de apreço em favor do piléque, teremos de concluir que o diabo não é tão feio como se pinta e um "alegrão" de vez em quando, espana da alma as teias de aranha do aborrecimento e sopra da conciencia uns rastolhos de safadage...

Ha mesmo em Direito, se não nos falha a memoria, uma coisa chamada "privação de sentidos", que tanto pode ser maluquice como bebedeira, cujo estado é a porta larga por onde passam os delitos quer sejam de morte, de peculato, de furto, ou de roubo.

Sabe-se de fatos curiosissimos em querelas criminais, em cujos autos ou na tribuna do juri se prova que Fulano dos Anzóis Carapuça, acusado de falsificar a firma num cheque, fê-lo em... completa "privação de sentidos"!

E quasi sempre a absolvição se verifica, porque, em verdade, só na pinga, na champanha ou na "batida" é que o delinquente delinque... Fora disso ele vive num oratorio, com lamparinas de azeite dia e noite acezinha da silva, palma benta dos lados, livro de reza, terço e oração. Um santo portanto. Seria incapaz de "avuar" por riba da vitima, danificando-lhe os haveres e lhe batendo o cobre, se não estivesse em situação pinguça, champanhal ou alcoolica? Logo, a "agua" é uma instituição que inspira defesas; não sendo, portanto, como se diz, um estado deprimente para o homem.

Plauto afirmava que o vinho é a morte da memoria, "vinum memoriae mors". Não apoiado! Dá licença p'ra um aparte? E' exatamente quando a inteligencia humana se alcandora em fulgurações cambiantes, se espraia em chuva magnifica de idéias radiosas, que o poeta, o prosador, o romancista, o tribuno, o esteta e o filosofo, vêm das regiões wiskynianas, dos arrabaldes cervejaticos, dos montes vinhateiros, das planicies pinganicas, produzindo paginas, obras e discursos notabilissimos! O bom vinho se impõe pelo bem que faz ás paqueras e ás massas encefalicas. Por isso Columbella costumava dizer "vino vendibili suspensa non opus est hedera", bebida boa não precisa reclame, homem de honra dispensa ser gabado.

A bebedeira, no seu sentido de pequeno excesso evaporante subindo pela "torre do piolho", desde que não perturbe direitos de terceiros e não quebre o silencio dos anacoretas, tem qualquer coisa de "espiritual", isto é, não o espirito propriamente 40 gráus, mas a faculdade de desdobrar a criatura em outra muito diferente...

Ha uns cavalheiros nervosos, pilhas eletricas de neurastenia a quem o vulgo chama "grosseiros", que, basta um "calixto" da "bôa", essa de Parnaiba ou Paracatú em barrilinho de amborama, e eles se transformam logo numa seda de amabilidade...

Vocês que são entendidos em relogio de parede, reparem bem este fenomeno: antes do almoço, quasi toda gente está impossivel de se tratar. Rispidos, secos, meias palavras, costas viradas, caras trombudas, os cidadãos amanheceram com o diabo no corpo e comeram fogo durante o sono. Quando sáem p'ra a "bola" e passam nos aperitivos para começar a Inana, já o quadro se modifica.

O buxo vai almoçar com alguma pinguinha, durante os comes, mais umas bebidas, e desde essa hora, o mundo é outro: tudo gentil, tudo se desfazendo em mesuras. E' a cachaça!

Naturalmente os medicos condenam a pinga como nociva aos orgãos, destruindo-os nas suas funções organicas. Mas, nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Um gole de quando em vez estimula, fortalece e... bestifica.

Isso porém não tem importancia. Bacho e Sileno foram homens positivamente borrachos e como tais, passaram á Historia. Se eles não tomassem os brutos pileques de alegrar a alma, seriam anonimos. Entretanto, fizeram até adjetivo: "bachanico", "silenico"...

Finalmente, o "chuva" é sempre um benemerito. Na peor das hipoteses se não fossem os beberrões, que seriam dos alambiques que produzem a pinga, do carvão de pedra... que produz o wisky, do petroleo... que produz vermouth e do cabelo de milho que produz... "batidas"? Combata-se o vicio nas suas varias modalidades, inclusive a "tesoura" e outros animais ferozes, mas treguas á champanha que custa os olhos da cara e caricias á pinguinha que dá alegria, sustenta os bofes, e sobretudo, faz esquecer as picuinhas da vida...

Hip! Hip! Hurra! A' sua saude!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Ana Maria, filha do sr. Ataliba de Souza Pinto, funcionario da Delegacia de Ordem Politica e Social, e da sra. d. Araci de Souza Pinto; Dulcinha, filha do sr. Manuel Antunes; Helenico, filha do sr. Guido de Angelo; Ernestina, filha do sr. José Amaro da Silva Leite, já falecido; Marina filha do sr. Artur Correia; Marina, filha do sr Luiz C. Silva; Myriam, filha do sr. A. Rossi; Paulina, filha do sr. Hermes Chapavai; Shirley, filha do sr. Otavio Girolamo; Ernestina, filha do sr. Ernesto Cerf Filho.

MENINOS — Artur, filho do sr. F. Bernardini Filho; Benito, filho do sr. Angelo Marchetti; Eduardo, filho do sr. Eduardo da Silva Magalhães; José Guilherme filho do dr José Rabelo; José Roberto, filho do dr. Joaquim Duarte Alves Feitosa; Reinaldo Augusto, filho do sr. Antonio Machado Sobrinho; Vicente, filho do sr Vicente Miné Filho; Willy, filho do sr. Eduardo Vale.

SENHORITAS — Adriana, filha do dr. Carlos da Silveira Lichtengels; Alzira, filha do sr. João de Paula; Constança e Maria, filhas do dr. Joaquim Schiralli, já falecido; Emilia e Eunice, filhas do sr. Odorico Vitor do Espirito Santo; Jurandir, filha do sr. Cipriano Gomes Neves; Maria, filha do sr. Domingos Samaná.

SENHORAS — D. Inês Santos Gama, esposa do sr. coronel Alexandre Gama, oficial reformado da Força Policial do Estado; d Amelia Ambrosio, esposa do sr. João Ambrosio; d. Amelia Costa, esposa do sr. Leopoldo R. da Costa; d. Ana Savoia, esposa do sr. Edmundo Savoia; d. Assunta Chieregato, esposa do sr. Antonio Luiz Chieregato; d. Aurea R. Alves, esposa do sr. Alberto R. Alves; d. Carmen Siqueira, esposa do sr. Antonio Siqueira; d. Cecilia Costa Concetto, esposa do sr. Mariano Concetto; d. Clarinda de Moura, esposa do general reformado Hastimphilo de Moura; d. Conceição Duarte, esposa do sr. José Afonso Duarte; d. Cotinha Barbosa, esposa do sr. Dario Barbosa; d. Dione de Araujo Brito, esposa do sr. Alfredo Soares Brito; d. Dora Elvira de Jesus Toito, esposa do sr. Dario Toito; d. Edite de Castro Nunes, esposa do dr. José de Castro Nunes; d Elisabete Sandrinelli do Espirito Santo, esposa do sr. Vitor do Espirito Santo; d. Jandira Coelho, esposa do dr. Norberto Coelho; d. Josefina Setta de Brasilis, esposa do sr. Anibal Brasilis; d. Laura Ferreira de Aguiar, esposa do sr. Oscar Gomes Ferreira de Aguiar; d. Maria Costa Coelho, esposa do sr. Norberto Coelho; d. Maria C. Pinto, esposa do sr. João F. Pinto; d Maria Ester Ribeiro Sabola, esposa do dr. Artur Sabola; d. Paula Valladão, esposa do sr. Americo Valladão; d. Rachel Drummond Pecegueiro da Silva, esposa do sr. Aldir Pecegueiro da Silva; d. Vanda de Oliveira Mesquita, esposa do sr. Antonio Tavares Mesquita.

SENHORES — Alceu Piusa, Alcides Eugenio de Assis, Arnaldo Alves Correia, Arnaldo Pinto Moreira dr. Bento E. de Sales Junior, general Cristovão de Castro Barcelos, Cristovão de Oliveira Mendes, dr Cristovão Pinto Ferraz, Eduino Teles Rudge, Emilio Santiago de Oliveira, Ezequiel Antogini, Francisco Cardoso, Giacomo Bongiovani, dr. Gilberto Ururai, Isaac Schraiber, José Rezende e Silva, José Tiago Ferreira da Silva, dr. José Vieira de Rezende e Silva, Luiz Baja, Luiz Puosonato, Luiz Gomes, Luiz Gonzaga de Oliveira Ribeiro, Marcelino R. Guilherme Marcilio Rodrigues de Melo, Odilon Couto Coelho da Frota, Odilon Publio de Melo, dr. Orlando Marques de Paiva, Osvaldo Santa Paula, Paulo Monsart de Araujo, Paulo Padilha, Paulo Voce, Pedro Miranda, dr. Rui Pereira Gomes, Severo Dantas, Telesforo Gomes de Oliveira, Valdir Barbedo, Vitor Morse, Zeno Ribeiro Gomes.

— Vê passar hoje seu aniversario natalicio o dr. Gustavo da Veiga, diretor do Departamento Estadual do Trabalho e figura bastante relacionada nos altos meios sociais paulistanos.

— Festeja hoje seu aniversario natalicio o dr. Osvaldo Rossi, advogado-adjunto da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado e figura largamente relacionada em nossa sociedade.

DR. ANTONIO DA GAMA RODRIGUES

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Antonio da Gama Rodrigues, distinto clinico, ex-deputado estadual pelo antigo Partido Republicano Paulista, ex-presidente da Camara Municipal de Lorena e antigo chefe da Santa Casa daquela cidade.

O dr. Gama Rodrigues reside atualmente em Taubaté, onde goza de geral estima pela correção e nobreza de suas atitudes e pelos seus elevados dotes de espirito e coração. O ilustre aniversariante já colaborou, com brilho, em diversos jornais desta capital, demonstrando invulgares qualidades de escritor e notavel poder de observação e de sintese.

Parlamentar brilhante, não menos destacada foi a sua atuação como deputado, merecendo sempre, francos aplausos de seus pares.

Justo pois, que o dr. Gama Rodrigues hoje receba a prova de quanto é estimado, pela passagem da festiva data.

DR. LUIZ SILVEIRA

Ocorre nesta data o aniversario natalicio do sr. dr. Luiz Silveira, nosso ilustre e brilhante colaborador e antigo e dedicado superintendente desta folha

Jornalista de grandes recursos, possuidor de excepcionais dotes de inteligencia e de coração, a sua passagem por esta casa ficou assinalada por uteis e relevantes serviços prestados ao "Correio Paulistano", ao qual sempre serviu com dedicação e carinho.

Dr. Luiz Silveira

Na imprensa bandeirante, o dr. Luiz Silveira ocupa, de ha muito, lugar de justo e merecido realce, sendo numerosos os amigos e admiradores que conta na sociedade paulistana.

Muitas e expressivas deverão ser por certo, as homenagens de que o distinto aniversariante hoje será alvo, por parte do seu amplo circulo de relações.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Renato de Macedo Rocha e srta. Diná de Oliveira; Raimundo de Souza Brito e srta. Iracema Ribeiro; Francisco Uchôa e srta. Benedita Rocha; Diogo Feijó Carneiro e srta. Dora Morais de Oliveira; Nagib Andenour e srta. Salwa Amin Khuri; José Procopio do Carmo e srta. Anesia de Souza; Odilon Gonçalves de Melo e srta. Carmelina Barbaro; André Lopes e srta. Iolanda dos Santos Rodrigues; Miguel Barahona Gomes e srta. Hilda Klein; Deolindo Maria e srta. Antonia Belmonte; Miguel Galia e srta. Maria Amelia Paroni; Ohannes Nersisian e srta. Arusiak Ch[illegible]; Francisc[illegible] Maria D[illegible].

NUPCIAS

ENLACE CASALETTI-LEITE

Realiza-se amanhã, na Igreja de Santa Terezinha, á rua do Maranhão, o casamento do sr. Nilo Maciel Leite, filho do sr. Manuel da Silva Leite e da sra. d. Agda Maciel Leite, com a srta. Lidia Maria Casaletti, filha do sr. Pedro Casaletti e da sra. d. Adelina Sigolo Casaletti.

ENLACE MILANEZ-MARANHÃO

Realiza-se dia 29, no Rio de Janeiro, o casamento do dr. Delio Marnahão, advogado, presidente da Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, em Niteroi, com a srta. Heloisa Romano Milanez, filha do almirante João Milanez, comandante-chefe da esquadra brasileira, e da exma. sra. d. Hermelinda Romano Milanez.

HOMENAGENS

MINISTRO SOUZA COSTA

A lavoura paulista vai homenagear o sr. Ministro Souza Costa, oferecendo-lhe um banquete, em dia ainda não determinado, em sinal de reconhecimento pelo que s. exc. tem feit oem pról daquela classe.

As adesões podem ser dadas: na Associação dos Lavradores de Café, Sociedade Rural Brasileira, União dos Lavradores de Algodão, Clube Comercial e Automovel Clube.

ROBERTO FRANCO DO AMARAL

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, a homenagem que os amigos e admiradores dos drs. Roberto Franco do Amaral, Otavio Arminio Germeck e Helio Lourenço de Oliveira lhes vão prestar antes da sua partida para os Estados Unidos, onde, a convite da União Pan Americana, vão realizar um curso de especialização.

As adesões podem ser dadas na Santa Casa, tel. 4-7101, com o dr. João de Oliveira Matos; na 1.a Cirurgia de Homens e com o dr. Antonio Carlos de Souza, na 2.a Medicina de Homens; e na Beneficencia Portuguêsa, tel. 4-7161, com o dr. Antonio Rodrigues Neto.

BRIDGE

SOCIEDADE FRANCÊSA DE BENEFICENCIA "14 DE JULHO" — O torneio de bridge da Sociedade Francêsa de Beneficencia "14 de Julho", que estava marcado para o da 28 do corrente, foi transferido para o dia 1 de agosto, no Hotel Terminus.

CONVESCOTES

BLOCO DOS ENTUSIASTAS — O Bloco dos Entusiastas realiza dia 10 de agosto um convescote no parque de Vila Galvão, durante o qual haverá um jogo de futebol, corridas e provas humoristicas, finalizando com um baile, ao som de escolhida orquestra.

A partida dar-se-á ás 7 horas, da estação de Tamanduatei, estando a volta marcada para ás 18 horas. Os convites podem ser procurados no parque D. Pedro II, 406.

REUNIÕES DANSANTES

CLUBE MUNICIPAL — Amanhã, o Clube Municipal realiza um baile nos salões do Trianon, a partir das 21,30 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites podem ser obtidos na secretaria do clube, á rua Libero Badaró, 492, 2.o andar, ainda hoje, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 2-9525, no mesmo horario.

A. A. S. PAULO — A Associação Atletica S. Paulo, em comemoração ao seu 27.o aniversario, realiza amanhã um baile em sua séde social, na praça dos Esportes, 152, a partir das 22 horas.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense de S. Paulo realiza domingo, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, um sarau dansante em homenagem aos campeões de xadrez que óra disputam o campeonato internacional, nesta capital, sob os auspicios do Clube de Xadrez "S. Paulo".

"RITMO MODERNO" — Promovido pelo "Ritmo Moderno", que congrega estudantes de varias escolas desta capital, realizase no proximo dia 17 de agosto um animado vesperal dansante nos salões do Trianon, das 14 ás 18,30 horas.

Para essa reunião, que está merecendo carinhos especiais de seus dirigentes, foi contratada uma excelente orquestra, que apresentará as ultimas novidades em ritmos modernos.

Os convites podem ser procurados á rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-0755.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Arine D'Avila Zavattaro, Iinã Pontes de Carvalho Corner, dr. Joaquim Augusto Monteiro Sales, dr. Ademar Margonari, Maria de Lourdes Fonseca Ferreira, Mario Beltrano, Fernão Pompêo de Camargo, Francisco R. Simon, Maria Isabel Mac Dowell, Celia Lara Mendes, Maria Amalia Cardoso, Córa Toledo Lara, Juan Elias Debiasi, Paul Johann, Véra Sales Lara, John Royal, Gilda da Rocha Goulart, Josefina Roberti, George Haberkamp, dr. Antonio Silveira Santos, Herbert, John Rolke, João Agripino Maia Sobrinho, dr. Abelardo da Cunha, Gunnar Duborg, Gerhard Reimann, Aloisio Greenhalgh, Herbert Schoenburg, Carolina Soares, Paulo Piza de Lara, Boris Davidovitch, Luiz Toledo Lara, René Edmond Roger Billa, dr. Luiz Guimarães, Massilion Pinto Souto, dr. Mozart da Gama, Julio Barata, Luiz Rossi, Antonio Pereira, Arnaldo Ferreira da Silva e Francisco Gonçalves.

— Para Porto Alegre e escalas seguiram ontem os srs.: Jofre Carvalho da Silva, Hugo Antonio Seben, Guilherme Hintz, Artur Hatwell Perci Pimentel, Francisco Pagliarulli, Walter Wolff Sauer, Carmelita Saraiva da Conceição.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Mario Azevedo, Jacques Hoffman, Amelia Piza de Lara, Silvio Fonseca, Hugo Antinio Seben, Artur Hawell, Eduardo Von Rutte, Carmelita Conceição, Servulo Carvalho, Benedito Ribeiro, Leio Negazi, Carlos Prado, Boumil Costal, Ricardo Kiepel, Maria Negrão Giorno, Amalia Fuganti, August Lengsfeld, Raul Mario Toschi, Ademar Margonari, Elisa Mesquita, Linda Batista, Antonio Leite Neto, Heinz Schulze Blanc, Gabriel Cianflone, Ernesto Bonhrad, Emilio Ipolito, Odecio Belém, Walter Saul, Alcides D'Isetti, Paul Denel, José Lafer, Erica Kiepel, Odissea Negrão Muller, Assis Chateaubriand, Yahiko Kotake e José Inacio Machado.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Silvano Baroni, Lauro de Mello Andrade, Evandro Pimenta Campos e senhora, dr. A. Covello, Roberto Alves, Julio de Abreu, Mario Araujo Marques, Clovis Bastos Siqueira e Fernando Cintra de Araujo.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: general Newton Cavalcanti e senhora, cap. Ibsen Lopes de Castro, major Manuel Selos, major Durval Coelho, d. Marta Wells, d. Elisabeth Wells, Mario Guimarães, Francisco Lacerda, Fernado de Azevedo, Carlos Eduardo Pacheco, José Santorini, Francisco Ari Sucupira, com. Vicente Gerval, Cesar Sandorini, Cesar Palvarini, Jones Lanes, Gilberto Maia e Eduardo Pimenta Sampaio.

INDICADOR SOCIAL

Amanhã — Baile do Clube Municipal, ás 21,30 horas, nos salões do Trianon.

— Baile de aniversario da A. A. S. Paulo, ás 22 horas, em sua séde.

— Baile do C. A. Osasco, ás 21 horas, em sua séde.

Domingo — Vesperal dansante da Confederação Estudantina, ás 14 horas, nos salões do Comercial.

— Vesperal dansante do "Swing Estudantino", ás 14 horas, nos salões do Trianon.

— Sarau dansante do Clube Latino, ás 19,30 horas, nos salões do Hotel Terminus.

— Sarau dansante do Centro Gaucho, ás 20 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do Gremio Academico "Alvares Penteado", ás 20 horas, no salão do Clube Português.

— Sarau dansante da Sociedade Sul Riograndense, ás 20 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do G. D. Almeida Garrett, ás 20 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do Roial, ás 19 horas, em sua séde.

Dia 29 — Sarau dansante do curso de dansas da srs. Mauricete Boucherau, ás 20 horas, no salão do Clube Português

Dia 31 — Chá dansante do Clube Português, ás 20 horas, em sua séde.

Dia 3 — Vesperal dansante do Belo Horizonte F. C., ás 15 horas, no salão da av. Tiradentes, 1.110.

Dia 10 — Vesperal dansante do Gremio Seculo XX, ás 14,30 horas, nos salões do Comercial.

— Vesperal dansante de confraternização estudantina, ás 14,30 horas, nos salões do Trianon.

Dia 17 — Vesperal dansante do "Ritmo Moderno", ás 14 horas, nos salões do Trianon.

— Sarau dansante do Lord Clube, ás 19 horas, nos salões do Trianon.

Dia 23 — Baile de gala do Gremio Tricolor, ás 22 horas, nos salões do S. Paulo Atletico Clube.

Dia 31 — Vesperal dansante do Gremio "16 de Setembro", ás 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

FALECIMENTOS

PAULO FASCIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Paulo Fascio, viuvo da sra. d. Anita Fascio, deixando os seguintes filhos: Americo, casado com a sra. d. Maria Duarte; Olivio, casado com a sra. d Maria Da'Mare; Julieta casada com o sr. Paulo Conradi. Era irmão dos srs.: José Fascio, viuvo da sra. d. Amelia Fascio; Rodolfo, casado com a sra. d. Marieta Fascio. Deixa ainda varios netos e sobrinhos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Bom Pastor, 1.320.

D. ANGELINA VALERINI FRANZA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Angelina Valerini Franza deixando viuvo o sr. Felipe Franza, antigo negociante nesta praça, e os seguintes filhos: Gino, Artur, Marino, Pedro, Geme, Olivia, Berta, além de varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Conselheiro Ramalho, 611.

OROZIMBO GONÇALVES DE SOUZA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Orozimbo Gonçalves de Souza.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, ás 9 horas da rua Galvão Bueno, 854.

EMILIO PRIMO ROMANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Emilio Primo Romano, funcionario da Prefeitura Municipal, filho do sr. Antonio Romano, já falecido, e da sra. d Marcelina Romano, deixando os seguintes irmãos: Vitor, Henrique Adelina e Vitoria.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro da rua Capote Valente, 419.

MANUEL ROMERO LOPES — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. Manuel Romero Lopes, deixando viuva a sra. d. Gersomina Berti Lopes, e os seguintes filhos: Pedro, Hortensia Nair, Ariete, Zenaide e Orlarzeme.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana, saindo o feretro da rua dos Pescadores, 189.

JULIO JAIME SANT'ANA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. Julio Jaime Sant'Ana.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Major Diogo, 552.

D. ROSA MAINARDI SINIGOGLI — Faleceu ante-ontem nesta capital, a sra. d. Rosa Mainardi Sinigogli.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Borges de Figueiredo, 805.

D. CONSTANCIA VIANA BERNARDINO CRUZ — Faleceu dia 21 do corrente, em S. Caetano, a sra. d. Constancia Viana Bernardino Cruz, viuva do sr. José Bernardino Cruz, antigo comerciante e proprietario em Santos. Deixou os seguintes filhos: Raquel de Azevedo, viuva do sr. Benedito Pinto de Azevedo; Bernardo, Pedro José e Venancio Cruz, medico veterinario, além de varios netos e bisnetos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio local, no dia seguinte

LUIZ DELFINO NOGUEIRA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. Luiz Delfino Nogueira, funcionario do Gabinete de Investigações, deixando viuva a sra. d. Lucinda Morette Nogueira, e os seguintes filhos: Nelson, Roberto, Clarice, Elza, Maria, Helena e Ernesto. Era irmão de dd. Maria e Judite Nogueira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Chora Menino, saindo o feretro da rua Saguairú, 10, Casa Cerde.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1511, Diogo de Velázquez desembarca em Cuba.

— *1524, Pedro de Alvarado, conquistador espanhol, funda a cidade de Santiago de Los Caballeros de Guatemala.*

— *1536, o capitão espanhol e conquistador Miguel López Muñoz, por instrução de Sebastião de Belalcázar, funda a cidade de Cali, em Nova Granada, hoje Republica da Colombia.*

— *1553, nasce Maria, da Inglaterra, filha de Henrique VIII.*

— *1741, morre Tomaz de Kempis, autor de "Imitação de Cristo".*

— *1753, nasce, em Niort, Santiago de Liniers y Bremond, vice-rei do Rio da Prata, que tanto se distinguiu na defesa de Buenos Aires contra as invasões inglesas. Morreu em 26 de agosto de 1810, fuzilado em Pampa del Monte de los Papagayos, na Argentina, juntamente com o general e marinheiro espanhol Juan Gutiérrez de la Concha.*

— *1909, Luiz Bleriot atravessa, em avião, o Canal da Mancha.*

— *1914, a Austria decreta a mobilização de todas as suas reservas.*

— *1918, morre Carlos Guido y Spano, poeta argentino, nascido em Buenos Aires, em 19 de janeiro de 1827.*

— *1934, é assassinado o chanceler da Austria Engelbert Dollfuss.*

— *1935, morre o dr. Pedro de Toledo, que foi governador do Estado de São Paulo.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje, demonstrará, desde a infancia, grande inteligencia e poder de persuasão.

A mulher, que faz anos nesta data, tem, em geral, muita facilidade para fazer amizades. Entretanto, para conservá-las, deve aprender a agir sempre com tato e diplomacia.

Possue elevados dotes de inteligencia, mas, para vencer em seus empreendimentos, é necessario que alguem a auxilie e oriente.

De temperamento excessivamente sensivel, impressiona-se demais com o que os outros possam pensar ou dizer da sua pessoa. Se quiser, todavia, evitar sofrimentos inuteis, deve procurar encarar as coisas com mais otimismo.

A vida conjugal talvez a faça bastante feliz.

Quanto ao homem, que faz anos nesta data, deve habituar-se a um certo método no trabalho, nas horas de refeição e nos divertimentos. Do contrario, serão inuteis os seus esforços para levar avante os empreendimentos que requeiram um pouco mais de energia e persistencia.

O sr. Ministro da Marinha no Arsenal de Ladarios

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Corumbá, informa que o Ministro Aristides Guilhem, acompanhado de sua comitiva, percorreu demoradamente as obras do Arsenal de Ladarios.

A's 14 horas foi recebido pelo Interventor Julio Muller, com quem manteve demorada palestra. A's 21 horas, a alta sociedade local ofereceu uma recepção ao titular da Marinha.

A solução do problema do credito agricola em São Paulo

DUAS IMPORTANTISSIMAS MEDIDAS DESTINADAS A TER A MAIS PROFUNDA REPERCUSSÃO NA VIDA ECONOMICA DO ESTADO — UTILIZAÇAO DOS SALDOS DAS CAIXAS ECONOMICAS EM EMPRESTIMOS AOS PEQUENOS LAVRADORES — EXTINÇÃO DA FUNÇÕES DO INSTITUTO DO CAFE' — REMETIDOS ONTEM PELO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO OS PROJETOS DE DECRETOS-LEIS QUE DISPÕEM A RESPEITO — OUTRAS RESOLUÇÕES

Entrou em fase de definitiva solução o problema do credito agricola em São Paulo. O Chefe do Governo paulista, dr. Fernando Costa, acaba de encaminhar ao Departamento Administrativo do Estado, cumprindo dessa fórma a promessa que fizera recentemente á lavoura e que foi recebida em todo o Estado com as mais vivas demonstrações de agrado, dois projetos de decretos-leis que constituem os passos mais decisivos para a solução da velha e dificil questão, de que tanto depende o exito das atividades dos pequenos agricultores de S. Paulo. O primeiro desses decretos se refere á extinção das funções do Instituto de Café e o segundo dispõe sobre utilização dos saldos das caixas economicas em emprestimos a pequenos agricultores. Ambas as medidas se destinam a habilitar o Banco do Estado a realizar, em larga escala, o plano relativo á Concessão de credito aos produtores agricolas de São Paulo.

EXTINÇÃO DAS FUNÇÕES DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

O projeto de extinção das funções do Instituto de Café, ontem encaminhado pelo Interventor Fernando Costa ao Departamento Administrativo, foi acompanhado de longa e interessante exposição de motivos, em que é historiada a origem e o desenvolvimento daquele organismo, que já prestou tão bons serviços á lavoura do Estado, mas cuja existencia hoje não mais se justifica, com o desaparecimento das funções que constituiram o motivo de sua criação. "Um dos fins principais visados pelo ante-projeto — diz a exposição de motivos em apreço — com o qual estão acórdes todas as opiniões e estudos é que, tendo sido o patrimonio do Instituto constituido de uma taxa cobrada aos lavradores, a eles volta esse patrimonio, de vez que as disponibilidades vão ser empregadas em emprestimos á lavoura, tornando-se, agora, uma realidade entre nós o credito agricola, feito por intermedio do Banco do Estado de São Paulo".

Dado o excepcional relevo da medida proposta, damos, a seguir, na integra, o projeto de decreto-lei a que nos referimos, e que será imediatamente apreciado pelo Departamento Administrativo do Estado:

"O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, de conformidade com o artigo 6, n. IV, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da resolução n.... do Departamento Administrativo do Estado,

considerando que o Instituto de Café do Estado de São Paulo foi criado como consequencia da taxa de defesa do café, providencia pleiteada por consideravel numero de lavradores de grandes propriedades agricolas;

considerando que esse apêlo foi necessario no momento em que o Governo Federal deferiu ao Estado de S. Paulo integralmente a responsabilidade de promover a defesa do café;

considerando que o governo de São Paulo, com essa criação, revelou o alto proposito de amparar a lavoura cafeeira e que, apesar do chóque de orientações que nortearam a existencia do Instituto de Café, ele atingiu em bôa parte a sua finalidade;

considerando que o Governo Federal avocou a defesa do café, tanto na regulamentação dos embarques como em relação ao preço, tornando assim nacional o problema, para maior e mais segura garantia do produtor;

consideração que desapareceu a razão precipua da criação e da existencia do Instituto:

considerando que o poder que criou o Instituto de Café poderia até extingui-lo;

considerando existirem responsabilidades do Instituto de Café com credores estrangeiros e varias obrigações dentro do nosso país e que o Estado deve assumi-las;

considerando que é necessario acautelar os direitos dos funcionarios do Instituto que se encontrem, quanto ao tempo de serviço, nas condições em que as leis dão estabilidade aos funcionarios publicos; decreta:

Art. 1 — Ficam extintas as funções do Instituto de Café criado pela lei n. 20004, de 19 de dezembro de 1924, como Instituto Paulista de Defesa Permanente de Café e modificado em sua denominação e atribuições por varias leis posteriores.

Art. 2 — O Instituto de Café de que trata o art. 1, subsiste incorporado á secretaria da Fazenda somente para o efeito da execução de seus contratos e obrigações legais nos termos, na forma e nos modos da execução atualmente em vigor.

Art. 3 — Os bens patrimoniais, moveis e imoveis, ações, rendas e quaisquer direitos do Instituto de Café passarão ao dominio do Estado e as suas disponibilidades em dinheiro atualmente existentes nos institutos de credito serão depositadas no Banco do Estado de São Paulo, destinando-se a emprestimos á lavoura.

Art. 4 — O Estado assumirá a responsabilidade das obrigações contratuais ou legais do Instituto de Café, dentro ou fora do Brasil, bem como dará aos seus atuais funcionarios, com as vantagens que hoje percebem, a estabilidade comum aos funcionarios do Estado, segundo o dispositivo no art. 156, letra "c", da Constituição Federal.

Paragrafo 1 — Os funcionarios não alcançados por este artigo poderão ser mantidos na situação atual, a juizo do governo.

Paragrafo 2 — Será contado, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado ao Instituto pelos funcionarios.

Art. 5 — Os funcionarios do Instituto de Café ficarão adidos á Secretaria da Fazenda para execução dos serviços mencionados no artigo seguinte, e outros que lhes forem atribuidos, sendo desnecessarios áquela secretaria designados, nas mesmas condições, para as demais repartições publicas do Estado, sujeitos todos aos respectivos regulamentos.

Paragrafo 1 — A designação do pessoal será feita pelo chefe do Governo, mediante apostila nos respectivos titulos ou expedição de outros.

Paragrafo 2 — Os funcionarios em apreço poderão ser incluidos nos quadros das repartições onde servirem á proporção que se verificarem as vagas.

Art. 6 — Os diversos serviços, hoje a cargo do Instituto de Café, funcionarão segundo instruções a serem baixadas pelo Secretario da Fazenda, que designará os funcionarios encarregados de sua direção.

Art. 7 — Continua em vigor e a ser depositada no Banco do Estado de São Paulo a taxa criada pelo art. 3, da lei n. 2004, de 19 de dezembro de 1924, com as modificações que sofreu posteriormente, para a finalidade de sua decretação, sendo cobrada somente até o resgate do debito do Instituto de Café.

Paragrafo unico — As despesas com os funcionarios do Instituto, com material e serviços, bem como as atinentes ao emprestimo de 10.000.000 (dez milhões de libras), correrão por conta da arrecadação da taxa referida neste artigo e de outras rendas auferidas pela mesma instituição.

Art. 8 — O Estado de São Paulo, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, substitue o Instituto de Café como executor de quaisquer convenções do mesmo com o Departamento Nacional do Café, ou outra entidade, em tudo que se relacionar com a defesa do café, defesa que executará pela mesma secretaria e na conformidade da lei n. 2004, de 19 de dezembro de 1924, sempre que as leis federais o permitirem.

Art. 9 — Os fundos disponiveis obtidos nos termos do presente decreto-lei, depositados e os que venham a ser depositados no Banco do Estado de S. Paulo, vencerão a favor da Fazenda Estadual os juros e taxas usuais desses depositos.

Art. 10 — Os funcionarios do Departamento Legal do Instituto de Café (advogado, consultor juridico e auxiliar comissionado) passarão a ter exercicio na Procuradoria Fiscal do Estado, constituindo uma Sub-Procuradoria para atender ao acrescimo de serviços decorrente da incorporação a que se refere este decreto-lei".

Paragrafo unico — O advogado exercerá o cargo de chefe da Sub-Procuradoria e os outros funcionarios os de sub-procuradores auxiliares.

Art. 11 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

A visita de Antonio Ferro ao Brasil

GRANDE E DEVOTADO AMIGO DO BRASIL -- REPORTER INTERNACIONAL

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — — Em viagem para o Rio de Janeiro, onde vem a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, aportou a terras brasileiras, na linda e historica cidade do Recife, o escritor português Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Lisbôa. Alí, naquele rincão nordestino, cenario de epopéias cuja recordação afirmam a um tempo o valor da gente portuguesa e o vigor das novas gerações de brasileiros que traziam no sangue, robustecidas pelo sol dos tropicos e pelo contato com as terras virgens e uberrimas do Novo Continente, todas as qualidades da raça, Antonio Ferro recebeu as primeiras homenagens que na sua pessoa o Brasil prestou ao velho tronco lusitano de onde provém, numa retribuição, calorosa e sincera, ás gentilezas recebidas pela delegação brasileira ás comemorações dos Centenarios portugueses, que não foi recebida lá como visitante mas para delas participar "fazendo as honras da casa".

AMIGO DO BRASIL

Mas a visita de Antonio Ferro ao Brasil não tem apenas o significado protocolar da chegada de um alto funcionario do governo português numa viagem de cortezia, nem mesmo o de um embaixador em serviço de tradicional amizade luso-brasileira. Antonio Ferro é êle mesmo um grande e devotado amigo do Brasil, que conheceu e amou e procurou fazer mais conhecido e amado pelos seus compatriotas muito antes de atingir ao alto posto que lhe confiou o governo de Portugal, e a que ascendeu pelos proprios méritos. E' êle uma das figuras de maior projeção da intelectualidade portuguesa contemporanea e a sua obra vultosa e valiosa transpôs as fronteiras da sua patria para repercutir em todos os centros cultos do estrangeiro.

BATALHADOR DA REFORMA POLITICA PORTUGUESA

Na obra de renascimento que se operou em Portugal com o advento do Estado novo, Antonio Ferro teve papel importante. Batalhou por ela, com o seu entusiasmo de moço e a firmeza de suas convicções de homem de cultura servido por uma sensibilidade afeita á analise dos problemas humanos, desde quando, após ter tomado parte no movimento literario modernista agitado nas colunas da revista "Orféu", de que foi editor, e de ter, como oficial miliciano, durante a Grande Guerra, conhecido a Africa, servindo em Angola como ajudante de campo do governador geral Filomeno da Camara e, depois, como secretario geral da mesma Colonia, foi nomeado redator-chefe de "O Jornal", orgão dos partidarios das idéias de Sidonio Pais, o malogrado presidente assassinado em 1918, que foi o precursor da nova ordem firmada pelas figuras masculas de Carmona e Salazar após a revolução vitoriosa que Gomes da Costa chefiou.

REPORTER INTERNACIONAL

Em 1920 Antonio Ferro inaugura, de maneira brilhante, a sua carreira de jornalista internacional. Entrevista Gabriel D'Annunzio, comandante dos "arditti", e publica no "O Seculo" vivissima reportagem sobre Fiume. Joaquim Manso ao fundar, pouco depois, o "Diario de Lisbôa", confia-lhe a critica literaria e dramatica do jornal. Assume, em 1922, a direção da "Ilustração Portuguesa", onde realiza interessante obra de renovação. Pouco depois faz a sua primeira viagem ao Brasil, onde faz uma serie de conferencias de grande repercussão nos meios intelectuais, principalmente entre os moços, muitos dos quais se sentiram influenciados pela ação e pelo estilo da prosa desse renovador cheio de talento. Nessa mesma época é representada pela primeira vez, em São Paulo, pela Companhia Lucilia Simões, uma das suas peças — "Mar Alto" — que pela audacia da concepção e pelo seu processo literario constituiu um marco novo na historia do teatro português contemporaneo.

De volta a Portugal Antonio Ferro desenvolve grande atividade jornalistica em varios orgãos da imprensa lisboeta e ingressa, afinal, no "Diario de Noticias", onde alcança rapidamente um dos primeiros lugares. Especializou-se, então, nas grandes reportagens internacionais e entrevista algumas das maiores personalidade do nosso tempo: Mussolini, Clemenceau, Maura, Afonso XIII, d. Manuel de Bragança, Primo de Rivera, Poincaré, etc., e ao mesmo tempo incumbe-se da critica teatral, combatendo e destruindo certos preconceitos de que sofria o teatro português, até fundar o "Teatro Novo", o primeiro teatro modernista de Lisbôa, através do qual o publico português aplaudiu pela primeira vez Pirandello.

TEATROLOGO

Dividindo a sua imensa capacidade de trabalho entre o jornal e o teatro, organiza, em 1931, o V Congresso da Critica Dramatica e Musical, que constituiu uma das mais brilhantes manifestações internacionais dos ultimos tempos. No ano seguinte, sendo presidente da Federação Internacional de Critica, organiza em Paris, na "Casa de Portugal", uma série de conferencias literarias, e faz representar, no Teatro da Trindade, a sua peça "O Estandarte", que provocou discussões apaixonadas entre o publico, dividido em dois partidos, e realiza suas cinco famosas entrevistas com o Presidente do Conselho Oliveira Salazar, um dos homens publicos mais notaveis da nossa época, entrevistas que reunidas em volume constituiram em Portugal o maior êxito de venda dos ultimos anos e muito contribuiram, traduzidas que foram para outras linguas, para o melhor conhecimento da personalidade e da obra do grande estadista português dentro e fóra das fronteiras de sua patria.

DIRETOR DO SECRETARIADO DE PROPAGANDA NACIONAL

Nomeado em 1933 para o posto de diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, Antonio Ferro tem sabido desenvolver uma atividade incansavel e extremamente util ao seu país. Já nesse posto foi comissario geral do governo português nas Exposições de Paris, em 1937, e de Nova York em 1939. Foi secretario geral da Comissão Nacional dos Centenarios e um dos Comissarios da Exposição do Mundo Português e o organizador do Centro Regional da mesma Exposição em 1940.

Antonio Ferro é cavaleiro da corôa da Italia e comendador da Legião de Honra, Oficial da Ordem de Cristo e Grande Oficial da Ordem de Santiago, comendador do Cruzeiro do Sul, cidadão honorario de Nova York e possue a Ordem do Imperio Britanico.

Visita do sr. Secretario do Governo a dependencias da milicia paulista

Na séde do 1.º B. C. e na bibliotéca, museu e arquivo dessa unidade

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do governo, acompanhado de seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, em continuação á série de visitas que vem fazendo ás diversas dependencias da Força Policial, esteve, ontem, na séde do 1.o Batalhão de Caçadores, onde teve oportunidade de percorrer as diversas secções, demorando-se em cada uma delas.

O ilustre visitante transmitiu ao seu digno comandante, ten.-cel. Julio Dino de Almeida, os seus louvores, pedindo que transmitisse á sua oficialidade a bôa impressão que levava daquela visita.

Na Biblioteca, Museu e Arquivo do I. B. C., o sr. Secretario do governo foi surpreendido por espontanea homenagem que partia da oficialidade e da tropa alí aquartelada.

O sr. cel. Julio Cesar de Alfieri proferiu, então, o seguinte discurso:

"Este Departamento não sabe se deve orguihar-se mais pela inspeção inesperada do ilustre e vidente Secretario de Estado ou pela visita do cidadão emerito e patriota que em muitas ocasiões tem demonstrado sua amizade e interesse á nossa Força Policial.

E' que as duas personalidades se confundem na pessoa de v. exc. e, nós não podemos, evidentemente, fazer abstração da segunda para nós tão grata que permite-nos apresentar com precedencia as "bôas vindas" ao acatado e distinto amigo da Força.

E crêmos que v. exc. que por vezes se referiu ás tradições da Força, se sentirá bem em reevoca-las neste ambiente, antes de visitar as unidades e os diferentes serviços.

Enquanto que nas futuras inspeções de v. exc. ás corporações da milicia, sentir-se-á empolgado apreciando a manhã sorridente de uma mocidade ardorosa, esperançosa, através de suas evoluções e garbo marcial, patenteando, — porém alerta — um presente de paz embevecedor, otimista; e na dos Serviços lhe será dado analisar o torvelinho de um trabalho que é a propria essencia da tropa e sem o qual não se obtem a eficiencia desejada, aqui, neste Departamento, encontrará o passado glorioso desta época presente trazido através de um seculo de abnegação sem igual, de constancia heroica com que a Força Publica Paulista galgou um lugar proeminente entre as corporações irmãs através todos os tempos e diferentes regimes, observando somente um principio basico: servir bem São Paulo facilitando o seu progresso com a segurança Policial-Militar garantidora da ordem, até permitir-lhe alcançar a potencia social, moral, agricola, industrial e comercial que todos admiram; e servir ainda melhor sendo possivel, o grandioso e eterno Brasil quando chamada a colaborar junto ao Exercito Nacional, como parcela conciente que sempre foi do seu todo e do seu espirito de honrada e gloriosa brasilidade.

E este passado de tradições, as gerações que se sucederam procuraram acresce-las e transmiti-las umas ás outras para que, sem solução de continuidade, chegassem até ao presente e perdurassem.

"Ora, um belo quinhão dessas tradições é aqui tangivel, neste Departamento: numa das suas secções, o "Museu", o visitante é levado a meditar diante da "baixa de serviço" concedida a um soldado paulista em Montevidéu, em janeiro de 1824, assinada pelo general Lecor, Visconde da Laguna; e tambem diante da espada que pertenceu ao brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, criador da Força Policial, em 15 de dezembro de 1831, quando Presidente da Provincia de São Paulo; ou desfolhando as noventa e cinco estampas coloridas de todos os modelos de uniformes militares usados em São Paulo, desde os tempos coloniais até os nossos dias; ou admirando as velhas bandeiras auri-verdes que pertenceram aos nossos batalhões e galhardamente conduzidos para leste e para oeste, para o norte e para o sul; e os trofeus de campanha, inclusive a corôa de ouro ofertada pela "Baia agradecida" ao valoroso 1.o B. C. ao regressar dos sertões de Canudos; ou lendo algumas das ordens do dia muito significativas do general Artur Oscar; ou percorrendo os albuns de antigas fotografias; ou olhando os quadros de formação dos atuais comandantes e chefes de outros já desaparecidos, inclusive o da oficialidade da Missão Francêsa Balagni e Nérel, á qual muito deve a milicia de São Paulo pelo ensino recebido; ou apreciando alegorias ácerca dos feitos de Riachuelo, Mercedes, Tuiuti, Curupaiti, Humaitá e mais uma infinidade de documentos, regulamentos antigos, distintivos, armas de fogo e armas brancas, das mais primitivas ás mais modernas; manequins, peças de equipamento, lanças, inclusive uma alabrada do Paço Imperial; granadas de mão, obuses de artilharia e granadas de avião que tiveram seu uso nos nossos movimentos armados; o morteiro que vitimou o comandante Salgado e o major Marcellino, e mais outros objetos historicos, a maioria obtida por dadivas generosas de pessoas e entidades que julgaram nossa milicia bem merecedora dessa prova de consideração. Este acervo está sob a guarda do encarregado do Museu o 1.o tenente Antonio Joaquim do Nascimento Junior.

Na outra secção do Arquivo, a cargo do 1.o tenente Joaquim de Paula Soares estão, convenientemente catalogadas, as "Fés de oficio" e "certidões de assentamentos" de oficiais e praças que deixaram o serviço ativo da Força. Vai tambem recolher o arquivo dos extintos corpos e dos atuais que não mais lhe seja necessario. Movimenta-se por despacho do comando geral. Tem carater reservado esta secção. E' de grande utilidade uma vez que ela conserva as alterações havidas com o nosso pessoal, sendo consultaveis a qualquer momento mediante ordens do comando. Como vê v. exc., até esta secção constitue um passado.

A Biblioteca é outra secção deste Departamento a cargo do capitão Ari Gomes. Nos seus seis mil volumes, todos catalogados nos respectivos ficharios de tombo, autores, titulos e, proximamente, de assunto (já iniciado). Organizada de modo simples mas muito eficiente encontram os nossos militares obras que satisfazem suas exigencias, tanto sob o ponto de vista tecnico, como literario e cientifico. Nas duas salas de leitura "Duque de Caxias" para oficiais e "Floriano Peixoto" para as praças, tem os consulentes ao alcance da mão dicionarios, mapas e atlas gozando ainda a facilidade de obterem livros por emprestimo pelo prazo de 15 dias, sendo este sistema o mais aceito, em lugar de permanecerem nas salas de leitura horas a fio.

Eis, exmo. sr. Secretario, em sintese, descrito o Departamento que tem a insigne honra de receber a visita de v. exc.

Sua organização é recente e seu funcionamento data de dois anos para cá.

Seus oficiais são todos veteranos de longas jornadas de trabalho; já patentearam em ocasiões diversas seu amor á Força, ao Estado e ao Brasil. Convocados da Reserva para o serviço ativo e destinados ás funções que exercem, continuam a desempenhar-se dos seus encargos com o mesmo ardor, quasi ligando o passado ao presente; e almejando a São Paulo e ao honrado Governo de s. exc. o dr. Fernando Costa todas as felicidades possiveis como merecido premio dos esforços do seu povo laborioso em pról do progresso e tambem qual corolario ao austero e bem delneado programa de governo de s. exc. o sr. Interventor Federal".

RESPONDE O SR. SECRETARIO DO GOVERNO

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada e transmitindo as suas excelentes impressões colhidas naquela visita, o sr. dr. Luiz de Arruda Sampaio referiu-se á significação historica da Força Policial do Estado, dizendo que era com prazer que percebia existir, ainda, a mesma dedicação ao trabalho que foi o apanagio dos bravos militares dessa centenaria corporação.

As palavras de s. exc. foram vivamente aplaudidas pelo presentes.

Conferencia de Educação e Saúde

No capitulo da "Nutrição", o questionario que o Ministro Gustavo Capanema enviou aos governos estaduais, para ser respondido em preparação à Conferencia Nacional de Educação e Saude, a realizar-se em setembro proximo no Rio, contem varias proposições relativas ao consumo de leite pelas populações regionais. Qual o consumo de leite "per capita"? Como é fornecido o leite à população? Ha controle higienico da produção do leite?

Detivemo-nos de preferencia nos quesitos relacionados com o leite porque o consideramos um alimento de primeira qualidade, a exemplo, aliás, de todos os especialistas em questões alimentares. Não faz muito tempo, o dr. Allan Roy Defoe, citado e traduzido por uma revista paulista, atribuia a falta de crescimento das crianças japonesas ao desuso do leite no país do Sol Levante. "As crianças japonesas na sua terra — dizia o medico americano — bebem muito pouco ou quasi nenhum leite, como tambem desconhecem o uso da manteiga e do queijo, pelo que ficam com o seu crescimento comprometido".

O leite, na opinião de Edward Pendray, tambem americano, é hoje comparado ao magico "elixir" que os alquimistas da Idade Média tentaram inutilmente descobrir. "O leite é leite onde quer que o encontremos", escrevia Pendray. "Os europeus do sul preferem o leite de cabra; os tártaros e mongóis, o leite de egua; os egipcios e árabes, o de camelo. As diferenças entre esses leites residem principalmente na proporção dos diferentes ingredientes que os compõem".

Ainda de acôrdo com os conceitos emitidos por Pendray, os povos que tomam leite são grandes, ativos e mentalmente ágeis. "A Europa, nos dias de maior expansão do seu poderio, alimentava-se de leite. Os europeus, que desde então se disseminaram por toda a terra, são muito afeiçoados ao leite e ao queijo. Mas, mesmo assim, só consumimos hoje, no mundo inteiro, metade do leite de que precisariamos para o vigor da raça humana".

A produção de leite em nosso Estado elevou-se em 1937-1938 a 203.890.755 litros; a de manteiga, a 203.064 quilos; a de queijo, a 1.746.852 quilos. Os nossos leitores não sabem o que essas cifras significam. Significam, infelizmente, que o povo paulista praticamente não faz uso do leite na sua alimentação quotidiana, porque tomando por base a população de 6.433.327 habitantes, do recenseamento de 1934, verificamos que a cada habitante corresponderam, no ano já referido, 2 e meio litros de leite por mês, ou trinta litros por ano.

Quer dizer que se tomassemos leite em proporção às necessidades que dele tem o organismo humano, nós, paulistas, seriamos dez ou quinze vezes mais progressistas do que somos, e isso redundaria em beneficio exclusivo da grande patria comum.

São Paulo poderá responder aos quesitos formulados pelo sr. Ministro Capanema com conhecimento do assunto. Se em setembro proximo se realizará na Capital Federal a Conferencia Nacional de Educação e Saude, em São Paulo, contemporaneamente, deverá realizar-se a Exposição de Alimentação Publica, iniciativa do atual governo do Estado.

O certame paulista, cujos preparativos decorrem animados, num ambiente de interesse, será a melhor resposta que se dará à pergunta relativa à nutrição: "Qual a alimentação comum da população? Que estudos já foram feitos pelo Estado sobre este problema, notadamente sobre o valor nutritivo dos alimentos regionais?"

A Exposição de Alimentação Publica, representa o coroamento de uma obra governamental de assistencia à população, sob o ponto de vista dos regimes alimentares.

NOVAS BASES PARA AS RELAÇÕES ECONOMICAS LUSO-BRASILEIRAS

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comunicam-nos o DIP:

"O Protocolo que acaba de ser assinado em Lisbôa, destina-se principalmente a firmar em novas bases as relações economicas entre o Brasil e Portugal, até agora reguladas pelo tratado assinado pelos dois paises, em 26 de agosto de 1933. Com esse objetivo são criadas duas comissões técnicas, as quais examinarão o problema integral das relações economicas luso-brasileiras e procurarão as soluções mais proprias para desenvolve-las de modo que não possam ser invocadas em um outro país, como razão de insuficiente intercambio ou limitações de ordem interna ou externa.

Essas comissões estudarão, tambem, as tres questões seguintes:

a) — Concessão de facilidades para a navegação entre os dois paises;

b) — Celebração um acôrdo postal, adotando-se de preferencia às clausulas e taxas constantes da convenção da União Postal das Americas e Espanha, assinada em Madrid, a 10 de novembro de 1931; e

c) — Estabelecimento de um entreposto de deposito franco em Lisbôa, para as mercadorias brasileiras.

Em 15 de novembro deste ano, deverão as duas comissões reunir-se em Lisbôa. Até 31 de janeiro de 1942, apresentarão o relatorio de seus trabalhos aos dois governos.

São essas as linhas gerais do documento assinado em Lisbôa. Em face da politica de maior aproximação com Portugal, que o governo brasileiro vem empreendendo, politica essa baseada nos velhos elementos de afinidade, que existem entre os dois povos — raça, lingua, historia — deve-se esperar deste protocolo, os melhores resultados, quanto ao desenvolvimento das relações economicas de ambos.

Cassada a circulação do "Corrieri degli Italiani"

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Conselho Nacional de Imprensa, hoje reunido sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, resolveu aplicar ao jornal "Corrieri degli Italiani", de São Paulo, a pena de interdição definitiva de funcionamento, por ter publicado artigos e caricaturas ofensivas e insultuosas a chefe de Estado estrangeiro.

Carta patente para funcionamento de casa bancaria

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir, devidamente assinada, a carta patente que autoriza a Casa Bancaria Irmãos Scada, de Lorena, nesse Estado, a operar até 1.o de julho de 1946.

Águas contaminadas

RIO, 24 de julho.

Oficialmente foi declarado que o Laboratorio de Produção Mineral acaba de verificar que algumas aguas — minerais ou supostas — vendidas engarrafadas estavam contaminadas de "germes do grupo colicorogenes". Que o sr. Ministro da Agricultura levara o grave fato ao conhecimento do sr. Presidente da Republica e este ordenou providencias imediatas para coibir o caso alarmante. Essas providencias foram determinadas ao Departamento Nacional da Produção Mineral, ao Departamento Nacional de Saude Publica e à Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal. Quer dizer, o governo tomou todas as medidas necessarias a cercar o perigo e eliminar do mercado a agua corrompida — e merece todos os louvores o cuidado das autoridades em preservar a saude do povo.

Mas, o comunicado que se fez à imprensa sobre o assunto não revela — como seria justo — a marca da agua onde fora encontrado tão insidioso agente.

Deve-se compreender o gesto da autoridade — desde que o mal haja sido sanado — não querendo comprometer a reputação da referida agua, onde sem duvida os germes verificados não teriam aparecido por culpa dos industriais. Mas, ocultando o nome da agua mineral contaminada, o comunicado generoso levanta a suspeita sobre todas elas — o que pode provocar o retraimento dos consumidores, muito justamente receiosos de ingerir qualquer delas, na ignorancia de que seja a propria incriminada.

O fato teria de ser perfeitamente esclarecido — ou não deveria ter sido publicado. E' até certo ponto compreensivel que os industriais que manipulam a agua encontrada impura tenham solicitado a ocultação de sua marca, uma vez que tomaram providencias contra o estado perigoso dela — para prevenir o inevitavel repudio por parte do publico. Mas, também é natural que os outros industriais do mesmo ramo — e que não tinham o seu produto em tais condições — se sintam atingidos sem culpa e queiram agir em legitima defesa. Essa defesa poderá vir a ser a uma declaração peremptoria de que as aguas minerais que exploram não foram aquelas a que se refere o comunicado das autoridades competentes. E, assim, um a um viria a publico fazer essa declaração — e, por exclusão, o consumidor ficaria sabendo qual a agua que estivera contaminada. Afasta-la-ia de si — embora sabendo pela comunicação oficial que já estaria expurgada de elementos nocivos — porque a fama é má fama mantém-se através do tempo.

Mas, antes prejudicar uma que a todas... — J. C.

Notas e Comentarios

AMOR AO CAMPO

Falando aos agricultores paulistas disse o sr. Interventor Fernando Costa depois de citar um agrónomo francês, que "precisamos cuidar igualmente da educação de nossas filhas, para que elas tenham, tambem, amor ao campo".

O papel que á mulher brasileira cabe desempenhar em relação ao campo é em verdade, dos mais relevantes.

Em regra geral quando os nossos jovens se casam, receiam desagradar ás suas jovens esposas convidan-as para irem começar a vida no interior, quer nos pequenos núcleos urbanos, quer nos núcleos rurais. Fazem, então, toda sorte de sacrificios para se manterem nas capitais, sacrificios nem sempre adequadamente recompensados pelo êxito na vida.

A mulher brasileira é uma das primeiras em sensibilidade, ternura, dedicação, graça e espírito de sacrificio. Compete-lhe, porisso, colocar tantas e tais virtudes a serviço da sua terra, aconselhando os filhos, maridos, irmãos ou noivos a resistirem a perigosa superstição dos grandes centros.

O agrónomo francês citado pelo sr. Interventor Fernando Costa diz que "nós criamos os nossos filhos para os campos e as nossas filhas para a cidade" e que, porisso, "desfazemos com os pés o que fazemos com as mãos". No Brasil, moços e moças são criados, em geral, para a cidade, tanto que em deixando os bancos das escolas de primeiras letras já os filhos começam a dar cuidado aos pais, os quais com exceções muito raras, sonham com um pergaminho e um titulo.

A mulher brasileira está em condições especiais para prestar ao Brasil o serviço que reclama delas o chefe do Executivo paulista.

Basta, para tanto, que se incumbam de desfazer no espirito dos homens a idéia de que o campo é um lugar de exilio. Sim, porque nenhum exilio é mais penoso do que o das grandes capitais, quando o homem não encontra nem trabalho nem emprego.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Educação e da Viação e presidente do Departamento Administrativo fizeram-se representar, por elementos de seu gabinete, no "cock-tail" que o sr. general Newton Cavalcanti ofereceu, ontem, ás altas autoridades, no Hotel Esplanada.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado, Chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades, fizeram-se representar, por elementos de seu gabinete, na missa em ação de graças mandada celebrar, ontem, por motivo da passagem do aniversario do general Otaviano José da Silva.

—(o)—

Afim de agradecer ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião do seu aniversario natalicio, esteve, ontem, no gabinete de s. exc. o sr. tenente coronel Pedro Prado Filho, comandante do Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado.

—(o)—

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, por intermedio de seu assistente militar, cap. Miguel Gouveia Franco, apresentou cumprimentos ao sr. tenente coronel Firmino Gonçalves da Silveira, pelo transcurso de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, estiveram, ontem, no gabinete de s. exc. os srs.: Antonio Ribeiro dos Santos, dr. Miguel da Silveira Correia, dr. Graciano Gierbelo, Renato Land, Laureano Silveira Baldy, Antenor Rodrigues de Arruda, Francisco de Paula Leite de Barros e Eugenio Dias Tatit, Prefeito de Itararé.

—(o)—

O sr. dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de S. Paulo, agradeceu, ontem, aos srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado, Chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades, o se terem feito representar na solenidade de sua posse naquele cargo.

—(o)—

A 1.a diretoria do Colegio Brasileiro de Urologistas esteve, ontem, nos gabinetes dos srs. presidente do Departamento Administrativo e Secretarios da Justiça e da Viação afim de convidar os respectivos titulares para assistir à sessão solene de sua instalação, a realizar-se hoje, no salão nobre do Clube Comercial.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. tenente coronel João Dias de Campos, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles as felicitações que lhe foram engueira da Gama Junior, Casimiro Ronatalicio.

—(o)—

O dr. Alvaro Soares Brandão, esteve no gabinete do sr. Secretario da Viação afim de convidar s. exc., para assistir à conferencia que pronunciará, na Sociedade de Quimica, no dia 28 do corrente.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Viação o dr. Artur Ribeiro Saboia afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar nos funerais do dr. José Astrogildo Ribeiro Saboia.

—(o)—

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça, os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Edgar França, dr. Otaviano Alves Lima, dr. João Guilherme Costa, dr. Carlos Delfim Nogueira da Gama Juior, Casimiro Rocha Filho, Augusto Casimiro da Rocha, dr. Olavo Guimarães, Amadeu Silveira Saraiva, dr. Jorge Chaves Filho.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Egidio Souza Aranha, Americo Porto Alegre, dr. Hilario Freire, e Alberto Whately.

—(o)—

Em conferencia com o sr. Secretario da Fazenda esteve, ontem, em seu gabinete o dr. Anhaia Melo, Secretario, da Viação.

EXAMES E PROGRAMAS

Os programas de português dos cursos primarios não são, nem mesmo poderiam ser, rigorosos. Neles o que se procura é conformar o ensino, segundo todas as regras da pedagogia aplicada, com o progressivo adiantamento dos alunos.

Uma coisa, porém, são os programas. Outra são os exames. Havendo rigor nos exames, não haverá, logicamente, um desrespeito ao espirito atenuado dos programas?

Dir-se-á que não. A exigencia dos examinadores é coisa que se limita precisamente aos programas. O que se exige de um aluno não vai além da materia dada.

Ora, há um ponto fraco nesta maneira de se justificar o processo dos exames. Em português, a materia dada nunca tem um carater definitivo. As coisas aparentemente mais elementares estão sujeitas à controversia. E é facil demonstrá-lo.

A debatida questão da crase, por exemplo, não se pode, teoricamente, incluir no capitulo relativo ás dificuldades do idioma. Estuda-se a taxeonomia no 4.o ano do grupo escolar. Ora, o aluno que conhece as diversas categorias de palavras, por conseguinte o artigo e a preposição, deve estar habilitado, "ipso facto", a conhecer, tambem, a questão referente à crase. Mas conhecerá? Poderão os examinadores exigir dele um tal conhecimento? Tem a palavra um especialista no assunto, o prof. Honorato Faustino de Oliveira: "Os principiantes encontram sempre dificuldade em perceber quando ocorre a contração, havendo mesmo casos em que isso não é facil e depende de uma análise mais atenta, pará se decidir se o a deve ou não ser acentuado".

Mas para que argumentar com a crase? Vejamos um outro caso aparentemente mais simples. Si o aluno já estudou taxeonomia, deve saber distinguir, está claro, entre o articular indefinido **um** e o determinativo cardinal **um**. Isto é materia taxeonómica. Exigindo do alúno que faça tal distinção, o examinador se mantem rigorosamente dentro do programa. Pois a verdade é que neste ponto, conforme o caso, até mesmo professores às vezes se atrapalham...

Chamando atenção para estes fatos, justamente agora, no 2.o semestre letivo, quando os exames se aproximam, nosso intuito é apenas demonstrar que, em materia de gramatica, tratando-se de crianças, o rigor nas provas deve ser substituido pela tolerancia. O que é preciso é considerar um programa segundo o seu espirito. Nunca, porem, tomá-lo rigorosamente, ao pé da letra. Isto, em português, é até impossivel, quasi.

—(o)—

Em visita de cortezia, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, o dr. Osvaldo Reis de Magalhães, consul da Republica de Costa Rica em S. Paulo.

—(o)—

Estiveram, ontem, em visita de cordialidade ao sr. Secretario da Agricultura os srs.: José de Martino Freire, Prefeito de S. José do Barreiro; Paulo Pereira Lima; Vieira de Morais; dr. Eduardo P. Ralston; F. Rolim Gonçalves; Joaquim Carvalho de Barros; Oscar Leite; prof. A. Santos e Rodrigo Duque-Estrada.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o dr. Carlos V. Pereira, que veio agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na inauguração, nesta capital, da sucursal do "Radical", do Rio de Janeiro.

—(o)—

O sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. Julio de Oliveira Chagas Neto, na cerimonia de entrega dos diplomas da Escola Profissional Feminina, realizada ontem, no Centro do Professorado Paulista.

—(o)—

Regressou, ontem, à capital do país, o sr. general Newton Cavalcanti, diretor dos Serviços Moto-Mecanizados do Exercito, que durante alguns dias esteve em S. Paulo.

Aquela alta patente viajou acompanhado por sua exma. esposa, pelos srs. cap. Ibsen Lopes Castro, ajudante de ordens e majores Manuel Selos e Durval Coelho.

Ao embarque de s. exc. compareceram os srs. comandante da 2.a Região Militar, general Mauricio Cardoso; presidente do Departamento Administrativo do Estado, dr. Gofredo T. da Silva Teles; sr. Chefe de Policia, representantes das altas autoridades civis e militares e demais pessoas gradas.

Consul Artur Abbott

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Artur Abbott, adido de imprensa à embaixada britanica na capital do país.

Interpelado pela erportagem, o conhecido diplomata inglês, que representou a sua patria em S. Paulo durante vinte anos, declarou que veio a esta capital representar a embaixada britanica nos festejos promovidos pela Camara Britanica de Comercio, pelo motivo da passagem do seu 25.o aniversario natalicio.

Pró flagelados do Rio Grande do Sul

A firma H. Queiroz, fabricante de roupas para banho e agazalhos, mandou ao Centro Gaucho 63 blusas de malha para os flagelados do Rio Grande do Sul.

O Centro Gaucho obteve do Sindicato Condor o transporte gratuito desses agazalhos, tendo seguido para Porto Alegre hoje, pelo avião daquela empresa, consignados ao "Correio do Povo", da capital riograndense, que, por intermedio da Comissão Pró-Flagelados do Rio Grande do Sul, fará a distribuição.

O ENSINO PROFISSIONAL

As declarações do sr. Interventor Fernando Costa ao redator de "La Prensa" puseram em evidencia mais uma vez, o interesse que merece a s. exc. o ensino tecnico-profissional. Demonstrando possuir um conhecimento exato da realidade brasileira em nosso Estado, prometeu o ilustre Chefe do Executivo dar uma escola profissional a cada grupo de quatro ou cinco municipios, de maneira que entre a infancia e a juventude, no periodo propriamente chamado da adolescencia, tenha a criança paulista oportunidade de adestrar-se em trabalhos de mecanica, marcenaria, carpintaria e agricultura.

Existe, com efeito, para as crianças do interior, uma idade "inquieta e duvidosa", segundo a adjetivação do poeta. As crianças que se destinam aos cursos universitarios deixam o grupo escolar e imediatamente se matriculam nos ginasios, mas as que se destinam à luta pela vida hesitam, dos 12 aos 16 anos, na escolha de um oficio e não raro trocam de atividade como de camisa. Frequentemente sucede que enquanto se mantêm indecisos na escolha de um oficio, aproveitam as horas de ocio para a pratica de atividades malsãs.

As escolas profissonais de que o sr. dr. Fernando Costa falou ao jornalista portenho têm exatamente a finalidade de preparar os adolescentes para o exercicio de uma atividade honesta. O instituto profissional apanha-os à saida da escola de primeiras letras e abandona-os à porta da vida pratica, com um instrumento de trabalho às mãos.

As vantagens não são apenas para os adolescentes. A sociedade e o Estado tambem se beneficiam com a disseminação de escolas daquela natureza, porque obtêm os tecnicos de que necessitam para os trabalhos do comercio, da industria e da lavoura. "A formação desses trabalhadores (isto é, dos tecnicos) constituirá a tarefa das escolas profissionais a serem criadas em todo o territorio paulista".

Essas palavras do sr. Interventor fixam, a bem dizer, o programa dos novos institutos.

—(o)—

Foi designado o sr. dr. Emiliano Nobrega, medico e professor de Higiene, contratado, da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista, de Pinhal, para substituir o dr. Francisco Pompeu Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, durante o seu impedimento.

—(o)—

Foi nomeado o bel. Edmundo Pereira da Fonseca, delegado efetivo de Piraju' — 3.a classe, — para exercer, em comissão, o cargo de delegado regional de Itapetininga, — 2.a classe.

—(o)—

Realizando-se nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo, os tradicionais festejos de Pirapora, — o sr. dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, destacou um delegado de policia para presidir o policiamento respectivo e essa autoridade leva rigorosas instruções no sentido de reprimir a atividade de quaisquer elementos que intentem, como de habito, aproveitar-se do ensejo, para a pratica de atos incompativeis com a natureza das solenidades ou atentatorios da lei ou dos bons costumes.

Os elementos dessa ordem serão detidos e processados regularmente.

Recepção ao general Góes Monteiro

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Guerra convidou os generais, diretores e chefes de repartições a receberem festivamente o general Góes Monteiro, que regressa de Buenos Aires, onde foi representar o Brasil nas festas comemorativas da Independencia da Republica Argentina.

O vapor "Raul Soares", a cujo bordo viaja o chefe do Estado Maior do Exercito, é esperado no proximo dia 29.

Reunião dos Prefeitos mineiros em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Continuam chegando a esta capital numerosos prefeitos convocados pelo governo, para o Congresso de Prefeitos a ser instalado amanhã, ao qual terão que comparecer todos os chefes municipais de Minas, acompanhados de assistentes tecnicos em materia de organização administrativa e assuntos de natureza economica e financeira ligados ao desenvolvimento municipal.

Fechado pela policia o campo do Flamengo

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O chefe de Policia baixou uma portaria determinando o fechamento do campo do Flamengo, até que este clube tenha cumprido as exigencias do regulamento sobre as quais fôra notificado varias vezes. Trata-se da abertura de portões de acesso ao publico.

O presidente do Flamengo, falando à imprensa, informou da impossibilidade de abrir portões para as calçadas, devido proibição da Prefeitura. Atendendo ao aviso da policia, havia construido portões corrediços, pedindo a vistoria policial.

Despachos do diretor do D. I. P.

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Da ultima sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o sr. Lourival Fontes exarou os seguintes despachos:

No processo em que Joaquim Inojosa, diretor do jornal "Meio Dia" que se edita nesta capital, fez uma representação contra atos que, diz, tem praticado a policia do R. G. do Sul, em relação ao jornal de sua propriedade: — Foi determinado o arquivamento.

Na representação da Associação Paulista de Empresas de Serviços Publicos, de São Paulo: — Foi determinado o arquivamento.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CIX

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

No passado subsidio contei que tinha umas notas sobre os Macedo queluzenses, que se foram para Itaporanga e circumvizinhanças, em fins da Monarquia, notas essas a mim fornecidas por João Batista Rebouças da Silva, casado com uma das Macedo, Rebouças, queluzense tambem, nascera em 19 de outubro de 1862, foi escrivão e tabelião em Itaporanga, e faleceu nesta capital nos 21 de abril de 1940. Passo a reproduzir os apontamentos que me forneceu o saudoso amigo.

CAMILO SABINO DE MACEDO. — Filhos: 1 — José Pedro de Macedo, 2 — João Pedro de Macedo, 3 — Joaquim de Macedo Neto, 4 — Maria Teresa, 5 — Teresa, 6 — Ana, 7 — Antonio Augusto de Macedo, 8 — Maria Brasilia.

Camilo Sabino foi casado com Maria da Soledade, sua prima, filha de Antonio José Ferraz de Oliveira, de quem tratei no subsidio noventa. Eis a geração de cada um desses filhos de Camilo Sabino e Maria da Soledade:

1 — José Pedro de Macedo foi casado duas vezes, sendo a primeira com Auta Clara e a segunda com Geraldina Pimenta. Das primeiras nupcias, cinco génitos que são: Joaquim de Macedo, casado com Maria Soledade da Veiga; Clara de Macedo, casada com João Batista Bagnatoria; Camilo de Macedo, casado com Maria da Conceição; Maria Candido de Macedo, casada com Leopoldo Garcia da Silva; João Batista de Macedo, casado com Maria do Carmo Veiga. E das segundas nupcias, dois génitos: Antonio de Macedo, casado com Luzia Nunes; e Sizinia de Macedo, casada com José de Paula Veiga.

2 — João Pedro de Macedo foi casado com Etelvina Pereira e tiveram cinco filhos: Camilo de Macedo Neto; Antonieta, casada; Demetrio de Macedo; Adauto de Macedo; Maria de Macedo.

3 — Joaquim de Macedo Neto, casado com Maria Luiza e tiveram a filha Luzia de Macedo, a qual foi casada duas vezes: a primeira com seu primo Manuel Goncalves de Macedo e a segunda com Arlindo Gomes Pinto. Das primeiras nupcias, pelo menos o filho Antonio Goncalves de Macedo e, das segundas, Maria Conceicão, casada com seu primo acima Camilo de Macedo; Francisco de Macedo, casado com Isaura Gomes Pinto; Teresa de Macedo, casada com Francisco Veiga; Pedro de Macedo.

4 — Maria Teresa de Macedo foi casada com João Batista Reboucas da Silva, a quem a familia e os intimos chamavam "Zico". Tiveram cinco filhos, todos de Itaporanga, dos quais já tratei na "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", volume vinte e sete, de setembro de 1936, pagina 123, no meu trabalho sobre os Rebouças da Palma, do Vale do Paraiba do Sul. Reproduzo, entretanto, a materia, para facilidade dos leitores habituais desta secção. E' esta a descendencia do casal João Batista Rebouças — Maria Teresa de Macedo: Iracema (de Macedo) Reboucas, casada com João Russo do Amaral e este casal tem nove filhos (Maria Angelica, Marina, Dulce, Estela, Jaci, Dirceu, Antonio, Maria Aparecida e João Batista); Alice (de Macedo) Reboucas da Silva, formada em 1923 na Escola Normal do Braz e ai, nesse estabelecimento de ensino, que eu então dirigia e onde lecionava, foi minha distinta aluna e dirigida; Dirce, Hilda e Antonio (de Macedo) Reboucas da Silva).

5 — Teresa de Macedo casou em Lavrinhas da Faxina (hoje Itaberá), aos 22 de maio de 1894, com José Inocencio de Souza Carvalho (Juca Inocencio), nascido em Queluz, e que consta do meu trabalho sobre os Rebouças, supra-referido, na pagina 149, da publicação já indicada. Sem descendencia.

6 — Ana de Macedo, que ficou solteira.

7 — Antonio Augusto de Macedo, casado com Maria Chaves e com os seis seguintes filhos: Roque de Macedo, casado com Cloris Chaves; Maria Aparecida de Macedo; Alice de Macedo, casada com José Gomes; Paulo de Macedo; Francisco de Macedo; Maria de Macedo.

8 — Maria Brasilia de Macedo, casada com Francisco Candido da Luz.

EDUARDO DE MACEDO — Filhos: 1 — Maria Luiza, 2 — Maria José, 3 — Francisca, 4 — Artur José de Macedo. Eduardo de Macedo, queluzense como os demais [illegible], foi casado com Maria Gonçalves. Eis a geração de cada um desses quatro filhos do casal:

1 — Maria Luiza de Macedo foi casada com seu primo Joaquim de Macedo Neto, filho de Camilo Sabino, e deles já se falou o bastante.

2 — Maria José de Macedo, casada com Joaquim Pedro Pimenta.

3 — Francisca de Macedo, casada com seu primo Joaquim Gonçalves de Macedo.

4 — Artur José de Macedo.

JOAQUIM JOSE' DE MACEDO — Filhos: 1 — Maria Teresa de Macedo, 2 — Joaquim Cornelio de Macedo, 3 — Candida de Macedo, 4 — Francisca Paulina de Macedo, 5 — Maria Salomé de Macedo, 6 — Maria de Macedo. Joaquim José de Macedo foi casado em primeiras nupcias com Clara Novais, filha de José Antonio Dias Novais e de Maria de Freitas Silva e esse casamento vem no volume nono da "Genealogia Paulistana", do dr. Silva Leme, pagina 81. Esses Novais-Camargo são oriundos de Cotia, de onde alguns passaram-se para Queluz de S. Paulo e dai sairam os Novais (Camargo) Freitas, de que se trata. Em segundas nupcias casou Joaquim José de Macedo com Maria Augusta Gurgel. Do apontamento que reproduzo, a enumeração não está muito clara e depreende-se que os filhos de Joaquim José de Macedo são das primeiras nupcias. E são eles:

1 — Maria Teresa de Macedo, casada com João Batista Mendes e com a geração seguinte de onze filhos: a) — Pedro de Macedo Mendes, casado a primeira vez com Honorina Ribas e dai a filha Inês de Macedo; casado a segunda vez com Herminia Rodrigues, donde outros filhos (Rosa e mais alguns, cujos nomes não vêm escritos); b) — Clara de Macedo Mendes; c) — Joaquim José de Macedo Neto; d) — Maria Augusta de Macedo, casada com Eloi Loureiro de Melo; e) — Auta Clara de Macedo, que foi casada com Eloi e deixou dois filhos — Napoleão e Noé; f) — João Batista de Macedo Mendes, casado com Arminda Machado e com sete filhos — Benedita, casada; João Batista de Macedo Mendes Filho; Ester, Rut, Maria de Lourdes, Rubens e Paulo; g) — Candida de Macedo Mendes, casada que foi com João Rodrigues de Oliveira e deixou Maria Rodrigues de Macedo casada em primeiras nupcias com Antonio Casemiro de Oliveira e em segundas com João Batista Gomes, e Maria Mendes; h) — Floriano de Macedo Mendes; i) — Antonio; j) — Manuel; k) — Francisco.

2 — Joaquim Cornelio de Macedo, que foi casado com America Veiga e deixou a filha Maria, casada com Joaquim de Assis Ribeiro.

3 — Candida de Macedo, casada com Augusto Piedade e com tres filhos — Lili, Augusto Macedo Piedade casado com Antonia, e Leonil Piedade.

4 — Francisca Paulina de Macedo, casada com seu tio Venancio José de Macedo (irmão do pai) e com a geração que depois se mencionará.

5 — Maria Salomé de Macedo, que parece haver falecida solteira.

6 — Maria de Macedo foi casada com José de Macedo e com o filho José Carlos de Macedo.

Continuarei a publicar os apontamentos de João Batista Rebouças da Silva, como subsidio de genealogia e tambem como homenagem à memoria de um queluzense tão delicado e atencioso.

Encontra-se em São Paulo conhecido artista chileno

Declarações do sr. Sergio Roberts á imprensa — Exposição brasileira em Santiago do Chile — Notas

Encontra-se já ha dias nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, onde permaneceu durante largo periodo, como convidado especial do Itamarati, o sr. Sergio Roberto, artista e escritor chileno que viaja com o objetivo de intensificar ainda mais o intercambio entre o seu país e o Brasil.

GRANDE EXITO NA CAPITAL FEDERAL

Falando à reportagem da Agencia Nacional, o sr. Sergio Roberts referiu-se às suas multiplas atividades intelectuais e artisticas, desenvolvidas durante sua estada na Capital Federal, acentuando a simpatia com que os brasileiros apoiaram suas iniciativas e seus empreendimentos no terreno cultural, traduzidos em seis conferencias, quatro recitais e tres concertos.

— "Pronunciei meia duzia de palestras, uma delas no Palacio do Itamarati, obtendo todas apreciavel sucesso, representado por numerosas e seletas assistencias. Além disso, organizei quatro recitais de declamação e tres concertos de "Poemas Plasticos", apresentando uma escola livre de dansa, criada por mim. Esse espetaculo levou ao Teatro Municipal centenas de pessoas, alcançando da critica nacional elogiosas referencias. Como secretario do Consulado Geral do Brasil no Chile, conheço o valor dos comentaristas artisticos do Rio de Janeiro. Eis porque tão desvanecedoras considerações em torno da inovação que introduzi têm para mim a importancia de eloquente depoimento, de verdadeira consagração".

FOTOGRAFIAS ARTISTICAS

— "Tambem a mostra de fotografias de arte — prosseguiu o nosso entrevistado — logrou éxito, o mesmo acontecendo com a exposição de escultura, levada a efeito no Museu Nacional de Belas Artes. A minha obra em pedra, intitulada "Ternura", foi adquirida pelo Ministerio da Educação, afim de ser incorporada à pinacotéca. Como se vê, essa atitude do sr. Gustavo Capanema, com ser expressiva, sensibilizou-me bastante, animando-me a continuar com redobrado entusiasmo meus trabalhos nesse dificil genero".

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA EM SANTIAGO DO CHILE

— "Sob os auspicios do governo brasileiro, pretendo organizar em Santiago do Chile, quando do meu regresso à patria, grande exposição de trabalhos devidos aos mais representativos nomes do mundo artistico indigena, mostrando aos meus patricios, assim, o extraordinario progresso a que tais figuras atingiram, merecendo deferencias especiais até fóra das fronteiras da nação, como Candido Portinari, por exemplo, saudado em Nova York e com telas expostas no Museu de Arte Moderna.

Através da "Agencia Nacional", solicito de todos os artistas de S. Paulo a cooperação necessaria. Espero deles importante contribuição, pois só assim a exposição em perspectiva se coroará do sucesso a que tem direito" — finalizou o sr. Sergio Roberts.

O DIA DO COLONO

O dia 25 de julho é dedicado, nos Estados do sul do Brasil, ao colono. Foi nesse dia, em 1824, que aportavam em Feitoria Velha, no Rio Grande do Sul, hoje municipio de São Leopoldo, os primeiros colonos alemães, vindos para o Brasil por iniciativa do grande santista Feliciano Fernandes Pinheiro, mais tarde visconde de São Leopoldo.

No Rio Grande do Sul, nas colonias, sobretudo no prospero municipio industrial de São Leopoldo, no dia de hoje se reverencia a memoria de Feliciano Pinheiro. Certa vez, no primeiro Imperio, ao ser eleito deputado, simultaneamente, por São Paulo e por São Pedro, do Rio Grande do Sul, Feliciano Pinheiro optou pela cadeira do Estado sulino. Esse seu gesto de fidalguia para com a gente meridional deu inicio à boa politica de amizade e confraternização entre as duas grandes glebas da patria comum.

O Centro Gaucho de São Paulo, a proposito da data, enviou expressivo telegrama de cumprimentos ao Prefeito de Santos, onde nasceu o visconde de São Leopoldo, bem como ao Prefeito de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, onde recebeu impulso a colonização do Brasil, pela colaboração do braço estrangeiro, mais tarde integrado nos destinos do Brasil.

HOMENAGEM AO MINISTRO SOUSA COSTA

A Comissão da Lavoura convida a todos os lavradores, amigos e admiradores do ministro Sousa Costa, para homenageá-lo com um banquete pelos seus grandes serviços à lavoura.

As adesões deverão ser declaradas nas listas existentes na Associação dos Lavradores de Café, Sociedade Rural Brasileira, União dos Lavradores de Algodão, Clube Comercial e Automovel Clube.

São Paulo, 24 de julho de 1941.

MARIO ROLIM TELLES
SAMUEL DE CARVALHO CHAVES
CAIO SIMÕES
BENTO A. SAMPAIO VIDAL
ALBERTO WHATELY
FIGUEIRA DE MELLO
MALTA CARDOSO
FERNANDO NOGUEIRA FILHO.

Pirassununga

II

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Frei Francisco dos Prazeres Maranhão diz: "Pirassununga: peixe que morde"; o dr. João Mendes de Almeida anota: "Pi-rá-çunu-nga, leito desigual e ruidoso. De pi: centro, fundo, rá: desigual, não nivelado; çunu: fazer ruido, com o sufixo "nga" (breve) para formar supino". Ainda o mesmo autor: "Piracunga: fundo desigual e ruidoso". O dr. Th. Sampaio consigna: "Pira-cininga", peixe roncando ou ronca peixe. Piracininga, Piracininga". Outros autores: "Pirassununga: barulho de peixe". No "Voc. da Lingua Brasilica", fomos encontrar: "Roncador. Peixe: goatucupâaçaba".

Peixe roncador ou peixe que ronca, no falar dos nossos selvicolas seria: Pirachininga ou Pirachini. E' bem provavel que chininga se tenha passado para cininga, pois, como se sabe, os aborigenes preferiam mais os sons chiados do que sibilados. Ao cipó, por exemplo, chavam de xipó, etc. Existe, porém, no idioma nheengatu' o vocabulo cinin (tinido) e cininga (o que tine, o tinido), assim, Pirácininga, Pirácinin, ou com a troca da vogal "i" pelo "u", no segundo elemento da palavra (çununga, çunun) teriamos a significação: peixe que silva, que chia, como um zumbido (talvez o mandichorão) Braz da Costa Rubim, diz ser Piracininga, está por Piratinin, o peixe seco, e o dr. Moreira da Silva, em o seu belo estudo — "O homem Sul-Americano", pag. 101, afirma que Pirassununga é corrupção de Paratining, significado "rio seco".

Ora, se assim fosse, mboi-cininga (a cascavel) se transformaria, sem duvida, em mbói-tining, significando: "cobra seca"... Qual a razão que os indios teriam para denominar a cascavel de mboi-tining, a cobra seca? Outro exemplo, está no composto tupiniano: Tupâcininga (o sibilo, o silvar do raio). Se Tupã significa Deus, o que manda, o que está no alto, etc., Tupâtining, pelo processo de Costa Rubim e Moreira da Silva, que significado se lhe daria? Deus que? Silencio!... (boca profana!)

Ha muitas variantes de mboi-cininga (Mboi deve-se pronunciar: umbói ou imbu', ferindo-se de leve a vogal inicial): boi-çununga, boia-cininga, boiasining, moi-sununga, mbu-cinin, buxininga, moia-chininga, etc. O significado é claro: mboi (cobra, serpente, ofidio) e cininga ou sununga: o silvo, o sibilo. Talvez seja alusão ao guizo da cascavel. A cobra cascavel, no linguajar dos "indios" brasilicos, tambem era chamada de-Maracá-boia (cobra de chocalho, que imita o maracá). Entre os Taino (Cariba) era denominada — Malaca. Parece-nos que a primitiva forma de mboi ou mbuia, foi "pi-yma", "pu-im", "pu-ia", tendo-se abrandado a labial "p" em "b" e se contraido depois em buia, no norte do Brasil, e boia ou boi, noutras regiões. Pi: pé (às vezes pelo ou couro) y ma, im (negativa): pi-yma, pu-ia ou pu-im: o sem pés, isto é, a cobra. Entre os kechuas, dava-se o mesmo: Amachacui (cobra), composto dos vocabulos: Ama (sem), chacui (pés): o sem pés, a cobra. Os selvagens caingangs, diziam — Buxininga, quando queriam designar a cobra cascavel.

Tupâcininga. Este vocabulo, se não nos enganamos, foi composto pelos padres catequistas: Se fôr: Tupâchini ou chininga: o estrondo, o ronco, o barulho de Deus (o trovão); se Tupâcinin ou cininga: o sibilo, o silvo, o tinido de Deus, em fim, a ira, a zanga, a furia do Senhor (o raio). Cremos ser Tupâcininga a forma verdadeira, alusão ao silvo caraterístico do raio, da faisca que deflagra, estalando repentina, e que tão fundamente impressionava o selvicola, causando-lhe um verdadeiro pavor. O ruido do trovão, de som grosso, pesado e troante, por certo seria o Tupâchini (o atroar, o ribombar, o estrondear de Deus).

Cininga ou cinin, parece ser palavra onomatopaica: que imita o silvo da cobra, o sibilo do vento na mata, o zumbido dos insétos, etc. Assim, ibitu'-cininga, é o vento sibilante, zumbidor ou silvante. (No norte de nosso país, os "indios", tambem chamavam ao vento-Juitó) Quanto ao relampago, os filhos da selva davam-lhe a denominação de Tupâberaba, ou por contração, Tupâberá (o brilho, a luz de Deus). Um exemplo — (rio tupi: Pirá-chininga i-pará-pe (o peixe ronca no rio) na ordem direta: o peixe ronca no rio. Pi-raá: o peixe de pele(os de escamas: acará ou cará) pi (pele) e rá (salente).

No mapa de recenseamento de Porto Feliz (1798) encontramos um bairro com a denominação de — Mandihiçununga. Como se sabe, mandi ou mandim é o nome que se aplica ao bagre fluvial (tambem ha bagre do mar). Assim, Mandihiçununga, só poderá significar — Rio do bagre que chia, que silva, que zumbe, ou Rio do mandichorão. E de fato, existe o Mandi-Chorão, alusão ao chiar caraterístico deste peixinho, que parece que chora, quando é apanhado (A palavra "bagre", talvez seja de origem asiatica ou antilhana, introduzida na America do Sul pelos portuguêses ou espanhois). Mandi ou mandim (bagre fluvial); hi (agua, rio); çununga ou cininga (o silvo, o chiar, o zumbido, etc.).

(A seguir: Capão-Bonito).

Embaixada especial de Portugal ao Brasil

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp.) — Dentro de poucos dias estarão no Rio de Janeiro os embaixadores que Portugal nos envia, para nos agradecer o que não foi gesto de gentileza, mas imperativa obrigação racial — o nosso comparecimento às festas comemorativas da fundação e da restauração do velho país das quinas.

Vêm na luzida missão algumas das figuras maiores da pequenina grande nação irmã. São todos os componentes da embaixada altíssim. expressões da intelectualidade lusa e varios deles personalidades de renome e prestigio internacional.

Desde Julio Dantas, ao nosso conhecido, ao major Carlos Santos, soldado culto, herói das campanhas da Africa, teatrologo e romancista que temos aplaudido debaixo do pseudonimo de Carlos Selvagem; de Augusto de Castro, diplomata, jornalista, comediografo e cronista, tido entre os ..aiores da lingua portuguesa, desde a publicação distante dos seus livros "Fantoches e Manequins" e "Fumo do Meu Cigarro", a Marcelo Caetano, mestre de Direito e autor de trabalhos sobre corporativismo, conhecidos em todos os meios cultos europeus; todos os membros da embaixada exprimem valores tão destacados que não precisariam credenciais para merecerem todas as homenagens que o governo do Brasil e o povo lhes vão prestar. Uma figura, entre todas, tem excepcional relevo no mundo e é, talvez, a menos popularizada entre nós — o professor Reinaldo dos Santos. Grande medico, urologista de fama universal: medalha de ouro da Sociedade Internacional de Urologia, conquistada em Viena; medalha de ouro "Violet Hart" conferida em 1937 em Nova Orleans, e o premio aos seus trabalhos sobre cirurgia nasalar, é, tambem, considerado um dos mais completos criticos de arte do velho mundo, sendo dignos de destaque os seus ensaios na série de conferencias que realizou em Lisbôa, Porto, Madrid, Bruxelas, Estrasburgo, Zurich, Baden-Baden, Munich, Roma, Paris, etc..

Todas as festas que se promovam e todas as manifestações que se preparem são perfeitamente kustificadas e nunca excederão em vulto o mérito das personalidades por quem Portugal nos manda o seu muito obrigado.

O Brasil foi e será sempre fiel aos principios de solidariedade inter-americana

A SITUAÇÃO DE NEUTRO NÃO É DE PASSIVIDADE MUSULMANA — ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. AFRANIO DE MELO FRANCO AO JORNALISTA ORTIZ ECHAGUE, DE "LA NACION"

RIO, 23 (Da sucursal, via VASP) — O jornal "La Nación", de Buenos Aires, publica a seguinte entrevista do sr. Afranio de Melo Franco ao jornalista Ortiz Echague:

Em meio às borrascas que abalaram a Assembléia Pan-Americana de Lima, em dezembro de 1938, havia dois homens que nunca perdiam seu ar impassivel, cavalheiresco e elegante: Cordell Hull e Melo Franco, chefes das delegações norte-americana e brasileira, respectivamente. Tive o prazer de encontrar o segundo deles no Rio de Janeiro, tal como o deixei naquela epoca na cidade dos vice-réis: tranquilo e socegado, com essa dignidade patriarcal que emana de sua pessoa e que se mantem por cima das contingencias da politica e das mudanças do tempo. Homem de perfeito equilibrio moral e fisico (ha em sua figura espigada certa geometria de obelisco), seu invariavel amor pelas disciplinas juridicas, seu alto e nobre espirito, seu ascendente nas assembléias internacionais, lhe deram uma fisionomia inconfundivel na America e se pode dizer que Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, é um personagem continental. Um regime de força requer homens assim para justificar-se, mas eles, que necessitam o oxigenio das coisas juridicas, se asfixiam sob as ditaduras e preferem afastar-se delas. Salvo aqui, no Brasil, onde Getulio Vargas, espirito benigno e conciliador supremo, tem a seu lado os juristas servindo ao novo Estado, rodeado do respeito nacional, como uma garantia a mais para o regime.

Conversei muito com o sr. Melo Franco sobre questões de interesse geral americano, vinculadas com a guerra. Depois de referir-se à amizade de "La Nación" pelo Brasil, o ex-chanceler declarou:

"No curso de mais de 30 anos de vida publica fui um obscuro mas fiel servidor dessa politica de compreensão mutua e de amizade perene entre nossos paises. Para mim é sumamente agradavel proclamar que durante este grande periodo de tempo, o grande jornal portenho manteve a tradição de seu glorioso fundador, cujo 120.o aniversario de nascimento se comemorou ha pouco em Buenos Aires. Por essa ocasião, o embaixador Ramon J. Cárcano, meu velho amigo, recordado com tanto carinho por todos os brasileiros, pronunciou um discurso eloquente, e evocando a memoria augusta de Mitre, lembrou frases cujos conceitos em relação às Republicas americanas, devemos recordar agora como fonte espiritual de nossas soluções aos problemas que o senhor me sugere "As Republicas americanas — dizia Mitre — são nações independentes, que vivem sua vida propria, e devem viver e desenvolver-se nas condições de suas respectivas nacionalidades, salvando-se por si mesmas ou perecendo se não encontram em si proprias os meios de salvação. Devemos acostumar-nos a viver a vida dos povos livres e independentes, tratando-nos como tais, cumprindo nossos deveres respectivos, bastando-nos a nós mesmos e auxiliando-nos segundo as circunstancias e os interesses de cada país.

— Mas esta atitude — prossegue o sr. Melo Franco — não exclue, naturalmente, o programa de ação de pan-americanismo, pois não tende ao isolamento de nossos povos sinão que tem por fundamento o conceito que expressou o proprio Mitre, como um postulado de politica argentina, nos seguintes termos: "Argentino antes de tudo, o governo não deixará de ser americano e bom vizinho".

PROBLEMA DA NEUTRALIDADE

Formulo minha primeira pergunta ao diplomata brasileiro, nestes termos:

— E' possivel, nesta epoca, considerar o problema da neutralidade com o mesmo criterio juridico que prevalecia em 1914?

— Recordarei, antes de mais nada, responde-me, que na reunião de chanceleres celebrada no Panamá, em setembro de 1939, foi votada a declaração geral de neutralidade das Republicas americanas, e que elas manifestaram sua unanime intenção de manter-se afastadas do conflito européu. Naquela ocasião já se tinham produzido graves acontecimentos na Polonia, na Dinamarca e na Noruega. Posteriormente, em face da invasão da Belgica, do Luxemburgo e da Holanda, circularam noticias na imprensa de que uma chancelaria sul-americana se propunha submeter ao procedimento de consulta entre os governos americanos a conveniencia ou a necessidade de harmonizar os principios sustentados na referida declaração geral de neutralidade com os novos direitos derivados da invasão daqueles tres paises. Essa iniciativa foi objeto de exame em quatro reuniões extra-oficiais da comissão de neutralidade realizadas em maio de 1940.

Depois de referir-me à proposta do professor Charles Fenwick sobre um projeto de protesto contra a violação da neutralidade desses paises, o ex-chanceler brasileiro prosseguiu:

Do que foi dito se depreende que, enquanto os principios juridicos que regulam as questões de neutralidade continuem, em seus fundamentos doutrinarios, de pé e inalteraveis, estamos obrigados a reconhecer que o juizo sobre certos fatos do atual conflito não se pode formular com um criterio analogo ao que prevaleceu por ocasião da Grande Guerra de 1914. Os fatos novos não têm analogia, sob muitos aspectos, com os tragicos acontecimentos daquela epoca.

A SITUAÇÃO DE NEUTRO NÃO E' DE PASSIVIDADE MUÇULMANA

— E si as potencias agressoras continuam violando os direitos dos povos fracos, acredita v. s. que as republicas da America poderão manter indefinidamente sua posição de simples espectadores ante os abusos da força?

O sr. Melo Franco medita um momento sua resposta e afirma:

— A situação de neutro não é de passividade muçulmana ou de indiferença total ante os acontecimentos de guerra entre outros Estados. A neutralidade implica deveres e direitos que a doutrina, as convenções, os usos e costumes, definem e estabelecem e é digno de nota que os direitos dos neutros nunca podem ser considerados menos sagrados do que os dos beligerantes. Na citada declaração de neutralidade do Panamá, as Republicas americanas enunciaram os principios que se propunham seguir, de acordo com as respectivas legislações internas, afim de manter sua posição de Estados neutros e de cumprir com os deveres de neutralidade, assim como de exigir o reconhecimento dos direitos inherentes a essa situação. Minha opinião é de que devemos insistir nesse ponto de vista, sem que entretanto se esqueça a lição de Rui Barbosa, enunciada em sua famosa conferencia de Buenos Aires.

FIEL AOS PRINCIPIOS DE SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA

— Em que medida entende o Brasil colaborar, senhor embaixador, na defesa do Continente?

— Somente cabe dizer a êsse respeito que o Brasil foi e será sempre fiel aos principios de solidariedade inter-americana que foram proclamados com veemencia nas conferencias, e sobretudo nas realizadas durante estes dez ultimos anos. Ha poucos dias, o eminente Presidente Getulio Vargas, na entrevista que concedeu a "La Nación", e que tanta repercussão teve em toda a América, reafirmou a colaboração de nosso país na organização coletiva da defesa continental, renovando nesse documento os postulados de nossa unidade espiritual, derivada da semelhança de nossas instituições republicanas, de nosso inquebrantavel anelo de paz, de nossos profundos sentimentos de humanidade e tolerancia e nossa adesão absoluta aos principios do direito internacional, de igualdade de soberania dos Estados e de liberdade individual, sem preconceitos religiosos ou raciais.

— O regime politico aqui imperante — digo eu ao dr. Melo Franco — suscita duvidas no estrangeiro acerca das inclinações do povo brasileiro em face da guerra: Qual é a atitude do povo em relação aos grupos em luta na Europa?

O BRASIL CONTINUA UMA DEMOCRACIA

— A Constituição de 1937 escapa, sem duvida, aos moldes das antigas constituições inspiradas nos principios clássicos da democracia liberal, mas, por outro lado, não se assemalha aos regimes totalitarios imperantes atualmente nas grandes nações da Europa. Portanto, nossa Constituição não pode inspirar duvida alguma no exterior sobre os sentimentos brasileiros em relação à guerra, inclusive porque êsses sentimentos podem manifestar-se livremente, com a unica restrição de não exceder aos limites dos direitos e deveres do proprio Estado brasileiro em sua situação de neutro. Quanto à parte final de sua pergunta, respondo que na qualidade de simples cidadão brasileiro não me cabe interpretar o sentimento da coletividade nacional, além de que estaria impedido, de qualquer modo, de fazê-lo, posto que tenho a honra de presidir, neste momento precisamente, a comissão inter-americana de neutralidade.

NÃO EXISTEM MINORIAS GERMANICAS

A minha pergunta sobre a eventual influencia que poderiam ter as colonias alemãs no sentimento geral do Brasil em relação à guerra, o ex-chanceler brasileiro responde categoricamente que não têm nenhuma influencia. Essas colonias — diz o sr. Melo Franco — instaladas no Brasil desde 1826, são absorvidas no interior do país pela democracia rural e agraria de nosso povo e só nos centros populosos do litoral conservam mais caraterísticamente suas tradições de cultura germanica.

Solicito a opinião do diplomata brasileiro sobre a repressão das propagandas contrarias aos interesses patrios no Brasil e o entrevistado me recorda que na segunda reunião de chanceleres americanos, realizada em Havana, foi votada uma resolução no sentido de reprimir a propaganda dirigida do exterior contra as instituições nacionais de nossas Republicas.

— Abordando a questão de saber em que medida pode um país admitir, sem menosprezo de sua soberania, a colaboração tecnica e financeira de uma potencia estrangeira para o estabelecimento de bases militares, responde o sr. Melo Franco que, a seu ver, a colaboração entre os paises de América para a defesa continental deve ser real e efetiva, mas sujeita, no que diz respeito a cada um, às disposições dos respectivos poderes nacionais.

POLITICA DE "BOM VIZINHO"

Falamos a seguir da politica de "bom vizinho", a qual o ex-chanceler brasileiro diz não ter que opôr nenhuma objeção, mas, ao contrario, aplaudí-la, como a preconiza o Presidente Roosevelt. Essa politica — acrescenta o sr. Melo Franco — será no futuro fecunda em beneficios para a América, para cada um dos seus Estados particularmente e, de modo indireto, para todos os povos da comunidade universal.

Pergunto, finalmente, ao estadista brasileiro que missão corresponde, a seu juizo, ao Brasil e à Argentina nesta hora critica para os destinos do mundo, e me responde: nossas duas nações por serem as maiores e as de maior população da América Latina, devem dar o exemplo da mais perfeita comunhão de vistas e do mais sincero desejo de cooperação com todos os Estados americanos e irmãos, afim de que nosso continente possa cumprir os grandes objetivos sonhados pelos fundadores de nossa nacionalidade.

CAMPEÃO DA UNIDADE CONTINENTAL E AMIGO DA ARGENTINA

Esse sentimento de cooperação com a Argentina é velho no sr. Afranio de Melo Franco e foi manifestado numa época digna de ser recordada. Em 10 de novembro de 1917, em face da declaração de guerra do Brasil à Alemanha, falando na sessão secreta da Camara brasileira (segredo este violado por "O Jornal do Comercio") Melo Franco se referia à Republica Argentina e a suas recentes modificações politicas, afirmando: "Não ha nenhum motivo de receio. A América inteira pressente seu destino de depois da guerra. Passado o vendaval da conflagração, a Europa voltará seus olhos em busca de trabalho para estes campos de paz e os capitais que possam escapar virão para cá. Tudo nos aconselha, pois, a manter-nos solidamente unidos nesta estreita comunidade que liga nossos destinos e que anuncia um futuro melhor para a humanidade".

Transcorreu um quarto de seculo e o sr. Melo Franco, que viu muitas coisas, continu'a sendo em sua patria o campeão da unidade continental e um amigo firme da Argentina.

Manobras militares

Los Angeles, a famosa metropole californiana, foi "invadi da", recentemente, pela Setima Divisão do Exercito Norte-Americano, durante manobras militares relaizadas com o objetivo de treinar as forças motorizadas de Tio Sam. E, dizem as noticias sobre a ocupação de Los Angeles, que o ar dor combativo dos "invasores" se acalmou, quando a população local comprou cerca de 40.000 entradas para um espetaculo organizado pelo Exercito, em beneficio das obras de def esa nacional.

O EXAME DE LIVROS DA CASA MATARAZZO

Como opinou o Consultor Juridico da Associação Comercial

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — Em reunião da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o dr. J. de Souza voltou a tratar do rumoroso caso do exame de livros comerciais de importante empresa de S. Paulo, intimada a exibi-los no Forum desta capital. Suas primeiras observações a respeito do assunto foram muito acertadamente encaminhadas ao Departamento Juridico da Casa, cujo consultor emitiu a respeito o seguinte parecer:

"Em sessão de 26 de março ultimo, o sr. J. de Souza comentou a decisão judiciaria noticiada pelos jornais, segundo a qual foi uma empresa paulista intimada a exibir os livros comerciais neste fôro, afim de se proceder a diligencia requerida pela parte contraria em ação, que aqui foi proposta.

Tem toda a razão o sr. J. de Souza.

A exigencia judiciaria de que dão noticia os jornais é ilegal e não tem explicação razoavel.

O art. 19 do Codigo do Comercio ainda está em vigor, e proibe a retirada dos livros para fóra do domicilio do comerciante, "ainda que ele nisso convenha".

Quando o domicilio do comerciante fôr diverso do lugar em que a ação tiver curso, o exame será feito por precatoria, (Carvalho de Mendonça, vol. 11, n. 292; Descartes de Magalhães, vol. 1, n. 42).

A empresa atingida pelo ato judiciario tem recursos contra a ilegalidade.

Esse é o ponto de vista juridico e a ele me atenho, dando razão aos reparos feitos pelo sr. J. de Souza, relativos à ilegalidade da decisão".

Bloqueio dos fundos niponicos na Inglaterra

LONDRES, 24 (United Press) — "Os fundos niponicos serão bloqueados em toda a "Commonwealth" britanica, logo que o Japão inicie qualquer movimento expansionista", afirma-se nos circulos diplomaticos autorizados.

Ainda nesses meios adianta-se que identica medida partirá do governo de Washington.

A "LEI DO VINHO"

RESOLVENDO PROBLEMAS RELATIVOS AO IMPORTANTE PROBLEMA — A FUTURA ESTAÇÃO DE ENOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Do sr. Mendes da Fonseca, diretor do Laboratorio Central de Enologia, que se encontra em viagem de inspeção aos centros viti-vinicolas do sul brasileiro, recebeu o sr. Carlos de Souza Duarte, Ministro interino da Agricultura, um telegrama, procedente de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, comunicando o prosseguimento satisfatorio da missão que lhe foi confiada. Acentuou o diretor do L. C. E. ter resolvido com facilidade todos os problemas relativos à lei que regulamenta o comercio e a industria do vinho em nosso país, coordenando os entendimentos necessarios entre os poderes estaduais e os interessados.

Informou, tambem, o dr. Mendes da Fonseca que, em companhia do técnicos do Laboratorio Central de Enologia, havia localizado o terreno onde deverá ser instalada a Estação de Enologia do Estado, conforme determinação do exmo. sr. Presidente da Republica.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA LUCILIA FRAGA

INAUGURADA, COM EXITO, O BELO CERTAME

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — O publico artistico carioca, que guardava a lembrança do éxito assinalado pela exposição de quadros de Lucilia Fraga, em 1940, acorreu, ontem, ao salão nobre do Palace-Hotel, para a inauguração de outra mostra de produções da consagrada pintora paulista.

Franqueada a sala aos visitantes, uma impressão se tornou geral, entre os conhecedores da arte de Lucilia: o admiravel progresso na dosagem das tintas, que vale quadros da mais deslumbrante beleza e telas da mais candida suavidade. Atingindo a maturidade de sua carreira artistica, Lucilia Fraga dia a dia, aumenta o renome de seu talento privilegiado. E consegue-o mediante o estudo e a observação dos fatores pitoricos, congregando-os num crescente aprimoramento, fixando, à perfeição as mais fugitivas "nuances", marcando, seguramente, as menores tonalidades. Essa tarefa, que o verdadeiro artista executa longe das vistas profanas, no silencio dos "ateliers" ou na religiosa contemplação de motivos, está fortemente consubstanciada na exposição ontem inaugurada.

"Sinfonia de Côres", por exemplo, é prodigiosamente rico de colorido, trái um elevado padrão, mostra o valor e a exuberancia emocional do traço classico, originando aquela grandiosa confusão em que se hesita em afirmar se a arte copia a natureza ou a natureza copia a arte.

"Ruinas em flor" possue um admiravel poder sugestivo, pertencendo à galeria das obras que permanecem, pela suave harmonia do conjunto e pela vida silenciosa d eseus riscos. Pintando, quasi exclusivamente, flôres, Lucilia é, hoje, triunfante nesse genero, que tão bem se casa à sensibilidade e compreensão da alma feminina. Doçura, assim, tão pessoal, está estampada em varios dos 38 quadros que constituem a mostra e encontram grande expressão em "Orquideias Brasileiras", "Rosas Brancas", "Estrelas d'Alva" e varios outros.

A exposição de Lucilia Fraga vem, desse modo, constituir um dos principais acontecimentos da temporada.

Quem é novo diretor do Serviço de Farinhas

A CARREIRA FUNCIONAL DO SR. ALVARO SIMÕES LOPES

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Por ato recente do governo federal, foi nomeado para exercer as elevadas funções de diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas o dr. Alvaro Simões Lopes.

A nomeação foi recebida sob excelente impressão do Ministerio da Agricultura e nos meios ligados à importante pasta, pois o recem-nomeado é uma das figuras mais simpaticas que ali empregam a sua atividade. Entrando, por concurso, em 1917, para o quadro do Ministerio, desde então, sua carreira tem sido sempre ascendente e repleta de bons serviços à Nação, tendo, logo após a admissão, exercido varias missões nos Estados do Espirito Santo, de Minas e S. Paulo.

Oficial de gabinete do Ministro Simões Lopes, viria a exercer as mesmas funções, mais tarde, na gestão do sr. Pires do Rio. Depois, serviu em Pelotas, onde organizou o Patronato Agricola "Visconde da Graça"; em seguida, foi nomeado superintendente dos Aprendizados Agricolas do Brasil, que se transformaria na Diretoria do Ensino Agronomico, da qual foi o primeiro diretor. Exerceu, depois, as funções de consultor tecnico do Serviço de Patentes do Ministerio do Trabalho e exerce, ainda, o cargo de diretor do Instituto do Açucar e do Alcool.

Nomeando-o para a direção do Serviço de Farinhas, o governo reconhece a sua inteligencia e a capacidade de trabalho que têm posto à prova no exercicio de tantas e varias incumbencias.

Conselho Nacional de Imprensa

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes. De acôrdo com o pronunciamento desse orgão foram proferidos em requerimentos juntos aos respectivos processos, entre outros, os seguintes despachos:

Do procurador do proprietario da "Revista de Organização Cientifica", de S. Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: registe-se como revista;

de José Tolovi, juntando documentos em que prova haver adquirido a revista "XXV de Janeiro", de São Paulo e pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim: registe-se como revista;

do diretor do periodico "Barra Bonita", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de S. Paulo, fazendo prova de ser brasileiro nato e pedindo a regularização do seu registo: registe-se;

de José Aranha Neto, redator responsavel do periodico "O Municipio", que se edita em Americana, Estado de S. Paulo, juntando documentos em que prova ser Enzo Piccoli diretor proprietario da publicação, brasileiro nato, e pedindo a regularização do seu registo: registe-se;

de Julio Moreno, diretor da revista "Tabaris" que se edita em Salvador, Baía, pedindo permissão para editá-la em S. Paulo: indeferido.

A cultura do tungue no Brasil

PODEREMOS EXPORTAR 200 MIL CONTOS DESSA PLANTA PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 26 — (Da sucursal, via Vasp) — O tungue é uma das mais preciosas plantas do mundo, dele se extraindo o conhecido tung-oil, de grande aceitação nos mercados mundiais, sobretudo nos Estados Unidos. E' o oleo de tungue muito utilizado na fabricação de tintas, vernizes e impermeabilizantes, aplicaveis em navios, automoveis e aviões. O oleo da oiticica brasileira é o seu maior rival. Entretanto, apesar de originario da China, onde é planta sagrada, o tungue se adapta perfeitamente no Brasil particularmente na região sul.

São Paulo possue já extensas culturas dessa preciosa planta. Durante a visita dos técnicos americanos da missão Carnegie a esse Estado, foi revelado que o Brasil poderia exportar, dentro de poucos anos, para os Estados Unidos, de 10 a 20 milhões de dolares de tungue.

Iniciada ha poucos anos, no Rio Grande do Sul, a cultura do tungue já se acha ali bem desenvolvida, devendo existir no Estado cerca de 250 mil pés plantados em definitivo, além de importantes viveiros nos municipios de Cruz Alta, Santo Angelo, Ipu' e Tupanceretã. Em Cruz Alta, os viveiros contam com mais de 150 mil mudas, de 5 anos.

Surge, assim, para o Brasil nova e valiosa fonte de riqueza, com grande procura por parte do mercado americano.

Precisamos cultivar racionalmente o tungue e providenciar sua industrialização no país. O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Instituto de Experimentação Agricola e da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, desenvolve interessantes trabalhos sobre tão valiosa planta, colaborando tecnicamente com a iniciativa particular no sentido de promover o desenvolvimento economico do Brasil.

"Joujoux e Balangandans" será exibida em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Via aérea) — Na primeira quinzena de agosto serão exibidos na capital os quadros de grande éxito artistico e musical da "féerie" "Joujoux e Balangandans, de 1941, na festa "Brasil Moreno", promovida sob o patrocinio da sra. Mendonça Lima, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario, dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1941:

Presidente sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Diogenes do Vale, Julio Cesar da Silveira e Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS — 6.076 — S. Paulo — Apelante, Heitor Rodrigues de Mendonça. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Deram provimento para julgar prescrita a ação, por votação unanime, votando o sr. desemb. presidente. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. 6.076 — São Paulo — Apelante Alzira Angela de Oliveira. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Deram provimento para absolver a ré apelante, por votação unanime, votando o sr. presidente. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar 5.965 — Ituverava — Apelante, Aurelio Scalon. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Deram provimento para reformar a decisão do Juri e absolver o apelante, contra o voto do sr. desemb. Julio Cesar. 5.034 — São Paulo — Apelante, Julio Cassandro e Eduardo Fonseca. Apelada a Justiça. Relator, sr. desemb Diogenes do Vale. Deram provimento para julgar prescrita a condenação, por votação unanime, votando o sr. desemb. presidente. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. presidente transmitiu a presidencia ao sr. desemb. Diogenes do Vale 6.459 — São Paulo — Apelante, Moacir de Castro Ferraz. Apelada, a Justiça. Relator, sr desemb. Diogenes do Vale. Deram provimento para absolver o apelante, contra o voto do sr. desemb. Julio Cesar. 6.298 — Itaporanga — Apelante, a Justiça. Apelado Angelino Tomé de Oliveira. Relator, sr. desemb Julio Cesar. Deram provimento para anular o julgamento, contra o voto do sr. desemb Diogenes do Vale. 6.876 — Andradina — Apelante, a Justiça. Apelado, Antonio Freire do Nascimento. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Deram provimento para condenar o apelado no grau minimo do art. 294, paragrapho 2.o da Consolidação Penal, contra o voto do sr. desemb. Julio Cesar que tambem condenava no grau sub-medio. 5.681 — Botucatú — Apelante, Luiz Maio. Apelada a Justiça. Relator, sr. desemb. Julio Cesar. Deram provimento para absolver o apelante, contra o voto do sr. Relator. Designado o sr. desemb. Oliveira Cruz para redigir o acordão. 6.603 — Ribeirão Preto — Apelante, a Justiça. Apelado, Benedito Fernandes Pereira. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Julio Cesar

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Teodomiro Dias, Alcides Ferrari Meireles dos Santos, Macedo Vieira, Leme da Silva, Cunha Cintra, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na apelação civel n. 9.093 — Ribeirão Preto — Embargante, Lidia Valada Marques. Embargado Alexandre Domingues Marques Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Receberam os embargos contra os votos dos srs. desembs. Relator, e Pedro Chaves. Designado o sr. desemb. Cunha Cintra para escrever o acordão.

— Na apelação civil n. 3.177 — São Paulo — Embargante, João Batista Mancini. Embargados, Martini, Leonardi e Cia. Relator, sr desemb. Barbosa de Almeida. Receberam, em parte, os embargos contra os votos dos srs. desembs. Teodomiro Dias e Meireles dos Santos que os rejeitaram e do sr. desemb. Cunha Cintra, que os recebia em termos menos amplos. Ficou a condenação elevada a 3.024$, aplicando-se na apuração, por voto da maioria, o disposto no art. 16 paragrapho unico, n. 1, do dec. 11.058 de 26 de abril de 1940.

— Na apelação civil n. 9.308 — São Paulo — Embargantes, Ferreira Duarte e Cia. Ltda Embargada, d. Ana de Jesus Pessoa. Relator sr. desemb. Barbosa de Almeida. Adiado a pedido do sr. desemb. Cunha Cintra. O sr. relator rejeitava os embargos. Os srs. desembs. Leme da Silva e Macedo Vieira os recebiam em parte, sendo que o sr. Macedo Vieira em termos mais amplos.

— Na apelação civil n. 10.254 — São Paulo — Embargante, ttc. cel. dr. Cristovam de Oliveira e Silva. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb Teodomiro Dias. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Meireles dos Santos, que os recebia em parte. Impedido o sr. desemb. Cunha Cintra.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A's 13,50 hs., com a presença dos srs. desembs. Teodomiro Dias Meireles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 12.785 — Andradina — Agravante, João Francisco dos Santos. Agravados, Manuel Antonio Domingues de Castro e outros. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Repelida em sessão anterior, a preliminar de se não conhecer do recurso, contra o voto do sr. relator, deram provimento. Interveio no julgamento da preliminar o sr. desemb. Meireles dos Santos.

APELAÇÕES CIVIS: — 12.181 — São Paulo — Apelante S|A. Auto Onibus Moóca Oito Ltda. Apelado, Herminio Vaz Ferreira (dr.) Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Deram provimento. 12.269 — Piratininga — Apelante, Pupo Teixeira e Cia Apelada, Massa falida de R. Vale e Cia. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Repelida, nesta sessão, a preliminar de ilegitimidade de parte, contra o voto do sr. desemb. Relator adiou-se o julgamento. Interveiu no julgamento da preliminar o sr. desemb. Meireles dos Santos. 12.610 — São Paulo — Apelante, Mamud Yussef. Apelado, Andrade Machado e Cia Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento. 12.245 — São Paulo — Apelante, d. Iria da Mota e Silva Novais, assistida de seu marido. Apelado, o Juizo de Direito da 3.a vara da familia e das sucessões da capital. Relator, sr. desemb. Teodomiro Dias. Negaram provimento

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 12.730 — Piracaia — Agravantes Ezequiel Alves Pinto e sua mulher. Agravados, Domingos Felipe dos Santos e outros. Relator, sr. desemb. Teodomiro Dias. Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 12.802 — Birigui — Agravante, Francisco Simon Colado. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Teodomiro Dias Negaram provimento. 11.125 — Santos — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, José Lopes Coelho. Relator sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento. 12.447 — Olimpia — Agravante, Pedro Francisco Francisco Franco. Agravado, Antonio Gordinho Filho Relator, sr. desemb. Teodomiro Dias. Adiado a pedido do sr. desemb. Meireles dos Santos. O sr. relator dava provimento. 12.954 — São Paulo — Agravante, Israel Racowski. Agravado, Bazilio Burman. Relator, sr. desemb. Teodomiro Dias. Negaram provimento Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. desemb. Mario Guimarães tendo assumido a presidencia o sr. desemb. Teodomiro Dias.

APELAÇÃO CIVIL — 11.733 — São Paulo — Apelante, Beatriz dos Santos V. Mariosa. Apelado, Armando Mariosa Sobrinho. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, e deram-no em parte á apelação 12.211 — São Paulo — Apelante, Nagib Miguel Jorge. Apelada, d. Elza Lulia. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento. 12.314 — Piracicaba — Apelantes, Pedro e Agostinho Forti. Apelados, Antonio Teixeira Gonçalves e outros. Relator sr. desemb. Macedo Vieira Negaram provimento. 12.335 — São Paulo — Apelantes e apelados, Nicolina Cuomo Cirilo e a Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado, para o voto do sr. desemb. Teodomiro Dias. O sr. desemb Relator negava provimento ás apelações e ao agravo no auto do processo. O sr. desemb. Revisor dava provimento ao agravo no auto do processo; dava-o em parte á apelação da Municipalidade e julgava prejudicada a da autora. 12.750 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelado, Elier da Silveira. Relator, sr. desemb. Teodomiro Dias. Negaram provimento

SESSÃO PLENARIA: — Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Apelação, convocada para o expediente seguinte: a) — Decidir-se em face do art. 875 do CPC. vigente, deve haver ou não debates orais nas ações rescisorias; b) Licença requerida pelo sr. desemb. Vicente Mamede; c) Indicação para preenchimento da Vara de Menores da capital; d) Outros assuntos que forem propostos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando improcedente a ação revocatoria que a M. F. de João Oreggia move contra Jorge Vanucchi e outro.

— Destituindo o sindico da falencia de Clovis Borges de Souza e nomeando em substituição Sedamital Ltda.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença o calculo no inventario de Amaro Antonio Alves.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Maria Giudice.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Julgando procedente a ação de despejo requerida pelo Moinho Fluminense S|A. contra Dante Marchione e Cia.

— Julgando a justificação para fins de naturalização de Celine Wandacie.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo a apelação interposta por A. Feliciari, na ação que move a João Fernandes Filho.

— Julgando procedente a ação movida por d. Elvira Piragibe contra d. Julia Petta.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Julgando improcedente a habilitação de credito, requerida pelo dr. Nelson Ofice, no inventario de José Felipe.

— Homologando a partilha, no inventario de d. Adelaide Cabral Bastos.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. J. M. Carneiro Lacerda:

Julgando improcedente a ação ordinaria de indenização que Rocco Schiffini move contra o dr. Juvenal Guimarães Recielo.

— Não conhecendo dos embargos infringentes opostos por d. Signora Scagilone na ação que move contra Gonçalo Dias da Silva.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Feliciano Iamarino move contra dr. Mario R. Pinto e outros.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Homologando o calculo no inventario de Maria Nicola Galanti.

— Julgando procedente a ação de R. de Posse que Benjamin Lafer move contra Rafael Rossi Filho.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Designou audiencia de julgamento da ação de consignação que a Casa dos Elasticos Limitada move a d. Guilhermina A. S. Ferreira.

— Julgou por sentença a desistencia da ação de renovação de contrato movida por Emilio Grilli contra o Banco Financial Novo Mundo.

— Sanou a ação ordinaria intentada pela Fabrica Paulista de Roupas Brancas contra Companhia Atlanta Limitada.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Julgando a ação de reintegração de posse requerida por J. O. de Matos Penteado contra José Monteiro.

— Sustentando, em recurso de agravo, a decisão proferida nos embargos de terceiro opostos por d. Carmelita Fernandes á execução que Antonio Garcione move contra Pompilio Fernandes.

— Julgando a ação de reintegração de posse que a S|A. Cia. Comercial e Maritima "Auto Geral" move contra o dr. Nelson Moura Campos.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Designando para o dia 31 de julho p. f., ás 14 horas, na sala de despachos da Vara, a audiencia de instrução e julgamento na ação de prestação de contas intentada por d. Maria Luiza Las Casas Prestes contra o dr. Augusto Bueno Las Casas.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando improcednte a ação ordinaria movida por Emilio Panconi contra Americo Destre e procedente em parte a reconvenção oposta pelo segundo.

— Recebendo "in limine" os embargos de terceiro opostos por Francisco Armando na ação executiva que Francisco Lourenço move a Antonio Gomes.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Julgando procedente a ação da Sociedade de Tecnica Bremensis contra a massa falida de Antonio Renie.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Valim:

Proferindo despacho saneador na ação ordinaria movida pela Sociedade Financeira Barros Haudley Ltda. contra Constantino Cristofides.

— Julgando procedente a ação ordinaria movida pela Drogasil Ltda. contra Antonio Gomes da Silva.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. J. de C. Rosa:

Julgando a autora Guilhermina Francisca da Silva, carecedora de ação, na reivindicatoria movida contra dr. Amador da Cunha Bueno e outros, e consequentemente, sem objeto, as oposições apresentadas pelas Fazenda do Estado e Municipalidade de S. Paulo.

— Homologando o acôrdo na desapropriação entre The S. Paulo Tramway, Light e Power Co. Ltd. e d. Eloisa Calderoni.

— Sustentando a sentença recorrida no agravo interposto no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado, contra São Paulo Eletric.

— Mandando subir a apelação interposta na ordinaria movida por Salim Maluf, contra a Fazenda do Estado.

— Convertendo o julgmento em diligencia na ordinaria movida pela Caixa Economica do Estado, contra Emilio Frederico de Oliveira e outros.

— Recebendo a apelação interposta pela Fazenda do Estado na ordinaria que lhe é movida por d. Ana Elisa Loureiro.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando nula a ação de indenização por acidente do trabalho que Miguel Gugevicius move a V. Fundancent.

— Julgando improcedente a ação de indenização por acidente do trabalho que Ferdinand Gerstemayer move a General Motors do Brasil S|A.

— Julgando procedentes as ações de indenizações por acidente do trabalho que Antonio Monteiro move a Osvaldo Correia Louzada e Turibio Alves dos Santos move a General Motors do Brasil S|A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. L. de C. Aranha:

Julgando procedente a ação ordinaria movida por João Gionetti contra A Piratininga Cia. Nacional de Seguros.

— Homologando por sentença a desistencia da ação cominatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Alcides Augusto do Amaral e outros.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Otavio Gonzaga Junior:

Julgou procedente a ação executiva, subsistente a penhora e condenou C. Panayoll e Cia. no pedido e custas, na ação que lhe moveu o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

FALÊNCIAS

JOÃO GABRIEL — Pela firma supra, foi requerido a sua rehabilitação, visto ter obtido quitação de todos os seus credores. (14.o Oficio).

MAYER BIRENBOIM E IRMÃO — Pela firma supra, foi requerida a sua rehabilitação, visto ter obtido quitação de todos os seus credores. (7.o Oficio).

ISAAC KAUFFMANN — Foi requerido o encerramento do processo da falencia supra, por falta de massa. (16.o Oficio).

MANUEL FERNANDES MIGUEL — PRESIDENTE PRUDENTE — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida na cidade de Martinopolis, comarca de Presidente Prudente, com o comercio de fazendas e armarinhos. Foi nomeado sindico o dr. Carlos Luiz de Araujo, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 6 de novembro p. f. (1.o Oficio).

NESTOR TEIXEIRA DE CARVALHO — GUARATINGUETA' — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida na cidade de Guaratinguetá e com filial em Pindamonhangaba, com torrefação e moagem de café. Foi nomeado sindico, José Monteiro de Paula Santos, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o di a17 de setembro p. f. (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ACUSADOS DE TEREM CAUSADO A MORTE DA PROPRIA FILHA, DEIXANDO DE ALIMENTA-LA, FORAM DENUNCIADOS

Pelo promotor publico substituto, em exercicio na 5.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, foram denunciados perante o juiz da aludida vara criminal, Maria Aparecida Gazetti e seu marido Wilson Simões de Carvalho, pelo seguinte fato criminoso: no dia 10 de fevereiro deste ano, cerca das 16 horas, á rua Itapeti, casa numero 112, Vila Alpina, em Santo André, faleceu a menor Deralce de Carvalho, que não estava em condições de prover á sua propria manutenção, pois contava apenas dois meses de idade, em consequencia de inanição, devida a completa privação, por muitos dias, de alimentos necessarios a conservação da vida, estando sob o poder dos denunciados. No dia 7 do mês referido, na mesma ocasião em que privavam voluntariamente de alimentos a vitima, por volta da meia noite, na propria residencia, Wilson de Carvalho, por não estar disposto a ouvir choro de criança", agrediu a pequenina vitima, dando-lhe fortissima bofetada, ferindo-a.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 5.a vara criminal, substituto, dr Valdemar Cesar da Silveira, condenou Pedro Luiz Barbosa, processado por delito de estelionato, á pena de 2 anos e meio de prisão celular.

— O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Silvano Vieira França, processado por delito de ferimentos leves, á pena de 6 meses de prisão celular; Lourival José da Silva e Domingos Faustino, processados pelo mesmo delito, á pena de 1 ano de prisão celular, cada um.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho pronunciou Martinho Bento Fernandes processado por delito de atentado ao pudor.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, foi pronunciado por delito de falsas declarações em juizo, Benedita Martins.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, impronunciou os guardanoturnos, Alberto Venturi e José Brandão de Araujo, processados pelos delitos de ferimentos leves e funcional. Ofereceu as razões defesa o dr. Rafael Markmann, que pediu a impronuncia uma vez que não estava suficientemente provada a culpa dos seus constituintes.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Perante o juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foram julgados os processos movidos contra os reus Alberto Paulino e Ramon Rui, pr delito de peculato; e Ernesto Lucchesi, por estelionato. Os autos foram conclusos para sentença.

DENUNCIADO POR DELITO DE ATENTADO AO PUDOR

Pelo 7.o promotor publico, dr. Plinio de Assis Pacheco, foi denunciado por delito de atentado ao pudor, Sergio Armando Gouveia.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

Pelo juiz da 7.a vara criminal, foi julgada prescrita a ação penal movida contra João Ponciano Gomes, por delito de atentado ao pudor.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, foram absolvidos da culpa José Ferreira Rego, Sinfronio Ferreira, José Bomtempi e Olinto de Souza, processados por furto.

Os "grilinhos" receberão hoje a visita do sr. chefe de Policia

Hoje, ás 10 horas, a corporação dos grilinhos, receberá a visita do dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia de São Paulo.

Nessa visita será s. s. acompanhado pelo dr. Braulio de Mendonça Filho, fundador e diretor da Guarda de Automoveis e atual superintendente da Ordem Politica e Social.

Touring Clube do Brasil

Nos dias 3 e 4 de agosto, a Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil levará a efeito um passeio de fim de semana, em Valinhos.

Para este "week-end" os interessados devem providenciar as suas inscrições no Departamento de Turismo do Touring Clube, rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4142.

—— Já está organizada uma nova excursão ás Sete Quédas e ás Cataratas do Iguassú no dia 15 de agosto, devendo regressar a 30 do mesmo mês. Esta viagem, que proporciona inumeros atrativos, permite conhecer um dos aspectos turisticos de maior beleza em nosso país.

—— No segundo domingo de agosto, será empreendida uma visita ao Salto de Itú.

—— Continuam abertas as inscrições para o 6.o Cruzeiro Turistico ao Norte do Brasil excursão que será iniciada no Rio de Janeiro a 10 de agosto, a bordo do "Almirante Jacegual".

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Cristovam, martir do terceiro seculo, na Asia Menor, natural de Licia nesta mesma região, criatura suave e laboriosa, piedosa e caridosa que distribuia a sua vida entre a oração permanente, em sua humilde cabana, á beira de uma torrente de perigoso vau, e o trabalho pesadissimo e fatigante de tomar ás costas os viandantes, que precisavam transpor a traiçoeira corrente que ele conhecia como as palmas de suas mãos, pois que nascera e se criara, e se fizera homem á sua margem. Este serviço ele o prestava, quer de dia e quer á noite, sem estabelecer tarifas, aceitando as esmolas que lhe davam os que pediam ou nada recebendo em se tratando de viandantes pobres. O que recebia, na maior parte, distribuia com os necessitados da região. Conta-se que, numa certa noite tempestuosa, quando grossa era a torrente apareceu-lhe um menino que lhe disse ter necessidade de se transportar á margem oposta do rio, logo lhe declarando que comsigo não trazia dinheiro. O piedoso homem, tomou-o sobre os ombros e lançou-se á correnteza das aguas que bramiam impetuosas, armado do seu cajado que lhe servia de sonda para tatear os rochedos que devia pisar. Com surpresa sentiu ele que aquele menino pesava-lhe como se fosse um gigante. Vencido o passo, disse ele: menino você pesa mais que o mundo! Ao que o pequeno viajante lhe replicou: Não admira porque eu tenho nas mãos o mundo inteiro. Eu sou aquele Jesus a quem tu amas e serves com o teu desvelo pelo seu proximo. E viu ele que o menino lindissimo, estava circundado de luz de uma luz como no mundo não poderia existir. Prosternou-se para adorar ao seu Deus e ao seu Senhor, que lhe déra aquela consolação de poder dizer que lhe servira como se fôra ele um dócil animal de sela, conduzido pelo seu Criador, que se dignara repousar em seu dorso de homem pecador.

Não obstante esta vida humilde e util, a grande perseguição aos cristãos do terceiro seculo, em 200, arrastou-o aos pretorios pagãos onde para cristãos não havia justiça e sim odio. E, pela sua perseverança na fé cristã, deram-lhe a morte violenta. A historia não guarda memoria dos algozes do martir cristão: mas de São Cristovam a memoria ficou imperecivel: sua imagem está nos altares da igreja catolica e é o padroeiro de Gallarate, na arquidiocese de Milão; e ele é protetor dos viajantes, dos condutores de barcas, e de todos os veiculos que transportam passageiros, o que o invocam cheios de confiança.

—— São tambem comemorados nesta data: S. Tiago, o Maior, um dos doze apostolos que receberam o Espirito Santos no Cenaculo de Jerusalém e um dos primeiros que pagou com a vida ás mãos dos fanaticos e irredutiveis inimigos do cristianismo, a sua fidelidade á missão recebida de Jesus Cristo — a de denunciar a todas as gentes os santos evangelhos, a doutrina cristá.

CRISMAS

Durante o mês corrente será administrado o santo sacramento da Crisma, ás 14 horas, na seguinte igreja matriz.

Domingo — Nossa Senhora de Fátima do Sumaré.

FESTA DE SANT'ANA

Realizam-se de hoje a domingo, as solenidades da festa de Sant'Ana, padroeira da paroquia.

Será pregada a novena pelo monsenhor Ernesto de Paulo, vigario geral da Arquidiocese de S. Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A convite do sr. Bispo de Santos, a F. M. F. participará do encerramento do Congresso Eucaristico, a realisar-se naquela cidade, no proximo domingo, com uma representação de Filhas de Maria das diversas Pias Uniões da arquidiocese.

Seguirão de trem especial, partindo da estação da Luz, ás 7 horas, e regressando á tarde do mesmo dia.

As informações serão dadas na séde da F. M. F., rua Wenceslau Brás 78, 4.o andar.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

Congresso Eucaristico de Santos

A Liga do Professorado Catolico promove para domingo, uma excursão a Santos, afim de assistir ás solenidades do encerramento do Congresso Eucaristico Diocesano.

A saida da estação da Luz está marcada para ás 6,55, devendo os srs. professores se reunir no saguão até ás 6,30, afim de receberem comunicações importantes.

O programa a ser desenvolvido em Santos foi feito de combinação com a Associação dos Professores Catolicos de Santos, cuja diretoria, tendo a frente o prof. Pedro Crescente, ao tomar conhecimento da ida dos professores de S. Paulo aquela cidade tudo tem feito para o bom êxito da excursão.

Demais informações são prestadas na séde da Liga, á rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, sala 14, telefone 2-1727, das 8,30 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Aniversario da eleição do exmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva para arcebispo metropolitano de São Paulo

Transcorrendo a 29 do corrente o segundo aniversario da eleição do sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, para arcebispo metropolitano de São Paulo, em ação de graças por tão auspiciosa data, será celebrada uma missa, ás 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria da Arquidiocese.

Para esta santa Missa são convidados a comparecer o exmo. Cabido Metropolitano, revmo. clero secular e regular, associações religiosas, colegios catolicos e fieis em geral. Pede-se aos revmos. parocos, reitores de igrejas, capelães, diretores de colegios promovam o comparecimento á função religiosa do maior numero possivel de fieis e alunos, que orem pela saude de s. exc. revma. e invoquem do Altissimo as luzes necessarias para o bom governo da Arquidiocese, nestes tempos tão dificeis e agitados.

De ordem do exmo. e revmo. mons. vigario geral.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ROMARIA PAULISTA

Está definitivamente organizado o programa, pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde na Paroquia de S. Francisco, nesta capital, a 13.a anual Romaria Paulista ao Santuario de Nosas Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Foi escolhida a data 24 de agosto proximo, para essa grande manifestação de fé, em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, com o seguinte programa:

As 4,20 horas — Reunião dos Romeiros na Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco); ás 5,25 horas: — Partida da estação da Luz, em trem especial parando 5 minutos na estação do Braz.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá Santa Missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora.

O regresso será com a mesma composição especial ás 17,30 horas da estação de Santos. Antes da partida os srs. romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação, ás 16 e 20 horas, onde haverá benção do Santissimo.

As inscrições encerram-se no dia 20 de agosto.

CURIA METROPOLITANA

(24-7-1941)

Mons. Ernesto de Paula vigario geral, despachou:

Paroco, de Santo Antonio do Limão, a favor do revmo. padre Vitorino Gandara Mendes.

Procissão, a favor do Convento do Carmo, de Mogi das Cruzes.

Ritus Parvulorum, a favor do Instituto Modelo de Menores.

Abjuração, a favor da paroquia de Indianopolis.

Exame canonico, a favor do Colegio N. Senhora de Sion.

Justificações — S. Caetano: Romeu Rufo e Maria Henriqueta Atencio, Miguel Paslukevic e Laura Pereira Cabral, Nicolau Peinado e Rosa Dinires; Santo André: Antonio Moreno e Anselma Bigliazzi, Laurindo da Conceição e Sebastiana Moreira; Pinheiros: Francisco G. do Nascimento e Etelvina da Silva; Santa Generosa: Manuel da Silva Neves e Margarida Camila Negri; Bexiga: Nicola Schipano e Julieta Fazio; Aclimação: Tobias Bueno Torres e Antonieta Noronha Diodati; Higienopolis: Mateus da Silva Chaves Sobrinho e Altimira de Oliveira; Bela Vista: Conradino Sarraceni e Vita Ruggieri; Louveira: Angelo Costa e Rosalina Preberrotto; S. Pedro de Alcantara: Raimundo Cecchini e Sofia de Azevedo; Vila Pompeia: Fernando Rodrigues Escudeiro e Francisca Frias; Indianopolis: Sebastião Basilio e Maria Aparecida de Oliveira; Vila Olimpia: José Candiles Lopes e Maria Catarina Pegoraro.

AVISO N. 203

Jubileu sacerdotal dos revmos. padres Henrique de Barros e Agostinho Polster, da Congregação do SS. Redentor.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso o revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 25 comemoram o seu jubileu de prata, sacerdotal, os revmos. padre Henrique de Barros e padre Agostinho Polster, ambos missionarios da Congregação do Santissimo Redentor.

O revmo. padre Henrique de Barros, natural de Juiz de Fóra, fez os estudos ginasiais e o noviciado no Seminario Redentorista de Aparecida do Norte, tendo depois seguido para a Alemanha onde, com o revmo. padre Agostinho Polster e outros confrades recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do sr. bispo de Ratisbona, aos 25 de julho de 1916.

De volta ao Brasil, dedicou-se á pregação das santas missões e de retiros espirituais, principalmente nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul.

Atualmente é superior dos RR. PP. Redentoristas, na residencia de São João da Bôa Vista.

O revmo. padre Agostinho Polster chegou ao Brasil em 1920 e, ha duas decadas vem pregando missões ao nosso povo. Foi diretor do Seminario Santo Afonso, em Aparecida, e depois, superior do Juniorato da Congregação, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

Desde 1.o de maio do ano em curso, ambos vêm auxiliando, com zelo e ardor, as missões que se estão realizando nas noventa e uma paroquias da capital de S. Paulo, em preparação ao IV Congresso Eucaristico Nacional.

Assinalando esta auspiciosa efemeride o exmo. sr. arcebispo recomenda ás orações do revmo. clero e fieis, os dois ilustres filhos espirituais de Santo Afonso de Liguorio.

São Paulo, 23 de julho de 1941.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Sessão de Cordialidade Pan-Americana

Sob o patrocinio da Liga Esperantista Brasileira, realiza-se hoje, ás 17,30 horas, no salão do Instituto Tecnico de Organização e Controle, á av. Rio Branco, 26A, 8.o andar, na capital da Republica, uma sessão de cordialidade pan-americana, na qual o prof. J. B. Melo e Souza, catedratico do Colegio Pedro II, discorrerá sobre o tema "O melhor instrumento para a intercompreensão dos povos americanos".

Usará tambem da palavra a prof. norte-americana srta. Doris Tappan, atualmente em visita ao nosso país, que fará uma demonstração dos modernos processos de ensino de linguas vivas, aplicados especialmente ao Esperanto.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, hoje, ás 12 horas, com provas de identidade, os sra. professores: Adauta de Almeida, Hilda Cavalcanti de Albuquerque, Alicelina Amelia Costa, Maria José Vaz Fontes, Sonia Vasconcelos Leite, Zoraida Viana, Maria Franco Soares, Isabel Vieira de Serpa e Paiva, Luiza Poce, Maria Antonieta Magrini Liza, Astrogilda Rodrigues Freitas, Isaura Ribeiro Carvalho, Argentina Cunha Quaes, Virginia Dalila Visconde, Celeste Guedes Siqueira, Olga Fontes Pereira, Maria Laura Bueno, Olga de Silos, Manuel Faustino Correia, Benedito Sergio Ribeiro, afim de se submeterem á inspeção de saude.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer ao Serviço do Pessoal da Diretoria dos Correios e Telegrafos de São Paulo, os candidatos classificados nas provas para extranumerario, abaixo indicados: — Guiomar Silber, Osvaldo Rieli, Gastão Reinaldo de Souza, Odila Maria Bonadia, Maria José de Carvalho Machado, Maria de Lourdes Cardoso, Paulo Fernando Lopes.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, a reunião cientifica semanal, sendo assuntos da mesma: "Enzimas e autocatalise", pelo dr. J. Reis; "Autocatalise e formação de virus nas plantas", pelo dr. K. Silberschmidt e "Autocatalise e formação de anticorpos" pelo dr. O. Bier.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — TRAGEDIA DA MINA — Paul Robeson — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 23x88 — Atualidades Globo 62 — Nac. — A's 14,25, 16,15, 18,05, 19,55, 21,45 horas. A' tarde: Poltronas 4$500; 1/2 entrada, 3$; balcão, 2$500. A' noite: Poltronas 5$000; 1/2 entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur. — Voz do Mundo 90x91 — Guanabara Jornal 53 — Nac. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — SONHO DE MUSICA — Suzanna Foster — Paramount — Noticias do Dia 39x12 — Visita oficial a Pirassununga — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas 4$000; meia entrada e balcão 2$500. — A' noite: poltronas 4$500; meia entrada e balcão 3$000.

ROSARIO — VIRGINIA ROMANTICA — Fred MacMurray — Madeleine Carrol. — Exposição de Animais de São João da Bôa Vista — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos. — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt — Seleção de batatas brasileiras para sementes. — Nac. — Desde às 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — CAMINHO ASPERO — A obra prima de John Ford. — FILHOS DO DESERTO — com o Gordo e o Magro. — Guanabara Jornal 51 — Nacional — Desde às 13,25 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — VERMELHA — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Henry Fonda. — Proibido até 10 anos. — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — O novo Interventor de S. Paulo. — Nacional. — A's 19,05 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 1$500; senhoras, 2$000.

ODEON — AZUL — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen. SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proibido até 10 anos. — Atualidade DFB 35 — Nacional. — As 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

PARATODOS — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither — Atual Globo 61 — Nac. — As 14,10 horas e às 18,30 horas. — A' tarde Poltronas, 3$000; meias entradas e sras, 1$500. — A' noite: poltr. 3$500; meias entradas, balcão e senhoras, 2$000.

S.TA CECILIA — CONQUISTADORES — Robert Young — Prol. até 10 anos — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither — Monumento ao Duque de Caxias — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; senhoras, meia entrada e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weismuller — Proibido até 10 anos — Municipio de Goiania — Nacional — A's 18,55 horas — Poltronas, 2$500; senhoras, meia entrada e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — NÃO NÃO NANETE — Anna Neagle — ALTO, MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — Cidade de Ipameri — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$300; meia entrada 1$200; balcão e senhoras, 1$500.

UNIVERSO — A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEIMOSIA DO AMOR — Patrocinio. — Nacional. — A's 13,30 e às 19 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; balcão, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200.

BABYLONIA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Goiania de 1941. — Nacional. — A's 19,10 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos. — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner. — Ferro do Brasil para o Brasil — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; geral e meia entrada 1$200; senhoras, 1$500.

PAULISTA — MUSICA DE SONHO — Beniamino Gigli — TENHO FE' EM TI — Guanabra Jornal 48 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$500; meia entrada e senhoras, 1$500.

PARAISO — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — DULCI — Ann Sothern — Errossões e Terraciamento — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$700; meia entrada 1$500; geral, 1$500; senhoras, 1$800.

LUX — GAROTA DE CIRCO — Linda Darnell — LAFITE O CORSARIO — Fredric March — Prol. até 10 anos — Melhoramentos de Goiania — Nacional — A's 18,40 horas — Poltronas 1$500; meia entrada e balcão 1$000; senhoras, 1$200.

OLYMPIA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Atual Globo 59 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; sras. 1$500.

RECREIO LAPA — TEU NOME E' PAIXÃO — Dorothy Lamour — MANIA DO DIVORCIO — Joan Brodel — Cristalina — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$000; meia entrada 1$200; senhoras, 1$200.

COLOMBO — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEIMOSIA DO AMOR. — Grande certame de São Paulo. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — NÃO NÃO NANETE — Anna Neagle — PUNHO CONTRA REVOLVER — Tim Holt — Atualidades Globo 52 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$000; meia entrada e geral 1$200; senhoras, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 24 — (Reuters) — De Maria Isabel Martinez — Intercambio... Eis uma palavra simpatica. E muito em moda. Nada mais natural, pois, do que figurar tambem numa das minhas pobres cronicas, com a vantagem de emprestar-lhe, inicialmente, um pouco da sua simpatia.

Não faz muito — o melhor processo para não envelhecermos consiste em dizer que tudo quanto já se passou, passou-se ha pouco...

Hollywood enviou Sonja Henie ao Brasil. A loura patinadora dos gelos desceu, aí, entre as montanhas, sentiu o calor dos tropicos. Maravilhou-se. E, para que nada lhe faltasse do cenario, encontrou a afeição de uma morena. Um pleonasmo, aliás... Porque, ser morena brasileira e ser afetuosa, é tudo uma só coisa. Digo-o, por m'o terem afirmado, sob juramento, todos os meus amigos que já visitaram essa terra encantada do Brasil.

Mas Sonja teve de despedir-se, de partir, de voltar a Hollywood. E é absolutamente inutil explicar que se despediu, partiu e voltou cheia de saudades das montanhas, do calor e da morena.

E aí é que entra em função a tal palavra simpatica.

Um dia, o Brasil quiz enviar alguem a Hollywood, isto é, fazer "intercambio". E justamente quem haveria de surgir por aqui, a entrar pelas portas dos "studios"? A morena do Rio...

Sonja Henie acolheu-a como uma excelente amiga, com transportes de alegria. E, desde então, as duas não se separam, formando um magnifico contraste, de muito agrado para os que têm bons olhos.

Não sei se Carmen Miranda — valeria a pena dizer-lhe o nome? — já iniciou sua aprendizagem de patinação. Mas o que sei é que Sonja a quem a estrela brasileira ofereceu, no Brasil, uma belissima indumentaria tipica de "baiana" — tratou de aprender a dansar o "samba". Resultado: nasceu o "samba glacial"...

Vocês verão no filme — "O vale do sol". Sonja Henie honrará a mostra. A sugestiva dansa brasileira, descendo dos "morros" (como dizem aí) para o gelo, terá vencido na terra inteira. E isso será obra, principalmente, de duas mulheres, da amizade de duas mulheres, do "intercambio" de duas afeições femininas...

Houve quem tivesse o privilegio de assistir as aulas de Sonja, aulas que começavam diante do espelho, quando Carmen Miranda pre[illegible]rava, pacientemente, o "torso" da "baiana" loura, ageitando-o, aprimorando-o, de maneira a imprimir-lhe aquele particular encanto que foi um dos segredos de sua vitoria nos Estados Unidos. Depois, os passos caprichosos, os meneios, os requebros, os gestos... Tudo minuciosamente uma, duas, dez vezes... E, por fim, exclamações de entusiasmo de Carmen, diante da graça de sua amiga...

Congressos, conferencias, tratados, missões... Sim, mas tambem Carmen Miranda e Sonja Henie...

O homem, agora, está um tanto preocupado com umas questões urgentes: matar, destruir, etc. Mas quando tudo isso acabar — nestes momentos vemos quanto é bom que tudo tenha fim — a humanidade vai verificar, surpresa, que... o "samba, aproveitando a confusão, tomou conta do mundo"...

DEIXOU EM MILHÃO DE DOLARES A DIVERSAS CORISTAS

NOVA YORK, 24 (United Press) — Os sindicos revelaram que William Guggenheim deixou sua herança, que passa de um milhão de dolares, a Lilian Andus, Mary Alice Rice, Mildred Horst e Florence Sullivan, todas elas ex-coristas.

Guggenheim deixa viuva e filho sem um "cent", "porque — segundo reza o testamento — os ajudei amplamente durante minha vida".

Guggenheim morreu em junho, aos 72 anos de idade. Era o caçula do "rei do cobre", Meyer Guggenheim.

Um representante da viuva informa que esta exigirá a terça parte da herança.

Condenada a atriz Margarida Xirgu

BARCELONA, 24 (United Press) — O Tribunal Regional de Responsabilidades Politicas proferiu sentença contra a atriz Margarida Xirgu, condenando-a á perda total dos seus bens, inhabilitação para qualquer cargo e ao desterro ambos perpetuos.

TEATROS

COMUNICADOS

ESPETACULOS EM HOMENAGEM A'S CLASSES ARMADAS, NO CASINO — HOJE, AINDA "O E'BRIO", COM VICENTE CELESTINO

O espetaculo da peça "O E'brio" vem constituindo exito, através da interpretação do artista patricio Vicente Celestino. Os bilhetes referentes aos espetaculos de hoje, que se verificarão ás 20 e 22 horas, podem ser adquiridos a partir das 10 horas. "O ébrio", com Vicente Celestino, estará no cartaz apenas até a noite de domingo.

— Sabado, ás 16 horas, unica vesperal de Vicente Celestino, a preços reduzidos, estando já os respetivos bilhetes a venda.

"MOURARIA", OPERETA PORTUGUESA, COM VICENTE CELESTINO, DIA 29, NO CASINO ANTARTICA

Em festa do ator João Fernandes encerramento da temporada de Vicente Celestino, terça-feira proxima, no teatro da rua Anhangabaú', se realiza um festival. Haverá [illegible] sessões.

Vicente Celestino interpretará, nessa noite, o papel principal da opereta "Mouraria".

NORKA ROUSKAYA

A bailarina, cantora e musicista, Norka Rouskaya, dará brevemente alguns espetaculos em São Paulo.

MASCOTE DE GUERRA

Putzi, cãozinho-mascote de uma esquadrilha da "Luftwaffe", regressa de uma incursão sobre os campos adversarios

OS QUATRO FILHOS DE ADÃO

Warner Baxter, o astro masculino da peça, brilha tambem em "Os Quatro Filhos de Adão", pois o papel que lhe deram é um dos mais importantes de sua carreira. Seu desempenho como pai dos quatro filhos, nada deixa a desejar.

Outros artistas que merecem atenção são os jovens Richard Denning, Johnny Downs, Robert Shaws e Charles Lind, cada um possuidor de uma personalidade caracteristica que contribue poderosamente para a riqueza emocional do drama.

"Os Quatro Filhos de Adão" tem ainda em seu elenco Susan Hayward, Igrid Bergman, Fay Wray.

Dirigido por Gregory Ratoff e produzido pela Columbia Pictures, o Art-Palacio exibirá a partir de segunda-feira proxima.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

37.467 — 37.498 — 37.499 — 37.500
37.501 — 37.502 — 37.503 — 37.504
37.505 — 37.506 — 37.507 — 37.508
37.509 — 37.510 — 37.511 — 37.512
37.513 — 37.514 — 37.515 — 37.516
37.517 — 37.518 — 37.519 — 37.520
37.521 — 37.523 — 37.524 — 37.525
37.526 — 37.527 — 37.529 — 37.530

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.952 — 37.363 — 37.368 — 37.397
37.398 — 37.402 — 37.415 — 37.421
37.430 — 37.437 — 37.440 — 37.457
37.458 — 37.471 — 37.483 — 37.484
37.485 — 37.486 — 37.487 — 37.495

Contratos em exigencia

37.528 — Provar os descontos de março, abril, maio e junho de 1941.

Despachos do diretor

Requerimentos:
3040 — 3043 — 3047 — 3049 — 3050
3052 — 3058 — 3059 — 3060

Autorizo: 3061 — Provar o desconto de junho de 1941:
3037 — 3038 — 3041 — 3048 — 3051
3053 — 3054 — 3055 — 3056 — 3057
3062 — 3063 — Indeferido.

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS

A Discoteca Publica Nacional, do Departamento Municipal de Cultura, realizará no proximo dia 29 do corrente, no salão de conferencias do Departamento, predio Martinelli, 22.o andar, ás 20 horas e meia, o seu 44.o concerto publico de discos. A audição obedecerá ao seguinte programa: I — Johannes Brahms — Trio em mi bemol maior op 40, para piano, violino e trompa. II — Manuel de Falla — Canciones Populares Españolas. III — François Couperin, le Grand — Concerto no gosto teatral".

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE MARIA HELENA BORELLI

Está marcado para o proximo domingo, dia 27, ás 15 horas, no salão do Tenis Clube Paulista, o recital de declamação da menina Maria Helena Borelli.

A pequena artista, cujo espirito vem sendo formado pela conhecida professora de piano e declamação, Gracita de Miranda, terá, em seu recital, a cooperação das meninas Rute Pereira da Silva e Mercedes Prioli, do curso de arte mantido pelo "Liceu Graduado Paulista", sob a direção de Gracita de Miranda. Rute Pereira da Silva e Mercedes Prioli encerrarão o espetaculo interpretando o dialogo "Patroa declamadora".

São as seguintes as poesias que Maria Helena Borelli declamará:

Edward Carmilo, "Formiga"; Vicente de Carvalho, "Menina e Moça"; Mucio Teixeira, "Cancioneiro Gaucho"; Zeferino Brasil, "A Ambição"; Rabindranath Tagore, "Autor", (Trad. Placido Barbosa); Olavo Bilac, "Via Lactea"; Filgueiras Lima, "Lingua Nacional"; Maria Cerqueira Cesar, "Historia de D. Baratinha"; Ivani Ribeiro, "Baianinha"; Julio Tinton, "As razões do Saci"; Eugenio Luz, "Conselo de Mãe"; Correia Junior, "O Castigo da Bonequinha de louça"; Guilherme de Almeida, "Mandinga"; Alvaro Moreira, "O Guri não é da musica", e Cassiano Ricardo, "Brasil-menino".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA

A comissão de senhoras que patrocina a exposição de pintura e escultura em beneficio da paroquia da Aclimação, á praça do Patriarca 26, 3.o andar, promove amanhã, como vem fazendo habitualmente, mais uma sessão literaria no recinto dessa exposição.

A sessão terá inicio ás 17 horas, devendo falar o professor Marques da Cruz sobre "Olavo Bilac, poeta e educador".

As srtas. Violeta Monteiro da Costa, desempenhará numeros de canto e Estela Queiroz Teles interpretará varios poetas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Está marcada para amanhã no salão da rua Barão de Itapetininga, 41, sobreloja, a inauguração da exposição de pintura de Franzi Wilfer-Horst, Fritz Steinslinger e Roque Adoglio.

Chefatura de Policia

O sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, assinou, ontem, os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Mariano Roberto de Lima, do cargo de 2.o suplente do subdelegado de Policia do distrito da séde do municipio de Itararé.

— Concedendo, nos termos do artigo 3.o, letra "A", ao bacharel Francisco Tinoco Cabral, delegado adjunto efetivo da delegacia regional de Policia de Ribeirão Preto, 3.a classe, 30 dias de licença para tratamento de sua saude.

— Suspendendo, preventivamente, a partir de 15 do corrente mês e até final solução da sindicancia em que se acha envolvido, Joaquim Cassemiro, carcereiro da Cadeia Publica do municipio de Botucatu' 2a. classe.

— Nomeando as seguintes autoridades policiais para o municipio de Cruzeiro, 3.a classe, ficando exoneradas as anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: 1.o suplente do delegado, Manuel Horta Filho; 2.o suplente, Avelino Franco Quintanilho, e 3.o suplente, Alfredo Escobar de Macedo.

Suspendendo, em face do que ficou apurado em sindicancia regular e do parecer da Comissão Disciplinar, disciplinarmente, os seguintes funcionarios do Departamento Administrativo desta Repartição: Agostinho De Vechi, chefe de secção, por 90 dias; José Balbino Rodrigues da Silva, 1.o escriturario, por 30 dias; Inacio Monteiro, 1.o escriturario por 15 dias; e Benedito Ferreira da Silva, 3.o escriturario, por 5 dias.

— Suspendendo, em face do que ficou apurado em sindicancia regular e do parecer da Comissão Disciplinar, disciplinarmente, Bernardo Rodrigues da Silva, investigador de 4.a classe do Corpo de Investigadores desta Repartição.

— Dispensando, em face do que ficou apurado em sindicancia regular e do parecer da Comissão Disciplinar, Antonio Santiago, das funções de investigador contratado do Gabinete de Investigações.

CONCURSO NA ESCOLA POLITÉCNICA

Deverá realizar-se hoje, ás 8,30 horas, no anfiteatro de quimica do edificio "Paula Souza", a prova de defesa de tése do candidato unico inscrito, quimico industrial Paulo Guimarães da Fonseca.

A prova didatica deverá realizar-se no proximo sabado, ás 16 horas, no mesmo local.

A Comissão Julgadora está constituida dos seguintes professores: cap. de fragata Alvaro Alberto da Mota e Silva, dr. Alvaro Difini, dr. Francisco A. Barcelos Correia Junior, dr. Eduardo Ribeiro Costa e dr. Teodureto H. Inacio de Arruda Souto.

ESCOLAS E CURSOS

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, baixou ontem uma portaria designando o sr. dr. Luiz Domingues de Castro para seu secretario particular.

CURSO DE RELIGIÃO

Realiza-se hoje, no salão social da Igreja Presbiteriana Unida, n. 772, mais uma aula do Curso de Religião, cujo tema é "O conflito cristão de Deus", a cargo do rev. Miguel Rizzo Junior, ás 20,30 horas.

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames de segunda chamada, para hoje:

Quarto ano: — Judiciario Civil: — A's 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

COLEGIO UNIVERSITARIO — As provas parciais (2.a prova), terão inicio no proximo dia 28 do corrente, obedecendo ao horario fixado no saguão desta Faculdade.

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realiza-se hoje ás 21 horas, no salão de Conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, a 8.a aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Deverá discorrer o prof. Braulio Sanchez-Sáez, da Universidade de S. Paulo, sobre "Literaturas no Rio Prata" "Gauchos e Caudilhos".

Cruzada Pró-Infancia

CURSO DE PUERICULTURA

A Cruzada Pró Infancia resolveu iniciar, como tem feito ha diversos anos, o Curso de Puericultura, a 12 de agosto proximo, com um programa, a cargo de medicos, educadores e higienistas.

As inscrições serão recebidas, á av. Brig. Luiz Antonio, 683. Informações pelo telefone 2-6236.

A LUTA PELA POSSE DE CORINTO

Uma das maiores façanhas praticadas durante a campanha dos Balcãs, foi a tomada e ocupação de Corinto, por paraquedistas e forças de desembarque aéreo germanicas. Nossa ilustração fixa um aspecto do desembarque aéreo, na manhã de 20 de abril do corrente ano, tomado das proximidades do Canal de Corinto..

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FUNDIÇÃO DE S. PAULO

Assembléias Gerais

No dia 29 do corrente, ás 16 horas, em sua séde social, á rua Boa Vista, 53, 2.o andar o Sindicato das Industrias de Fundição de São Paulo realizará, em primeira convocação, uma assembléia geral, obedecendo a seguinte ordem do dia:

a) — ratificação da filiação á Federação das Industrias Paulistas;

b) — eleição dos membros da diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — eleição do delegado e suplente do Sindicato junto á Federação das Industrias Paulistas.

No dia 31, no mesmo local e hora, o Sindicato das Industrias de Mecanica de São Paulo realizará uma assembléia geral, tambem em primeira convocação e com as mesmas finalidades.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Recebemos, da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, o seguinte comunicado:

"O presidente da Associação dos Funcionarios Publicos recebeu do sr. Secretario do Governo a seguinte comunicação: "Sr. J. B. Melo Monteiro, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado. — Em atenção ao oficio de 20 de abril do ano findo, dessa Associação, relativo a um pedido de aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos estaduais, cumpre-me comunicar-lhe que o assunto será examinado pelo sr. Interventor Federal, em ocasião oportuna, e de acôrdo com as condições financeiras do Estado. Com distinto apreço, subscrevo-me, (a.) Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo".

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

COOPERATIVA DE LIVROS

Comunicado:

"O presidente do Centro Academico "XI de Agosto", sr. Luiz Leite Ribeiro, criou, recentemente, a Divisão Academica de Cooperativismo, primeiro passo para solucionar o problema da aquisição de livros pelos estudantes.

Afim de que os academicos venham a gozar, o mais breve possivel, dessas vantagens, por intermedio de uma organizada cooperativa de livros, o presidente do Centro nomeou para diretor geral o academico Antonio Moreno Gonzalez, que deverá apresentar, de acôrdo com a resolução n. 3, o respectivo regulamento, dando cumprimento ás finalidades da Divisão Academica de Cooperativismo.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

HELSINSKI, 24 (Stefani) — Informa-se que o ministro finlandês, em Moscou, chegou, com os demais membros da embaixada, á fronteira russo-turca.

* * *

VENEZA, 24 (Stefani) — Esta manhã, vindos de Florença, chegaram a esta cidade, o presidente do Conselho Filoff e o Ministro do Exterior Popoff, sendo recebidos na Estação pelo Prefeito e outras autoridades da provincia de Veneza. Depois de haverem se dirigido para o Hotel Real Danieli, os Ministros bulgaros fizeram um passeio pelos principais lugares da cidade.

* * *

CHANGAI, 24 (Stefani) — Os circulos desta cidade afirmam que o general Wavell se dirigirá proximamente a Moscou, afim de conferenciar com o comando sovietico, par atentar criar uma nova frente, com o fito de barrar o avanço irresistivel dos alemães. Por outro lado, os anglo-russos examinariam uma estreita colaboração entre as Indias e a União Sovietica.

* * *

BEYRUTH, 24 (Stefani) — Informam do Cairo ter sido suspenso o trafego ferroviario na linha entre essa capital e Suez.

* * *

TOKIO, 24 (Stefani) — Todos os subditos niponicos residentes na Africa do Sul, exceto tres deles, se repatriarão nesta semana. Os membros das missões diplomaticas e consulares regressarão tambem ao Japão. Todos os comerciantes japoneses na Africa do Sul já fecharam seus escritorios e fazem preparativos para partir.

* * *

ROMA, 24 (Stefani) — Todos os jornais desta capital, como tambem os de toda a peninsula, enaltecem o feito das forças aéro-navais italianas contra a esquadra britanica no Mediterraneo Central. As perdas sofridas pela marinha inglesa são postas em destaque pelos jornais.

* * *

HELSINSKI, 24 (Stefani) — O ministro plenipotenciario russo, Orloff e o pessoal da legação sovietica deixaram esta capital com destino á Russia.

* * *

ROMA, 24 (Stefani) — O "duce" recebeu, em audiencia, o conselheiro nacional Alberto Asquilo, que lhe apresentou as recentse publicações editadas pelo "Centro Italiano de Estudos Americanos", que se referem ás relações entre a Italia e a America Latina.

* * *

BERNA, 24 (Stefani) — Noticias provenientes de Washington, indicam que a "Casa Branca" acha-se inquieta com o desenvolvimento da situação no Extremo Oriente. Certos circulos afirmam que os creditos niponicos seriam proximamente bloqueados na Grã Bretanha e nos Estados Unidos.

* * *

TOKIO, 24 (Stefani) — O Ministro do Exterior do Japão recebeu hoje os embaixadores da Italia e da Alemanha.

* * *

TEERAN, 24 (Stefani) — As autoridades inglesas do Extremo Oriente estão concentrando tropas na fronteira da Thailandia, afim de obrigar esse país a adoptar uma politica favoravel á Inglaterra. Agentes anglo-americanos em Bangkok estariam instigando os politicos da Thailandia afim de que estes derrubem o atual governo, de tendencia favoravel ao Japão. O governo niponico, afim de fazer face a essa situação, pediu ao governo de Vichy autorização para poder instalar bases aéreas e navais na baía de Camranh.

* * *

LISBA, 24 (Stefani) — Noticias procedentes de Londres informam que, proximamente, deverá entrar em vigor a segunda parte do plano de racionamento dos generos alimentares. Os ingleses estão somente agora percebendo ser indispensavel adotar tais medidas, as quais já estão sendo empregadas na Alemanha desde ha dois anos. De fato, foram essas medidas que permitiram ao Terceiro Reich dispôr longamente de canhões e de manteiga. Mas, póde-se afirmar que a Inglaterra decidiu muito tarde lançar mão desse recurso magnifico, que é o racionamento, pois está em vespera de não dispôr nem de manteiga e nem de canhões.

* * *

STOCKHOLMO, 24 (Stefani) — Noticia-se oficialmente que os combates no Isthmo da Carelia entraram em nova fase. Daí o calcular-se que estão prestes a ocorrer novos e importantes acontecimentos. Por outro lado, informa-se que na zona do Lago Ladoga os movimentos de tropas estão assumindo carater de grande rapidez e isso devido á propria natureza do terreno. O comando militar finico informa que a frente sovietica está sendo defendida por tropas escolhidas. Sabe-se que a artilharia sovietica está em grande atividade. O mesmo não se pode afirmar da aviação sovietica. No setor de Sala prosseguem os combates aéreos.

Instalada solenemente a Escola de Formação Sindical

Sessão realizada na Escola Normal "Caetano de Campos" — Aula inaugural do dr. Vasco de Andrade

Na sala "Alvaro Guião" da Escola Normal "Caetano de Campos", anteontem, ás 20,30 horas, foi solenemente inaugurada a primeira Escola de Formação Sindical, organizada pela Comissão Permanente da Ação Social.

A sessão contou com a presença de numeroso e seleto auditorio, estando representadas varias autoridades do Estado, notando-se considerado numero de estudantes e demais pessoas interessadas. O ato inaugural foi presidido pelo revmo. padre Sabola de Medeiros, presidente da Comissão Permanente de Ação Social e reitor da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, que proferiu brilhante alocução, delineando o programa da nova escola.

Disse s. s., em palavras claras, das finalidades da Escola de Formação Sindical, que visa formar chefes para nossas entidades sindicais.

A seguir foi dada a palavra ao dr. Vasco de Andrade, chefe da secção sindical do Departamento Estadual do Trabalho, que proferiu a aula inaugural do curso que então se iniciava.

O ilustre professor, membro do Instituto de Direito Social, subordinou o têma de sua primeira aula ao titulo: "Teoria dos deveres do trabalhador". Assim, firmou três principios sobre os quais desenvolvem a sua oportuna tése. O primeiro principio abordado foi a necessidade de agir segundo um sistema doutrinario de convicções morais e religiosas; segundo, que dentro dessa necessidade de agir, verifica-se que a vida não nos concede direitos mas apenas deveres; terceiro, que os direitos só se adquirem como consequencia dos deveres cumpridos.

Mostrou então, o dr. Vasco de Andrade, que de acordo com o Codigo de Deveres, que é o decalogo da vida humana, inclusivé a do trabalhador e dos trabalhadores, deve-se pautar por rigidas normas de conduta, que além das sansões legais encontram coação no ambito profundo dos imperativos da consciencia e da vida eterna.

O orador, descreve ainda, minuciosamente, os deveres que resultam da condição do empregado quanto a obrigação do trabalho, nas formas de obediencia, disciplina, exatidão e pontualidade, as exigencias para com a profissão, e terminou versando sobre o dever de descanso na elevação moral do trabalhador e de sua familia.

A aula inaugural do dr. Vasco de Andrade foi muito apreciada, sendo as suas ultimas palavras cobertas por longa salva de palmas.

Em seguida, foi encerrada a sessão pelo revmo. padre Sabola de Medeiros.

CONGRESSO DOS PREFEITOS MINEIROS

O PROGRAMA DE TRABALHOS

BELO HORIZONTE, 24 (Via aérea) — O programa de trabalhos da proxima reunião de Prefeitos Municipais abrange todo o panorama da vida comunal, em seus aspectos caracteristicos, em suas questões principais, em seus problemas especificos, nas modalidades minimas dessa atividade local e na projeção que elas possam ter sobre o interesse regional.

Esse programa é objetivista no que se refere ao equacionamento dos problemas para a viabilidade das soluções mais praticas. Mas reveste-se de um alcance maior, excedendo o imediatismo dessas soluções praticas, porque corporificará aspirações em um ideal de progresso mais rapido e mais intenso dos municipios mineiros. E ha ainda a considerar que possibilitará um estudo concienciosо da verdadeira situação dos municipios, estudo que conduzirá á planificação de todo um amplo programa de ação governativa.

Pela organização dessa assembléia de Prefeitos, verifica-se que ha o maximo e sincero interesse em que todos eles se manifestem francamente, com toda a exatidão e verdade sobre cada aspecto da respectiva comuna. Assim, todos os Prefeitos se sentirão perfeitamente á vontade para falar sem convencionalismo de atitudes, sem reservas e sem constrangimento. Nem otimismos ilusorios, nem seticismo deformador da realidade. Apenas a exatidão e a sinceridade da situação, com argumentos e algarismos, com fatos e observações diretas. Essa particularidade da organização da assembléia dos Prefeitos é essencial para o seu exito completo. E nenhum deles desejará pecar por exagero ou omissão. A circunstancia de que participarão dessa reunião todos os chefes circunscricionais, que se acham incumbidos de fazer sentir em cada zona a sua influencia orientadora e a sua assistencia estimuladora, permitirá que se estabeleça não só uma apresentação mais intima como um entendimento mais largo, tornando mais conhecidos e compreendidos desses agentes os problemas e as questões que particularmente interessam os municipios, tanto no dominio da economia como no da assistencia sanitaria ou policial, educacional ou viatoria.

Em todo o interior de Minas ha um evidente entusiasmo pela reunião de amanhã.

Todos os Prefeitos, sem exceção, preparam-se para trazer a contribuição do seu tirocinio, da sua experiencia, das suas observações e tambem dos seus planos administrativos. Mas não são unicamente os Prefeitos que demonstram satisfação e entusiasmo por esta iniciativa do governo mineiro que lhes oferece uma oportunidade para o equacionamento e viabilidade de problemas das suas constantes preocupações. São tambem os municipes que revelam igual entusiasmo, pois que, em ultima analise, nessa reunião serão discutidos, encaminhados e resolvidos problemas que dizem de perto com os seus interesses mais imediatos.

E, assim, pode-se afirmar que é todo o povo mineiro que estará acompanhando com a maxima atenção o desdobramento dos trabalhos dessa reunião dos Prefeitos Municipais. Os telegramas enviados ao sr. Ovidio de Abreu, Secretario do Interior, são manifestamente expressivos da excelente impressão que lhes causou a iniciativa do governo de Minas, convocando-os em conjunto, sem exceção de um só, para essa reunião.

Pela agenda de dados e informações que têm de preencher avaliam claramente da importancia dessa assembléia, das suas finalidades objetivas, do seu alcance pratico, dos resultados a que se chegará. E esse fato redobra o seu interesse e o seu entusiasmo pela reunião de amanhã, que marcará época na historia administrativa de Minas Gerais.

O VALOR DO CENTEIO

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — O centeio é uma planta duplamente promissora, exatamente porque pode preencher o papel de produtora de grãos para a alimentação do homem e o de planta forrageira.

E' planta não muito exigente em relação ao solo, de cultura facilima, muito produtiva, rustica e, acima de tudo, quando não servir ao consumo como grão alimenticio, por ser menos procurado pela população, servirá otimamente como forragem.

Nesse dominio, o valor do centeio deve ser enaltecido, quer como forragem verde, para os meses de maxima estiagem, quer como produtora de otimo feno, abundante e admiravelmente aceito por todos os animais.

O exercito britanico

(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 24 (De Ralph Walling, da Reuters) — Fiz hoje uma excursão com uma nova e até agora secreta unidade do exercito britanico, chamada á ação pelas exigencias da guerra moderna.

Trata-se do regimento de ligação do Q. G. que opera como um radio detector a longa distancia, para o comando em chefe das forças metropolitanas.

A nova unidade é equipada com carros blindados rápidos, dotados de aparelhos da radio-telefonia, sendo sua função colher informações da frente de batalha, — para o que está preparada para lutar caso se torne necessario — e envia-las diretamente ao Q. G., a centenas de milhas da distancia, em vês de fazê-lo pelos canais usuais.

Durante uma manobra em grande escala um major me informou que um desses esquadrões reduz pelo menos duas horas, o caminho normal de qualquer mensagem importante.

Vinte e cinco minutos depois de iniciado o ataque a um ponto fortificado inimigo, durante esses exercicios, vi um chefe da patrulha, que tendo batido em rápida retirada, havia transmitido ao seu esquadrão, pelo radio a primeira informação de que a estrada estava bloqueada. Essa informação foi, pouco depois, irradiada por uma poderosa transmissora para o Q. G., centenas de milhares á retaguarda.

O alcance dos transmissores, se bem que variando com as condições atmosféricas e a natureza do terreno, é sempre muito maior que a distancia entre os esquadrões entre si e entre esses esquadrões e o Quartel General.

As informações por intermedio de mensageiros montados, tambem podem ser enviadas, quando, em virtude de razões estratégicas, não se quer transmitir essas informações pelo radio, ou nos intervalos entre uma e outra irradiação. Esses intervalos são aproveitados na seleção das mensagens mais importantes e na escolha de um bom caminho, que deverá ser seguido pelo mensageiro.

Quando necessario, como no caso de uma ameaça de cerco, os carros-patrulhas podem avançar rapidamente tanto para a frente como para trás.

Vi tambem um motociclista que se levantava continuamente no selim, embora mantendo uma velocidade de 40 milhas horarias, afim de se conservar sempre de espreita contra uma nova armadilha do inimigo.

Cada uma das patrulhas que formam um esquadrão é inteiramente independente, podendo passar varios dias longe de sua base.

Um caminhão — de uma das melhores marcas britanicas — leva os necessarios abastecimentos, bem como uma grande quantidade de gasolina.

Esses regimentos contem uma grande proporção de oficiais. Essas unidades, conquanto de modo algum sejam escolhidas a capricho, contam em seu seio com artistas de cinema, um domador de leões, um joquei, alem de outros pertencentes ás mais variadas profissões.

Os oficiais desses regimentos, sendo dependentes apenas do Q. G., podem pedir informações desde a um coronel da Guarda Metropolitana a um comandante de exercito.

Naturalmente que todo o pessoal se sente orgulhoso. Orgulham-se de seu papel individual e da missão vital que desempenham.

Os atuais regimentos da patrulha são um desenvolvimento de certas unidades, que acompanharam as forças expedicionarias britanicas, no último verão.

Um de seus objetivos — segundo me declarou um oficial que esteve com esse regimento na Bélgica, — era informar quais as minas que não explodiram, afim de que a R. A. F. fosse bombardear as pontes que deveriam ter ido pelos ares.

Uma consideravel importancia é dada pelo Alto Comando a essas unidades de reconhecimento, ultra-rápidas, que vivam conservar o Alto Comando informado de todas as alterações da frente de batalha, quando as comunicações normais estiverem interrompidas afim de que o Estado Maior possa redigir os seus planos já de acordo com a nova situação, que lhe é apresentada. — Ralp Walling.

Preservação dos "stocks"

Cessada a situação anormal do mundo, o algodão volverá a ter intensa procura -- Varias notas

RIO, 24 (Divulgação da nossa sucursal) — A técnica moderna chegou a um aperfeiçoamento tal que permite uma normalização adequada de certos mercados dos produtos agro-pecuários. Os processos de conservação melhoraram sensivelmente e isso possibilitou que não desperdicem inutilmente estóques de produtos deterioráveis.

Ha, é verdade, varios produtos cuja deterioração é inevitavel. Mas, na maioria, podemos conservá-los por prazos mais ou menos longos, de fórma que se pratique a boa politica indicada pela Biblia na fórmula de José, no Egypto, guardando nos periodos das vacas gordas para ter o que comer no periodo das vacas magras. E se ha milhares de anos José pôde conservar os cereais do Egypto por um prazo relativamente longo, seria lastimavel que todo o adiantamento da técnica cientifica ainda não tivesse encontrado processos de conservação para os produtos de facil deterioração.

A' anormalidade da economia mundial será transitoria. Transcorrida esta fase de incertezas, de perturbações e de anomalias, sobrevirá á época em que o consumo, rapidamente, se elevará, para alimentar centenas de milhões de pessoas agora submetidas ao regime de racionamento. E' é por isso que os Estados Unidos e outros paises cuidem de preservar os estóques de certos artigos de consumo, como, por exemplo, o milho, o trigo, cereais em geral.

E' importante manter reservas de certos produtos cuja procura se póde prever intensa, terminada esta fase anormal. Um desses produtos é o algodão. Embora se tenha em consideração que as imperiosas necessidades de determinados paises os forçaram a recorrer a sucedaneos, de maneira que, encerrado o periodo anomalo, eles continuarão a suprir-se desses produtos sintéticos, dispensando os naturais, os observadores acreditam que haverá desusada procura de algodão. Eis um motivo ponderavel para manter estóques que possa matender a essa deficiencia do artigo nos grandes mercados de consumo, atualmente trancados á aquisição normal.

Será de prever que o mesmo aconteça com outros produtos. E, em face dessa previsão, cumpre-nos estar preparados para aproveitar a oportunidade de expansão do comercio com o exterior.

A observação objetiva dos fenômenos sociais e economicos leva-nos á conclusão de que, passada a hora tormentosa, todos os povos se entregarão decididamente á reconstrução, recompondo a sua economia, readquirindo a sua prosperidade, refazendo-se de todos os prejuizos sofridos. Precisarão, pois, de materias primas, bem assim de alimento em quantidades formidaveis, para que rapidamente possam reconstituir-se deste periodo depauperante de racionamento. E é, certamente, levando em conta esta previsão que os Estados Unidos e outros paises procuram manter consideraveis estóques, em vez de destrui-los, por falta de mercado consumidor nas presentes circunstancias do mundo.

O Brasil, felizmente, vai seguindo a mesma inteligente orientação pois que o Presidente Getulio Vargas decidiu amparar diversos desses produtos, resguardando simultaneamente interesses ponderaveis da economia geral e possibilitando a manutenção de estóques para eventuais emergencias. São providencias avisadas que, a seu tempo, demonstrarão todo o seu grande alcance pratico para a prosperidade do país.

MENSAGEM TROCADA ENTRE O PRINCIPE KONOIE E O CHEFE DO GOVERNO CHINES DE NANKIM

TOKIO, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O Departamento de Informações forneceu á imprensa o texto das mensagens trocadas entre o primeiro Ministro Principe Konoie e o sr. Wang-Ching-Wei, chefe do governo chinês de Nankim, cujo resumo é o seguinte:

Do Principe Konoie ao sr. Wang-Ching-Wei: "A recente reorganização do governo niponico, embora seja uma continuação, foi levada a efeito visando o refortalecimento da estrutura da politica interna para fazer face a atual situação mundial e revigoração da politica nacional. Quando a politica externa a ser seguida pelo novo governo japonês, o mesmo procederá seguindo as linhas traçadas e anteriormente estabelecidas não havendo modificação alguma nessas diretrizes, sendo dessa maneira, a politica niponica em relação ao governo chinês de Nankim, que a visita de V. Excia. á Capital japonêsa tornou ainda mais forte. E' meu ardente desejo que V. Excia. continue a trabalhar com o mesmo ardor, para a estabilização desta parte do mundo, de acordo com a declaração coletiva que fizemos na vespera de sua partida deste país, na recente viagem que ao mesmo empreendeu". Do sr. Wang-Ching-Wei ao Principe Konoie: Informado de que V. Excia., por ordem imperial, acaba de ser incumbido de oragnizar o novo gabinete, apressei-me, desde logo em felicita-lo por intermedio do embaixador do meu governo, junto ao do Japão, sr. Chu-Min-Yi. Recebendo agora, a mensagem de V. Excia. não posso ocultar o meu regosijo pelas grandiosas aspirações de V. Excia. expostas na mensagem que acaba de me dirigir. Os nossos dois governos hão de marchar juntos para a realização de paz asiatica, bem como para a estabilização, segurança e prosperidade da comunidade asiatica, ideal cujo alicerce foi edificado por V. Excia.. A amizade entre os nossos paises — estou convencido — foi grandemente aumentado com minha recente viagem a Tokio, e especialmente, devido aos nossos sentimentos sinceros da confiança de um para com o outro, foi que a nossa colaboração sortiu o efeito desejado. Por minhas pela parte do meu governo, não pouparei esforços para realizar até o fim o objetivo que inspirou os nossos identicos desejos".

Rebellião na Servia, contra as tropas de ocupação

LONDRES, 24 (United Press) — O chefe do governo jugoslavo, sr. Simovich, anunciou que cerca de cinco mil servios se revolucionaram contra o "eixo" totalitario, produzindo-se uma violenta luta.

Manifestou que a revolta estalou a 28 de junho, tendo os servios se refugiado nas montanhas, depois de varios dias de sangrentos combates, durante os quais infligiram numerosas baixas ás tropas italo-alemãs.

Acrescentou ainda que apesar das severas represalias adotadas pelas autoridades do "eixo", os servios prosseguiram em suas ações de guerrilha.

Referindo-se ao reinicio das relações diplomaticas com a U. R. S. S., o sr. Simovich frizou que a politica jugoslava, no conflito russo-alemão, é identica á da Grã Bretanha, conforme a anunciou o "premier" britanico, sr. Winston Churchill.

Armamentos para a Inglaterra

Canhões anti-aéreos, destinados á Inglaterra, são inspecionados por técnicos antes de saírem das fabricas canadenses. Como se sabe, o Canadá tem enviado para a Grã Bretanha grande quantidade de material belico, notadamente para as fortificações defensivas de Londres

EGITO, SÍRIA E IRAQUE

OS EXPOENTES INTELETUAIS DO MUNDO ARABE

DR. W. SCHMIDT-FUERST (jornalista alemão)

MUNICH, junho de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — Egito, Siria e Irak são três nomes que em si encerram toda a vida intelectual do mundo árabe dos nosso dias. Não têm direito ao titulo de conservadores do espirito árabe nem a Arábia, berço do Islamismo, e nem o "Magrib", isto é, a vasta região que se estende do Marrocos á Libia, e que mais proxima se encontra da Europa. Apesar de todos os esforços empreendidos por parte da administração tanto francesa como italiana, em Marrocos, Argélia, Tunisia e Libia, a camada popular culta nessas zonas é por demais tenue para que suas tendencias espirituais possam exercer efeitos profundos e duradouros. E na propria Arábia, centro do Islam, predominam ainda na tualidade as feições perpetuas, sim, mas primitivas e inalteraveis dos tempos de Maometh. Não foi por um méro acaso que o Egito, a Siria e o Irak se tornaram os primeiros entre todos os paises árabes a estabelecerem formas estatais proprias, as quais, é verdade, foram, pelos ingleses e franceses, submetidas a uma série interminavel de atos de dependencia e intervenção autoritarias.

Não obstante, depara-se nesses paises com uma conciencia nacionalista poderosa e que em suas manifestações em muito se assemelha ás atuais correntes libertarias européias. E isso não somente de modo exteriorizador como, por exemplo, nas formas das suas constituições, nos seus Parlamentos, legislações e forças militares. E' européia, acentuadamente ocidental, a natureza dos movimentos e das correntes intelectuais que se constatan entre os povos dessês três paises. Surge aí um problema que se apresenta tambem em todo o setor mediterraneo, sempre de novo: é o problema das fronteiras, tão agudo na propria Europa. Diante do espaço mediterraneo unitivo, não perde todo o seu sentido a divisão dos três continentes que são a Europa, Asia e Africa? Ficou sendo um habito, em nossos dias, denominar de Eurásia a massa compacta de terras que compreende a Europa e a Asia, e de maneira identica empregam muitos dos habitantes das regiões meridionais o neologismo Eurâfrica, para indicar a inseparabilidade das margens Norte e Sul do Mediterraneo. Chega-se assim á conclusão de que a Europa constitue menos uma unidade geografica do que intelectual. Segundo a lenda grega, nasceu a Europa no Helesponto, expressão de contraste observado pelos gregos entre o Ocidente e as terras dos "bárbaros" no Oriente.

Assim, acharemos tambem que, no sentido intelectual, essas camadas da população dos paises árabes, do Egito, da Siria e do Irak, querem ser européus. E' preferencialmente a literatura quem se colocou á frente dessas tendencias. A Siria, o mais pronunciado representante dessas correntes, e na qual sempre se registou uma forte emigração dos seus habitantes para os paises de ambas as Américas, foi até ao ponto de criar uma literatura que se convencionou denominar "sirio-americana". As atividades intelectuais dos sirios foram de efeito estimulantes principalmente no vale do Nilo. Não se deve esquecer, porém, que sempre existiu uma tradicional literatura árabe em oposição ás modernas correntes culturais que se fizeram sentir desde os fins do seculo passado. Na poesia lirica, foi êsse contraste de efeito mais teórico do que prático, caraterizando-se as producões das duas tendencias pelo mesmo espirito antiquado, embora altamente poético. E' de interesse notar, e de grande significação que nenhuma poesia lirica árabe moderna foi jamais traduzida para um idioma europêu, com uma só exceção apenas: as producões de Az-Zahawi (1863-1936), do Irak, foram acolhidas favoravelmente em muitos paises da Europa, sendo algumas das suas poesias, epigramas, etc., traduzidos para o alemão, tornando-se assim a sua leitura acessivel aos leitores européus.

Merece menção a tentativa feita por largos circulos intelectuais do Egito, de divulgação do conhecimento da classica cultura grega como base da cultura ocidental. Ao lado dessas tendencias encontramos uma outra que visa difundir o conhecimento do idioma árabe até aqui pouco estudado, e adaptá-lo ás exigencias dos tempos modernos.

O idioma árabe é, pois, um elemento que une os povos que habitam desde o Marrocos até á Mesopotamia e India. Esse idioma é falado em inumeros dialetos, mas os livros e jornais hoje publicados nos três paises mencionados, são portadores duma missão politica de enorme alcance. As producões literarias e de imprensa desses paises constituem uma plataforma, olhada da qual os acontecimentos politicos da atualidade se revestem duma importancia enorme para todos os povos árabes em conjunto.

TENSAS AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A INGLATERRA E A ESPANHA

SEVERA ADVERTENCIA DO MAJOR ANTHONY EDEN — NAO FOI BEM RECEBIDO, NA GRÃ BRETANHA, O DISCURSO PRONUNCIADO PELO GENERAL FRANCO

LONDRES, 24 (United Press) — Na Camara dos Comuns, o ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, advertiu a Espanha que se no futuro não demonstrar uma atitude mais amistosa para com a Grã Bretanha, suspenderá o seu auxilio economico aos espanhóis.

"MA' VONTADE DO GENERAL FRANCO"

LONDRES, 24 (United Press) — O sr. Anthony Eden, prosseguindo nas declarações feitas, hoje, na Camara dos Comuns, relativamente ao caso da Espanha, disse:

"Para que possam executar-se com mais exito acórdos economicos, é necessario que ambas as partes demonstrem boa vontade, e o discurso que o general Franco pronunciou no dia 14 do corrente demonstrou ser animado de pouca boa vontade.

As declarações do general Franco parecem indicar que não deseja novo auxilio economico para o seu país. Se fôr assim, o governo britanico não poderá levar avante os seus projetos e a sua futura politica dependerá da atitude e atos que no futuro o governo espanhol venha a assumir".

RELAÇÕES ANGLO-ESPANHOLAS APÓS A REVOLUÇÃO NACIONALISTA

LONDRES, 24 (United Press) — A declaração formulada hoje na Camara dos Comuns pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, referente á Espanha, diz textualmente o seguinte:

"Desde a terminação da guerra civil espanhola, o governo britanico tratou por todos os meios de fomentar a recuperação economica da Espanha e ajudar ao povo espanhol na sua tarefa de reconstrução.

Considero que a melhor forma de contribuir para este fim era animar o ressurgimento das relações comerciais anglo-espanholas. De conformidade com essa idéia, no dia 18 de março de 1940, firmou-se, com o governo espanhol, um acórdo comercial e outro para o adiantamento de uma soma de dois milhões de libras esterlinas, destinada a acelerar a liquidação dos atrazos do acórdo do "clearing" pendentes desde antes da guerra civil e outros dois milhões de libras esterlinas destinados á aquisição de alimentos e materias primas indispensaveis para a reconstrução espanhola.

No dia 30 de julho de 1940, o ministro da Guerra Economica declarou que não fazia parte da nossa politica estender o bloqueio aos paises neutros, sempre que os abastecimentos pudessem chegar aos referidos paises, sem o risco de cair em mãos do inimigo. Informou tambem que estavamos dispostos a conceder "navicerts" em escala suficiente, assim como permitir as importações adequadas ás necessidades do consumo domestico e que a politica do governo era encaminhada no sentido de não só permitir que esses aprovisionamentos passassem pelo nosso contrôle, como tambem auxiliar aos paises neutros a obté-los.

No dia 7 de abril ultimo o governo britanico celebrou com o governo espanhol, a pedido deste, um acórdo de emprestimo suplementar por 2.500.000 de libras esterlinas.

Este dinheiro foi tambem solicitado para a compra de materiais essenciais, porém o governo britanico notou, agora, que o general Franco, em seu discurso perante o Conselho Nacional da Falange, de 17 de julho, desenvolveu um conceito completamente errado, não só da situação geral da guerra, como tambem da politica economica inglesa em relação á Espanha.

Para serem bem sucedidos os acórdos economicos, é necessario que haja boa vontade de ambas as partes e o discurso do general Franco dá poucas provas dessa boa vontade. Suas declarações induzem a crer que não deseja a nossa ajuda economica para o seu país.

Sendo assim, o governo britanico não poderá de hoje em diante seguir o seu plano e no futuro a sua politica dependerá dos atos e do procedimento do governo espanhol".

O Acre tem novo governador

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — O Presidente da Republica assinou decretos exonerando, a pedido, o sr. Epaminondas Martins do cargo de governador do Territorio do Acre e nomeando, em sua substituição, o capitão Oscar Passos.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

GREVE DE JUIZES DE FUTEBOL

E' muito mais sério do que se pensa essa questão de juizes de futebol. Sobre êles recáe totalmente a bôa ou má sorte do ritmo tecnico de uma partida. Da sua competencia, inteligencia e correção depende toda a beleza da luta e a satisfação da assistencia em se presenciar um espetaculo realmente digno de apreciação.

O juiz é, pode-se afirmar sem receio de erro, o fator principal de uma partida, que pode não apresentar um padrão muito aceitavel e interessante de jogo, mas deve, necessariamente, decorrer dentro do maior cavalheirismo e correção.

Os clubes, no entanto, não se apercebem disso. Pelo menos deixam essa impressão à gente, diante das vinganças mesquinhas que se movem atrás dos bastidores contra os juizes.

Geralmente os que perdem atribuem êsse fato a uma atuação parcial do arbitro, sem se lembrarem que, quasi sempre, os jogadores falham e o arbitro apenas, nesse tocante, se limita a observar e exigir dos jogadores a obediencia aos regulamentos do futebol.

Mas, dentro de uma certa e prejudicial mentalidade, varios paredros acusam sempre o trabalho dos arbitros e essa paixão clubistica os leva aos atos mais reprovaveis possiveis.

E quando a irritação alcança o nivel mais alto, a politicagem entra em ação e os juizes visados sofrem toda série de vexames, desde a parte moral até possiveis agressões aculadas.

Classe numerosa e forte, não se apercebe dessa resistencia que lhe cerca o trabalho e, assim, os arbitros, como que inconscientes de seu valor, se mostram desunidos, pautando em ações pessoais aquilo que poderiam fazer de um modo coletivo.

Quando as arbitragens do futebol obedeciam a um plano amador, recrutava-se os arbitros entre os associados mais categorizados dos clubes, para que a posição social, o prestigio das suas ocupações habituais e o valor tecnico ficassem acima de quaisquer suspeitas. Mesmo assim ainda tentavam, os descontentes, envolver a honestidade dos juizes!...

Hoje, então, a coisa tornou-se muito peior. Ha juizes conscientes, mas ha, tambem, os menos rigidos. A tarefa seria a da seleção para se conseguir os melhores.

E uma vez que não aceitam para os "heróis" do apito o axioma profundamente justo do "Errare humano est", é natural que lhes forneçam meios de defesa, quando a maldade alheia e o despeito humano procurem envolve-los.

Mas nada disso se verifica. Exigem dos juizes uma atuação impecavel, cem por cento correta, mas não lhes apresentam recursos para se defenderem das arremetidas perigosas dos eternos descontentes ou daqueles que os apresentam, invariavel e maliciosamente, como causadores da derrota de um quadro, para salvarem-se a si proprios das queixas do quadro social.

O que é preciso fazer aí está: o afastamento dos juizes das atividades dos paredros do futebol. Forneçam-lhes uma entidade que não sofra as influencias e injunções dos politiqueiros e nem da entidade dirigente do velho esporte bretão. Aqui em São Paulo, exemplificadamente, a Diretoria de Esportes.

O Rio acaba de nos apresentar um caso frisante dessa afirmativa. Três dos seus bons arbitros vêm de sofrer certos aborrecimentos, pois foram acusados publicamente pelos clubes perdedores.

Certo que possa haver algumas razões, mas inegavelmente que são reclamações de apaixonados que viram o desenrolar de uma partida pelo prisma verde de seus interesses clubisticos.

Além do mais, para se poder julgar da correção da arbitragem, é preciso que paredros e jogadores conheçam perfeitamente as regras do futebol e tenham a precisa inteligencia de aplicá-las num relance, ao correr dos segundos dos ponteiros do relogio.

Por isso, os demais arbitros estão em grêve, como protesto.

Não se pode [illegible] uma correção cujos fundamentos a gente não conhece com inteireza e [illegible]ção.

COISAS DO TENIS...

Confronto inter-estadual Harmonia-Fluminense

OS DOIS GREMIOS INICIARÃO AMANHÃ A PRIMEIRA DISPUTA DA "TAÇA PAULO TRUSSARDI" -- OS JOGOS DO CAMPEONATO INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO — AS ATIVIDADES DE NOSSOS CLUBES — VARIOS INFORMES A RESPEITO

O torneio inter-estadual, que terá lugar amanhã, sabado, e domingo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, entre esta Sociedade e o Fluminense F. C., em disputa da taça "Paulo Trussardi", promete oferecer aos apreciadores do tenis otimos jogos, de vez que o certame reune os melhores raquetistas dos dois clubes.

Justifica-se plenamente o vivo interesse com que os admiradores do fidalgo esporte aguardam a disputa desse rico troféu, pois dele vão participar tenistas do valor de Alcides Procopio, campeão sul-americano, Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro, Humberto Costa, Nelson Cruz, Silvio Costa Boeck, Herbert Mesquita, Arnaldo Serra, Alvaro de Souza Queiroz Filho, Valdemar Lerro e outros raquetistas de reconhecido valor.

Este troféu, que foi ofertado pelo sr. Paulo Trussardi, recebeu essa denominação como uma homenagem da Sociedade Harmonia de Tenis a um dos seus mais incansaveis batalhadores, e ficará de posse definitiva do clube que vencê-la três vezes consecutivas ou cinco alternadas. Veio substituir a taça "Maria do Carmo Assunção", definitivamente vencida pelo clube do Jardim America, e no ano findo, e destina-se a pôr em cotejo os elementos representativos de ambas agremiações.

De acôrdo com seu regulamento, consta de 13 jogos, a saber: 5 simples de homens, 2 simples de senhoras, 3 duplas de homens, 1 dupla de senhoras, e 2 duplas mistas, exclusivamente para elementos da 1.a e 2.a divisão.

Uma competição de tenis entre a Sociedade Harmonia de Tenis e o Fluminense F. C. desperta, sempre, acentuado interesse, não só por se tratar de um cotejo inter-estadual no qual intervem algumas das melhores raquetes nacionais, como tambem devido à cordial rivalidade esportiva existente entre ambos clubes. E' de esperar, portanto, que os jogos a se realizarem depois de amanhã e domingo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, se revistam do mesmo brilho que acompanharam as competições anteriormente realizadas.

Para os jogos da taça "Paulo Trussardi", a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes tenistas: Alcides Procopio, Silvio Costa Boeck, Arnaldo Serra, Nelson Cruz, Alvaro de Souza Queiroz Filho, Valdemar Lerro, Anita Burmah, Ida Garcia, John M. Findlay e Maria A. Novais.

O CAMPEONATO INTER-CLUBES

Clube Atletico Paulistano

Para os proximos jogos de campeonato da F. P. T., a serem realizados amanhã e domingo, a comissão de tenis do C. A. Paulistano organizou a seguinte chamada:

3.a série feminina — Sabado, às 14 horas e meia, contra o Clube Esperia nas quadras sociais, numero 1 e 2. — Beatriz Lara Bueno, Jean Romero Sanson, Mercedes Carvalho Pinto (cap.), Suzi Camargo Arruda, Amanda P. A. Brandão, Lidia Ricci e Doris Loeverberg.

1.a série masculina — A's mesmas horas, contra o Clube Esperia, nas quadras deste: Manuel Fernandes, Gunter Wolff, Silvio Lara Campos, Ivo Simoni, Paulo P. Vampré, Francisco Morais Barros (cap.), Manuel Carlos Aranha e Lincoln Veras.

3.a série masculina — Domingo, às 14 horas e meia, turma "B" contra Palestra Italia "A", nas quadras sociais numeros 3 e 4 — Ernesto Aguiar Junior, Alfredo Fuchs, Vicente Cipullo (cap.), Orlando Burgos, Albino Silva Cordeiro, Kurt Dreyfuss e José L. A. Belo.

A's mesmas horas, turma "A" contra turma "C", nas quadras sociais numeros 1 e 2: Luiz Sales Gomes, Jarbas Aratangy e Luiz P. Sales Gomes. Turma "C" — Caetano Caldeira, Luiz F. do Amaral (cap.), Raul Leite, Ubaldino Moro, José Carlos Oesterer (cap.), Francisco P. Amarante, Silvio Manuel Novais, B. Elias Abrahão e Paulo Ribeiro.

5.a série masculina — Domingo, às 9 horas, turma "B" contra E. C. Germania nas quadras sociais numeros 1 e 2 — Luiz L. Vasconcelos Neto, João R. Behn Aguiar, Pedro Novais Chaves (cap.), Celso Siqueira, Edmundo Xavier e Massimo Guerrini.

A's mesmas horas, turma "C" contra Palestra Italia "B", nas quadras deste: Norberto Wolosker, Luiz Branco Junior, George Mizukami, Roberto Aratangy, Rui Luz Monteiro (cap.), Fuad Mattar e André Carlos Watagbin.

— A's mesmas horas, turma "A" contra E. C. Sirio "A" nas quadras sociais numeros 3 e 4: Tadeusz Ginsberg, Lair Queiroz Cid (cap.), Alvaro Ferreira Amaral, Mario Arias Requejo, Alvaro Carneiro Maia, Paulo Nogueira de Sá e José Faleda.

NO PALESTRA ITALIA

São os seguintes os tenistas chamados pelo Departamento de Tenis alvi-verde:

3.a Divisão de senhoras — Contra o Germania, amanhã, sabado, às 14 e 30 horas, nas quadras do adversario: Helena Davidovsky, Rina de Martino (cap.), Cristina Geier, Gina de Martino e Ofelia Maestieri.

5.a Divisão de homens — Turma A contra o Libanez, nas quadras deste domingo, às 9 horas: Leonardo F. Lotufo (cap.), Luiz Guimarães Brandão, Henrique Robba, Amadeu L. Perroni, Alfredo Venezia e Guilherme E. Lorey. Turma B contra Paulistano C, nas quadras sociais: Nestor O. Machado (cap.), Alvaro Custodio Neto, Vicente C. Carvalho, Hernani Azevedo Silva, Abaté Nobre Pedroso e Paulo C. Carvalho. Turma C contra Tietê-S. Paulo B, nas quadras do adversario: Alvaro Guimarães, Diomedes Vilaça (cap.), Sebastião Gomes Caselli, Michel Kairalla, Haus Sekles e Otto Geier.

3.a Divisão de homens — Turma A contra Paulistano B, nas quadras deste, domingo, às 14,30 horas: João Horta Noronha, Henrique Terroni, Demetrio Medeiros (cap.), Lair Cockrane e Luiz Piza de Souza. Turma B contra Esperia B, nas quadras sociais: Albino Pegoraro, Vicente Suppo, Vicente Forte (cap.), Antonio Tonani e Jarbas de Sales Figueiredo.

V CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DO PALESTRA ITALIA — Abrem-se no proximo dia 1.o de agosto, as inscrições para esse importante certame — unico no genero em toda a America do Sul — que o Palestra Italia faz realizar pela 5.a vez. O inicio do torneio está marcado para ter lugar no dia 26 de agosto, data do 27.o aniversario da fundação do alvi-verde. As inscrições podem ser tomadas no Departamento de Tenis do Palestra Italia, com o encarregado sr. Francisco (fone 5-1425); com o sr. Leonardo F. Lotufo (fone 2-2004), com Gina de Martino (R. D. José de Barros 337 - 5.o andar - sala 501, fone 4-3176) e na secretaria de todos os clubes tenisticos da capital, Santos e Campinas.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Amanhã, sabado, terão inicio os jogos da 3.a série de senhoras, da Federação Paulista de Tennis. O E. C. Germania estreará jogando contra o Palestra Italia, nas quadras de Pinheiros. A turma escalada é a seguinte: Jeni Jena (cap.), Blanche Fatio, Anita Mangels, Julieta Neiva, Gertrud Werndt e Alice Gordo. O jogo terá inicio às 14.30 horas.

Os demais jogos de campeonato da 3.a e 5.a séries terão inicio no domingo, dia 27 do corrente. Os horarios serão ainda designados na proxima 6.a-feira ou no sabado. As turmas escaladas pelo Germania para os jogos de domingo são as seguintes:

3.a SE'RIE:

Turma "A": Werner Groth, Egon Flues, Paul Meyer, Horst Bielefeld, Jacques Fatio e dr. Paulo da Silva Gordo;

Turma "B": Otto Fritz Heylmann, Erik Petersen, Bruno Fischbacher e J. D. Burmeister; reserva: Heinz Held;

Turma "C": Otto Kammerer, Horst Huwald, Romeu Brandão, Gerhard Dormien, Horst Herling, Felix Streiff, Paulino Guimarães Neto.

5.a SE'RIE:

Turma "A": Erich J. Stickel, Hans Meyer Erkhoff, Rudolf Koepping, Carlos Flues, Edgard Ochsenbein, Artur Stickel. Reserva: Gerhard Reimann.

Turma "B": Wilhelm Weiss, Georg Lanawa, Aristides de Souza Castro, Mario Braga, Hans Ollendorff, Traugott Heydenreich. Reserva: E. Hauss e Erwin Hauff.

Turma "C": Oscar R. Mueller-Caravelas, Richard Bastian, Otto Meyer, Gunar Hauff, Gerhard Huesmann. Reservas: Hans Ravache e Eubert Popper.

Turma "D": Raul Rehder, Hans Frehls, Heinz Gruene, Hans Hackradt, Emil Arnold e Reto W. Diem.

A escalação definitiva das turmas para domingo somente será comunicada no sabado à tarde.

CAMPEONATO INTERNO DO GERMANIA

Para amanhã, sabado estão marcados os seguintes jogos:

Simples de homens (campeonato)

A's 14,30 horas: Norbert Fatio contra Hans Klasing, juiz, Otto Kammerer; Bruno Fischbacher contra Heinz Held, juiz, Otto Hess; Edgard Ochsenbein contra Gerhard Dormien, juiz, Rudolf Koepping;

A's 15,30 horas: — Artur Stickel contra Otto Kammerer, juiz, Norbert Fatio; Otto Hess contra Kurt Japp, juiz Heinz Held; Rudolf Koepping contra Carlos Flues, juiz Gerhard Dormien;

Simples de homens (classe "B")

A's 14,30 horas: — Dr. Paulo da Silva Gordo contra Aristides Souza Castro, juiz Carlos Flues.

Duplas de homens (campeonato)

A's 16,30 horas: — Gerhard Reimann e Wilhelm Weiss contra Alfredo Massocco e Mario Braga; juiz, Kurt Japp

Simples de homens (classe "B")

A's 14,30 horas: Klaus Jepsen contra H. J. Reinhardt; juiz, A. Sprenberg;

A's 15,30 horas: Alex Sprenberg contra Helmuth von Schuetz, juiz K. Jepsen; Helmuth Probst contra Rafael Lerro; juiz dr. H. Vilsboim; Barthlin Grether contra Francisco Lanza; juiz, Erwin Hauff; Kurt Ruedorff contra Karl Strobel; juiz, Rudolf Klasing; dr. Max Rudolf contra Werner Jacobi; juiz, Annemarie Weiss.

Simples de senhoras (classe "B")

A's 14,30 horas: Margit Knopp contra Annemarie Weiss, juiz Werner Jacobi; Margarida Schmidt contra Liesing Harling; juiz, Alice Flues;

A's 15,30 horas: Alice Flues contra Lore Wurst; juiz, Liesing Harling; Lotte Nobbling contra Elisabeth Schmoelt, juiz, A. Souza Castro.

Simples de veteranos

A's 14,30 horas: Erwin Hauff contra Rudolf Klasing, juiz, Francisco Lanza.

O hipismo em atividades

O COMENTARIO DO DIA... — SOROCABA JA' SE ANIMOU COM O HIPISMO — NO RIO — UMA ATITUDE ELOGIAVEL

TRISTE, MAS DIVERTIDO...

Eramos quatro, não "en torno de la mesa", mas num cercado existente na sede de campo do Santo Amaro.

De todos, o mais cavaleiro, inegavelmente, Osvaldo Omar Nór. E de todos o mais disposto, o mais levado da bréca e, digamos verdade, o mais corajoso para montaria.

Assim é que Omar, pachorrento como ele só, não teve duvidas em montar em pelo, mãos limpas, num dos muitos solipedes que se encontravam no cercado. E, como se presume, nosso bom humor de jovens felizes e esperançosos largou-se em esplendidas gargalhadas. E tudo porque ninguem mais engraçado do que Omar, esse turco forte como o diabo, que podia mais que o pobre animal.

Omar montava de todas as maneiras e com a maior facilidade. O animal tinha-lhe medo. E todos, temerosos, fugiam dele...

Rimos a bandeiras despregadas. Troçamos a valer.

Depois o almocinho no bar, numa passeata até o Rio, prosas da moços, tagarelices do José Amorim, quebras do siso de Marcos Pochon e uma infinidade "de los más dulces recuerdos"...

* * *

Passaram-se as horas; passaram-se os dias e as semanas passaram-se. Quando chegou domingo, dia 13, como que encorajado pelas façanhas anteriores, daquele domingo alegre e fugaz, Omar figurava no programa do 4.o concurso hipico do corrente ano, da Federação Paulista de Hipismo.

E figurava no programa como condutor de Mae West, aquele animal com que — esqueceramos de dizer, pintou o sete após o almoço, no campo de obstaculo, chegando a medir forças com o solipede.

Estavamos certos de que o "Turco" não teria dificuldades em vencer os obstaculos. E que vimos?

Nossa Senhora! Nem é bom lembrar...

Caiu tanto o Osvaldo, mas tanto, que nem se podia acreditar que fosse cara dura como demonstrava... Tanto não era que empalideceu diante da assistencia e em cada obstaculo a transpôr, caia primeiro ou passava para o pescoço da montada.

Contudo, foi energico. Completou a pista da primeira, e não competiu na segunda prova. Fez melhor do que desistir. Bravos! — DIAS NUNES

* * *

SOROCABA TAMBEM ...

A tradicional cidade industrial, outrora centro das grandes atividades hipicas, como as famosas cavalhadas, cujo prestigio ultrapassara as fronteiras do Estado e se espalhara para o sul e para o norte, está caminhando para integrar-se nas atividades de nosso hipismo.

Domingo ultimo, ali, na praça esportiva "Alberto Trujilo", realizou-se uma interessante competição, constante de duas provas, com o seguinte programa:

Primeira parte:

Prova de obstaculos. Altura maxima 1,20 metros. Percurso cruzado de 600 mts. Classificações: 1.o Antonio R. Simões, montando "Azote", zero falta tempo 1,6'1; 2.o Rubens Melchior, montando "Zute", 2 faltas, tempo 53", 3.o Mario Notaria, montando "Zagar", 2 faltas, tempo 1.10'4; 4.o Alexandre Urbina, montando "Sheik", 4 faltas, tempo 1,2'1 5.o Antonio Godoy montando "Gusna" 4 faltas tempo 1,5", 6.o Antonio Godoy montando "Silencio 9 faltas tempo 1,42", 7.o ten. Pedro Ayres, montando "Guarany", 10 faltas tempo 1,14'2; 8.o José Tayar, montando "Satam", 12 faltas, tempo 1,4".

2.a parte:

O jogo da rosa: Prova muito interessante, onde um cavaleiro montando veloz cavalo leva uma rosa ao peito e será proclamado vencedor o cavaleiro que conseguir arrancar-lhe a rosa.

Participaram desta prova os mesmos cavaleiros, tendo sido classificado vencedor o ten. Pedro Ayres, montando o cavalo Guarany, que conquistou uma rica medalha oferecida pelo sr. Nicolau Tebicherim.

DUAS PROVAS NO RIO

RIO, 24 (Da nossa sucursal Via Vasp) — Novas competições irá realizar dentro em breve a Sociedade Hipica Brasileira, continuando o seu calendario esportivo do corrente ano. Assim teremos no dia 10 de Agosto duas magnificas competições com as disputas das taças "Casino da Urca" e "O Globo", a primeira para meninos até 15 anos num percurso normal, com 10 obstaculos, altura maxima de 1 metros e largura maxima de 2m,50, em animais sem vitoria e, prova para adultos e a segunda para amazonas civis e militares, com 14 obstaculos, altura minima de 1m,20 e largura maxima de 4 metros.

UMA ATITUDE ELOGIAVEL

Um premio de grande significação acaba de ser instituido pelo sr. João Santos, em carater permanente para todos os concursos oficiais a serem realizados nesta capital e em Niteroi. O referido industrial cuja idéia é a de incrementar o hipismo entre os cavaleiros civis, oferecerá sempre um premio á amazona ou civil melhor classificado e que não tenha tido classificação oficial entre os vencedores de cada prova.

As atividades do esporte-base

Os preparativos para os jogos pan-americanos de 1942

A primeira competição será nesta capital — As providencias tomadas pela Diretoria de Esportes — A assembléa da Federação Paulista — As proximas competição feminina e disputa da "Taça Dr. Alvaro Oliveira Ribeiro" — Varias notas

Conforme vem sendo noticiado, a Diretoria de Esportes, de comum acôrdo com as Federações Metropolitana e Paulista de Atletismo, vai realizar nos dias 30 e 31 de agosto proximo, nesta cidade, a disputa de um torneio atletico nacional inter-clubes, o qual contará com o concurso dos mais destacados gremios cultores do esporte-base desta cidade e do Rio de Janeiro, isto é, Paulistano, Esperia, Palestra, Corintians e outros desta capital, bem como o Fluminense, Flamengo, Vasco, Bomsucesso e outros do Rio.

Apresentando a maioria dos seus atletas em perfeita forma, os clubes concorrentes poderão apresentar ao publico um espetaculo deveras emocionante, como aconteceu nas preparações do ano passado, que culminaram pelos grandes torneios inter-clubes aqui e no Rio, levados a efeito. Dessa maneira, a preparação para os Jogos Pan-Americanos, objetivo principal do certame, deverá ser coroada de exito e assim, ao par das boas condições que deveremos apreciar, teremos oportunidade de, mais uma vez, constatar a força dos elementos que deveremos enviar a Buenos Aires no inicio do proximo ano para representar as côres do atletismo patrio tri-campeão continental.

O programa da realização, que compreende provas para homens e moças, obedecerá à seguinte organização:

PRIMEIRA PARTE (DIA 30)

100 metros (homens).
400 metros (homens).
75 metros (moças).
Martelo (homens).
Altura (moças).
Altura (homens).
800 metros (homens).
110 metros com barreiras (homens).
Arremesso do disco (homens).
Salto em extensão (homens).
200 metros rasos (homens).
Revesamento 4 x 75 metros (moças).
Revesamento de 4 x 100 metros (homens).

SEGUNDA PARTE (DIA 31)

400 metros com barreiras (homens).
Arremesso do peso (homens).
Salto com vara (homens).
5.000 metros (homens).
Arremesso do dardo (homens).
Arremesso do dardo (moças).
Salto em extensão (moças).
200 metros (final).
Salto triplo (homens).
1.500 metros (homens).
80 metros com barreiras (moças).
Revesamento de 4 x 400 metros.

TURMAS VOLANTES

A Diretoria de Esportes, reiniciando as atividades das suas turmas volantes, vai enviar sabado para a cidade de Rio Claro uma equipe de cestobol, recaindo desta feita a escolha na turma do C. R. Tietê, que vem colhendo otimos resultados no campeonato da F. P. B. C.

Será adversaria da turma vermelhinha a equipe do Bandeirante local, representação que tem conseguido tambem impressionar otimamente em todas as suas atuações.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO

Assembléia Geral Extraordinaria

A Federação Paulista de Atletismo, realizou na ultima segunda-feira a reunião da assembléia geral extraordinaria, tendo sido tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

a) aprovar por unanimidade a ata da sessão anterior;
b) aprovar o relatorio dos trabalhos de 1940, enviando aos clubes filiados uma copia do balanço e movimento financeiro.
c) constar de ata um voto de louvor aos trabalhos da diretoria de 1940, proposto pelo representante do Clube Esperia;
d) aprovar a proposta do Clube Esperia para que se envie ao Conselho Nacional de Desportos copia dos estatutos devidamente modificados de acôrdo com o decreto n. 3199. Enviar juntamente copia das razões que serão apresentadas pela Liga Paulista de Atletismo à vista de não ser possivel mais subsistir como filiada à F. P. A. em face do referido decreto.
e) aprovar a proposta que nega a renuncia pedida pela diretoria da F. P. A., devendo a mesma permanecer até terminado o seu mandato;
f) acatar a proposta feita pelo representante do C. R. Tietê-São Paulo para que se consulte as autoridades, afim de ser erigido um monumento aos tri-campeões sul-americanos de atletismo;
g) aprovar a proposta do C. A. Paulistano para que a F. P. A. forneça copias das regras aos juizes designados pelos clubes;
h) acatar o apêlo do major Arlindo Pinto Nunes, para que os juizes empreguem o maior esforço e maior assiduidade, afim de serem conduzidas com inteiro exito as futuras competições;
i) tomar conhecimento da informação do sr. presidente da F. P. A., de que em 30 e 31 de agosto será realizada a primeira preparação para o Pan-Americano;
j) nomear uma comissão que será encarregada do estudo das reformas a serem introduzidas nos estatutos e codigos da F. P. A., e uma vez feito o trabalho, convocar nova assembléia para discussão.

Em seguida aos senhores representantes o presidente da F. P. A., dr. Vitor Resse de Gouveia, distribuiu as medalhas das competições de estreantes, novissimos e juniors desta temporada.

COMPETIÇÃO FEMININA E TAÇA "DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

A Federação Paulista de Atletismo, realizará no campo do Clube de Regatas Tietê-São Paulo e não no campo do E. C. Germania como havia sido noticiado por engano, a competição de moças e taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro".

A competição obedecerá ao seguinte horario:

	Horas
100 metros razos semi-finais — Salto de altura e arremesso do peso	14,30
80 metros com barreiras — Semi-finais	15,00
Arremesso do disco	15,10
100 metros razos final — Salto de extensão	15,30
Arremesso do dardo	16,00
Revezamento de 4x400 metros — Taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro"	16,00
80 metros com barreiras — Final	16,20
Revezamento de 4x100 metros — Final	16,45

JUIZES ESCALADOS

Estão escalados os seguintes juizes os quais devem comparecer com 15 minutos de antecedencia da 1.a prova.

Arbitro geral, dr. Vitor Resse de Gouvêia.

Diretor de Campo, major Arlindo Pinto Nunes.

Meteorologista, engenheiro José Roco.

Juiz de partidas, dr. Nelson de Camargo.

Registador, João Alfredo Caetano da Silva Junior.

Anotador, Hedair Labre de França.

Chefe de chegada, Lino Nocera.

Juizes de chegada: Candido Cortez, Afif Cury, José Rochel Klein, Lincoln de Oliveira Coimbra, Walter Melo, Paulo Martins.

Apontador de provas de pista, dr. Luiz G. Paes de Barros.

Chefe de cronometragem, dr. Nilo Severo de Carvalho.

Cronometristas: José Gozo, Miguel Panzoni, Odete Severino Galaco, Evandro de Almeida, Julio Vichiati, Carlos Bresch Junior, Ciro Falcão, dr. José de Castro Melo, Francisco Sales de Souza, Acacio Yassuda, Alex Woelz, dr. Pauló de Albuquerque Silveira, Antonio Paolilo, João José Wegman, Carlos Hantschick.

Apontador de provas de campo, dr. Atilio Fugulin.

Juizes de saltos — Higino Campion (chefe), Waldemar Melchiori, Pedro Negasse.

Juizes de arremessos — Mario Geri (chefe), Antonio Cabral, Lopes, Silvio Bueno de Godói.

Inspetores: Otavio Carlos Gonçalves (chefe), Alvaro F. Luz, Homero Moreli, Jamil Safady, Washington Helou, Francisco Zairo Junior.

Anunciador, Julio Chacur.

A E. P. A. receberá material para a aferição até as 11 horas de sabado.

Todos os juizes devem comparecer com 15 minutos da 1.a prova.

Antes de cada prova será feita uma unica chamada sendo excluidos os que não se apresentarem prontamente.

Os clubes são responsaveis pela numeração de seus atletas. Serão desclassificados os elementos que não forem devidamente numerados.

Os quatro jogos da tarde de amanhã no Campeonato Bancario de Futebol

E. C. BANCO NOROESTE VS. NACIONAL DO COMERCIO, PORTUGUES VS. SATELITE, LONDON VS. BANCALEMAN E S. PAULO VS. ITALO BRASILEIRO, AS PARTIDAS ESCALADAS — CAMPOS E AUTORIDADES — VARIAS

Mais uma interessante rodada do campeonato de futebol da Liga Bancaria será realizada amanhã à tarde. Quatro são as partidas escaladas pela entidade e, no geral, elas estão destinadas a agradar aos [illegible].

O primeiro encontro reune as turmas do Banco Noroeste e do Banco Nacional do Comercio, no campo da Portuguesa, no Cambuci. São adversarios possuidores de conjuntos bem dotados, que pod[illegible] isso, realizar um embate de bôas proporções. Geralmente, acredita-se nos circulos futebolisticos [illegible] maiores possibilidades do Nacional do Comercio, razão porque os "nacionalistas" são ap[illegible] favoritos.

O Satélite, quadro formado pelos funcionarios do Banco do Brasil, medirá forças, na segunda partida da jornada, com a [illegible] Banco Português. A luta entre [illegible] antagonistas será levada a efeito no campo do Perdizes, na Agua [illegible]. Não obstante, o Satélite se apresente como favorito, tem-se como certo que uma sua vitoria sobre os "lu[illegible]" irá requerer não pequeno esforço.

No rol dos prelios interessantes, surge a partida que terá lugar no campo do Sirio, na Ponte Pequena, e da qual participarão as turmas do London Bank Clube e do E. C. Bancaleman. Quadros de forças equilibradas e de amplas possibilidades, deverão, certamente, proporcionar aos apreciadores um agradavel entretenimento.

No prelio que, provavelmente, está despertando maior interesse estarão frente a frente as turmas do C. A. Banco de S. Paulo e do C. E. Banco Italo Brasileiro. Tendo como local o campo do Cama Patente, na Ponte Pequena, esta luta, sob qualquer aspecto por que seja encarada, conta com elementos para satisfazer aos afeiçoados bancarios. O equilibrio da pugna, a potencia dos quadros, as qualidades individuais de seus defensores e até a inexistencia de prognosticos com respeito ao seu resultado, tudo está a indicar que a peleja entre "sãopaulinos" e italo-brasileiros valerá como um espetaculo de primeira grandeza.

CAMPOS E AUTORIDADES

A proposito dos jogos de amanhã, a Liga Bancaria fez as seguintes escalações:

E. C. Banco Noroeste x A. A. Banco Nacional do Comercio

Horario — Preliminar às 14,15. — Principal às 15,30 horas.

Campo — A. A. Portuguesa (Cambuci)

Representante — Luiz da Mota Chollet.

Juiz — Bruno Nina.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

Banco Português A. C. x Satélite F. C.

Campo — Perdizes ([illegible] Branca)

Horario — Preliminar às 14,15; principal às 15,30.

Representante — Renato Luiz Lomenzo.

Juiz — Romeu Pereira.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

London Bank Clube x E. C. Bancal[illegible]

Horario — Pre[illegible] 14,15; a principal às 15,30.

Campo — Sirio (Ponte Pequena)

Representante — Aurelio Sinieghi.

Juiz — Francisco Genovesi.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

C. A. Banco de S. Paulo x C. E. Banco Italo-Brasileiro

Horario — Pr[illegible]s 14,15; a principal às 15,30 horas.

Campo — Cama Patente (P. Pequena).

Representante — [illegible] Ferreira.

[illegible] — Julio R. [illegible] Lefundes.

A preliminar será disputada entre os mesmos clubes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23.

Acaba de ser empossado na presidencia da Federação Metropolitana de Atletismo, o sr. major Ignacio de Freitas Rolim, eleito unanimemente ha dias para substituir o coronel Ciro Rezende, na presidencia daquela entidade.

O coronel Ciro seguirá domingo proximo para São Borja, no Rio Grande do Sul, afim de assumir o comando do 2.o Regimento de Cavalaria Independente.

No correr da assembléia, após a aceitação da renuncia do coronel Ciro, o representante do Flamengo, sr. Arnaldo Gustavo da Costa, fez um discurso focalizando a administração presidente renunciante, operosa e por todos os titulos proveitosa para o atletismo carioca. Terminou assegurando que a F. M. A. jamais se retira deixando somente amigos.

—— Teve lugar ante-ontem a reunião do Conselho Supremo da entidade futebolistica, que apreciou o caso do juiz Guilherme Gomes na partida Vasco da Gama vs. Fluminense, onde a sua atuação foi considerada parcial ao gremio cruzmaltino. Nesse sentido o clube de São Januario endereçou um violento oficio ao presidente da Federação, acusando o arbitro de parcial e atacando até a personalidade do dirigente da entidade, o dr. Gastão Soares de Moura Filho. O poder maximo da entidade decidiu mandar abrir inquerito, depois de um violento aparte do conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca ao ponto de vista do seu par, sr. Joaquim Guimarães. O ponto de vista do primeiro foi o vitorioso por 6 votos contra dois, ficando assentado que será aberto um rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade do juiz em apreço, tendo sido escolhido os srs. Enio Lepage, João Teixeira de Carvalho e Aurelio Amotorelli. Enquanto se processar o inquerito, o departamento tecnico não escalará o sr. Guilherme Gomes para dirigir partidas do certame profissional.

—— Deverá ser firmado hoje um contrato entre os boxeurs Rubens Soares e Brasilino Fino para mais uma luta que, segundo soubemos, deverá ter lugar no dia 2 de agosto, sabado, no Estadio Brasil, no recinto da Feira de Amostras.

Como se sabe, a ultima luta realizada pelos denodados campeões terminou empatada, com surpresa geral, pois o publico presente ao local opinou pelo triunfo de Brasilino. Houve uma polemica violenta pela imprensa, mas a decisão dos jurados permaneceu de pé. Daí se cogitar na realização de um novo combate, o que a empresa Viaggiani agora conseguiu acomodar. Os dois pelejadores firmarão compromisso para uma nova luta, com a bolsa de dez contos ao vencedor e cinco ao vencido, perante a imprensa e criticos da nobre arte.

—— O atletismo carioca está de parabens. Ha tempos noticiámos o ingresso de Assis Naban nas fileiras do Fluminense e já agora dois outros excelentes elementos vem de firmar transferencia para gremios daqui: um, no Fluminense e o outro no Sampaio. Neste se alistou Mario de Oliveira, corredor de fundo da Associação Atletica Guarani, de São Paulo e no tricolor Antonio Pereira Lira, campeão carioca de arremesso do peso, que acaba de ser transferido do Rio Grande do Sul para esta capital, voltando a competir pelo seu antigo gremio.

DE TUDO UM POUCO

O CONSELHO Nacional de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos encarregou um dos seus membros, o capitão Abel de Barros, para estudar a reforma que será feita no Codigo Brasileiro de Atletismo e deverá ser apreciada dentro de braves dias, quando se reunirá aquele alto poder da C. B. D.

* * *

POR intermedio da Confederação Brasileira, a entidade maxima do atletismo carioca solicitou à sua congenere Federação Riograndense de Atletismo a transferencia do capitão Antonio Lira para o Fluminense.

* * *

PROSSEGUIRA' domingo o campeonato argentino de futebol, na sua nona rodada do segundo turno, com as seguintes partidas:

Tigre x Estudiantes de La Plata; Atlanta x Boca Juniors; Old Boys x River Plate; Racing x San Lorenzo; Banfield x Lanus; Huracan x Independiente; Platense x Rosario Central e G. Esgrima x F. C. Oeste.

* * *

O RIACHUELO, campeão carioca de bola ao cesto, vem de receber um convite para excursionar à Baía no mês vindouro, provavelmente na primeira quinzena.

O convite, em principio, foi aceito e tudo indica que o quadro de Rui e Adilio jogará na capital do grande Estado nortista, demonstrando a classe que possue.

O conjunto deverá seguir completo, integrado de todos os valores.

* * *

MELIO Bettina, antigo campeão mundial dos meio-pesados, derrotou ante-ontem, aos pontos, o seu adversario Clarence Burton, protegido de Jack Dempsey, numa luta que se prolongou até o decimo "round".

O combate dos dois pugilistas foi assistido por cerca de dez mil espectadores.

* * *

OS CLUBES pertencentes à Liga de Futebol da Inglaterra não aceitaram o programa elaborado para os proximos jogos, que exigia grandes viagens para a realização dos mesmos.

Assim, pediram à Associação de Futebol para que sancionasse a formação da Liga Londrina, formada por 11 clubes de Londres e 5 dos arredores, que já elaborou um programa de 20 "matches" para a proxima temporada.

* * *

ALDO Spoldi, ex-campeão italiano de peso leve, venceu por pontos a Guilherme Fuentes, colombiano, em 10 "rounds", em Nova York.

O lutador italiano venceu apenas por uma pequena margem, que lhe foi concedida pelo "veredictum".

A prova ciclística de domingo em homenagem à Organização Desportiva

DEVERA' ALCANÇAR INTEIRO EXITO A COMPETIÇAO EM DISPUTA DO CAMPEONATO PAULISTA — COMO A ANTERIOR, A PROVA DE DOMINGO SERA' LEVADA A EFEITO NO PARQUE IBIRAPUERA — VARIAS NOTAS

As importantes provas ciclisticas que o povo paulista vem presenciando nestes ultimos tempos, tem despertado largo interesse do publico e principalmente dos simpatizantes do belo esporte de Binda.

O Parque Ibirapuera tem sido o local preferido para o desenrolar destas manifestações esportivas, isto pela sua colocação, pelo seu traçado e calçamento.

Em continuação ao seu campeonato anual, a entidade bandeirante, fará realizar domingo proximo a parte principal da 6.a prova, em homenagem à sua filiada, Organização Nacional Desportiva.

As provas desta ultima agremiação tem sempre muita concorrencia de ciclistas e apreciadores, particularmente as duas provas extras, ultimamente realizadas.

Fator preponderante deste sucesso foi, de certo, a realização dessas competições no periodo da tarde. Não resta a menor duvida que o publico, em geral, tem maiores facilidades em se deslocar nessa parte do dia, e, por certo, a Organização Nacional Desportiva não deixaria de realizar da mesma forma a prova do proximo domingo si não fosse o parecer contrario da comissão esportiva da entidade dirigente.

Naturalmente, em nada serão afetados o brilho e a importancia das provas do domingo proximo. Penultima do campeonato, os seus participantes não regatearão esforços para conservar as suas posições, ou alcançar as do adversario melhor colocado.

Na prova principal, a Organização Nacional Desportiva tentará obter uma contagem melhor; não se deve esquecer, porém, que a O.N.D. organizou a sua secção ciclistica depois de iniciado o atual campeonato, não podendo, assim, pretender uma colocação de primeira ordem. Seria dificil destacar nomes entre os seus componentes, pois o esforço foi geral. Assim mesmo, não podemos deixar de salientar o belo trabalho dos novos da equipe: Americo e Fioravante Magnani, Shernik e De Lucca, deram prova de muita energia e, particularmente, muita constancia.

O esporte paulista, por certo, póde esperar deles ainda mais. Por ora seus esforços constantes dos componentes da equipe conseguiram dar ao seu clube uma posição destacada.

Os rapazes do Sembranti, igualmente, não têm muito receio com relação à colocação coletiva; deverão, entretanto, lutar com denodo para as colocações individuais, pois, os seus adversarios da Organização Nacional Desportiva, tentarão, por todos os meios, disputar-lhes.

Outros sérios concorrentes para os lugares dianteiros encontram-se na novel e valorosa equipe do Velo Clube Santo André. Os rapazes de Zanoli estão dando este ano, primeiro da sua participação na 1.a categoria, um belo espetaculo de disciplina e esforço fisico. São elementos ótimos.

Podemos, pois, contar, desde já, com um pleno sucesso para as provas de domingo proximo, e queremos crêr que o publico compareça ao belo local para abrilhantar mais, com a sua presença, o desenrolar do certame paulista.

Liga Esportiva Comercio e Industria

INDUSTRIAS ZARZUR VS. NADIR FIGUEIREDO E CASA BROMBERG VS. FAMA. OS JOGOS DE AMANHA NA DIVISAO BRANCA — OUTROS PRELIOS

Amanhã, sabado, prosseguindo com os jogos do seu campeonato da Divisão Branca, a Leci porá em movimento quatro de seus filiados. Além dessas partidas do certame, serão realizados ainda encontros amistosos sabado e domingo.

INDUSTRIAS ZARZUR x NADIR FIGUEIREDO

A pugna do campeonato que terá como contendores o Industrias Zarzur e o Nadir Figueiredo, afigura-se equilibrada e interessante.

A igualdade de situação das turmas em confronto é verificada, tambem, na tabela de pontos perdidos, na qual ambos se encontram com tres pontos no passivo.

O local da realização do prélio em apreço é o campo do Zarzur (Vigor), à rua Joaquim Carlos, devendo servirem como juizes Rafael Notrispe, na luta principal, e Antonio Paolilo na partida entre segundos quadros.

A Leci será representada pelo sr. Rubens Paula Ramos.

CASA BROMBERG x FAMA

Uma partida que tambem deverá agradar é a que reune as turmas do Casa Bromberg e do Fama.

Ambos, novos filiados da Leci, têm demonstrado bom preparo.

O Fama, por exemplo, vem se destacando bastante, pois já disputou duas partidas contra quadros categorizados e delas se saiu bem, achando-se invicto.

O Casa Bromberg, igualmente invicto, conta, porém, um ponto perdido, resultado de um empate na luta contra o Nadir Figueiredo. Se o Fama vencer, continuará, com o Metalurgica Paulista, na ponta da tabela, porém, se fôr derrotado, ficará então em terceiro lugar.

Arbitrará a partida Julio Ribeiro Lefundes, devendo a preliminar ser dirigida pelo sr. Valentim Gomes.

A Leci será representada pelo sr. Nicolau Chama.

O local da pugna é o campo do Recabo (Klabin), à rua da Coróa.

AS PUGNAS AMISTOSAS DE AMANHÃ E DOMINGO

Duas são as pugnas amistosas que serão levadas a efeito, amanhã e domingo. Uma reunirá sabado o Metalurgica Paulista e o quadro de amadores do Palestra Italia, e, a outra, terá lugar domingo, á tarde, entre o Recabo e o Cotonificio Guilherme Giorgi.

A partida entre o Metalurgica Paulista e o quadro de amadores do Palestra Italia, a ser levada a efeito amanhã, no campo do primeiro, à rua Miler, está despertando muito interesse. Ambos os adversarios pisarão o gramado com grande disposição. O Metalurgica Paulista, procurando honrar o titulo que ostenta, de campeão da divisão Vermelha, em 1940, e o Palestra Italia, procurando demonstrar que o seu quadro de amadores está em otimas condições.

Será, como se vê, uma luta muito interessante.

Antes dessa partida, haverá uma preliminar, entre os quadros do Sta. Terezinha F. C. e do Apea F. C., em disputa de uma taça.

Uma outra pugna amistosa que promete agradar é a que terá como adversarios os velhos rivais lecianos — Recabo e Cotonificio Guilherme Giorgi. Ambos passaram por uma quasi radical modificação em seus conjuntos, coisa em que nada afetou o valor de seus quadros. Tanto o Recabo como o Cotonificio Guilherme Giorgi estão cotados a desenvolver uma partida bem disputada que, certamente, levará ao campo da avenida Rudge uma numerosa assistencia.

Através dos hipodromos

A JORNADA DE DOMINGO SERA' A ULTIMA DA PRESENTE TEMPORADA EM CIDADE JARDIM — OS ESTREANTES DA GAVEA — OUTRAS NOTAS

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO HIPODROMO PAULISTANO

Para a jornada de depois de amanhã em Cidade Jardim, ultima da presente temporada e decerto fadada a obter exito de primeira ordem, a Bolsa Turfista afixou, ontem, as cotações que seguem:

1.o Pareo — Premio F. V. PAULA MACHADO — 14.00 horas — 12:000$ e 2:400$. — Distancia 1.500 metros.

		Cot.	Ks.
1	SITEVA	18	61
"	THENIA		56
2	LUMINALVA	30	56
3	URUGUAIANA	25	56

2.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14.30 horas — 4:000$000 e 800$ — Distancia 1.300 metros.

		Cot.	Ks.
1	Oberty	20	56
"	Operina		54
(2	Ataliba	25	58
2) (3	Santacruz	40	47
(4	Zamiel	100	53
3) (5	Mapurá	40	53
(6	Oscarita	70	47
4) (7	Rede	80	54

3.o Pareo — Premio INITIUM — 15.00 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.300 metros.

		Cot.	Ks.
1	Dabula	20	53
(2	Chouky	20	53
2) (3	Memphis	40	55
(4	Emero	50	55
3) (5	Calicut	35	55
(6	Assiria	50	53
4) (7	Belmonte	100	55

4.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 15.30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia — 1.500 metros.

		Cot.	Ks.
1	Merci	60	55
"	Rigoroso	40	56
(2	Arak	22	58
2) (3	Azulão	50	54
(4	Eclyptico	25	53
3) (5	Quasimodo	60	54
(6	Legionora	40	58
4) (7	Zafra	60	40

5.o Pareo — Premio PRESIDENTE ASS. QUIMICOS DO BRASIL — 16.00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.600 metros.

		Cot.	Ks.
1	Aspasie	25	58
"	Blues		57
2	Ubaibás	25	52
3	Brazador	50	51
(4	Espion	30	53
4) (5	Marape	40	48

6.o Pareo — Premio MISTO — 16.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

		Cot.	Ks.
(1	Zakaria	30	53
1) (2	Bellariva	50	53
(3	Efira	25	52
2) Z (4	Arlesiana	60	47
(5	Gallico	30	55
3) (6	Xairel	40	56
(7	Sikla	40	53
4) (8	Bandolim	30	54

7.o Pareo — Premio I CONGRESSO NACIONAL DE QUIMICA — 17.00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

		Cot.	Ks.
1	BONHEUR	20	55
"	V-8		48
2	COLOMBELLA	30	50
"	PALMRON		49
3	DREAMER	40	57
(4	VIHUELA	40	52
4) (5	MAEZTU'	60	50

8.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 17.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

		Cot.	Ks.
(1	Notivago	50	58
1) (2	Campo Real	40	54
(3	Bem-te-vi	25	54
2) (4	Yatagano	50	54
(5	Bramane	30	52
3) (6	Italibre	40	48
(7	Atrazado	40	58
4) 8	Velonora	50	56
("	Concreto		56

O 1.o pareo será disputado às 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

OS ESTREANTES DE DOMINGO PROXIMO — ABERTA AOS CONCORRENTES DO GRANDE PREMIO "BRASIL" A PISTA DE GRAMA

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na corrida de domingo proximo farão as suas estréas os seguintes animais:

ULTRA VIOLETA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Violator e Lolita, de propriedade do sr. Erasmo de Assumpção, tratador Manuel Branco.

VAETEMBORA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Luminar e Saturnia, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Junior e de propriedade do sr. Sergio Laport Machado, tratador Eudacio Moreira.

CUPIDON — masculino, 3 anos, S. Paulo, por El Malon e Occanydo, de criação do sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do sr. F. E. de Paula Machado, tratador Ernani de Freitas.

ISOLDA — feminino, zaino, 5 anos, Uruguai, por Caboclo e Ingenua, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, tratador Osvaldo Feijó.

A pista de grama a partir de hoje estará aberta às 7 horas todos os dias, somente para os concorrentes ao Grande Premio "Brasil".

FUTEBOL

A. A. CALÇADOS GENTILE x CERBERO CLUBE DO BRASIL

Amanhã, no campo da rua Padre Benedito Camargo n.o 357 (Penha), as equipes futebolisticas do Cerbero terão pela frente as da A. A. Calçado Gentile.

A direção esportiva do Cerbero solicita o pontual comparecimento de todos os titulares e reservas, às 14 horas, no vestiario do campo.

INF. ESTADO NOVO 4 x INF. SITIENSES 3

No encontro realizado domingo entre esses clubes, saiu vencedor o Estado Novo, pela contagem de 4 a 3, tentos de Perico (2), Primo e Companheiro. Eis o quadro vencedor. Zito (Isidoro) Armando e Carlos; Tedro Frederico e Italo (Pereta); Isidoro (Primo) Perico, Pépe e Gabioneta.

Na preliminar venceu o Estado novo, pela contagem de 2 x 1.

A. A. CASALE PAULISTA x SANTO ALBERTO F. C.

Em sua nova praça de esportes situada na parada Petropolis, junto r. "Piscina do Biagio", o campeão da sub-Liga General Glicério, enfrentará domingo o forte gremio da mesma Liga em caráter amistoso.

Para esse encontro pede-se o comparecimento de todos os jogadores as 12 horas na séde social.

Palestra Italia vs. Santos F. Clube

Para o encontro de campeonato, que se travará, domingo, dia 27, no campo do Parque Antartica, entre os quadros de futebol do Palestra Italia e do Santos F. C., foram tomadas pelo alviverde as seguintes providencias:

Ingresso para socios: — Os socios terão ingresso para assistir ao encontro Palestra x Santos F. C. mediante apresentação da carteira de identidade, acompanhada com o recibo do mês, ou da anuidade de 1941.

Proibido o ingresso a menores de 5 anos: — De conformidade com a nova portaria do m. m. juiz de Menores, não é permitida a entrada em jogos de futebol ás crianças de 5 anos, mesmo que sejam acompanhadas.

Educação Fisica Escolar no Interior

O Departamento de Educação Fisica do Estado, sob a direção do capitão Silvio Magalhães Padilha, vem se interessando vivamente pelo problema de maior expansão da educação fisica escolar no interior, tendo abordado seriamente este problema. Nessas condições, varias e importantes diretrizes tem sido tomadas no sentido de melhorar a inspeção de educação fisica, obedecendo a um plano pré-estabelecido, o qual certamente apresentará, dentro em breve, os melhores frutos.

Segundo ao que se propala, o Departamento de Educação Fisica vai 'dividir o interior do Estado em dez delegacias regionais de inspeção, de forma a ser prontamente atendido o problema. Dividindo o sistema de inspeção de educação fisica em 10 delegacias regionais, com séde nas cidades de Baurú, Botucatú, Campinas, Catanduva, Guaratinguetá, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba, Santa Cruz do Rio Pardo e São Carlos, terá certamente o D. E. F. E. S. P. iniciado uma obra capaz de solucionar definitivamente esse importante e oportuno problema eugenico.

Preparando aviadores para a Inglaterra

Os cadetes aviadores de Tuscaloosa, Estados Unidos, saudam os estudantes de aviação da Inglaterra, recentemente chegados àquele aérodromo, afim de se exercitarem na arte de voar. O contingentne inglês se compõe de 550 jovens

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos ontem, os seguintes despachos:

Piracaia — Of. 49|41, de 13|3|41 do P. M. — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer das informações prestadas pela Diretoria de Engenharia e devolve oportunamente.

Campos do Jordão: — Of. 1.181|41, de 17|7|41 da Procuradoria Judicial do Estado, devolve o P. 1.800|41 em que é interessado o sr. Joaquim de Souza Ribeiro.

Mogi-Mirim: — Req. do sr. Francisco Cardina, de 9|7|41. "P|Ao sr. P. M., para informar, após o interessado selar a petição de acôrdo com a lei".

Itararé: — Req. da Companhia Sul Paulista de 17|7|41. "P. Aos srs. P. M., de Itararé e Itapecerica para informarem com urgencia".

Tietê: — Req. do sr. Delfino de Arruda Camargo, de 17|7|41 "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Véra Cruz: — Req. de 15|7|41 do sr. Otavio Barbosa: "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Botucatú — Of. 386|41, de 2|6|41 do P. M., relativo à aquisição de um tratôr. "P. Comunique-se ao sr. P. M., a informação retro da D. Engenharia".

Dois Corregos: — Req. de 18|7|41 do sr. Wilfrid Pacheco. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar o devolver com urgencia".

Caraguatatuba: — Of. 1.826, de 10|7|41 do Ministerio da Guerra em que é interessado o sr. Sebastião Arlindo. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M. para informar e devolver com urgencia".

Tatuí — Of. 241|41, de 17|7|41 do P. M., remete copia de fatura "J. ao P. Volte".

Martinopolis: — Of. 216, de 14|7|41 do P. M., comunica recebimento do oficio 5.798 do D. M.

Descalvado: — Of. 78|41 de 15|7|41 do P. M., solicitando encaminhamento de projeto de decretos-leis.

Jaú — Carta do sr. Urias Ferreira, de 12|7|41. "Ao Protocolo para informar".

Mogi-Mirim: — Of. 6.098, de 16|7|41 da Secretaria da Fazenda — "Ao Protocolo para informar".

São Paulo: — Of. 538 do Conselho de Orientação Artistica de S. Paulo solicita informações. "Ao Expediente para providenciar".

São Vicente: — Of 247|41, de 15|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 7.766|41 do D. M. "Ao Expediente para providenciar".

Viradouro: — Of. 189|41 de 16|7|41 do P. M. solicita copia da circular n.o 555. "Ao Expediente para providenciar".

Franca — Of. 126, de 10|7|41 do P. M., remete o P. 2.263|41 em que é interessado o sr. José Franco Filho. "J. Ao Expediente".

Quatá — Of. 96 de 14|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 7.329|41 do D. M. "J. ao P. Volte"

Casa Branca: — Of. 213, de 18|7|41 do P. M., remete rojeto de decreto-lei sobre doação de terreno. "J. ao P.".

Birigui: — Of. 146, de 15|7|41 do P. M., resonde ao oficio 7.613|41 do D. M. "Ao Protocolo para informar".

Sorocaba: — Of. 592|41, de 18|7|41 do P. M., solicita informações. "Ao Protocolo para informar. "Ofs. 590|591|41 solicita informações. "Ao Protocolo para informar".

Presidente Alves: — Of 112, de 17|7|41 do P. M., solicita encaminhamento de oficio. "P. Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario do governo".

Salesopolis: — Of. 50|41, de 18|7|41 do P. M., solicita devolução de projeto de decreto-lei. "Ao Protocolo para providenciar".

Salto: — Carta do sr. José Donalisio de 17|7|41. "Comunique-se ao interessado a informação supra".

Marilia: — Of. 161, de 16|7|41 do P. M., solicita informações — "Ao Expediente para juntar ao processo e comunicar ao sr. P. M., o seu andamento".

Araçatuba — Of. 196, de 7|7|41 do P. M., encaminha o P. 1.579|41 em que é interessado o sr. Adolfo Lombardi. "J. Comunique-se ao interessado".

Itú — Of. 1.822 de 11|7|41 do P. M., encaminha o P. 906|41 em que é interessado o sr. Frei Canisio Mulderman. "J. Encaminhe-se o requerimento, deixando traslado no processo".

Maranhão — Relatorio do dr. Djalma Caldas Marques, presidente do Departamento Administrativo do Maranhão. — "Agradeça-se Volte".

Guariba: — Of. 75|41, de 18|7|41 do P. M., responde a circular n.o 605 do D. M. "Encaminhe-se ao sr. Chefe de Policia, para ser tomado na consideração que merecer".

Lorena: — Of. 132, de 18|7|41 do P. M., em que é interessado o sr. Avelino Bastos Filho. "J. Encaminhe-se o P. 1.636|41 do sr. P. M., ara tomar conhecimento e devolver com urgencia".

São Bento do Sapucaí — Of. 1.444 de 18|7|41 do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar "Ao sr. P. M. para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

Bragança: — Of. 454, de 16|7|41 do P. M., remete o P. 1.150|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre denominação de ruas e praças da cidade. "J. Encaminhe-se à apreciação do Departamento Administrativo do Estado".

Itajubí: — Of. GP. 3.038, de 21|7|41 do Departamento Administrativo do Estado, remete o P. 1.424|41 em que é interessado o espolio de Said Farhat. "Encaminhe-se ao sr. P. M., para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Socorro — Of. 183, de 18|7|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Porto Ferreira: — Of 76|41, de 15|7|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Jardinopolis: — Of. 133|41 do P|M. remete projeto de decreto-lei, afim de ser submetido à apreciação do Departamento Administrativo do Estado.

Cedral: — Of. 169, de 17|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que orça a Receita para o exercicio de 1942.

Sapucaí — Of. 1.142, de 15|7|41 do P. M., remete proposta orçamentaria.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Santa Branca: — Of. 300, de 15|7|41 do P. M., remete o P. 1.465|41 em que é interessado o sr. Jorge da Cruz Franco.

Porto Feliz: — Of 184, de 18|7|41 do P. M., devolve o P. 2.374|41 em que é interessado o sr. José Geraldo de Melo. Of. 186 de 18|7|41 do P. M., devolve o P. 1.743|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre corporação musical.

Sarapuí — Processo 19.877|41 da Secretaria da Fazenda.

Pinhal — Of. 410 de 19|7|41 do P. M., remete o P. 1.495|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre subvenções a instituições de caridade.

Valparaiso — Of. 51 de 19|7|41 do P. M., faz consulta.

Ribeirão Bonito — Of. 26|41 de 3|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre reintegração do sr. João Alves de Oliveira.

Viradouro — Of. 182|41 de 10|7|41 do P. M., remete o P. 1.962|41 em que é interessado o sr. Vitorio Cusinato.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ENGENHARIA

Pinhal — Of. 407 de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre serviço de agua e esgotos.

Prainha — Of. 68|41 de 11|7|41 do P. M., remete o P. 5.293|41 relativo à planta para construção do predio do Paço Municipal.

Nova Granada — Of. 153 de 18|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO ARQUIVO

Santa Branca: — Of. 290 de 12|7|41 do P. M., comunicando que assumiu o cargo.

Mineiros — Of. 1.324 de 18|7|41 do P. M., faz comunicação. Of. 1.325 de 18|7|41 do P. M., faz comunicação.

Pederneiras — Of. 174|41 de 17|7|41 do P. M., responde as circulares 591 e 593 do D. M..

Pindamonhangaba — Of. 2.589 de 17|7|41 do P. M., acusa recebimento de circulares do D. M..

Baía — Telegrama do diretor do D. M. de 18|7|41.

Bariri — Telegrama do P. M., de 18|7|41.

Uchôa — Of. 113|41 de 18|7|41 do P. M., responde a circular 607|41 do D. M..

Casa Branca — Of. 208 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 606 do D. M.. Of. 209 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 604 do D. M.. Ofs. 210, 211 e 212 do P. M. acusando recebimento de circulares do D. M..

Agudos — Of. 110|41 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento de circulares.

Borborema — Of. 154 de 18|7|41 do P. M., responde a circular n. 601 do D. M..

Campinas — Of. s|n. de 18|7|41 e do P. M., informa sobre recebimento do oficio 7.977 do D. M..

Rio das Pedras — Of. 177|41 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento de circulares do D. M..

Juquerí — Of. 85 de 18|7|41 do P. M., responde ao oficio 7.772|41 do D. M..

Pirassununga — Of. 375|41 de 17|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 6.813|41 do D. M..

Itatinga — Of. 139|41 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular 607 do D. M.. Of. 140|41 de 18|7|41 do P. M., responde a circular n. 55 do D. M..

Caçapava — Of. 13.288|41 de 18|7|41 da Secretaria da Justiça em que é interessado o sr. José de Freitas Guimarães.

Avaré — Of. 184|41 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular 601 do D. M..

Rio das Pedras — Of. 175|41 de 16|7|41 do P. M., acusa recebimento de circulares da D. M..

Sarapuí — Of. 250|41 de 16|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular 601 do D. M.. Of. 251|41 de 16|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular 602 do D. M..

Monte Alto — Of. 149|41 de 19|7|41 do P. M., comunica que reassumiu o cargo.

Itaberá — Of. 129|41 de 18|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Itapéva — Of. 307|41 de 19|7|41 do P. M., com referencia à circular n. 601 do D. M..

Areias — Of. 83|41 de 17|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular 601 do D. M..

São Paulo — Of. 51.223 de 18|7|41 do Departamento Estadual do Trabalho.

Jaboticabal — Of. 146|41 de 19|7|41 do P. M., responde a circular 605 do D. M..

Avanhandava — Of. 178|41 de 18|7|41 do P. M., remete cópia de portaria em que é interessado o sr. Joaquim Brás de Figueiredo. Of. 180|41 de 18|7|41 do P. M., acusa recebimento de circulares do D. M..

Piratininga — Of. 142|41 de 17|7|41 do P. M., responde a circular 601 do D. M..

Santo André — Of. 320|41 de 21|7|41 do P. M., responde a circular 605 do D. M..

São Pedro — Of. 254|41 de 15|7|41 do P. M., responde a circular n. 602 do D. M.. Of. 253|41 de 15|7|41 do P. M., responde a circular n. 601 do D. M..

Avaré — Ofs. 182, 183, 185, 186|41 do P. M., acusa recebimentos de circulares do D. M..

Avaí — Of. GP. 2.959 de 17|7|41 do Departamento Administrativo, remete o P. 4.040|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre regulamento do horario do comercio.

São Simão — Of. GP. 2.975 de 17|7|41 do D. A. E., remete o P. 1.305|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre criação de escola.

Pindorama — Of. GP. 2.968 do 17|7|41 do D. A. E. remete o P. 1.456|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Palmeiras — Of. GP. 2.969 de 17|7|41 do D. A. E., remete o P. 1.707|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre a construção de muros e passeios.

Ibirá — Of. GP| 3.004 de 18|7|41 do D. A. E. remete o P. 1.716|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Santos — Of. GP. 2.956 de 18|7|41 do D. A. E. remete o P. 4972|41, relativo ao projeto de decreto-lei que estabelece o novo codigo de obras do municipio e dá outras providencias.

Grama — Of. GP. 2.965 de 17|7|41 do D. A. E remete o P. 1.060|41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

Santa Rita — Of. GP. 3.021 de 19|7|41 do D. A. E., remete o P. 1.778|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre horario do comercio.

Duartina — Of. GP. 2.966 de 17|7|41 do D. A. E., remete o P. 1.431|41 relativo ao projeto de decreto-lei que fixa a fiança para o cargo de tesoureiro municipal.

Itararé — Of. GP. 2.961 de 17|7|41 do D. A. E. remete o P. 522|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre apreensão de animais.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIAO MILITAR E II DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 169:

Apresentações de oficiais

A 21 do crorente: majores: de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter regressado do Vale do Paraíba, onde fôra a serviço; Gustavo de Faria e Aristeu Sá Brito Portela, ambos da E. T. E., por terem vindo em viagem de estudo da E. T. E. com a turma de Eletricidade e terem de seguir a 25; capitães: de inf. Armando Manuel de Lima Carvalho, da I. T. G., por ter de examinar C. I. nesta capital e no interior; I. E. Argêo Noguei-a Valente, do S. I. R., por conclusão de férias; de eng. Francisco Rodrigues de Castro, Aristeu de Assis, Placido de Castro Junior, Kelvim Ramos Bitencourt e Dalmo Bentes Monteiro, todos da E. T. E., por terem vindo em viagem de estudos e regressarem a 24; 1.os tenentes: de art. Zair de Figueiredo Moreira, Leandro Monte Alegre e José Alexandre Passos; de eng. Wilson Oliveira Santana, todos da E. T. E., por terem vindo em viagem de estudo e regressarem a 24; de inf. Antonio do Amaral Bragança, do 13.o R. I., por ter vindo em gozo de férias com permissão; Amilton Barreto de Barros, do 4.o R. I., por ter sido mandado apresentar à Região, em virtude de ter comunicado ao comandante do 4.o R. I. ir representar contra o mesmo e ter ficado adido ao 4.o B. C.; Arsenio Nobrega Filho, da E. T. E., por ter vindo a São Paulo, em viagem de estudos; 2.os tenentes: I. E. Henrique Luiz Abry, da E. E. F. E., por ter sido transferido do 5.o G. A. C., para a Escola de Educação Fisica do Exercito e seguir destino; veterinarios: Mario de Matos Pinheiros, do III|4.o R. I. por ter regressado de Santos, a 19, onde fôra atender a F. V. do 5.o G. A. C.; Antonio Lanes Vieira, do 4.o B. C., por ter regressado de Itapetininga e ter de seguir novamente para aquela cidade, afim de atender a F. V. do 5.o B. C.; aspirantes a oficial: de inf. Hailton Soares de Lima, do 4.o R. I., por ter sido classificado no 4.o R. I. e ter que seguir para essa unidade; de art. Pefani Raroz, do I|2.o R. A. A. Ae., por ter terminado o transito e ter de recolher-se à unidade, onde fôra classificado.

Dispensa do serviço

Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 23 do corrente, para desconto das férias de 1940, ao ten. cel. Castelino Borges Fortes, chefe do S. M. B..

Comunicação sobre oficial

O comandante da E. P. C. comunicou em oficio n. 186, que o cel. da Reserva professor daquela Escola, Raimundo Monteiro, foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando de seis meses de tratamento, podendo viajar, convindo permanecer em altitude baixa, em inspeção de saude a que foi submetido, em virtude da conferencia medica, no H. M. S. P., onde se achava baixado, desde 10 do corrente.

J. M. S. deste Q. G. — Declaração

Declara-se, para os devidos fins, que o 1.o ten. medico auxiliar do S. S. R., dr. Gumercindo Saraiva da Costa substituiu na sessão de 22 do corrente, da referida J. M. S., ao capitão medico do H. M. S. P., dr. Antonio Leal de Andrade.

Requerimentos despachados

Por este Comando:

Francisco Moretti, pedindo caderneta de reservista: Deferido. O 5.o B. C. forneça o certificado de reservista de 1.a categoria, de acôrdo com o aviso 3.933., de 21|10|1940, que o ampara. (Pro. Geral 2.728|41).

Alberto Nunes Batista, pedindo certificado de reservista: Deferido. Seja fornecido pelo 4.o R. A. M. o certificado de reservista a que tem direito de acôrdo com o decreto 2.736, de 1|11|1940. (Prot. G. 2.706|41).

Benedito Jones, pedindo 2.a via do certificado de reservista: Deferido. Ao 4.o B. C. para fornecer uma 2.a via do certificado, mediante indenização. (Prot. G. 3.256|41).

Amador Vilela Brito, pedindo certidão: Deferido. O 6.o G. A. Do. faça entrega da caderneta mediante recibo. (Prot. G. 3.261|41).

Sebastião Dalizio Mena Barreto, major do E. M. R., pedindo carteira de identidade para pessoas de sua familia: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso 329 Cdid-1, de 7|2|1941, ao G. I. R. 2.

Luperció Gomes de Freitas, 2.o ten. I. E. da Reserva convocado; Mauro Garcia, asp. a of. da Reserva de 2.a classe de 1.a linha; Silvio José de Almeida Pires, asp. a oficial da Reserva; Benedito Nascimento, 2.o ten. da Reserva de 1.a linha; Otilio Coelho, 2.o ten. da 1.a classe da Reserva de 1.a linha; Arinos Geraldo Horta Kessering, asp. a oficial da Reserva; Paulo Lorena, asp. a oficial da Reserva; Francisco Ferreira Morais, 2.o sargento reformado; Caio do Vale, 3.o sargento reservista; Albano Peres Souza, reservista; Durval Guedes de Pinho, reservista; Jair Pires de Oliveira, reservista e Inacio Bastos, reservistas, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

Séde da Diretoria de Recrutamento

O sr. diretor de Recrutamento comunicou, em circular n. 752, que a Diretoria de Recrutamento transferiu a sua séde para o 5.o andar do edificio do Quartel General do Exercito, ala rua Marcilio Dias, onde já se acha funcionando.

Firmas proibidas de transigir com as Repartições Publicas do país

Acham-se proibidas de transigir com as repartições publicas do país as seguintes firmas: Francisco Mori e Max Sterling, ambas estabelecidas nesta capital. (Oficios ns. 3.654 e 3.52 da Recebedoria Federal em São Paulo).

O SIGNIFICADO DA PAZ DE MOSCOU PARA OS FINLANDESES

ALMIRANTE VON SCHULTZ

(O autor deste artigo é um almirante finlandês que durante a Guerra Mundial foi oficial de ligação da Marinha Russa junto ao Almirantado Britanico).

HELSINSKI, 24 (T. O.) — Não causará surpresa a ninguem que a disposição de animo da nação finlandesa seja hoje totalmente diferente daquela que reinava em novembro de 1939, quando irrompeu a guerra entre a Russia e a Finlandia. E' verdade que o povo finlandês sempre suportou com uma disciplina ferrea tambem aqueles graves golpes do destino que constituiam a consequencia do ultimo ataque bolchevista. Naquele tempo estavamos sozinhos. Mas hoje a disposição de animo da nação inteira expressa a absoluta convicção na vitória, visto que atualmente lutamos juntamente com o grande Reich.

O discurso que o nosso presidente dirigiu à nação explicou, finalmente, aos citadinos e aos camponeses, aos operarios e aos soldados, tudo aquilo que, por motivos de ante-manutenção do Estado Finlandês, não lhes poderia ter sido dito em dáta anterior. A paz de Moscou, que para nós constituiu o auge de toda a rapina e maldade de um salteador, não havia satisfeito, de nenhuma maneira, as exigencias insaciaveis dos dirigentes moscovitas, mas, sim, estes aguardavam uma nova oportunidade para aniquilar definitivamente a Finlandia. Devemos, sobretudo à Alemanha, que estes planos dos nossos vizinhos orientais não pudessem ser vingados. Já por ocasião da visita do sr. Molotov a Berlim, o "fuehrer" recusou entregar a Finlandia aos dirigentes bolchevistas. Dessa maneira, tambem a Finlandia como varios outros paises da Europa foi libertada da volupia sanguinaria do inimigo.

Durante a pausa dos ultimos 16 meses nosso povo, além do trabalho diligente da reconstrução das suas cidades e aldeias, armou-se para a sua defesa mais do que nunca, pois agora havia reconhecido o perigo que representava o seu vizinho. Todo o finlandês, porém, sabia igualmente que sozinhos jamais poderiam derrotar a União Sovietica. Por esse motivo, o povo finlandês alegra-se, — e tem todos os motivos para fazê-lo, da renovação de uma fraternidade de armas, que data de seculos, com os alemães, e agradece de todo o coração ao sr. Adolf Hitler por ter possibilitado essa fraternidade.

A comunhão de lutas germano-finlandesa nasceu no seculo XVII, nos campos de batalha de Luetbens e de Breitenfeld. Trés seculos depois, soldados finlandeses que no acampamento de Lockstaedt haviam sido instruidos pelos alemães, para se tornarem combatentes rijos, regressaram à patria para, em intima camaradagem com o corpo de desembarque alemão, sob o comando do general von der Goltz, expulsar os comunistas russo-finlandeses da capital. Após sangrentas lutas restabeleceram no paiz a ordem e a liberdade.

Pela segunda vez, a Alemanha salva-nos agora do jugo dos bolchevistas, ao empreenderem os finlandeses juntamente e com as forças armadas alemãs a luta definitiva contra o terror sovietico que desde ha mais de 20 anos, constantemente tem ameaçado a Europa. Na luta sangrenta e encarniçada de 1939-40, a Finlandia teve de lutar sozinha contra a potencia sovietica, pois os auxilios prometidos não foram cumpridos.

Agora, encontra-se ao nosso lado quasi todo o Continente Europeu, com sua fé cristã, com sua tradição vetusta e com sua grande cultura, em contraste com o bolchevismo destruidor. Desta vez, venceremos ao lado do nosso amigo, o soldado alemão, que já provou o seu heroismo no oéste, no sul e no léste, e que lutará, ombro a ombro, conosco, até à vitória definitiva.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Reunião do Tribunal de Ética

Para conhecer de varios processos reune-se hoje, ás 14 horas, na séde da Ordem no Palacio da Justiça o Tribunal de Ética Profissional.

Intercambio de serviços entre as Associações Commerciais do Rio e de São Paulo

OS SRS. MARIO FRANÇA AZEVEDO, FRANCISCO GONÇALVES DE ANDRADE MACHADO E LUCIANO DE CARVALHO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE E DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO, HOMENAGEADOS PELOS SEUS COLEGAS CARIOCAS — VARIOS INFORMES A RESPEITO

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — A Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu a visita dos srs. Mario França Azevedo, Francisco Gonçalves de Andrade Machado e Luciano de Carvalho, respectivamente presidente e diretores da Associação Comercial de São Paulo.

Atendendo a convite do presidente, o sr. Mario França de Azevedo toma lugar à mesa, ocupando a cadeira à direita da presidencia. Em seguida, pronuncia rapida oração que é ouvida com grande atenção. Diz que sua visita tem tres fins. Primeiro, agradecer à Associação Comercial do Rio de Janeiro, a valiosa e decidida solidariedade que deu à campanha movida pela Associação Comercial de S. Paulo, quando da primeira lei sindical que feria de morte as associações civis. Graças a essa solidariedade, que foi de grande eficacia, podiam estar ali reunidos, estendendo as mãos uns aos outros, o que não aconteceria se porventura tivesse vingado a primeira lei sindical. Segundo, renovar numa visita de grande cordialidade, um convivio muito agradavel, e, sem duvida, de grande significação para o estreitamento dos élos da grande corrente comercial do Brasil. Não precisa encarecer as vantagens desse intercambio cujo valor todos conhecem e que tanto contribue para o desenvolvimento das relações comerciais, mormente agora quando tanto se fala em bôa vizinhança...

O terceiro motivo é de carater mais pratico, pois desejava propôr um intercambio de serviços. A Associação Comercial de S. Paulo tem sempre necessidade de acompanhar papeis e encaminhar serviços nas repartições do Rio. Por sua vez, a Associação Comercial do Rio de Janeiro deve ter necessidade dos mesmos serviços em São Paulo. Assim, vem propor um intercambio dessas atividades. Entende, porém, que como a Associação Comercial do Rio terá muito menor necessidade de serviços em São Paulo, essa troca de serviço deve ser feita comercialmente, cada uma com sua conta corrente, debitando à outra as despesas a que fôr obrigada. Em resumo, essa a sua proposta que, por certo, virá estreitar cada vez mais os laços de cordialidade que sempre uniram as duas instituições.

Terminando, deve cumprir um dever fazendo um agradecimento muito especial à Associação Comercial do Rio de Janeiro pelo auxilio valioso que prestou à Associação Comercial de S. Paulo para conseguir o seu reconhecimento como orgão tecnico e consultivo dos poderes publicos. O sr. Manuel Ferreira Guimarães foi quem encaminhou o pedido ao governo da Republica e agora a Associação Comercial do Rio de Janeiro manifestou uma expressiva e desvanecedora solidariedade que justifica o agradecimento que está fazendo.

FALA O SR. RODRIGO OTAVIO FILHO

O sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio, observa que as finalidades da visita da delegação da Associação Comercial de S. Paulo tão bem concretizadas pelo seu ilustre presidente, são todas muito gratas à Associação Comercial do Rio de Janeiro. Relativamente ao intercambio de serviços está certo de chegar muito breve a um entendimento capaz de satisfazer ambas instituições. Promete que na proxima sessão de Mesa o assunto será convenientemente debatido.

OUTROS ORADORES

Com a palavra, o sr. Orlando Soares de Carvalho afirma que a Associação Comercial do Rio de Janeiro, recebendo a honrosa visita do presidente e de diretores da congenere paulista, está vivendo um dos seus grandes dias. Como todos sabem, os ilustres visitantes vieram, em missão especial, agradecer ao sr. Presidente da Republica a assinatura do decreto que conferiu à grande instituição paulista as prerogativas de orgão tecnico e consultivo dos poderes publicos. Na audiencia especial em que foram recebidos pelo Chefe do governo, o sr. Mario Azevedo proferiu um belissimo discurso que constituiu mais uma prova da sua eloquencia, do seu talento, da sa cultura e da sua grande personalidade. E' uma peça de grande valor que, a seu ver, merece ser transcrita no "Boletim Semanal", para que fique como um documento de valor historico, consignada nos anais da Casa.

Não deseja terminar sem fazer um apelo ao ilustre presidente da Associação Comercial no sentido de trazer a grande instituição para o seio da Federação das Associações Comerciais do Brasil, cujos trabalhos reclama, para maior eficiencia, a colaboração valiosa e decisiva do prestigio da Associação Comercial de S. Paulo.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO, ORGÃO CONSULTIVO DO GOVERNO

O sr. J. de Souza observa que, depois dos oradores precedentes, nada mais teria a dizer se não fosse a circunstancia de, por diversas vezes, ter sido distinguido com a incumbencia de representar, em varias comissões da Casa, a Associação Comercial de São Paulo. Todas as vezes que no estudo de assuntos de interesse da Casa tem apelado para a Associação Comercial, encontrou sempre a melhor acolhida e a mais decisiva colaboração. Conhece e admira o espirito de coletividade da Associação Comercial cujas diretorias, parece, têm o proposito de exceder sempre suas antecessoras na prestação de serviços e na defesa dos interesses da classe, produzindo um trabalho proficuo que a todos aproveita porque se reflete em todos os Estados do Brasil. Jamais a Associação Comercial de S. Paulo pretendeu algo que não fosse de direito e de justiça na defesa dos interesses da classe que representa. Sente-se muito feliz em poder dirigir suas saudações a Associação Comercial de S. Paulo, fazendo os mais francos votos pela sua constante prosperidade.

Uma outra noticia, deve, tambem, encher de jubilo à Casa e aos seus ilustres visitantes. Não precisa dizer da satisfação com que vai ler o decreto n. 7.551 de 17 do corrente que concede à Federação das Industrias do Estado de S. Paulo as prerogativas da alinea "e" do art. do decreto-lei, n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

Depois de proceder à leitura do referido decreto, o orador faz varias considerações em torno da importancia das industrias paulistas e do trabalho do comercio na distribuição dessa produção industrial.

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

O sr. Mario Azevedo diz que não faz outra coisa senão agradecer, tais as gentilezas que tem recebido. Começou agradecendo e terminou suas palavras de ha pouco tambem agradecendo. Agora, diante de tantas gentilezas, depois das palavras animadoras dos oradores precedentes, não encontrava expressões para demonstrar o seu reconhecimento. Referiu-se o sr. Orlando Soares de Carvalho às palavras que teve ocasião de pronunciar na audiencia concedida pelo sr. Presidente da Republica. Elas não foram mais do que expressões de um batalhador humilde que reconhece as altas finalidades das instituições destinadas à defesa dos interesses dos seus associados, mas que reconhecem, tambem, que ha interesses mais altos que são os da nacionalidade e, por isso, sabem distinguir, sabem pôr um limite nos interesses dos associados quando estes possam ferir os da nacionalidade. Agradece, pois, muito sensibilizado, tantas demonstrações de estima e apreço tributadas, na sua pessoa, à Associação Comercial de S. Paulo.

Em nome da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, de cujo quadro social faz parte, porque tambem é industrial, agradece as palavras do sr. J. de Souza.

Realmente, trata-se de uma entidade que vem prestando ótimos serviços à classe industrial não só de S. Paulo como do país inteiro.

O "Duce" fala aos seus comandados

Em recente parada militar realizada em Bari, Mussolini dirigiu entusiastica saudação aos componentes dos Regimentos Alpinos, que regressaram da campanha na Albania

PEDIDA PELO REPRESENTANTE DA UNIÃO A ENTREGA DOS BENS DEIXADOS POR PAUL DELEUSE

Outras medidas judiciais serão oportunamente tomadas com referencia a esse vultoso espolio

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O sr. Temistocles Cavalcanti, 1.o procurador da Republica, que representa a União Federal na arrecadação dos bens de Paul Deleuse, dirigiu ao juiz Lafaiete de Andrada, da 2.a Vara de Orfãos e Sucessões, petição solicitando a entrega dos bens arrecadados. A petição, que foi deferida, enumera os seguintes bens:

Predio em Petropolis, à av. Keller, com todos os moveis e arquivos ali existentes; 53 mil obrigações da São Paulo Northern Railroad Co., no valor de 19.633:320$000; titulos e obrigações diversos no valor total de .... 4.441:000$, que se acham depositados no Banco Comercial do Estado de S. Paulo.

Diz o procurador da Republica que oportunamente requererá o levantamento de outras quantias e de outros bens por ventura deixados pelo mesmo Paul Deleuse, quer já tenham sido arrecadados, quer não, inclusive as seguintes importancias: 16.000:000$000, que se acham depositados em S. Paulo, valor da desapropriação da Estrada de Ferro Araraquara, hoje São Paulo Northern Railroad Co.: 525:869$000, em deposito no Banco do Brasil; ...... 3.315:715$520 em deposito na Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Esclareceu o sr. Temistocles Cavalcanti não requerer, desde já, o levantamento desses depositos e de outros por ventura existentes, aguardando solução da consulta ao governo em virtude de creditos da Fazenda que recáem sobre as aludidas importancias.

NOTICIAS DA ITALIA

Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

ROMA, 24 — A ocupação japonesa da Indo-China não causou surpresa em Roma.

Os comentarios da imprensa e dos circulos politicos italianos podem ser assim resumidos:

Varios incidentes foram verificados nestes ultimos tempos, nas concessões francesas de Hankow e Indo-China, contra suditos japoneses.

Essas ocorrencias eram estimuladas por potencias interessadas nessas agitações.

Acresce ainda que tropas inglesas estavam concentradas na fronteira da Tailandia, em posição muito perigosa para o Japão.

A politica anglo-americana contra o Japão no Pacifico tambem contribuiu para essa atitude.

Diante disso, compreendeu-se perfeitamente em Roma que o Japão tomaria essa resolução com referencia à Indo-China Francesa.

Além disso, na sua ação, o Japão está de acôrdo com o governo de Vichy, que, oficialmente, declarou ter aceito a ocupação niponica, discutindo com Tokio os detalhes tecnicos da mesma.

Tudo o que concorrer para o Japão obter os seus objetivos no reforço politico-militar no Extremo Oriente, é aceito com simpatia pelo povo italiano, aliado e amigo do referido país.

CONFERENCIA E CONCERTO NA CASA D'ITALIA

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — Continuando o seu programa de desenvolvimento do intercambio cultural entre a Italia e o Brasil, o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura promoveu, ontem, uma festa de arte no salão "Mussolini" da Casa d'Italia.

A's 21 horas, presente elevado numero de pessoas de destaque nos meios culturais e artisticos do Rio e da colonia italiana, teve inicio a festa, com uma conferencia do professor Vicenzo Spinelli, sob o têma "O oratorio e a musica sacra na Italia", que foi muito aplaudida, pelo merito e elegancia da dissertação, parte integrante da série que o distinguido homem de letras, vem ali realizando.

Em seguida, houve um programa musical, dividido em duas partes, sendo na primeira, interpretado o "Salmo 49", de Benedeto Marcello, por um conjunto constituido da soprano Caterina Mussato Uchôa, contralto Gulnar Bandeira, baixo Alessandro de Lucchi, acompanhado pelo organista Fritz Barth. A segunda foi constituida da partitura "Jephte", de Giacomo Massini, vocalizada por um grupo de artistas conhecidos, sob a direção do maestro George Hering.

Terminada, sob uma salva de palmas, a serata musical, os representantes da imprensa foram obsequiados pelo Instituto de Alta Cultura e pela direção da Casa d'Italia.

TRES MIL QUILOMETROS DE AUTOMOVEL PELA REGIÃO DO ALTO PARANÁ

Verificou-se ontem, às 9 horas, a partida do dr. Americo R. Neto, redator do "Estado de S. Paulo" que, acompanhado de sua esposa d. Deborah Wanderley Neto, fará uma excursão de cerca de 3.000 quilometros de automovel pela região do Alto Paraná, indo até a Foz do Iguassu', fronteira do Paraguai e Argentina.

A viagem é promovida pela Brasiltur, Companhia Nacional de Turismo e patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas e "Estado de S. Paulo", devendo obedecer ao seguinte itinerario: São Paulo, Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Fóz do Iguassu', Guarapuava, Ponta Grossa, Londrina, Ourinhos, Piraju' e S. Paulo.

O jornalista Americo R. Neto, que já tem feito outras grandes viagens desse genero, vai colher e sistematizar elementos para, numa série de reportagens que depois serão runidas em livro, mostrar as atuais possibilidades de transportes e comunicações rodoviarias entre S. Paulo e Fóz de Iguassu' e Norte do Paraná.

Estiveram presentes ao ato da partida, que se deu da porta do predio da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, os srs. drs. Rodrigues Alves, assistente-tecnico da Divisão de Turismo e Divertimentos do DEIP, Abner Mourão, diretor do "Estado de S. Paulo"; Pereira Gomes, presidente do Rotary Clube; Benjamim Hannicut, diretor do Mackenzie College, Francis Jordan, vice-consul dos EE. UU., representando o consul geral, dr. Portugal Gouveia, srs. Ivan Masiloff e Simon Fleiss, diretores da Brasiltur, conde de Prates, dr. Amadeu Saraiva, Mistress Florence Roberts, Fernando de Castro Lima, d. Estela Leonel Martins, diretora da revista da Brasiltur, e sr. Nilo Leuenroth, representando a Standard de Publicidade.

Jornalistas "yankees" em visita a Goiania

GOIANIA, 24 (Agencia Nacional) — Chegaram, ontem, a esta capital, em avião, os jornalistas norte-americanos Jackie Martin e Alice Roger Hager, ora em excursão através do interior do país. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Camara Filho, diretor do Departamento de Divulgação deste Estado, outras autoridades e jornalistas.

Ontem mesmo percorreram varios trechos da cidade, em companhia do Prefeito Venerando de Freitas, tendo, em seguida, sido recebidos pelo Interventor Pedro Ludovico, com quem mantiveram longa e cordial palestra. A' tarde, os jornalistas norte-americanos seguiram para Campo Grande.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Recondução de funcionarios para o serviço de imigração e colonização — Efetivo da Força Policial do Estado — Desapropriação de imoveis — Credito especial de 120.000:000$000 a Prefeitura Municipal da Capital — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria à hora regimental, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles, e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos: Oficios do sr. Secretario do Governo, encaminhando projetos de decreto-lei, respectivamente, sobre aquisição, por doação, de terreno situado em Pirajui e recondução de funcionarios que se encontram adidos à Secretaria da Educação para o Serviço de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura; o sr. Secretario do Governo encaminhou ao Departamento, em nome do sr. Interventor, o projeto de decreto-lei, sobre fixação do efetivo da Força Policial do Estado para o exercicio de 1942; oficios do sr. Secretario do Governo, respectivamente, transmitindo pronunciamento da Contadoria Central do Estado, sobre projetos de decreto-lei da Interventoria Federal, desapropriando imoveis no distrito de paz de Santa Ernestina e no distrito de paz do Ipiranga, municipio da capital; oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei das Prefeituras de Monte Mór, Itanhaem e Marilia, sobre aberturas de creditos especiais; da Prefeitura de Buri, sobre aquisição de imovel; da Prefeitura de Ibirá, sobre criação de escola, e da Prefeitura de Vargem Grande, sobre redução do imposto predial; oficio da Prefeitura de Jacarei, enviando recôrte do jornal que reproduziu a publicação do decreto-lei n. 8; oficios de srs. prefeitos municipais do interior, remetendo balancetes da receita e despesa, das respectivas Prefeituras; oficio do sr. assistente juridico da C. E. N. E., encaminhando a relação n. 14, da entrada e andamento dos processos do Estado de São Paulo, naquela Comissão; oficio do sr. presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos, enviando um exemplar da revista "O Comerciario", do mês de junho; e requerimento do sr. Domingos Whebe Salum, relativo a recurso.

Passando-se à ordem do dia, foram votados os seguintes projetos de resolução deste ano:

N. 833, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jacarei, sobre abertura de um credito especial de 5:150$000; n. 835, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pompeia, sobre abertura de um credito especial de 6:500$000.

O projeto de resolução n. 836, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre fixação de distrito de paz no municipio de Nova Granada, teve a sua discussão adiada, a requerimento do sr. Marcondes Filho.

A seguir, foram votados os projetos de resolução seguintes: — N. 837, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracaia, sobre alienação de materiais; n. 838, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bôa Esperança, sobre concessão de auxilios.

CREDITO ESPECIAL DE 120.000:000$000 A' PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL

Em ultimo lugar, o Departamento votou, aprovando-as, as conclusões do parecer n. 918, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Paulo, que dispõe sobre abertura de um credito especial de 120.000:000$000, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 24.

CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS

Tomou novo impulso, hoje, a arrecadação de donativos para a Cruzada Pró-Tuberculosos, elevando-se a . . 278:179$200 o total recolhido.

Como se vê, aproxima-se decisivamente dos 300 contos o volume de donativos para esse benemerito empreendimento, total que será atingido, com as iniciativas que ainda estão em preparo.

Entre estas iniciativas, resalta a do jantar que será oferecido no proximo dia 31, pelo Casino Guarujá. A diretoria desse estabelecimento de diversões resolveu organizar esmerado "buffet", cobrando o preço de 20$000 por pessoa. Para abrilhantar a reunião, virá do Rio de Janeiro uma excelente orquestra, devendo tambem ser apresentado apreciado "show".

CONGRESSO EUCARISTICO

Prosseguiu hoje o Congresso Eucaristico Diocesano, com a instalação das sessões magnas, no pavilhão armado na Praia do Gonzaga. A's 19,30 horas, saiu da Igreja do Imaculado Coração a procissão que conduziu a imagem de Nossa Senhora, até o referido pavilhão, onde se realizou a cerimonia da entronização, tendo, a seguir, feito uso da palavra a sra. Zeni de Sá Gularte e o dr. José de Freitas Guimarães, cujas orações foram ouvidas por grande multidão, que acompanhou a imagem e compareceu ao ato da entronização, presidido pelo sr. bispo diocesano, com assistencia de todo o clero da diocese.

Esta solenidade revestiu-se da maior pompa. Alem da massa popular, estavam presentes tambem as altas autoridades civis e militares.

O dia de hoje foi dedicado aos enfermos. Pela manhã, o sr. bispo diocesano celebrou missa na Catedral, em intenção aos enfermos na cidade, sendo ministradas comunhões nas igrejas, nos hospitais e nas residencias dos enfermos, para isso preparados.

Ontem à noite, teve lugar, no Ginasio Santista, a concentração dos candidatos a reservistas do Exercito Nacional, os quais, a seguir, realizaram um desfile, acompanhados do batalhão do ginasio.

Amanhã, chegarão a esta cidade o sr. arcebispo metropolitano e varios bispos da provincia metropolitana de S. Paulo, aos quais será feita festiva recepção na "gare", da Inglesa, às 18 horas.

O dia de amanhã é dedicado à infancia. A pedido da comissão executiva, será feriado escolar. Pela manhã, será rezada missa com comunhão geral das crianças, no Pavilhão do Congresso.

As 20,30 horas, realizar-se-á uma sessão magna no Pavilhão, presidida pelo sr. arcebispo metropolitano. Falarão os srs. Honorio Monteiro e padre Antonio de Almeida Morais.

— Da comissão executiva, recebeu a sucursal do "Correio Paulistano" um ingresso para o pavilhão de honra.

JULGAMENTO POR DELITO DE IMPRENSA

Foram sorteados os srs. Paulo de Toledo Arruda, dr. José Fernando de Almeida, dr. Edgardo Boaventura, José Ribamar de Carvalho, dr. Maximiliano Valdez de Sene, Antonio Garcia de Menezes e dr. Acacio Ribeiro Valim, para servirem de jurados ao julgamento a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 8.30 horas, no forum, sob a presidencia do dr. Alberto Pinto Novais, juiz de Direito da 2.a Vara Criminal, no processo de queixa-crime que Arlindo Gomes Leal move contra Luiz Antonio do Nascimento, por crime previsto no decreto-lei n.o 24.776 (lei de imprensa). Servirá na promotoria publica o dr. José Alves Mota.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos:

Das Industrias Pirá Limitada, 1 caixa de manjubas em azeite; do dr. Crisnauro Bacelar, 2 cobertores; de d. Iolanda Bacelar, idem; de Cesar Dantas Bacelar e Dolorita Bacelar, 1 cobertor cada; de Marieta Jeolás Bacelar, um cobertor; da Gota de Leite, 150 litros de leite, durante o mês de junho p. p. e mais 138 frascos de leitelho e 92 de mistura butiro-farinacea; de d. Anita Dias, um prato de doces; do sr. Herminio A. Pacheco Kadhan, 20 vestidinhos; do Laboratorio Paulista de Biologia, 19 caixas com 3 ampolas cada uma, de estreptoclase, donativo feito por intermedio do dr. Emilio Navajas.

OFERECIMENTO DO SERVIÇO DE RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA A' SANTA CASA

Os drs. Andrelino Amaral e Oscar Rocha Von Pfuhl, que acabam de instalar um Serviço de Radioterapia Superficial e Profunda, à rua D. Pedro II, 76, 3.o andar, ofereceram à Santa Casa da Misericordia o tratamento gratuito de todos os enfermos que necessitem de aplicações de Raios X.

Como a radioterapia é hoje um recurso terapeutico de reconhecido valor, resalta de importancia aquele oferecimento, pois evita a remoção dos doentes para S. Paulo, onde, até aqui, por gentileza do Instituto do Radio, eram tratados os enfermos pobres da Santa Casa. Além diso, o tratamento feito nesta cidade permite ainda aos medicos continuar em contato com os doentes, acompanhando a evolução da cura.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 24.

REUNIU-SE A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

A diretoria da Associação Campineira de Imprensa enviou aos jornalistas locais o seguinte comunicado:

"Efetuou-se, ontem, à noite, na sede social, a reunião semanal da diretoria da Associação Campineira de Imprensa, com o comparecimento de todos os diretores.

Após a leitura da ata, passou-se ao expediente, destacando-se, entre a correspondencia recebida a seguinte: oficios dos srs. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura; Nelson Luiz do Rego, Secretario do sr. Interventor Federal; oficiais de gabinete dos srs. Secretarios da Justiça, Educação e Fazenda; do secretario do diretor geral do DEIP de São Paulo; do medico-chefe do Centro de Saude de Campinas, agradecendo comunicação de posse da diretoria e formulando votos de feliz gestão; da Associação dos Engenheiros de Campinas, participando a posse de seus novos diretores.

Foi lançado em ata um voto de agradecimento ao jornalista Otavio Rocha, pela cooperação que emprestou à A. C. I., realizando a sua conferencia de sabado ultimo no Centro de Ciencias, Letras e Artes.

Ficaram definitivamente assentadas as seguintes comissões:

Comissão de Sindicancia: — dr. Edmundo Barreto, J. C. Pedroso Junior e prof. Mario L. Erbolato.

Comissão de Cultura: — srs. Julio Mariano, prof. Nelson Omegna e Rubem Carvalho Costa.

Comissão de Festas e Excursões: — srs. Abel Pedroso, Braulio Mendes Nogueira e prof. João Dolliveira Toledo.

Comissão de Propaganda e Expansão: — srs. Jaime Medaljon, João Batista de Sá e Sinesio Pedroso.

A diretoria está organizando outras comissões auxiliares.

Os trabalhos para a confecção de distintivos e cadernetas sociais estão em andamento.

A Associação Campineira de Imprensa, no proximo sabado, em conjunto com o Centro de Ciencias, promoverá na sede dessa entidade uma sessão comemorativa do centenario do nascimento de Francisco Quirino dos Santos, constando do programa uma conferencia do prof. José Vilagelin Neto, sobre a personalidade do glorioso filho de Campinas".

ANIVERSARIO DO LICEU SALESIANO "NOSSA SENHORA AUXILIADORA"

Transcorrerá amanhã, o 44.o aniversario de fundação do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", cuja pedra fundamental foi lançada a 9 de outubro de 1892, pelo saudoso d. João Batista Neri, tendo sido o estabelecimento confiado, desde então, à ordem dos salesianos.

Para comemorar a efeméride foi organizado o seguinte programa: às 7 horas, missa por alma de d. João Neri, assistida pelos alunos internos; às 8 horas, missa pelos diretores salesianos e ex-alunos falecidos, assistidas por internos e externos; às 9 horas, benção e inauguração oficial das novas dependencias do Liceu, reconstruidas após o incendios do ano passado; às 16 horas, na catedral, "Te Deum" e benção do Santissimo e deposição de uma corôa de flores sobre o tumulo de d. Neri; às 17 horas, desfile do batalhão escolar em homenagem à cidade de Campinas.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Constancio Silveira Franco, com 65 anos, casado com d. Bárbara Silveira Franco; a menor Eladir, com 1 ano e 3 meses, filha do sr. José Bonifacio e de d. Rufina dos Santos; o sr. Ivo Paolini, com 53 anos, casado com d. Adelia Maria Rosa Borelli Paolini; o sr. Alfredo Seiffert Jacoby, com 72 anos, casado com d. Rosa Cidonia Hikner; o sr. José Lazzaretti, com 75 anos, casado com d. Angela Battistela Lazzaretti.

FESTIVAL DAS ALUNAS DO MAESTRO MANFREDINI

O maestro José Manfredini, proporcionará, na quinta-feira proxima, no Clube Campineiro, uma audição das alunas de seu curso de piano e canto. O programa dessa noitada de arte, em breve será dado à publicidade.

CONFERENCIA NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia virá a Campinas, no proximo dia 31, o dr. Martagão Gesteira, catedratico de Puericultura e Clinica da Primeira Infancia, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que, na sede social daquela entidade, pronunciará uma conferencia, subordinada ao têma "As formas clinicas da doença de Heine-Medi".

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Anibal Tozzan com d. Amabile Jati.

A SEMANA DE CAXIAS

A A. B. I. COMPARTICIPARA' DAS SOLENIDADES

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — Tendo a Associação Brasileira de Imprensa recebido comunicação de que a tarde do Dia do Soldado, em homenagem a Caxias, está consagrada ao D. I. P. e à A. B. I., assim respondeu ao oficio do general Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra: — "Respondendo ao oficio de v. exc. e agradecendo, a Associação Brasileira de Imprensa honra-se em colaborar na Semana de Caxias, pelo alto civismo que ela encerra e a oportunidade de render homenagem à figura imortal do grande capitão, cuja espada sempre engrandeceu-se ao serviço da Patria e cujos exemplos servem a todos nós, que cultuamos o Brasil e as suas tradições. Sente-se bem a A. B. I. em caminhar ao lado do glorioso Exercito nacional, em colaboração com o D. I. P., no seu acentuado culto à memoria do marechal Duque de Caxias e concorrer com o seu contingente a solenidade tão grata a todos os brasileiros. Disponha, pois, exmo. sr. general, da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de elevada estima e consideração. — (aa.) Herbert Moses, presidente".

Impressões da jornalista norte-americana Alice Hager, em Goiania

GOIANIA, 24 (Agencia Nacional) — A jornalista norte-americana Alice Roger Hager, que visitou esta capital, ouvida ontem pela reportagem, antes de tomar o avião que a conduziu à cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, fez as seguintes declarações:

"Goiania para nós, os norte-americanos, é uma das mais interessantes cidades do Brasil. Em meio de um grande Estado pastoril, no qual os recursos minerais estão ainda latentes, se edifica uma metropole cheia de lindos planos e criações arquitetonicas. E' mais do que um sonho, porque é um feito miraculoso em pleno centro geografico do Brasil. E' um grande prazer para mim ter tido oportunidade de conhecer esta bela cidade. Não tenho duvidas em dizer que, com tamanhas riquezas, este Estado está perfeitamente seguro do seu futuro. O espirito do seu povo é jovem, como bem pude observar. Os seus habitantes demonstram grande atividade, muita visão e tudo o que é necessario para o engrandecimento de um povo. Esse povo deve fazer-se rico e cercar-se do maior conforto possivel, confiado sempre no seu grande futuro. Isto é o que sinceramente desejo a Goiania e à sua gente".

ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE NA INGLATERRA

PADRE JOHN CARMEL HEENAN

O autor deste artigo é um dos mais eminentes comentadores sobre questões católicas e está intimamente associado ao cardeal Hinsley, arcebispo de Westminster. O padre Heenan, que foi educado na Universidade Gregoriana de Roma, é o diretor da "Legião de Maria", ramo da Ação Católica, e autor do livro "Padre e Penitente", publicado em Londres e Nova York.

LONDRES, 24 (Reuters) — As autoridades eclesiásticas da Grã Bretanha acabam de dar à publicidade uma carta pastoral para guiar os católicos inglezes na sua atitude em relação ás atividades da juventude. Fazem-se esforços, já há alguns meses, em todas as cidades e aldeias do país, no sentido da formação de grupos de jovens. Em cada região, as autoridades locais formam uma Comissão de jovens. Pode-se supor que a Inglaterra esteja muito atrazada a esse respeito, por não ter criado esse movimento nos anos que antecederam aguerra. A razão disso está em que os inglezes não se entregam facilmente a movimentos de massa. A necessidade erro imaginar que o movimento da juventude somente se tornou evidente ante o desafio dos grupos formados no continente. Seria um erro imaginar que o movimentoda juventude britanica tenha algo de comum com o da juventude hitleriana. Na Inglaterra é inteiramente apolitico. Não somente os que dele participam não precisam ser filiados a qualquer partido politico como se excluem quaisquer discussões ou atividades politicas..

A idéia geral é a de promover entre os jovens ingleses condições fisicas e mentais mais sadias.

Exercicios fisicos, clubes sociais e circulos de estudos são os principais pontos do programa da juventude. Em cada região, as atividades dos jovens são dirigidas por uma comissão local. Essas comissões serão formadas por lideres dos clubes de jovens já existentes.

E' interessante notar-se que quasi todos os sacerdotes católicos das diferentes localidades fazem parte dessas comissões. Devido à parte que o governo britanico espera que a igreja católica represente no desenvolvimento da organização da mocidade, os bispos católicos julgaram necessario fornecer instruções aos pais, sacerdotes,, professores e comissões de jovens

Acentuam os bispos que, apezar de se observar em todo o país a atividade das organizações da juventude Católica, isso não significa que os jovens e as jovens católicas devam ingressar exclusivamente em organizações católicas

Ao contrario, os bispos concitam os católicos a participarem de boa vontade das atividades dos grupos não-sectarios. Assim agindo, o movimento ficará a salvo dos desvios anti-religiosos de certo movimento continentais.

"Para que o movimento da juventude — dizem os bispos — seja o que nós desejamos realize tudo o que esperamos, nós não o devemos deixar nas mãos dos que se encontram fora da Igreja e limitar-nos a criticar os seus esforços.

A igreja deve por todo o seu peso em tal tarefa e os sacerdotes, os professores e os pais,, assim como os proprios jovens, devem fazer tudo o que puderem para resolver o problema da juventude, o qual é de vital interesse para toda a nação".

Essa cooperação expontanea da Igreja católica com o movimento governamental visando a organização da juventude constitue um magnifico contraste com a luta interminavel que vem sendo travada nos paises totalitarios pela pose da mocidade entre a igreja e as autoridades civis. Deixando de lado os exemplos fornecidos pela Alemanha hitlerista e pela Russia Soviética, nos seus esforços cruéis para descristizar a juventude, constitue uma profunda satisfação para os católicos britanicos saber que os protestos formulados por Pio XI,, na sua enciclica "No abbiamo bisogno", contra o tratamento dado ao movimento da mocidade católica pelos governos facistas estão ausentes da carta pastoral dos bispos ingleses, escrita em ciscunstancias semelhantes.

Aliás o governo britanico não acredita que a mocidade seja mais viril quanto menos religiosa e não pretende assim suprimir a liberdade de religião.

HOMENAGEM A PORTINARI

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, no Jockey Clube o almoço que intelectuais brasileiros oferecerão ao pintor Candido Portinari. Essa homenagem ao artista patricio é motivada pelo fato de que partirá, em breve, para os Estados Unidos, em missão cultural do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Prosseguiram, ontem, os entendimentos entre o sr. dr. Fernando Costa e os representantes da lavoura paulista

(Conclusão da ultima página).

voura paulista são de tal ordem benefica para nós, que um paulista hesitaria em pô-las em pratica, no temor de parecer bairrista demais. A verdade é que entre outros favores que não podem nem devem ser esquecidos, a lavoura já teve dois reajustamentos, e acaba de ser beneficiada com a fixação de um bom preço minimo para o café.

Falando longamente sobre o problema caféeiro, o sr. Interventor Federal expõe sua opinião sobre diversos assuntos relacionados com a questão e aproveita a oportunidade para anunciar novos detalhes do plano cuja execução o governo ora inicia, para resolver o velho e premente problema do credito agricola neste Estado.

A CULTURA DE FIBRAS — HOMENAGEM A MEMORIA DO DR. RAFAEL SAMPAIO VIDAL

O sr. Bento Sampaio Vidal abordou, em seguida, um interessante assunto o da escolha das culturas que deverão substituir os velhos cafezais de produção anti-economica.

Essa questão mereceu longas considerações do dr. Fernando Costa. "S. Paulo atravessa um momento — diz s. exc. — em que é muito dificil saber o que se deve plantar". Mas não resta duvidas que a cultura de fibras é muito indicada neste instante, pois não faltarão otimos mercados para qualquer produção. A respeito, vem-lhe à lembrança a inconfudivel figura de Rafael Sampaio Vidal, eminente brasileiro recentemente falecido, a cuja memoria pede que todos rendam uma homenagem. Esse bom brasileiro, notavel pela inteligencia, pela cultura e pelo seu grande amor pela causa publica, era um entusiasta da cultura de plantas produtoras de fibras. Dele recebeu grande estimulo quando, como Ministro da Agricultura, resolveu incrementar essa grande fonte de riqueza do norte e nordeste brasileiros.

Dando esclarecimentos sobre o desenvolvimento da produção de fibras entre outros Estados brasileiros, o sr. Interventor Federal disse que não tinha duvidas em aconselhar essa cultura aos lavradores de S. Paulo.

O PROBLEMA DA IRRIGAÇÃO E O DO GASOGENIO

Prosseguindo em sua animada palestra com os agricultores trata o sr. dr. Fernando Costa da necessidade da irrigação para certas terras e para determinadas culturas, e acentua os serviços que a esse respeito poderá prestar o gasogenio aos agricultores. Dos Estados importantes do Brasil, S. Paulo é um dos poucos que não aprenderam ainda a importancia desse problema. Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e outros Estados já possuem centenas de gasogenios em funcionamento, ao passo que S. Paulo poucos possue.

Em todos os paises do mundo onde escasseia o petroleo, os aparelhos de gás pobre tem larga aplicação nos transportes e na produção de energia, tal como acontece na França e na Suecia, na Italia e no Japão. Neste ultimo país, segundo informações que prestou a s. exc., o sr. Feliz Guizard, de cada cem automoveis sessenta e cinoc são movidos a gasogenio. O gás pobre vem resolver o problema do combustivel em S. Paulo, e por isso é que não poupará esforços para facilitar a difusão de seu uso neste Estado. Entre outros serviços que o gasogenio poderá prestar-nos, figura a verdadeira revolução que poderá promover em nossos processos de irrigação.

OS PROBLEMAS DE MARTINOPOLIS

Fez tambem uso da palavra, durante a reunião, o sr. dr. João Gomes Martins, de Martinopolis. A principal necessidade daquele municipio é presentemente a extensão até lá das linhas telefonicas que servem o Estado. A proposito, o sr. Interventor Federal incumbiu o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades e que se achava presente à reunião, de estudar pormenorizadamente o assunto, restando entendimentos anteriormente iniciados a respeito. Dessa forma, Martinopolis contará em breve com um serviço telefonico à altura das suas necessidades.

Falou tambem o sr. dr. João Gomes Martins da produção de cafés de sua zona, injustamente qualificada de produtora de máus cafés, quando, na verdade, produz café da mais fina qualidade. Trata, ainda, da deficiencia da fiscalização das maquinas de beneficio de algodão, revelando que os produtores vêm sendo muito prejudicados com a pesagem imperfeita do algodão entregue.

O sr. dr. Fernando Costa, levando em consideração o assunto, determinou imediatas providencias no sentido de coibir êsse abuso. Vai ser convocada em breve uma reunião dos fiscais de maquinas, afim de receberem instruções severas a respeito.

Outros oradores fizeram uso da palavra. O sr. Caio Simões, depois de fazer entrega ao sr. Interventor Federal de um plano sobre cooperativismo, reclama, para a zona Noroeste, estradas de rodagem e Posto de Saude. Informa que a mortalidade de crianças naquela zona, por falta de recursos e cuidados medicos, é muito elevada. Fala, tambem, o sr. João Batista de Alencar, de Salto Grande. Diz que seu municipio, trazendo suas saudações ao dr. Fernando Costa, vem pedir a s. exc. um pouco de saude. Diz que o Paranapanema atravessa Salto Grande, a cuja margem a cidade está plantada. Todos os anos o municipio é invadido por epidemias de maleita, disseminando grandes males à população. A visita de medicos aos lavradores custa de 70 a 100 mil réis cada uma. Na cidade só existe um medico e os produtos farmaceuticos custam os olhos da cara. Pede que o governo Fernando Costa faça o saneamento da cidade.

Outra aspiração dos lavradores de Salto Grande é a terminação da ponte sobre o rio Paranapanema. Diz que o governo do dr. Armando Sales gastou ali cerca de 200 contos, na construção de uma ponte somente, no canal paulista, faltando um pequeno trecho no canal do Paraná, cuja construção poderá ser feita com meia duzia de dezenas de contos de réis. Pede, tambem, a continuação da estrada de rodagem que vai de Pirajuí até a Alta Sorocabana. Essa estrada trará para a zona enormes vantagens, pois virá encurtar muito a distancia para Ourinhos.

O sr. Interventor explica que está sendo estudado um grande plano de construções de estradas tranversais às vias troncos, cujos detalhes os jornais já têm publicado. Com êsse programa diz s. exc. — a zona de Salto Grande tambem será beneficiada.

O sr. Troylus Guimarães, de Agudos, pede seja garantido o preço minimo para o plantador do algodão. Diz que este, quando vai plantar, fica sempre na duvida sobre se vai ganhar ou perder dinheiro na sua plantação. Por isso pede seja garantido o preço minimo para o produtor de algodão. Identico pedido fazem os representantes de Lins, Presidente Wenceslau e Candido Mota, que apoiam inteiramente o pedido feito pelo representante de Agudos. Acham que deve ser garantido o preço minimo para o algodão ainda em caroço.

Em nome da lavoura de Jau', o sr. Alfredo Servulo de Oliveira congratulou-se com o sr. Interventor Federal pelo belo êxito das reuniões que se vêm realizando, afim de auscultar os verdadeiros interesses e dificuldades dos agricultores do Estado. Disse o orador que o pensamento dos agricultores de Jau' se resume no seguinte: manutenção do preço minimo fixado recentemente para o café, ampliação do credito agricola, a criação em Jau' de uma Agencia do Banco do Estado; reajustamento, aquisição da ponte metalica de Airosa a Galvão, da Companhia Paulista; o problema da falta de braços, ocasionado pelo êxodo dos operarios de Jau', que procuram zonas novas, como a Alta Paulista, Sorocabana, Norte do Paraná.

Referiu-se, tambem, o sr. Alfredo Servulo de Oliveira, à necessidade de tecnicos agricolas e a varias outras questões relacionadas com o barateamento dos transportes e supressões de impostos.

O sr. Aurelio Coutinho — de Presidente Prudente — diz ser deficiente o transporte na Sorocabana. Adianta que Presidente Prudente tem grandes plantações de algodão, milho e cereais, que estão sendo prejudicadas por falta de transportes na estrada de ferro. Informou que no ano passado foi enorme o prejuizo causado aos plantadores de batatas. Pede providencias ao governo para que seja melhorado o transporte na estrada de ferro.

"TRUST" DE MEDICAMENTOS

Um assunto importante foi o levantado pelo sr. Luiz Magno Portela Passos, representante de Duartina, pedindo atenção do governo para o surto de malaria naquela zona. Diz que a população luta com falta de remedio para acudir a inumeros casos de impaludismo. E refere-se a um verdadeiro "trust" de medicamentos, pois as drogas são vendidas aos homens do campo por preços exorbitantes, inacessiveis à bolsa do pobre.

Sobre o mesmo assunto falaram diversos outros oradores, que acentuaram que o "trust" de medicamentos chega a dar lucros até de 80 o|o sobre o capital, o que é um grande exagero.

O sr. Interventor Federal, que ficou impressionado com os dados que lhe foram apresentados, prometeu estudar detidamente a questão.

As questões da redução de quota de sacrificio ou de indenização do amparo ao agricultor, do financiamento ao trabalhador rural, Banco Agricola e da redução de certas despesas que recáem sobre produtos agricolas e a criação de uma escola profissional agricola, para a formação dos tecnicos, foram abordados pelo sr. Joaquim Carvalho de Barros, representante do municipio de Garça.

S. s. referiu-se, ainda, ao problema da assistencia medica e das vias de comunicação, dizendo da necessidade da criação de Postos Zootecnicos e Veterinarios para o fomento, defesa e orientação da exploração nacional da industria animal naquele municipio.

Ao sr. Interventor Federal foi entregue ainda um memorial sobre os problemas principais do municipio de Barueri, tendo o sr. José Vital dos Santos, delegado desse municipio, sugerido inicialmente, ao Chefe do governo paulista, a criação ali de uma Agencia do Banco do Estado, que facilitasse concessões do credito agricola, dizendo que Bariri é uma zona quasi completamente descuidada em materia de comunicações com outros municipios; faz ver ao dr. Fernando Costa a necessidade do prolongamento da estrada estadual que já está em Jau', passando por Bariri, Iacanga, Novo Horizonte, Monte Belo, José Bonifacio, até a barranca do Paraná.

Propõe a instalação de uma escola profissional agricola naquele municipio onde poderia ser criada tambem uma estação experimental, enquanto, porém, não fosse criada a escola agricola, declarou o sr. José Vital dos Santos, punha à disposição do governo as instalações de sua fazenda Santa Maria, que fica a tres quilometros da cidade, para instalação provisoria de uma estação de remonta de bovinos, equinos, suinos, etc.

Terminou suas declarações pedindo a s. exc. a orientação de um Posto de Higiene para o combate a malaria, tracoma, etc., bem como a intensificação do combate à sau'va.

O sr. Adalberto do Amaral, delegado de Duartina, expôz ao sr. dr. Fernando Costa a necessidade de um posto permanente de combate à malaria que, naquele municipio, durante o corrente ano, contou com 1.523 doentes que passaram pelo posto de emergencia, contra 311 do ano passado. E, apesar disso, acaba de ser extinto esse posto de emergencia por falta de medicamentos.

Aludindo ao problema algodoeiro, afirmou que o financiamento do algodão em pluma não resolve a questão da defesa dos preços em niveis compensadores para os lavradores. E isso porque, por falta de acomodações nos sitios, o lavrador vai levando o seu algodão para as maquinas da cidade e estas o recebem, mas fica o lavrador na contingencia de vende-lo logo ao preço do dia ou então assinar um contrato pelo qual concordará em vender o seu produto dentro de um prazo que varia de 15 a 60 dias. Propõe, então, a medida que obrigue os maquinistas a receber 30 por cento do algodão estranho para beneficiar à razão de 5$000 por arroba em pluma, embarcado.

Para incrementar a produção de cereais e consequente barateamento da vida, sugeriu o orador uma medida do governo pela qual o plantador de algodão, ao adquirir a sua semente, assina um compromisso obrigando-se a plantar, tambem, em cereais, no minimo 10 o|o da área destinada ao algodão.

Chama, tambem, a atenção de s. exc., para o combate às pragas dos algodoais e pede que seja pleiteado junto ao Banco do Brasil e do Estado preço base para o penhor agricola, de acôrdo com os preços ora fixados pelo governo federal. Sugere a construção de uma rodovia estadual ligando Bauru' a Marilia, passando por Duartina.

Terminando sua interessante exposição, o sr. Adalberto do Amaral leva ao conhecimento do Chefe do Executivo paulista que se verifica, atualmente uma grande evasão de familias de trabalhadores rurais.

Abordando os problemas da Alta Sorocabana, falou o coronel Tenorio de Brito, representante de Quatá, que acentuou a importancia das seguintes questões: credito agricola, assistencia sanitaria, combate às endemias, redução de impostos.

Reclamou, tambem, para o seu municipio a instalação de uma agencia do Banco do Estado, fazendo ver a necessidade de prolongar a estrada estadual de Ourinhos até Porto Anastacio.

Referiu-se, ainda, o sr. cel. Tenorio de Brito à necessidade da ligação telefonica entre Quatá e S. Paulo, bem como à conveniencia de um combate eficaz à sau'va.

Em nome do municipio de Palmital, o sr. Zacarias Antonio Franco Sobrinho pediu a atenção do sr. Interventor Federal para a questão de abastecimento de agua, dizendo que a conclusão desse serviço depende, apenas, da entrega por parte do governo da quantia de 175:000$000, do emprestimo suplementar feito pela Prefeitura daquela localidade para esse fim.

Acentuou, então, o orador a importancia e urgencia da continuação desses trabalhos, visto como é essa uma medida de grande alcance para Palmital, e que vem sendo reclamada, constantemente, pelos representantes da lavoura daquele municipio. Terminou dizendo que confiava o caso ao espirito clarividente e empreendedor do sr. dr. Fernando Costa.

Os srs. Mario Godoi e Dorival Calazans, representantes de Lins trataram de assuntos de grande relevancia como financiamento à lavoura cafeeira, desenvolvimento da cultura de algodão e outras, e aperfeiçoamento da pecuaria, sendo apresentadas as seguintes soluções: financiamento de 70o|o aos lavradores sobre a produção garantida pelo preço minimo; instalação imediata do Banco do Estado de S. Paulo (Agencia) em Lins, com Carteira Agricola e financiamento prévio aos lavradores; e, finalmente, criação e instalação de um Posto de Monta, afim de tornar mais acessivel aos pequenos lavradores e criadores, o aperfeiçoamento de seus rebanhos, uma vez que os animais reprodutores são de custo elevado.

Ao findar-se a reunião, foi designada a seguinte comissão, para, em reunião que se realizaria à tarde na Secretaria da Agricultura, fazer a sumula das necessidades da 4.a zona, para ulterior estudo e consideração do governo do Estado: srs. Bento Sampaio Vidal, Ari Assunção, Aurelio Coutinho, dr. Caio Simões e Alfredo Servulo Verissimo Romão.

REUNIÃO NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Sob a orientação do dr. Marino Nicolau Bersaghi, secretariada pelo sr. Vaniré Soares e assistida pelo técnico dr. Carlos Borges Schmidt, reuniu-se ontem, na Secretaria da Agricultura, a comissão nomeada para estudar os problemas que preocupam a lavoura da 4.a Região do Estado, constituida dos seguintes municipios: Agudos, Assis, Avaí, Bariri, Bauru', Bela Vista, Bôa Esperança, Bocaina, Boituva, Borborema, Cafelandia, Candido Mota, Chavantes, Duartina, Galia, Garça, Getulina, Iacanga, Ibitinga, Ipaussu', Itapuí, Jau', Lins, Maracaí, Marilia, Martinopolis, Ourinhos, Palmital, Paraguassu', Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Salto Grande, Santo Anastacio, Tupã e Vera Cruz.

A comissão acima referida era composta dos seguintes representantes: — Ari Assunção, do municipio de Paraguassu'; Alfredo Servolo de Oliveira Romão, de Jau'; Aurelio Coutinho, de Presidente Prudente; Nelson Mateus, de Pirajuí; dr. João Gomes Martins Filho, de Martinopolis; e, dr. Bento Sampaio Vidal, de Marilia.

Os assuntos tratados foram os que abaixo se focalizam:

CREDITO RURAL

O dr. Bento Sampaio Vidal, representante de Marilia, falou, em primeiro lugar, sobre a desnecessidade e mesmo impropriedade, de se tratar com o Banco do Brasil a respeito do apressamento da questão do reajustamento, em virtude de, nesta época, incidir o reajustamento na emissão de letras venciveis em dezembro, quando a lavoura se encontraria sem possibilidades monetarias para satisfazer tais compromissos.

Expoz o mesmo representante que o credito agricola é a primeira coisa para a produção. Sem ele não ha produção. Quem tem dinheiro goza suas rendas e não cultiva a terra. O credito agricola é dado hoje pelo Banco do Brasil e Banco do Estado. Dever-se-á, pois, obter do Governo Federal a mesma faculdade dada ao Banco do Brasil de fazer emprestimos sob penhores agricolas e fazendas hipotecadas a terceiros, penhoradas, tendo os donos letras protestadas, etc., mantendo sempre a preferencia no pagamento, atendendo ao interesse nacional da produção. O fornecimento para custeio deve começar em 1.o de outubro. Colhido o produto, ele só será vendido quando o preço convier e não para pagar a divida. O produto ficará depositado à ordem do Banco financiador.

A seguir, sugeriu o representante de Paraguassu' a conveniencia de ser fornecido credito sobre cereais, mediante a obrigatoriedade do plantio desses produtos, revidando o representante de Marilia não ser aconselhavel tal medida, pois, como se viu, a experiencia feita na Russia não deu bons resultados, apesar dos meios de que dispõe esse país para forçar tal obrigação.

Alvitrou o mesmo representante de Martinopolis as seguintes medidas: o governo poderia devolver ao lavrador a sacaria em que é embarcada, pelo menos a quota de sacrificio e diminuir os fretes do café. Nas estradas estaduais, o governo reduziria diretamente os fretes, entrando em entendimento com as companhias particulares no mesmo sentido.

ASSISTENCIA RURAL

Esse problema foi estudado tendo em vista: assistencia tecnica, instrução primaria e saude e higiene.

Assistencia tecnica — O sr. representante de Martinopolis expõe que o Estado necessitaria criar posto de distribuição de sementes selecionadas, adubos e inseticidas. Estes, no corrente ano, foram vendidos, discricionariamente, até a 20$ o quilo, e de qualidade ordinaria, e até a 450$ cada pulverizador.

Sugere ainda que a conservação das estradas inter-municipais seja feita pelo Estado com o fornecimento de tratores, com pessoal proprio, para o serviço regional, mediante solicitação das Prefeituras e com as despesas pagas por conta do municipio. Esse serviço viria resolver quasi por completo o problema importante das vias de comunicação internas.

Ficou tambem evidenciada a necessidade da instalação de postos zootecnicos para assistencia real aos criadores e invernistas de gado.

Instrução primaria — O representante de Marilia afirmou ser indispensavel a criação de escolas primarias nas zonas rurais, havendo conveniencia na fundação de uma escola profissional agricola em Marilia, que é centro da região.

O representante de Paraguassu' declarou ser insuficiente o numero de escolas; na propria cidade de Paraguassu' ha mais de 200 crianças que não frequentam escola por falta de vagas.

Saude e Higiene — Concordaram os delegados presentes ser indispensavel a criação de postos de saude, pelo menos um para cada tres municipios, devidamente abastecidos dos medicamentos precisos, principalmente para combate à malaria, tracoma e verminose, promovendo-se, por outro lado, o barateamento dos remedios fornecidos pelas drogarias.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

Expôs o representante de Martinopolis ser necessario continuar, ao menos até Paraguassu', a construção da estrada de rodagem, que está parada em Piraju', o que diminuiria a distancia a Presidente Prudente, capital sertaneja.

Pelo traçado atual, chegando em Assis esta rodovia abandona a cidade e demanda Sepé, pequena vila na divisa do Paraná, deixando Paraguassu' e outras cidades sem estrada.

O representante de Marilia aponta a necessidade de uma estrada ligando Bauru' a Garça.

O representante de Pirajuí encara o problema do transporte visando obter providencias para o aumento, pela E. F. Sorocabana, de elementos de transportes, com aumento de vagões, cuja falta vem prejudicando a exportação de mercadorias, com prejuizos elevados para os lavradores. Outrosim, pede atenção do governo, no senitdo de serem continuadas as obras da estrada que liga Bauru'-Araçatuba, cortando toda a zona noroeste.

O representante de Jau' encareceu a necessidade de uma ponte metalica sobre o rio Tietê, ligando Jau' a Pederneiras, em Airosa Galvão, pela qual se faria o transporte de cereais para Jau'.

O representante de Presidente Prudente lembrou tambem a necessidade de ser solucionada a questão de transportes e vias de comunicações para o seu municipio.

O BRAÇO AGRICOLA

O representante de Paraguassu' disse que seria necessario que o governo estabeleça uma punição para todo trabalhador que não cumprisse o contrato, devendo o fazendeiro que o recebesse responsabilizar-se pelo debito deixado, uma vez que o trabalhador não apresentasse a caderneta com a saída regular. As duvidas seriam resolvidas pelo Departamento do Trabalho.

Com relação ao problema do braço, zonas ha, no Estado e fora dele, em que sobra o braço; seria preciso que o governo fornecesse aos fazendeiros devidamente registados meios para obter esses trabalhadores, distribuindo-os conforme as necessidades.

Os delegados concordaram com a exposição feita pelo representante de Paraguassu'.

IMPOSTOS

Foi sugerida a revisão do imposto territorial e bem assim a uniformização, na base minima possivel, do imposto de conservação de estradas de rodagem e aproveitamento, no proprio municipio, das taxas arrecadadas.

PROBLEMAS GERAIS

O representante de Paraguassu' alvitrou que o Banco do Brasil deveria fornecer custeio aos plantadores de algodão uma vez que eles provem que ao menos 20% da sua propriedade está plantada com arroz ou milho, em virtude da falta que se vem verificando desses cereais. Esse plantio vem tendo pouca aceitação, até pelo proprio colono, em virtude da pequena margem de lucro, preferindo ele adquirir esses cereais no comercio, ao envés de planta-los, dando preferencia ao algodão, que dá maior margem de lucro.

Sobre o fechamento do comercio aos domingos, foi alvitrada a necessidade de serem as casas comerciais abertas aos domingos e feriados, até ás 2 horas da tarde.

A 4.a zona se manifesta contrariamente à fixação do preço minimo do algodão, sugerindo que o governo exerça junto às maquinas uma fiscalização rigorosa quanto à classificação e preço de aquisição.

As sementes de algodão deveriam ser fornecidas gratuitamente pelo Estado.

Se o financiamento fôr feito em bases criteriosas, o lavrador não necessitará de preços minimos, podendo dispor do seu produto no momento que lhe pareça razoavel.

O representante de Presidente Prudente estudou a questão da estabilidade dos titulos de propriedade, sugerindo, todavia, que se aguardasse o pronunciamento da comissão de juristas, nomeada para solução de tão relevante questão.

Ha na 4.a Região zonas ainda não atingidas pela broca do café. Para combate-la nos pontos afetados e evitar a sua propagação àqueles ainda indenes, o representante de Martinopolis diz que o governo poderia tomar as medidas já em uso noutras zonas do Estado, com resultados satisfatorios.

Ponderou, entretanto, o representante de Paraguassu' que nese municipio cresce assustadoramente o flagelo da broca, sendo preciso que a Prefeitura, conjuntamente com a Secretaria da Agricultura, cuide da criação da Vespa de Uganda para fornecer aos lavradores.

O mesmo representante salientou ser preciso que as Prefeituras tomem a iniciativa de auxiliar os lavradores no combate às formigas, vendendo formicida a preços mais baratos e dirigindo tambem o serviço da extinção em geral, afim de que nenhuma fazenda, que já tenha eliminado os seus formigueiros, fique prejudicado pelos de seus vizinhos.

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE 25 A 31 DO CORRENTE

Produto	Unidade	Preço
Arroz agulha amarelão extra (Lemos)	QUILO	2$000
" agulha amarelão esp. (Lemos)	"	1$900
" agulha amarelão sup. (Lemos)	"	1$900
" agulha amarelão 2.a (Lemos)	"	1$800
" agulha amarelão reg. (Lemos)	"	1$500 a 1$600
" branco especial	"	1$600
" branco superior	"	$700
" branco regular	"	1$600
" Catete especial	"	1$700
" Catete superior	"	1$600
" Catete bom	"	1$500
Feijão mulatinho, novo, extra	"	$900
" mulatinho novo superior	"	$800
" Mulatinho novo, bom	"	[illegible]
" branco, graudo, extra	"	2$400
" branco, miudo	"	1$800
" preto, extra (Rio Grande)	"	1$300
" preto, Floresta	"	$800
" preto, superior, do Estado	"	1$000
" preto colombina	"	$800
" Manteiga, novo superior	"	1$300
" Fradinho (extra)	"	1$300
" Roxinho, mineiro	"	1$200
" Roxinho, Paraná	"	1$200
" Chumbinho, opaco (Mineiro)	"	1$600
" Chumbinho, opaco (Paraná)	"	1$300
" Bico de ouro	"	1$300
" canario, superior	"	1$200
Batata Holandêsa, lisa, especial	"	1$600
" holandêsa, lisa, 1.a	"	1$200 a 1$400
" holandêsa, especial (olho fundo)	"	1$000 a 1$100
" " 2.a	"	$700
" " 3.a	"	$600
" Alfinetada, especial	"	$800 a $900
" " 1.a	"	$700
" " 2.a	"	$600
" " 3.a	"	$500
" Canadá, especial	"	1$300
" " 1.a	"	1$100
" Paraná, Irati, especial	"	1$100
Farinha de mandioca, ext., tor. (Norte)	"	1$100 a 1$200
" crua, (Norte) Buriti	"	$900 a 1$000
" bôa cru'a (Norte)	"	$800 a $900
" bôa (Rio Grande)	"	$700 a $800
" comum	"	$600 a $700
" do Estado	"	$600
Farinha de milho, pacote de 3 kl.	"	1$300 a 1$400
" " em saco, leviana	"	1$100 a 1$200
" " pesada	"	1$000 a 1$100
Fubá Mimoso, Maneti	"	$900 a 1$000
" extra	"	$600 a $700
" integral	"	$500 a $600
Cebola argentina, especial	"	3$500 a 4$000
" Rio Grande, 1.a	"	4$000 a 4$200
" mineira, 1.a	"	3$000 a 3$500
Alho chileno de 1.a	CABO	$300 a $400
" chileno de 2.a	CABO	$200 a $300
" Nacional	CABO	$100
Abobora madura	UMA	$600 a 1$200
Aboborinha italiana	"	$200 a $500
Aboborinha brasileira	"	$200 a $300
Acelga, larga, talo branco	MAÇO	$200 a $300
Agrião vivás	"	$300 a $700
Aipo salsão branco, c/2 unidades	"	$800 a 1$200
Alface francesa de 2.a	PE'	$100 a $200
" romana	PE'	$100 a $200
" sem rival	PE'	$100 a $200
Alho porro	MAÇO	$200 a $300
Almeirão folha larga	MAÇO	$200 a $400
Batata doce	QUILO	$300 a $400
Beringela roxa comprida	DUZ.	3$000 a 3$800
Beringela gilo	DUZ.	3$000 a 3$400
Beterraba vermelha c/3 cabeças	MAÇO	$300 a $400
Cebolinha verde comum	"	$400 a $800
Cenoura comprida com 24 cabeças	"	$400 a $600
Catalonha	"	$300 a $400
Cará da terra	QUILO	$600 a $800
Chicoria amarga	MAÇO	$300 a $400
Chicoria lisa	"	$200 a $300
Chicoria crespa	"	$200 a $300
Chuchu verde grande	"	3$500 a 4$500
Couve manteiga	"	$300 a $400
Couve flôr de curto	"	$600 a 1$000
Ervilha torta verde	QUILO	1$500 a 1$800
Ervilha branca, de 1.a	"	1$000 a 1$200
Ervilha branca especial	"	2$000 a 2$400
Escarola	PE'	$100 a $200
Espinafre Nova Zelandia	MAÇO	$400 a $500
Erva dôce com 2 cabeças	"	$400 a $600
Inhame	QUILO	$600 a $700
Mandioca	"	1$500 a 1$900
Mandioquinha	"	1$000 a 1$200
Mostarda	MAÇO	1$000 a 1$300
Nabo francês com 6 cabeças	"	$500 a $700
Nabo japonês com 6 cabeças	"	1$000 a 1$200
Pepino japonês	QUILO	$600 a $800
Pimentão, doce grande	"	1$000 a 1$200
Palmito de 1.a	"	1$800 a 2$000
Palmito de 2.a	"	1$200 a 1$500
Palmito de 3.a	"	$800 a 1$000
Repolho, Rio Grande (repolhudo)	QUILO	$800 a 1$000
Vagem madura	DUZ.	1$800 a 2$200
Vagem manteiga	MAÇO	1$500 a 1$700
Xuxu'	DUZ.	2$000 a 2$400
Salsa verde	MAÇO	$200 a $300
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	1$800 a 2$200
" redondo vermelho 1.a	"	1$600 a 1$800
" redondo vermelho 2.a	"	1$200 a 1$400
" redondo vermelho 3.a	"	$800 a 1$000

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 24 — Sublinhando o ponto de relevante importancia, relativo à politica exterior, fixado na declaração feita pelo chanceler almirante Toyoda, na qual o novo titular da pasta dos negocios exteriores acentuou que a base da politica exterior niponica permanecerá a mesma, ditada pela Aliança Tripartite, o jornal "Hochi" publicou na sua coluna editorial, que o governo japonês não precisará mais esclarecer a sua atitude fundamental no tocante às questões internacionais; que, embora o sr. Toyoda tenha declarado que a politica japonesa deva ser flexivel, isso não implica, de maneira alguma, em contradição na politica basica niponica, pois que, nas diretrizes da politica exterior de todas as nações, deve existir flexibilidade, sem o que nenhuma poderá valer-se das oportunidades para realizar a politica fundamental que os interesses proprios reclamam; que, termina o jornal, si bem que se trate de um fato consumado, a conclusão do acôrdo militar entre a Inglaterra e a administração de Chung King, não ha necessidade de nenhuma explicação a respeito, por parte do Japão, pois este saberá adotar medidas que lhe pareçam mais adequadas para enfrentar tal situação.

* * *

Apontando a evidencia das dissensões havidas, de varios mêses a esta parte, entre Chung-King e os comunistas chineses, o "Japan Time and Advertiser", sob o titulo "Guerra Civil na China", publicou o seguinte:

"Essa crise, cada vez mais ameaçadora, entre os dirigentes de Chung-King e os lideres comunistas chineses, resulta em vantagens logicas para o governo de Nankim e para as forças imperiais niponicas. Por outro lado, essas dissensões, tendo entrado em fase bastante séria, levaram os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos a se apressarem em empregar esforços no sentido de uma apaziguação. Chang-Kai-Chek, fazendo todas as tentativas ao seu alcance, para desfazer a brecha do estremecimento das relações com os comunistas, desde o ano de 1937, vinha afirmando, dissimuladamente, aos generais de Yenan, que os interesses de Chung King coincidiam com os dos comunistas chineses, na politica anti-niponica que ambos praticavam; todavia, os dirigentes comunistas não acreditaram em tal afirmativa, visto que a divergencia de ideologia existente entre as duas partes em litigio não podia ser extinta com tal expediente, que representava um verdadeiro calmante de que lançou mão Chang-Kai-Chek, pois que, a aquiescencia deste às reivindicações dos comunistas, significaria o desastre da politica basica de Chung-King. E' que, os dirigentes de Yenan, aproveitavam da sua posição semelhante no estado de "Tampon" entre Chung-King e Moscou, para tirarem proveito e vantagens proprias, economicas, procurando, sempre, fazer predominar o seu poder no Conselho de Chung-King.

O jornal anotando o fato de que a reunião ministerial de Chun-King foi realizada com toda a urgencia, sob a presidencia de Chang-Kai-Chek, nela não tendo tomado parte o dr. Hukung, que pretextou enfermidade, diz que tal causa indica, claramente, a séria preocupação do regime de Chang Kai-Chek a respeito da ação hostil dos comunistas, seus antigos aliados.

* * *

Segundo despachos chegados de Bang-Kok, a Comissão Niponica de Demarcação Fronteiriça entre a Indo-China-Francesa e a Thailandia, composta de quatorze membros, chefiada pelo sr. Makoto Yano, ex-ministro do Japão em Madrid, chegou à capital Thailandesa. Sabe-se que a referida missão permanecerá dois ou tres dias em Bang-Kok, depois do que partirá para Saigon.

Secretaria da Fazenda

Decretos ontem expedidos:

Exonerações, a pedido:

David Pais Leme Pinto Nazario, do cargo de quinto escriturario da Secretaria da Fazenda;

Edite de Carvalho Negraes, do cargo de quinto escriturario da Secretaria da Fazenda, a partir de 5 de maio ultimo;

Eulina Rodrigues, do cargo de quinto escriturario da Secretaria da Fazenda.

Licenças:

Concede a José Gonçalves, auxiliar de fiscalização de terceira classe da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, um mês de licença, em prorrogação, para tratar-se.

Concede a Valdomiro Frederigue, terceiro auxiliar de coletoria, classificado na Coletoria das Rendas Estaduais de Rio Claro, seis meses de licença, para tratar-se, a partir de 8 de maio do corrente ano.

TITULOS DECLARATORIOS DE VENCIMENTOS

Aposentados:

9:800$000 — Antonio Borba Denser, linotipista da oficina de obras da Imprensa Oficial do Estado.

1:470$000 — João Inocencio de Oliveira, ex-guarda fiscal de fronteira do Posto de "João Diogo", em São João da Bôa Vista, aposentado compulsoriamente, a partir de janeiro de 1934.

42:000$000 — Bel. Juvenal de Toledo Ramos, delegado especializado de Investigações sobre Roubos, Gabinete de Investigações, da Repartição Central de Policia.

22:400$000 — Dr. Melchiades Junqueira, medico sanitarista do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude.

7:977$500 — Nestor Luz, adjunto do grupo escolar "João Vieira de Almeida", nesta capital.

4:732$400 — Pedro Luiz dos Santos, coletor de 6.a classe, com exercicio na Coletoria das Rendas Estaduais de Pirambóia.

Reformados:

3:072$000 — Anacleto Ramos, guarda civil de 1.a classe, n. 741, da Guarda Civil de São Paulo.

3:960$000 — Antonio de Paulo, 2.o cabo do CTG do QG da Força Policial do Estado.

1:670$400 — Matias Machado de Almeida, soldado do S. E. da Força Policial do Estado.

Apostila:

Foi apostilado o titulo declaratorio de vencimentos do sr. Olegario de Lara, operario civil de 2.a classe do S. I. da Força Policial do Estado, datado de 26 de junho de 1941, para declarar que a aposentadoria lhe foi concedida por decreto de 30 de abril de 1941.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando firme o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos, 38$500 para o tipo 4, mole; 36$800 para o tipo 4, duro e 31$300 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Nenhuma alteração se registou ontem neste mercado, tendo seus trabalhos decorrido em condições estaveis, com negocios em bases aproximadas aos chamados preços minimos do Departamento, porém ainda inferiores para todas as qualidades em cerca de 1$000 por 10 quilos. As vendas do disponivel realizadas em nossa praça em 23 do corrente somaram 40.198 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 37$200 e 37$700 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso e de agosto deste ano até junho de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 20.250 sacas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 546.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 24.

Café paulista	8$400
Total	8$400
Café paulista	921:617$800
Total	921:617$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

	Sacas
Paulista	2.066
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	2.066

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	38.673
Desde 1.o de julho	38.673
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	15.471
Desde 1.o do mês	458.938
Desde 1.o de julho	458.938

ENTRADAS

	Sacas
Em 23	885
Desde 1.o do mês	16.590
Desde 1.o de julho	16.590
Média	829
Em igual periodo do ano passado:	
Em 23	28.530
Desde 1.o do mês	624.949
Desde 1.o de julho	624.949

EXISTENCIA

	Sacas
Em 23	779.804
No ano passado:	
Em 23	1.972.161

DESPACHOS

	Sacas
Em 24	3
Desde 1.o do mês	114.346
Desde 1.o de julho	114.346
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	5.824
Desde 1.o do mês	472.402
Desde 1.o de julho	528.494

EMBARQUES

	Sacas
Em 23	5.432
Desde 1.o do mês	158.902
Desde 1.o de julho	158.902
Em igual periodo do ano passado:	
Em 23	31.020
Desde 1.o do mês	462.849
Desde 1.o de julho	462.849

DISPONIVEL

	Sacas
Em 23	40.198
Desde 1.o do mês	501.466
Desde 1.o de julho	501.466

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	20.250
Desde 1.o de julho	546.000
Desde 1.o de julho	546.000

EMBARQUES

SANTOS, 24.

Relação do café embarcado no dia 23.

Vapor nac. Gonçalves Dias.

H. La Domus e Cia.	5.200
Vapor noruguez Scebell.	
Dep. Nacional do Café	231
Vapores diversos:	
Consumo	1
Total geral	5.432

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 24.

Vapores diversos.

Para consumo de bordo:

Diversos	3
Total	3
Total do mês, até hoje inclus.	114.345

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 24.

Movimento do dia 23 de julho de 1941.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	11
A' disposição do D. N. C.	12
Para o patio e armazens	5
Baldeação — S. P. R.	—
Baldeação — C.D.S.	—
Total	28
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	6
Vasios	3
Total	9
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	7
Vasios	3
Total	10

Vagões carregados no pátio, armazens e cais	—

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	885
Idem, desde 1.o do mês	9.985
Renda de hoje	2:412$400
Idem, desde 1.o do mês	27:149$000

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 24 de julho de 1941:

	Sacas:
Estoque de ontem	794.797
Café entrado desde 1.o do corrente mês	16.590

ENTRADAS

Café entrado hoje:

	Sacas:
Paulista	167
Mineiro	—
Goiano	—
Paranaense	—
Para o DNC.	2.162
	2.329
Total entrado durante o mês, até hoje	18.919

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	154.426
Idem, hoje	Nihil
Total embarcado durante o mês, até hoje	154.426

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês	114.338
Idem, hoje	3
Total despachado durante o mês, até hoje	114.341

CAFE' RETIRADO DE ESTOQUE

Café de troca retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o do c/ mês	1.200
Total retirado durante o mês, até hoje	1.200

CAFE' RETIRADO DE ESTOQUE

Café retirado do estoque pelo DNC. desde 1.o do corrente mês	3.441
Total retirado durante o mês, até hoje	3.441
Estoque da praça hoje	797.126

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 24 de julho de 1941:

Rio — tipo 6 — 9 5|8 — Inalterado.
Rio — tipo 7 — 9 — Inalterado.
Santos — tipo 8 — 12 1|4 — Idem.
Santos — tipo 7 — 11 — 1|4 Idem.
Informação do dia 24, ás 16.30 horas.

Café disponivel

	Por 10 quilos
Tipo 4 Mole	38$500
Tipo 4, Duro	36$800
Tipo 5, Rio	31$300

	Sacas
Vendas do dia 23	40.198
Vendas do mês	501.466

Mercado — Firme.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.

Tipo 7, por 10 quilos	23$800
Mercado — Calmo.	
Vendas (sacas)	446

MOVIMENTO GERAL

RIO, 24.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	—
E. F. Leopoldina	250
Devolvidos	30
Bonus	—
Armazens autorizados	3.412
Total	3.692
Embarques	5.200
Saídas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	5.000
Europa	200
Existencia	245.223
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, mal colocado e calmo, cujos preços acusaram sensivel baixa. Com efeito o tipo 7, baixou 400 réis e foi cotado pela comissão de preço a base de 23$800 por 10 quilos, na pedra. Não houve vendas sobre o produto e o mercado fechou mal colocado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	25$800
Tipo 4	25$300
Tipo 5	24$800
Tipo 6	24$300
Tipo 7	23$800
Tipo 8	23$300

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café comum	2$200
Idem, fino	3$000

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	3.662
Sendo por cabotagem	3.009
Pela Leopoldina	3.008
Embarcaram	5.200
Sendo para os Estados Unidos	5.000
Por cabotagem	200
Consumo local	600
Café doado	30
Sendo para os Estados Unidos	5.000
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	10.579

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 24.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	21$700
Mercado — Calmo.	
	Sacas
Entradas	—
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	14.913

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	11.38	11.53
Setembro	11.41	11.55
Outubro	11.56	11.68
Dezembro	11.68	11.83
Março	11.82	11.95
Maio	Calmo	Firme

Abertura — Baixa de 2 à 3 pontos.
Fechamento — Alta de 9 à 12 pontos.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Julho	—	7.40
Setembro	—	7.58
Dezembro	—	7.72
Março	—	7.90
Maio	—	8.03

Abertura — não cotado.
Fechamento — Alta parcial de 3 e baixa de 2 pontos.
Vendas: — 6.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 o|o:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 73$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$810; Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$640; Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso, $060; Oslo, 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, inalterado, com pequenos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 8$700.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$600 e pesos uruguaios a 8$510.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos argentinos a 3$870 e pesos uruguaios a 7$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$320 e dolares a 19$530.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 24.

Londres	79$955
Nova York	19$692
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$647
Argentina	4$699
Noruega	—
Suecia	4$704
Uruguai	8$580
Espanha	2$064
Japão	4$643
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$793
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area aos bancos a 79$020 e comprando a 78$720.

Operava o Banco do Brasil, para repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por dolar cabo.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$510 e 7$220 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre ás seguinte taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio 8$690 e chileno 660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — Produtos comestiveis: — A' vista: — 19$280 no cambio livre e a 16$270 no oficial, a 30 dias: — 19$180 e 16$170 e a 60 dias: — 19$080 e 16$070. Outras mercadorias: — A vista: — 19$380 e a 19$370, a 30 dias: — A 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: — 19$180 e 16$170, respectivamente.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Montevidéo as seguintes taxas:

A vista: — 19$460 no cambio livre e a 16$400 no oficial.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 24.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	.403-1/4	4.04
Paris	2.36	2.36
Madrid (Nominal)	9.20	9.20
Buenos Aires	23.82	23.82

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.25	421.00
Compradores	420.75	420.75

URUGUAI

MONTEVIDEU, 24.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	220.50	229.50
Compradores	229.00	229.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem foram negociados 682:819$000.

Na abertura as vendas atingiram a 301:837$000, e, no fechamento a .... 380:982$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

25 — Apolices Municipais, "1933"	1:080$000
10 — Apolices Municipais, "1938"	1:068$000
141 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
50 — Apolices Minas série "A"	177$500
35 — Apolices Minas, série "A"	178$000
16 — Apolices Minas, série "C"	192$000
40:000$ — Obrig. do Estado, "Café"	949$000
2 — Obrig. do Estado, 1921, port. 10:000$	10:250$000
5 — Obrig. do Estado, 1921, port.	1:020$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções da Cia. Paulista, nom.	206$000
30 — Açõcs da Cia. Paulista, def.	224$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

2 — Apolices Estado, 9.a série, nom.	940$000
39 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
15 — Apolices Minas, série "A"	177$500
27 — Apolices Populares, port.	217$000
10 — Apolices Estado, 12.a série, port.	930$000
1 — Apolice Minas, série B	191$000
2 — Apolices Paraná	145$000
2 — Apolices Porto Alegre	-29$500
11 — Apolices Populares, port.	216$500
95:000$ — Obrig. do Estado, "Café"	950$000
20 — Obrig. do Estado, de "1922" port.	1:017$000
31:000$ — Obrig. do Estado, "Café"	955$000
40 — Letras da Camara de Rio Claro	536$000
Fundos Particulares:	
232 — Ações da Cia. Paulista, port.	292$000
130 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206$000
150 — Ações da Cia. Mogiana	92$000
500 — Ações da Cia Mogiana	91$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	1:030$	1:020$
Estado, "1921", ... (10:000$), port.	—	—
Estado, "1922", port.	—	1:015$
Estado, "Café"	955$	951$
Mairink-Santos	—	1:070$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	931$
Estado, 7.a a 15.a	—	945$
Uniformizadas, port.	1:100$	1:099$
Populares	275$5	275$5
Federais:		
Federais, port.	830$	—
Federais, nom	—	—
Municipais:		
Municipais, "1929"	1:100$	1:094$
Municipais, "1931"	—	1:065$
Municipais, "1933"	—	1:076$
Municipais, "1937"	—	1:085$
Municipais, "1938"	—	1:065$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1913"	—	—
Capital, "1913"	—	99$
Capital, "1918"	—	98$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Presidente Prudente, série "C"	1:100$	1:094$
Campinas, "1937"	—	1:050$
Botucatu'	—	101$
Ribeirão Preto	—	101$
Jau', "1934"	105$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comercio e Industria	333$	328$
S. Paulo, ex-(divid.)	200$5	198$
Noroeste, integr.	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	—	—
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Comercial, integr.	—	—
Mercantil, 60 %	—	—
Estado S. Paulo	610$	500$

Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro (nom.)	207$	205$5
Paulista de Est. de Ferro (def.)	225$	—
Mogiana de Est. de Ferro	91$5	91$
C. A. I. C. (nom.)	—	270$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	400$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 24:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	925$
Idem, 7.a a 14.a série	—	940$
Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	216$5
São Paulo, 1929	—	1:094$
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1933	—	1:075$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	100$
Do "Café"	—	948$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	207$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	96$	—
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	336$	328$
Comercial do Estado São Paulo	327$	323$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O movimento verificado de negocios na Bolsa de Valores que esteve bastante trabalhada e firme, foi mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

9	Federais — Uniform.	790$
2	D. Emissões port.	802$
27	Idem	805$
3	Idem	800$
12	Idem	803$
6	Idem	798$
2	Idem C|defeito	700$
40	D. Emissões port. Cautelas	795$
135	Idem	793$
40	Reajustamento	860$
7	Idem	858$
7	Idem	858$
120	Idem	859$
3	Obrig. Tesouro 1930	1:032$
500	Idem 1939	1:010$
10	Municipaes — Emprestimo 1904, nom.	510$
48	Idem 1914	170$
150	Decreto 3264	197$
43	Emprestimo de 1931	211$
250	Idem	210$5
5	Idem	212$
100	Prefeitura — B. Horizonte 200$, 6 por cento nom	148$
193	Porto Alegre	31$
	ESTADUAIS	
77	Minas 7%, port	940$
10	Idem	941$
55	Idem	942$
1.888	Minas 1934 1.a série	176$5
12	Idem	176$
5	Idem	177$
1.504	Idem 2.a série	190$
2.104	Idem 3.a série	190$
200	Idem	189$5
50	Pernambuco	91$5
13	S. Paulo	215$
50	Idem	216$
51	Idem Unif.	1:097$
	AÇÕES	
	Bancos:	
28	Brasil	480$
55	Comercio, nom.	320$
750	Func. Publicos, ex-dv.	50$5
	COMPANHIAS	
200	S. Jeronimo ord.	140$
100	Idem	140$5
996	Cerv. Brahma ord.	500$
456	Ces. D. da Baía	40$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	71$500	72$500
Refinado, filtrado primeira	68$500	69$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$500	63$500
Cristal bom, seco, de Estado	64$500	65$500
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	7.300
Exportação:	
Santos	—
Outros portos do Sul do Brasil	200
Outros portos do Norte do Brasil	4.100
Estoque:	
Em sacos de 60 quilos	367.900

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e com os preços ainda inalterados. Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou com o estoque estacionario.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Minas	500
De Campos	2.140
Sairam	2.640
Ficaram em estoque	14.166

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 38$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.
(Contelburo).
Açucar para entrega em:

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	2.47	2.49
Janeiro	2.51	2.53
Março	2.52	2.54
Maio	2.55	2.57

Fechamento — Baixa de 2 pontos.
Hercado — Estavel.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Agosto	49$700	49$900
Setembro	51$000	51$100
Outubro	51$400	51$500
Novembro	51$500	51$800
Dezembro	52$000	52$100
Janeiro	—	53$300
Fevereiro	—	53$500
Março	—	54$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	52$900	—
Agosto	52$700	52$900
Setembro	53$100	53$300
Outubro	53$800	54$000
Novembro	54$700	54$900
Dezembro	56$100	56$200
Janeiro	56$800	57$400
Fevereiro	57$500	58$000
Março	57$700	58$500

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	51$000
Agosto	50$300	51$000
Setembro	51$500	51$700
Outubro	52$800	52$900
Novembro	53$300	53$400
Dezembro	53$700	53$800
Janeiro	54$300	55$200
Fevereiro	54$500	54$900
Março	54$600	—

CONTRATO "C"

	Comp	Vend.
Presente	53$700	54$000
Agosto	54$200	54$600
Setembro	55$100	—
Outubro	55$800	—
Novembro	56$700	—
Dezembro	58$100	—
Janeiro	58$800	—
Fevereiro	59$500	—
Março	59$500	—

CONTRATO "A"

ABERTURA

Negocios realizados

500 arrobas para o mês de agosto a	51$100
500 arrobas para o mês de agosto a	50$600
500 arrobas para o mês de agosto a	50$000
1.000 arrobas para o mês de agosto a	49$700
500 arrobas para o mês de outubro a	51$900
500 arrobas para o mês de outubro a	51$700
500 arrobas para o mês de outubro a	51$600
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	51$800
500 arrobas para o mês de dezembro a	52$000

5.500 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de agosto a	53$100
500 arrobas para o mês de agosto a	52$900
4.000 arrobas para o mês de setembro a	53$100
2.000 arrobas para o mês de outubro a	54$300
3.500 arrobas para o mês de outubro a	54$400
500 arrobas para o mês de outubro a	54$100
1.500 arrobas para o mês de outubro a	54$000
500 arrobas para o mês de outubro a	53$800
1.000 arrobas para o mês de novembro a	54$600
500 arrobas para o mês de novembro a	54$700
8.500 arrobas para o mês de novembro a	54$800
500 arrobas para o mês de dezembro a	55$900
500 arrobas para o mês de dezembro a	56$000
6.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$100
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$200
500 arrobas para o mês de janeiro a	57$000

31.500 arrobas.

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

500 arrobas para o presente mês a	51$000
500 arrobas para o mês de agosto a	50$600
500 arrobas para o mês de setembro a	51$600
500 arrobas para o mês de setembro a	51$500
6.000 arrobas para o mês de outubro a	52$500
500 arrobas para o mês de outubro a	52$700
500 arrobas para o mês de outubro a	52$800
1.000 arrobas para o mês de outubro a	52$900
2.500 arrobas para o mês de outubro a	53$000
2.000 arrobas para o mês de novembro a	53$300
1.500 arrobas para o mês de novembro a	53$400
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	53$900
3.500 arrobas para o mês de dezembro a	53$800
500 arrobas para o mês de fevereiro a	55$000
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	54$700

23.500 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de outubro a	55$800
4.500 arrobas para o mês de novembro a	56$700
6.500 arrobas para o mês de dezembro a	58$100

11.500 arrobac.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	60$000	62$000
Tipo 5	53$000	54$000
Tipo 6	48$500	49$500
Tipo 7	48$000	49$000
Tipo 8	48$000	49$000

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 23 de julho:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	7.123	1.371.709
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saidas:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em rama	3.515	649.920
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em rama	293.663	53.422.592
Algodão Linter	2.562	615.110
Residuos de algodão	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
RECIFE, 23.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos	—

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje firme, porém, com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou mais abastecido.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	1.600
Saidas	475
Estoque	11.317

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	44$500 a 45$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	33$000 a 34$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.32	16.34
Dezembro	16.42	16.48
Janeiro	16.45	16.55
Março	16.53	16.59
Maio	16.53	16.60
Julho, 1942	16.50	16.60

Baixa de 2 a 10 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Contelburo).
Cotações das 11,30:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.50	16.34
Dezembro	16.59	16.48
Janeiro	—	16.55
Março	16.72	16.59
Maio	16.73	16.60
Julho, 1942	16.73	16.60

Alta de 11 a 16 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Midding Uplands	17.28	17.01
American "Future" para:		
Outubro	16.63	16.34
Dezembro	16.75	16.48
Janeiro	16.80	16.55
Março	16.90	16.59
Maio	16.89	16.60
Julho, 1942	16.89	16.60

Alta de 35 a 31 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	99|100$	101|102$
Idem, superior . . .	94|95$	96|97$
Idem, bom	89|90$	91|92$
Mercado — Firme.		
Idem, regular . . .	84|85$	86|87$
Meio arroz	64|66$	67|68$
Quiréra	40|41$	42|43$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial .	87|88$	89|90$
Beneficiado, superior .	85|86$	87|88$
Mercado — Firme.		

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	273$	274$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos . . .	283	284$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Rio Grando do Sul, em latas litografadas de 2 quilos . . .	283	284$
Mercado — Calmo.		

BATATA
(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial . . .	66|68$	70|71$
Amarela, superior . . .	62|64$	65|66$
Amarela, boa "Paraná	Nominal	
Mercado — Firme.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior ..	—	56|58$
Chumbinho, bom	—	51|53$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior . .	53|55$	56|58$
Fradinho, bom . .	46|48$	49|51$
Preto, superior . .	38|39$	40|42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior ..	64|65$	66|67$
Roxinho, bom	58|59$	60|62$
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos . .	17$ |18$	19$ |19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5
Mercado: — Estavel.		

ALFAFA

	Comp.	Vend
(Por quilo).		
Do Estado	$570|580	$590|600
Mercado: — Calmo.		

ERVILHA
Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado. —.		

AMENDOIM
Saco de 25 quilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom . . .	Não ha	
Do Estado, tatu' .	Nominal	
Mercado —.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
ESem saco	3$500	3$700
Mercado — Firme.		

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	—	$810|830
Misturada	—	$810|830
Mercado — Paralizado.		

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	—	53|55$
Superior, claro	—	49|51$
Bom	—	47|49$
Mercado — Paralisado.		

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo ..	87|89$	90|92$
Bom, graudo	82|84$	85|87$
Mercado — Frouxo.		

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho . .	18$6|18$8	19$|19$2
Amarelo	17$|17$6	17$8\|19$
Amarelão	17$1|17$2	17$8|18$4
Mercado — Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) ..	11$6	12$6
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	13$6	13$8
Mercado — Frouxo.		

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
(Comteiburo).
Fechamento
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.75	6.77
Setembro	6.79	6.79
Outubro	6.88	6.88
Dezembro	Calmo	Calmo
Mercado Disponivel Tipo Barletta p/ Brasil ..		
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Baixa parcial de 2 pontos.

FALECEU A MÃE DO ESCRITOR JULIO DANTAS

LISBOA, 24 (Reuters) — Acaba de falecer nesta capital a progenitora do sr. Julio Dantas, chefe da embaixada especial que se encontra a caminho do Brasil.

A senhora Dantas contava 87 anos de idade, tendo sua familia recebido condolencias do governo português, enviadas por intermedio do ministro das Relações Exteriores, sr. Salazar.

O sr. Julio Dantas encontra-se ainda em Funchal, onde o "Serpa Pinto" aportou hoje, na sua viagem ao Brasil.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

O Presidente da Republica assinou decreto criando o quadro de oficiais auxiliares no corpo de oficiais da Aeronautica.

O quadro de oficiais auxiliares é um quadro em extinção, cujo efetivo é limitado ao pessoal para ele transferido inicialmente.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Viação, dispondo sobre a construção de uma linha de transmissão para inter-ligação das usinas hidro-eletricas da Cia. Paulista de Eletricidade com a Empresa de Eletricidade de Araraquara e companhias suas associadas.

* * *

Noticias de Juiz de Fora informam que o Ministro Salgado Filho é ali esperado no proximo dia 5, quando batizará o avião que foi doado por São Paulo àquela entidade.

* * *

Em visita ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, Ministro interino do Trabalho, estiveram hoje no Ministerio do Trabalho, varios membros da Associação Comercial de São Paulo.

* * *

O diretor geral da Fazenda Nacional, no intuito de coibir o andamento irregular de processos, resolveu proibir a interferencia de qualquer funcionario estranho ao protocolo do Tesouro Nacional, em todos os atos relativos ao protocolamento e transito de papeis que, não lhes havendo sido distribuidos, entrem naquele protocolo, ou transitem pelas diversas secções ao mesmo subordinadas.

Foi tambem proibido terminantemente o andamento de processos em mão.

* * *

A chefia do Trafego da Central, de acôrdo com o que resolveu o D. N. C., acaba de expedir instruções regulando o encaminhamento dos despachos de café dos Estados de Minas e São Paulo e referentes à quota "D. N. C. 41-42".

* * *

Pela Contadoria da Central foi expedida uma circular, comunicando que os embarques de minerio só poderão ser permitidos quando apresentada a guia do Departamento Nacional de Produção Mineral, não devendo assim o minerio ser aceito, sem que seja satisfeita essa exigencia.

Quanto aos produtos de garimpagem, o seu despacho depende de guia fornecida pela Diretoria das Rendas Internas.

* * *

O diretor da Despesa Publica assinou portaria declarando ao escrivão da Pagadoria do Tesouro Nacional, haver resolvido que além das declarações de que trata o art. 338 do R. C. P., dos atestados de estado civil, deve constar, obrigatoriamente, a de que a pensionista exerce ou não função publica, com a indicação, no caso afirmativo, da repartição a que pertence, afim de ser fielmente observada a decisão do DASP, contida no oficio Ds-1648, deste ano, dirigido àquela Diretoria e publicado no "Diario Oficial" de 19 de julho corrente, à pag. 4.533.

* * *

O gabinete do Ministro da Marinha informou que o almirante Guilhem, titular daquela pasta, chegou ante-ontem com sua comitiva a Bauru', tendo realizado otima viagem.

Logo depois, s. exc. seguiu com destino a Porto Esperança, ali chegando na manhã de hoje.

Desta ultima cidade, o Ministro da Marinha partirá para Ladario, ponto terminal da sua viagem.

* * *

O Ministro da Guerra homenageou ontem o coronel Meliton Brito, adido militar da Bolivia, que vai regressar à patria, a chamado do seu governo, para desempenhar importante comissão.

Essa homenagem consistiu num almoço realizado no restaurante do Yacht Clube, e ao qual compareceram altas patentes do nosso Exercito e todos os adidos militares presentemente nesta capital.

* * *

O Ministro da Guerra expediu o seguinte aviso:

"As diretorias das armas e serviços ao informarem requerimentos de militares pedindo licença para tratamento de saude propria ou de pessoas da familia, de acôrdo com a alinea "a", do art. 30 do C. V. V. E., deverão declarar explicitamente se o requerente já gozou ou não licença, nos ultimos anos e no caso afirmativo indicar a data, duração e motivo da mesma".

* * *

O sr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações da Policia do Distrito Federal, partirá a 31 do corrente, pelo "Argentina", afim de visitar algumas Republicas sul-americanas.

O sr. Garcez foi incumbido de coordenar com os governos sul-americanos, os meios e providencias para a instalação da Policia Internacional para a America do Sul.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo pelo DIP o credito especial de 200:000$, para a distribuição de premios a peliculas cinematograficas produzidas de janeiro do corrente ano até maio, por empresas nacionais.

* * *

No Ministerio da Educação, o Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo credito especial de 2.000 contos para prosseguimento dos serviços de profilaxia da malaria, a cargo do Serviço de Malaria do Nordeste, em cooperação com a Fundação Rockfeller.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei criando uma base aérea em Recife e abrindo o credito de 100 contos para as primeiras despesas com sua instalação.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que até ulterior deliberação ficam suspensas as reuniões congressuais do Conselho Superior com os presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas Economicas Federais.

* * *

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que os profissionais que requereram registos na antiga Superintendencia do Ensino Comercial e cujos processos se acham arquivados por falta de pagamento das taxas devidas, receberão um titulo de guarda-livros ou contador provisionado, se, dentro de um ano, efetuarem o pagamento da taxa de registo. O mesmo decreto-lei autoriza a Divisão do Ensino Comercial do Departamento de Educação a expedir os titulos em questão.

* * *

Entre outros decretos, o Ministro da Guerra submeteu, hoje, à assinatura do Chefe do governo, o que transfere para a reserva o general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar, visto ter sido tornado extensivo aos ministros daquela Côrte, o decreto ha pouco assinado sobre o tempo de serviço para os generais que estão nos comandos e direções de repartições militares.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Deposito no Banco do Estado de São Paulo — a Prazo Fixo		250.000:000$000	
Idem, idem, em outras contas .		39.250:226$100	
Dinheiro em Caixa e em Deposito em outros Bancos		27.520.669$250	316.770:895$350
Imoveis		79.526:931$369	
Novas Construções		393:732$200	
Moveis e Utensilios		927:353$200	
Maquinismos		40:284$900	
Veiculos		23:450$000	
Biblioteca		29:185$700	80.940:937$369
Ações		24.086:400$000	
Titulos da Divida Publica e outros		16.932:133$050	
Devedores Diversos		39.127:108$155	
Café e Sacaria		2.573:782$100	
Almoxarifado		777:394$907	
Materiais para Construção .. .		636:163$840	85.032:982$052
SERVIÇO DO EMPRESTIMO:			
Lazard Brothers & Co. Ltda. — Londres:			
Saldo em seu poder para o serviço do Emprestimo Externo	£ 188.700 08 02		12.460:727$301
Serviço de Emprestimo		3.636:024$250	
Despesas com Cafés nos Reguladores		405:985$420	
Despesas Diversas		2.515:557$716	
Anuncios e Publicações		209:997$500	
Propaganda do Café		227:153$700	7.085:318$586
Diferença de Emissão do Emprestimo de £ 10.000.000-/- ..			13.312:500$000
			515.603:360$658
Cafés Apreendidos		287:550$000	
Contratos Diversos		1.198:716$600	
Seguros		1.040:000$000	
Multas a Cobrar		105:693$300	
Financiamento de Maquinario	495:251$950		
Titulos em Caução	90:000$000	585:251$950	
Premio de Reembolso .. .. £	178.406-/-	5.423:542$400	8.640:754$250
Fidei Comissario dos Portadores de Obrigações .. .. £	8.920.300-/-		
			524.244:114$908

PASSIVO

Emprestimo Externo 1926-1956 ..	£ 10.000.000-/-		
Menos: — Amortização ..	£ 1.079.700-/-		
Saldo	£ 8.920.300-/-		271.177:120$000
Credores Diversos			1.732:147$430
Serviço do Emprestimo: Coupons e Comissões a Pagar	£ 167.073-16-07		11.095:646$100
Fundo de Defesa do Café		209.301:306$628	
Fundo para Amortização de Imoveis		12.789:810$200	
Fundo de Seguro		1.004:204$600	223.095:321$428
Taxa Ouro		6.661:406$500	
Juros		1.105:269$850	
Dividendos		512:970$000	
Rendas Diversas		223:479$350	8.503:125$700
			515.603:360$658
Proprietarios de Cafés Apreendidos		287:550$000	
Obrigações Contratuais		1.198:716$600	
Contratos de Seguros		1.040:000$000	
Multas Diversas		105:693$300	
Garantias Diversas		585:251$950	
Agio do Emprestimo .. .. .. £	178.406-/-	5.423:542$400	8.640:754$250
Estado de São Paulo:			
C/ Garantia do Emprestimo . £	8.920.300-/-		
			524.244:114$908

PEDRO B. VASQUES
Contador

P. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

A "Luftaffe" está incendiando Moscou

NA 3.a NOITE CONSECUTIVA, OS APARELHOS GERMANICOS LANÇAM SOBRE A CAPITAL SOVIETICA MILHARES DE TONELADAS DE BOMBAS INCENDIARIAS E EXPLOSIVAS, CAUSANDO ALI DEVASTADORES INCENDIOS — ABATIDOS 111 AVIÕES RUSSOS QUE TENTARAM IMPEDIR ESSE ATAQUE — NOTICIA-SE QUE A BULGARIA FOI BOMBARDEADA POR AVIÕES DESCONHECIDOS — OUTROS TELEGRAMAS

STOCKOLMO, 24 (Havas-Telemondial) — A aviação alemã está incendiando Moscou.

Iniciando a sua ofensiva aérea contra a capital da Russia, o alto comando parece disposto a destruir Moscou pelo fogo, pois nas tres noites consecutivas formações aéreas alemãs despejam sobre a grande cidade milhares de bombas incendiarias e toneladas de explosivos.

Segundo as ultimas informações chegadas a esta capital pela manhã de hoje, novos e devastadores incendios estão devorando quarteirões inteiros de Moscou, em consequencia dos ataques aéreos alemães da noite passada.

Turmas de bombeiros e guardas de defesa passiva trabalham incessantemente para debelar o fogo, enquanto as chamas se elevam a grande altura em certos pontos.

OS RUSSOS PERDERAM ONTEM 111 AVIÕES

BERLIM, 24 (T. O.) — Os sovieticos perderam ontem 111 aviões. Em combates aéreos e pelas anti-aéreas, foram derrubados 82 e mais 29 em pouso. As perdas alemãs não chegam á decima parte das russas.

ENTRAM EM AÇÃO AS BATERIAS ANTI-AE'REAS RUSSAS

MOSCOU, 24 (Reuters) — Um violento e nutrido fogo foi ouvido nesta capital quando entraram em ação as baterias anti-aéreas contra os aparelhos de bombardeio nazistas, que se aproximaram desta capital na noite passada, com o objetivo de realizar a sua "blitzkrieg" contra a capital sovietica, na terceira noite sucessiva.

Tão eficaz foi o fogo das baterias, que agiram em cooperação com as peças de artilharia anti-aérea e com os holofotes, que uma vez mais somente aparelhos solitarios conseguiram romper a barragem das defesas exteriores da cidade e arremessar algumas bombas sobre esta capital.

Um dos caracteristicos desses tres reides sobre Moscou tem sido o grande numero de holofotes, usados pelos russos, que concentram seus farois em pequenas areas do céu, barrando o caminho dos aviões alemães.

Os vigilantes contra o fogo e os combatentes do fogo realizaram um intenso trabalho na noite passada de forma tal que esta manhã, com exceção de pequenos incendios, os demais estavam extintos.

AVIÕES RUSSOS ATACAM A BULGARIA

SOFIA, 24 (T. O.) — Durante a noite de quarta para quinta-feira, aviões desconhecidos sobrevoaram o porto danubiano bulgaro de Rustchuk e lançaram bombas que cairam todas no Danubio, — conforme comunica a Radio de Sofia. Em consequencia do violento fogo da defesa, os aviões fugiram para léste. Pouco depois, apareceram aviões estranhos sobre a cidade setentrional bulgara de Pleven, onde lançaram bombas sobre um bairro habitado, avariando tres edificios. Tambem na cidade de Lowetsch foram lançadas bombas, que cairam em campo aberto, sem causar mortos nem feridos. Os aparelhos fugiram a seguir para o léste.

Este comunicado da Radio Bulgara produziu grande emoção entre o publico, que, agora, espera que a Bulgaria tome medidas contra a Russia, porquanto tudo dá a entender que os aviões atacantes eram sovieticos.

COMUNICADO MILITAR FINLANDÊS

HELSINKI, 24 (T. O.) — Comunicase oficialmente sobre os ataques aéreos inimigos contra a Finlandia:

"Bombardeiros adversarios lançaram ontem bombas incendiarias nas proximidades de Turku, sem causar danos dignos de nota. Tambem o fizeram sobre Nakkila e Forsa, causando leais prejuizos materiais. A defesa anti-aérea repeliu na noite de ontem aparelhos russos que tentaram atacar Helsinki. Um dos aparelhos inimigos foi abatido pelos caças finlandeses. Na luta travada sobre Vielkaervi e Tschokkala, os aparelhos finlandeses derrubaram mais dois bombardeiros inimigos. Nossa defesa anti-aérea destruiu na fronteira oriental outros dois aviões adversarios".

TENTATIVA DE UM QUARTO BOMBARDEIO

MOSCOU, 24 — (Reuters) — Duas ondas sucessivas de bombardeadores alemães tentaram bombardear novamente, Moscou, agora à noite, pela quarta vez.

FATOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO NA AVENIDA CELSO GARCIA

As 8,30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, Luciano Simões da Cruz, de 52 anos, solteiro, do comercio, residente á rua Antonio de Barros, 120, foi atropelado pelo auto 155.559, dirigido por Antenor Rodrigues.

Por ter sofrido ferimentos considerados leves, a vitima recebeu curativos na Assistencia Policial.

Ha inquerito a respeito.

AGRESSÃO NA RUA CONSELHEIRO NEBIAS

João Jovobson, de 72 anos, casado, do comercio, residente á rua Conselheiro Nebias, 395, por volta das 16 horas de ontem, foi procurado em sua residencia por Boris Hiels, residente á rua Visconde do Rio Branco, 709, o qual, depois de pequena discussão, o agrediu, ferindo-o gravemente.

Prestando declarações na policia, o agressor disse que, de manhã, quando se encontrava trabalhando, sua mãe fôra agredida por João Jovobson, motivo pelo qual, assim que tomou ciencia do ocorrido, o procurou para tirar satisfações, não o encontrando em casa.

Mais tarde Boris voltou a procurar João e depois de pequena troca de palavras, o agrediu a socos, ferindo-o como se apresentava.

A policia instaurou a respeito da ocorrencia o competente inquerito, que prosseguirá pela delegacia distrital.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

Na rua Bom Pastor, esquina da rua Labatut, cerca das 12,30 horas de ontem, José Marcon, de 36 anos, casado, operario, residente á rua 1 numero 7, na Vila Cravinhos, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-30.48, dirigido por João Lieb.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada na Santa Casa.

A policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

VITIMA DO AUTO P-90.24

A menor Antonia, de 14 anos, filha de José Alves, moradora á praça Marechal Deodoro, 434, ás 12 horas de ontem, quando transitava pela via publica, nas proximidades do predio em que reside, foi atropelada pelo auto P-90.24, dirigido por Francisco Franciscucari.

Por ter sofrido ferimentos graves, Antonia foi socorrida pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

TRES PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO DE AUTOMOVEIS

No largo Riachuelo, esquina da ladeira de São Francisco, ás 12 horas de ontem, o auto P-58.49, da Light, conduzido por José Branco de Morais, de 30 anos, casado, motorista, residente á rua 15 de Novembro, 582, em Cordeiro, chocou-se com o auto-caminhão 5.65.00, dirigido por Aparicio Vitorino dos Santos.

Além dos danos materiais verificados em ambos os veiculos, ficaram feridos o motorista do auto particular, um passageiro desse carro, engenheiro William Clark Craig, de 45 anos, casado, morador á rua Conde de Sarzedas, 317, e Reinaldo de Araujo Cunha, de 18 anos, solteiro, comerciario, morador á rua Jaceguai, 663, todos eles levemente.

Após socorros medicos no posto da Assistencia, as vitimas e indiciados prestaram declarações no inquerito instaurado a respeito, tendo ambos os motoristas apreendidas suas carteiras de habilitação.

COLHIDA SOBRE UMA PONTE

Izabel Luiza da Conceição, viuva, de 47 anos de idade, moradora á rua Mariana, 45, em Santo Amaro ontem, ás 21 horas, quando se dirigia para sua casa, no intuito de encurtar o caminho, procurou transpor a ponte de socorro, utilizada pelo serviço de bonde que liga Santo Amaro ás proximidades do aterro da Represa. Quando se encontrava no meio da ponte surgiu um eletrico pela sua frente o de numero 2.101, da linha "Santo Amaro", conduzido pelo motorneiro de chapa n.o 2.888 que apanhou em cheio ocasionando-lhe ferimentos de natureza leve.

A vitima do atropelamento passou pelo posto medico da Assistencia, onde recebeu curativos necessarios.

Sober a ocorrencia foi instaurado inquerito policial que terá andamento pela delegacia distrital.

Reconhecimento da Escola de Belas Artes de S. Paulo

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, por seu secretario, sr. Gomes Cardim Filho, comunicou ao Ministro Gustavo Capanema que, reunido em sessão, consignou na ata um voto de louvor a s. exc. por motivo de reconhecimento da Escola de Belas Artes da capital bandeirante.

"Premiére" de "Jou-joux e Balangandans"

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Com a presença do Presidente da Republica e da sra. Darci Vargas, realizou-se, esta noite, no Teatro Municipal, a elegante "premiere" de "Jou-Joux e Balangandans" de 1941. O espetáculo, promovido em beneficio da "Cidade das Meninas", marcou retumbante sucesso. O teatro estava literalmente cheio.

Tomou posse no Conselho de Economia e Finanças o dr. Fabio Prado

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Perante o sr. Artur de Sousa Costa, Ministro da Fazenda, tomou posse do cargo de membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, o sr. Fabio da Silva Prado, que foi nomeado para substituir o sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

A LUTA NO ORIENTE MÉDIO

COMUNICADO DO ALTO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 24 (Reuters) — O alto comando britanico no Oriente Proximo distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Uma violenta tempestade de areia devastou, ontem, Tobruk, causando um enfraquecimento temporario das atividades das patrulhas de ofensiva em operações na Libya. Na area da fronteira, não obstante esse fenomeno, os elementos avançados dos corpos meacnizados continuaram em suas atividades agressivas, procurando repelir o inimigo de varios pontos de observações militares.

Unidades da nossa artilharia cooperaram com resultados eficazes pelo seu fogo nutrido, sobre as patrulhas inimigas, que batiam em retirada.

Quanto à Abissinia e à Siria, nada ha de importante a esr revelado".

NAVIOS DO "EIXO", DANIFICADOS PELA RAF

CAIRO, 24 (Havas-Telemondial) — O alto comando da RAF no Oriente Medio informa:

"Bombardeiros da RAF atacaram com êxito no dia 22 ultimo, ao largo da ilha de Pantellaria, um combôio inimigo composto de 4 navios mercantes escoltados por alguns "destroyers".

Duas bombas cairam sobre um navio de 7.000 toneladas incendiando-o. Duas outras atingiram um navio de 6.000 toneladas. Um navio de 5.000 toneladas foi atingido por tres bombas e sossobrou, imediatamente. Pouco depois, os aparelhos britanicos de reconhecimento puderam divisar um navio de 7.000 toneladas, completamente submerso, e dois "destroyers" cuja ré submergia, lentamente.

Outros bombardeiros da RAF efetuaram novo ataque contra um combolo composto de um navio-tanque de 7.000 toneladas e um navio mercante. Duas bombas cairam sobre o navio-tanque que pôde ser considerado inteiramente perdido. Outra bomba atingiu, diretamente, um "destroyer", que escoltava os dois navios mercantes e o avariou, sériamente.

Benghazi foi, ontem, atacada, novamente. Numerosas explosões foram constatadas no molhe. Após essas operações, todos os aparelhos britanicos regressaram às suas bases".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No seu ultimo despacho do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado deferiu o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adataram ao novo regime instituido pelo decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939: Dos Trabalhadores na Industria Grafica; dos Trabalhadores na Industria do Fumo, dos Trabalhadores da Industria de Cacau, Balas e Doces e Conservas Alimenticias; dos Lustradores de Calçado, todos de São Paulo; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e dos Trabalhadores na Industria Grafica, de Santos; dos Oficiais Marcineiros e Trabalhadores na Industria de Moveis, Madeira, Junco e Vime e dos Trabalhadores de Vassouras, de Ribeirão Preto; dos Trabalhadores nas Industrias Graficas, tambem de Ribeirão Preto.

AVISOS RELIGIOSOS

HENRIQUETA GUIMARÃES DO VALLE

Major Toscano de Brito e Zica, Manuel Duarte e Biluca, Sebastião Florido e Santa, Ciro, Zi, Zizinha, Dudu', Heloisa, Fernando, José e Rui, genros, filhos e netos, agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam pela morte da saudosa extinta e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia na Igreja do Convento do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho) que será celebrada dia 28, segunda-feira, ás 9 horas.

A familia de

ALFREDO DI VERNIERI PASSARO

(EX-AUXILIAR DESTA EMPRESA)

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 26 do corrente, ás 7,30 horas, na igreja de São Gonçalo, sita á Praça João Mendes.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $800
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Julho de 1941

Batalha aero-naval no Mediterraneo Oriental

FORMAÇÕES E UNIDADES ITALIANAS E INGLESAS SE DEFRONTARAM EM INTENSA LUTA — COOPERAÇÃO FRANCA ENTRE A MARINHA E A AVIAÇÃO DA ITALIA — VARIAS NOTAS

ROMA, 24 (Stefani) — Apesar do dominio do Mediterraneo por parte da frota britanica, acentuado a cada momento pela propaganda anglo-saxonica, toda vez que o inimigo é obrigado a tentar passagem no canal da Sicilia, com comboios destinados a abastecer o setor africano, deve fazê-los escoltar por grande numero de navios de guerra, para protegê-los contra a ação ofensiva da marinha italiana, a qual, segundo os calculos adversarios, já teria sido aniquilada, ha muito tempo, ou quasi riscada do quadro das forças navais beligerantes.

Esta medida de prudencia não impede, entretanto, que toda a tentativa seja paga pelos ingleses com um preço muito alto em navios, em homens e em material.

Foi o que aconteceu em 23 de julho, quando houve o combate aéro-naval a que se refere o comunicado oficial n. 414.

O adversario tinha sido seguido por nossa aviação de reconhecimento, que observava seus movimentos, desde sua saída de Gibraltar, tentando, por meio de rotas e velocidades diferentes, passar na bacia do Mediterraneo oriental, seus navios de guerra e de transporte. O que nos tinha sugerido o redobramento de nossa vigilancia e de nossas disposições, em vista de uma ação ofensiva: navios de superficie e submarinos estavam prontos para atacar, com formações aéreas, tambem preparadas para levantar vôo dos aerodromos da Sicilia e da Sardenha.

Durante a noite de 22 para 23, um de nossos submarinos, á espreita na rota inimiga, atacou uma grande formação, conseguindo atingir, com dois torpedos, uma unidade de grande tonelagem.

A brilhante operação não constituiu mais do que o inicio da grande batalha que se travou desde as primeiras horas da manhã, por ações aéreas quasi continuas. Os bombardeiros e torpedeiros, guiados sempre pela constante investigação aérea que controlava o adversario, partiam da Sardenha e se revesavam sobre o alvo, em magnifica competição de bravura. Apesar da intensa ação da defesa anti-aérea inimiga e do violento contraste dos "caças" adversarios que haviam partido do porta-aviões desde o inicio, podiam ser registados resultados muito bons: um cruzador foi atingido por duas bombas dos dois lados, irrompendo um incendio a bordo de um navio de linha, do tipo do "Neelcon".

Os aviões-torpedeiros atingiram, na sua volta, um navio de 2.000 toneladas, que explodiu e afundou em poucos minutos. Um outro navio da mesma tonelagem foi igualmente atingido por um outro torpedeiro.

Uma nova onda de aviões-torpedeiros atingiu um cruzador do tipo "Southampton" com dois torpedos, cruzador esse que já havia sido avariado pelos ataques precedentes.

Ignora-se a sorte desse navio, mas acredita-se que tenha sido bastante avariado ou perdido. Ao mesmo tempo a aviação da Sicilia contribuia com arrojo para a batalha. Um navio de 15.000 toneladas foi posto a pique por um dos torpedos lançados por estas ultimas formações, enquanto que um "destroyer" e um navio de grande tonelagem, não identificado, eram atingidos tambem por bombas.

Entrementes, os nossos "caças" se prodigalizavam, escoltando nossas unidades que atacavam, e entrando em combates aéreos com "caças" adversarios.

O balanço dessa luta aérea tambem se encerra com nitida vantagem do nosso lado, porque — como anuncia o comunicado referido — foram abatidos 7 aviões inimigos contra 3 nossos que não voltaram à base.

No fim do dia, a ação ofensiva era continuada pela flotilha ligeira da marinha e durante a noite de 23 para 24; duas de nossas moto-naves rapidas "Mas" puderam tomar contato com o inimigo. Uma dessas "Mas" torpedeava e punha a pique uma unidade de grande tonelagem, cujo tipo ainda não foi esclarecido, enquanto que outra "Mas" atingia um "destroyer" em cheio com torpedos.

Desde o crepusculo divisavam-se nas aguas da batalha numerosos naufragos sobre taboas. Meios de socorro partiam imediatamente de nossas bases para efetuar as operações de salvamento, tornadas dificeis pela amplidão da zona de combate e pela escuridão reinante. Essas operações duraram toda a noite e continuaram no dia de hoje.

Os detalhes, na medida que vão chegando, confirmam os grandes sucessos obtidos.

De qualquer modo, o que já foi dito é mais do que suficiente para definir o balanço grandioso da vitoria conseguida pela aviação e pela marinha que atuam, como sempre, em franca e estreita cooperação.

PERDAS PROVAVEIS

ZONA DE OPERAÇÕES, 24 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani, na frente aeronautica, informa detalhes sobre a vitoriosa batalha aéro-naval que se desenrolou, ontem, no Mediterraneo central. A formação naval inimiga assinalada pelos aviões de reconhecimento italianos, havia deixado, provavelmente, Gibraltar no dia anterior e se dirigia com toda a velocidade para o éste. Enquanto que, em nossas bases aéreas os bombardeiros e aviões torpedeiros se preparavam para o ataque, nossos aviões de reconhecimento, apesar da presença dos caças inimigos partidos de um porta-aviões, se mantinham em contacto com a formação inglesa a qual sobrevoavam de perto assinalando todos os seus movimentos.

Assim, algumas horas depois nossos potentes bombardeiros atacavam a toda velocidade os navios inimigos. A reação anti-aérea e dos caças adversarios foi uma das mais violentas, mas não conseguiu quebrar o impulso do ataque dos nossos pilotos que conseguiram largar toda a sua carga de bombas sobre as unidades e transportes britanicos.

Enquanto nossos "Sparvieri" e nossos "Picchiatelli" atacavam em vagas sucessivas, nossos aviões torpedeiros, voando a baixa altura se aproximaram apenas uma centena de metros do inimigo e lançaram seus torpedos contra as mais potentes unidades da escolta adversaria. Um navio de 15.000 toneladas e outro de 10.000 foram afundados, um cruzador de 8.000 toneladas, foram torpedeados. Um cruzador, um contra-torpedeiro, um navio de grande tonelagem e uma outra unidade foram atingidos. Sete aviões britanicos foram abatidos. Tal é o balanço de um dia de combate da vitoriosa aviação italiana.

Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, no Itamarati, em sessão extraordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização. O conselheiro Artur Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque no territorio nacional, de certos estrangeiros, portadores de "vistos", cuja validade para o Brasil já se achava caduca, antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto o conselho julgou a empresa de navegação responsavel por essa irregularidade, tendo incorrido nas disposições do art. 199 do decreto 3.010 de 20 de agosto de 1938, e por conseguinte obrigada a reembarcar, na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Nesse sentido foram assentadas as providencias a serem tomadas junto ás autoridades competentes.

Hostilidades perú-equadorianas

TELEGRAMA DO SR. RUIZ GUINAZU AOS MINISTROS DO EXTERIOR DOS DOIS PAISES BELIGERANTES — A LUTA SE DESENVOLVE FORTEMENTE EM AGUAS VERDES E MATA PALO

BUENOS AIRES, 24 (United Press) — O Ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazu, dirigiu ontem o seguinte telegrama aos Ministros das Relações Exteriores do Peru' e do Equador:

"Informações de imprensa, que infelizmente parecem se confirmar, dão a conhecer os novos incidentes produzidos na fronteira equatoriano-peruana, não obstante os apelos que toda a America dirigira a esses dois paises, com fraternais anelos de paz, que ambos os governos aceitaram com palavras de nobre adesão. A agravação do conflito, cuja responsabilidade não nos cabe agora determinar, afasta um proposito que é dever de todos, na atual hora, manter e fortalecer em bem da unidade do continente e do espirito de solidariedade, com que temos feito de todas nossas causas uma causa comum.

"O governo argentino faz, pois, um supremo apelo a esse governo para que, conciente de suas responsabilidades e enquanto ele dependa, sejam suspensas as atividades que essas infrações assinalam, para permitir o imediato inicio efetivo das conversações conciliatorias, que com tão justificadas e necessarias esperanças devem começar atualmente em Buenos Aires".

REPELIDAS AS TROPAS EQUATORIANAS

LIMA, 24 (Reuters) — Sobre a situação na zona da fronteira entre as tropas peruanas e equatorianas, o governo distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante todo o dia de ontem, houve combates na zona disputada da fronteira peruvio-equatoriana. A batalha, que teve inicio na manhã de ontem nos postos da fronteira do Peru' de Aguas Verdes, Pocitos e Matapalo, continuou durante todo o dia.

Esses combates foram muito mais violentos, especialmente em Aguas Verdes e no setor de Las Palmas.

As tropas equatorianas foram repelidas pelas peruanas, as quais os forçaram a se retirar, destruindo seus postos de artilharia".

PRESSÃO DAS FORÇAS PERUANAS

QUITO, 24 — (United Press) — A Chancelaria equatoriana recebeu noticias de que forças concentradas no norte do Peru' se aproximavam cada vez mais para a fronteira. Soube a Chancelaria, por informações fidedignas, que no dia 22 do corrente haviam saido em direção a Zurumilla todas as tropas que guarneciam Tumbes, partindo, em troca, para esse local, aqueles que se achavam em Piurna, Talara e demais pontos circunvizinhos. Em Tumbes, segundo as mesmas informações, ficou somente, o Estado Maior. "Este fato basta para evidenciar que o Peru' preparava a agressão que se consumou ontem pela manhã, com um ataque repentino e simultaneo contra todas as guarnições fronteiriças, sem motivo nem pretexto algum. O Equador limitou-se a rechasar o agressor, sem que seja exato que haja ocupado posições no outro lado do rio Zurumilla. A clareza da conduta do exercito equatoriano revelou-se no fato de que nos ultimos dias não teve inconveniente em pôr à vista dos correspondentes estrangeiros a verdadeira posição militar, sem ocultar nada, enquanto o Peru' procedeu de modo contrario".

E prossegue o comunicado da Chancelaria:

"O Peru' uma vez mais, empregou meios desproporcionados em conflitos fronteiriços recorrendo a aviões militares não somente para bombardear cidades abertas, mas tambem para metralhar a Cruz Vermelha".

A Chancelaria equatoriana apresentou um protesto à legação peruana nesta capital, pela agressão e o ataque à Cruz Vermelha.

Um comunicado militar, por sua vez, diz o seguinte:

"Desde s 12 horas do dia de ontem reiniciou-se o fogo em Huaquillas. Informa-se de Arenillas que no preciso momento em que o major da Cruz Vermelha, Orlando Vera, transportava feridos para o hospital, em um caminhão, este foi metralhado por um avião peruano, sendo ferido pelos projeteis o cabo Santamaria, enfermeiro do Batalhão de Cordoba".

Acrescenta o comunicado que se confirmou ter sido abatido um avião peruano na localidade de Carcason. "Os ultimos informes recebidos — conclue o comunicado — fazem saber que as forças peruanas exercem forte pressão nos setores de Alto, Mata Palo e Quebrada Seca".

REINICIADA A LUTA EM HUAQUILLAS

QUITO, 24 (Reuters) — O ultimo comunicado, dado hoje à publicidade, pelo governo do Equador, informa o seguinte:

"A luta em Huaquillas foi reiniciada ao meio dia. Uma ambulancia equatoriana, que transportava feridos para um hospital, foi metralhada por um avião peruano. Um oficial foi ferido.

Informam de Guasillo que um capitão equatoriano foi morto em combate, travado em Quebrada Seca. Dois outros homens foram feridos.

Foi confirmado que um avião peruano foi abatido em Carbacon.

Os ultimos despachos indicam que os peruanos estão atacando fortemente nos setores de Alto Matapalo e Quebrada Seca".

"O PERU' ESTA' INTEGRALMENTE A SALVO"

LIMA, 2 (United Press) — O governo peruano deu à publicidade dois comunicados relativos aos choques fronteiriços. O primeiro deles foi emitido às ultimas horas de ontem, à noite, e o segundo na madrugada de hoje. O primeiro diz: "O combate iniciado pela agressão equatoriana esta manhã contra os postos peruanos de Aguas Verdes, Pocitos e Mato Palo continuou durante todo o dia, travando-se, especialmente, renhidos combates nos setores de Aguas Verdes e Las Palmas. Em todos estes pontos que os equatorianos tentaram inutilmente conquistar foram rechassados pelas tropas peruanas, que os castigaram severamente, na região de El Caucho, obrigando-os a fugir, dispersando suas concentrações e destruindo as reuniões de sua artilharia. Graças aos esforços dos soldados peruanos e ao concurso das demais forças armadas, a soberania do Peru' está integralmente a salvo".

O segundo comunicado está redigido nos seguintes termos:

"Nos combates travados na quartafeira, na zona fronteiriça do rio Zurumila, todos os ataques equatorianos foram energicamente repelidos pelas forças peruanas".

Depois de referir-se ás ações de Aguas Verdes, Pocitos e Mata Palo, sobre as quais informou-se, anteriormente, o comunicado anuncia que nesses combates "morreu heroicamente o tenente José Quinonez Gonzalez e ficaram feridos os capitães Corzo e Avila e o tenente Carbajal. "As nossas tropas — termina diendo o comunicado — sofreram poucas baixas".

AS PRIMEIRAS BAIXAS PERUANAS

LIMA, 24 (United Press) — O governo peruano anunciou as primeiras baixas registadas nos choques fronteiriços com as tropas equatorianas. Assim é que morreu o tenente José Quinonez Gonzalez, da arma da aviação e ficaram feridos os capitães Corzo Avila e o tenente Carbajal.

Acrescenta o comunicado oficial que as forças peruanas sofreram poucas baixas.

Prosseguiram, ontem, os entendimentos entre o sr. dr. Fernando Costa e os representantes da lavoura paulista

Ouvidos pelo Chefe do governo os agricultores da 4.ª Região do Estado — A importancia de que se revestem as reuniões promovidas por iniciativa da atual administração paulista — Beneficios prestados pelo sr. Presidente da Republica á lavoura bandeirante — A cultura de fibras — O problema da irrigação e o papel do gazogenio — "Trust" de medicamentos — Reunião na Secretaria da Agricultura — Outros informes

Diariamente estão surgindo medidas governamentais da mais alta importancia para a agricultura paulista, decorrendo das reuniões de lavradores que, por iniciativa do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, se vêm realizando no Palacio dos Campos Eliseos. Muitas vezes, antes mesmo de terminada a reunião, s. exc. determina providencias de evidente interesse publico, susceptiveis de ter profunda repercussão na vida economica do Estado. As queixas ou sugestões dos lavradores são acolhidas e estudadas cuidadosamente pelo Chefe do governo paulista, e as medidas de mais urgente necessidade são resolvidas imediatamente.

Ontem, por exemplo, durante o seu despacho com o sr. Secretario da Fazenda, dr. Coriolano de Góis, o sr. dr. Fernando Costa resolveu um assunto de muita importancia, e cujo estudo representa uma consequencia das palestras que com s. exc. vem tendo os representantes da lavoura de diferentes pontos do Estado. Trata-se da isenção de impostos que vem sendo pagos pelas maquinas de beneficiamento de produtos da lavoura, em funcionamento nas propriedades agricolas.

Estudando a questão a pedido do sr. Interventor Federal, verificou o sr. Secretario da Fazenda que, pelo artigo 41 do decreto-lei estadual n. 10.875, de 30 de dezembro de 1939, as maquinas nessas condições ficarão isentas de impostos, desde que a isenção seja requerida pelos lavradores. Entretanto, esse imposto vinha sendo pago pela grande maioria dos agricultores.

Informado da questão, o sr. Interventor Federal determinou que pela Secretaria da Fazenda fosse baixada uma portaria, isentando expressamente do pagamento de imposto de industrias e profissões, de acordo com a lei, todas as maquinas instaladas nas propriedades agricolas e que se destinam ao beneficio de produtos agricolas, e principalmente de produtos destinados à alimentação, como moinhos de fubá, maquinas de beneficio de arrós, etc..

Essa medida, que visa atender ao apelo nesse sentido feita ao sr. Interventor Federal por inumeros lavradores, vem beneficiar particularmente os pequenos proprietarios agricolas, e revela o interesse com que o sr. Chefe do governo e seus Secretarios de Estado estão recebendo as sugestões que lhes trazem os representantes da lavoura de S. Paulo. Outras medidas igualmente simpaticas resultarão, certamente, dos intimos contatos que, por iniciativa do dr. Fernando Costa, vêm tendo as classes produtoras com o governo do Estado.

A QUARTA REUNIÃO

Efetuou-se ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, a quarta reunião de lavradores convocada pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e que tanta repercussão vem tendo entre os produtores agricolas em todo o Estado de S. Paulo.

Os numerosos representantes dos municipios da quarta zona compareceram ao Palacio acompanhados do sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura. E, enquanto se aguardava a chegada do sr. Interventor Federal, obtivemos do sr. dr. Paulo de Lima Correia as seguintes declarações sobre a importancia da reunião que se ia realizar dentro de alguns momentos:

— "Reunem-se hoje, afim de expor ao sr. Interventor os principais problemas que afligem a lavoura de sua zona, os lavradores de uma das mais importantes regiões do nosso Estado. Ela é de tão grande extensão e abrange um largo trecho da Estrada de Ferro Paulista, grande porção da Sorocabana — e justamente a parte que serve as terras nesse momento de maior exuberancia produtiva, como são ás da alta Sorocabana — compreendendo ainda uma parte importantissima da Noroeste. Basta dizer que aqui estão representantes de municipios como Bauru', Pirajuí e Lins. Convem frisar que a quarta região pertence á zona central do Estado, isto é, aquela que, abrangendo os municipios de Jau' e os que lhe são adjacentes, alcança uma mancha de terra roxa das mais apuradas de todo o Estado de São Paulo.

Além disso, a quarta zona compreende ainda municipios da importancia de Marilia, que é hoje uma das principais cidades do interior do Estado, apesar de sua curta mas radiosa existencia. Vêm-se aqui reunidos representantes de outros importantes centros de produção da riqueza, como Presidente Prudente, na Alta Sorocabana, Paraguassu' e Assis, além de municipios menores, mas de muita importancia economica, como Chavantes, Ourinhos e outros."

A IMPORTANCIA QUE A SECRETARIA DA AGRICULTURA VÊ NA INICIATIVA DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Ninguem melhor do que o sr. dr. Paulo de Lima Correia, que vem sendo o grande coordenador dessas interessantissimas reuniões promovidas pelo sr. dr. Fernando Costa, para avaliar a importancia dessa iniciativa do Chefe do Governo paulista. Por isso, e enquanto era aguardada a chegada do dr. Interventor Federal, aproveitamos a oportunidade para solicitar novas informações ao Secretario da Agricultura, pedindo a s. exc. que nos falasse dos beneficios que os resultados das reuniões de produtores agricolas poderiam trazer aos trabalhos de sua pasta.

— "A Secretaria da Agricultura — disse-nos o sr. Paulo de Lima Correia, atendendo gentilmente à solicitação —, cabem responsabilidades de larga importancia no presente inquerito em bôa hora promovido pelo sr. Interventor Federal.

O aspecto tecnico das questões discutidas representa indices de assuntos que precisam ser ponderados e devidamente solucionado por aquele orgão da administração publica. Daí resulta um vasto repositorio de providencias que estão reclamando a imediata intervenção do poder publico para a consecução de soluções praticas e urgentes, sem as quais a nossa agricultura irá, dia a dia, tendo momentos mais dificeis. E assim, nas varias facetas de ordem economica, os assuntos surgem a cada passo, pondo a mostra a necessidade de ação da Secretaria da Agricultura, para encaminhar as soluções necessarias em tudo quanto se refira ao comercio e à organização do produtor, para a defesa de seus interesses, sempre relegados para segunda plana por outros fatores de distribuição de circulação da riqueza.

Não ha duvida que os agricultores paulistas atravessam momento dificil na sua vida. E isso não apenas ocasionado por fatores indogenos, dentre os quais se destaca a grande sêca reinante, mas tambem por fatores exteriores, tal como a grave situação internacional. Disso resulta que ha uma grande soma de medidas energicas a serem tomadas, para que os operarios dos campos, que mourejam de sól a sól, para produzir o mais indispensavel na vida do homem, possam fazer valer o que vale monetariamente o resultado de seus grandes esforços. A' agricultura cabe, na vida dos povos, não sómente um papel economico de grande relevancia, mas tambem um papel social que não pode deixar de se alinhar em primeira plana nas organizações humanas. Dela é que sai o alimento e a indumentaria essenciais para a vida do homem. E, toda a vez que elementos mal orientados tendam a prejudicar o agricultor, na justa recompensa que deve ter pelo seu trabalho, cabe a necessaria intervenção dos orgãos competentes para repôr nos seus devidos termos os fatores de formação e distribuição de riquezas.

Ha, por exemplo, atualmente, grande anomalia no que concerne à venda do algodão produzidos enquanto os preços oficiais determinam cifras que si não são de todo compensadores para os produtores, são pelo menos uma expressão normal do custo dessa produção, elementos menos organizados conseguem remuneração menor do que os que o agricultor devidamente organziado poderia obter nos varios mercados do Estado.

E' preciso que essa situação se normalize, e é preciso que o produtor seja justamente recompensado, para que possa formar uma economia solida que não seja apenas um méro extrator da fertilidade natural de nossas terras. Precisamos aproveitar, sim, as nossas riquezas naturais, mas para extratificarmos uma economia agricola solida, que nos dê margem a que possamos, nos dias de amanhã, transformar nossos processos de trabalho baseando em normas racionais. E para que possamos, então, fazer com que a terra cansada produza economicamente as utilidades que ela é capaz de nos proporcionar. Cabe por isso, aos orgãos especializados do poder publico um vasto papel, tecnica e economicamente, estudando, orientando, comentando e defendendo as atividades produtoras, pois são elas que dão aos povos a base para a sua organização, que é a organização do homem civilizado.

Vejo, pois, com imensa satisfação, reuniões como as que se vêm realizando por iniciativa do sr. Fernando Costa e que proporcionam à Secretaria precisos e vivos elementos de informação".

INICIO DA REUNIÃO — OS PROBLEMAS DE PARAGUASSU'

O sr. dr. Fernando Costa deu inicio à reunião de ontem, fazendo aos presentes uma breve exposição dos fins desses contatos com o governo, que vem proporcionando à lavoura paulista. E acentuou a simpatia com que receberia as queixas, reclamações e sugestões dos representantes da quarta zona das seis em que, para esse fim, foi dividido o Estado.

Pediu a todos que lhe falassem com franqueza e sinceridade, pois seu desejo era conhecer em seus menores detalhes os problemas da lavoura, para procurar resolvê-los por todos os meios e na medida do possivel.

Dava, pois, a palavra a quem tivesse uma idéia a expor ou uma sugestão a apresentar.

O primeiro lavrador a usar da palavra foi o sr. Arí Assunção, de Paraguassu', que ha 30 anos trabalha na lavoura, sendo esta a primeira vez que vem a Palacio para saudar um Presidente. Neste momento, a sua presença se justifica porque o administrador que se acha à frente do governo paulista é um lavrador, pioneiro dos nossos fazendeiros, agronomo ilustre e paulista, como os que mais o sejam — o sr. dr. Fernando Costa. Jamais tivemos no governo de São Paulo um paulista tão agarrado à terra como s. exc. (Palmas prolongadas).

Vivendo no sertão ha muitos anos — prossegue o sr. Arí Assunção — jamais viera a Palacio fazer pedidos ao governo, de modo que o que lhe faz vir à presença do sr. Fernando Costa é o desejo de congratular-se com os seus demais colegas da lavoura pela feliz oportunidade de contar São Paulo no seu mais alto posto administrativo com um fazendeiro de verdade, para fazer a grandeza de São Paulo e a grandeza do Brasil. (Palmas)

A seguir, diz o sr. Arí Assunção das necessidades de sua zona — Alta Sorocabana, o Ribeirão Preto da região — que atualmente está relegada a completo abandono.

Na Alta Sorocabana, notadamente em Paraguassu', onde exerce sua atividade, não existe linha telefonica, sendo que sua população, para se comunicar com o centro ou com qualquer outro ponto do Estado tem de andar 150 quilometros.

Pede estrada de rodagem. Diz da importancia da cidade de Paraguassu', que, não tendo ainda uma existencia longa, já pode contar com quatro agencias de Bancos, sendo que somente a Agencia do Banco do Brasil distribuiu, em seis meses, oito mil contos aos lavradores, para o desenvolvimento de suas plantações. De toda a rêde de estações da Estrada de Ferro Sorocabana, a de Paraguassu' ocupa o primeiro lugar, bastando dizer que só o movimento de telegramas na referida Estrada regula a trinta e seis contos por mês, o municipio produz cerca de 2 milhões de arrobas de algodão, do melhor tipo do mercado, 100 mil sacas de café de qualidade fina, tipo 4, de bebida suave, 60 mil sacos de milho exportavel, com 40 mil cabeças de gado. Paraguassu' é a cidade que precisa ser olhada com carinho — prosseguiu o sr. Arí Assunção — porquanto dá riqueza ao Estado.

Pede ao governo que mande cuidar das condições sanitarias do lugar, onde não ha Posto de Saude. E' fazendeiro ali ha 24 anos e sabe como as populações ali são dizimadas pelas endemias.

Entretanto — diz — ficará agarrado à terra de Paraguassu', tal como morre a cigarra — agarrada ao galho em que cantou pela ultima vez.

OS BENEFICIOS PRESTADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA À LAVOURA PAULISTA

Falou, em seguida, o sr. José Augusto de Carvalho, de Pederneiras, que falou dos problemas da lavoura cafeeira de Pederneiras, Jaú e de toda uma extensa região, onde a colheita deste ano foi particularmente pequena. Acabou pedindo a intervenção do governo do Estado junto ao sr. Presidente da Republica para que fosse suprimida este ano a quota de sacrificio. Mas o dr. Fernando Costa pondera que a quota de sacrificio é uma consequencia inevitavel da situação do café e não póde ser extinta sem prejuizo dos preços do produto. E', em ultima analise, um mal necessario. E acrescenta que os lavradores de São Paulo podem confiar na clarividencia do Chefe da Nação, pois até hoje nenhum Presidente da Republica fez tanto pelo café e pelos lavradores quanto o dr. Getulio Vargas. E' preciso que se diga com sinceridade — acrescenta o dr. Fernando Costa, que as medidas já postas em pratica pelo Chefe da Nação em beneficio da la-

(Continua na 13.ª página).

AS FORÇAS DA R. A. F.

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 24 — (Do major Oliver Stewart, comentarista britanico, para a Reuters) — Todos os comentadores lidaram com quasi todos os aspectos da ofensiva da RAF contra a Alemanha, com exceção de um e este é um aspecto que eu ainda não tinha mencionado. O ponto é que o poder efetivo da RAF tem sido e ainda está sendo aumentado da maneira pela qual está sendo empregado. E' uma verdade fundamental que uma força aérea na defensiva, qualquer que seja o seu poder, é sempre mais fraca do que possa indicar o seu numero. A defesa no ar é um negocio dificil. Para obte-la completa, uma força aérea deveria ser muito maior do que a que ataca. Este ponto é muito conhecido dos estudiosos da guerra nos ares e já foi claramente demonstrado por muitos escritores.

Por exemplo: si cinco grandes centros industriais ou centros populosos têm que ser defendidos, está claro que as forças aéreas de defesa terão que ser divididas em cinco partes, presumindo naturalmente que os pontos a defender se acham afastados um do outro. Muitas nações têm pelo menos cinco lugares como esses largamente espalhados. Em cada um desses pontos forças defensivas adequadas têm que estar prontas para entrar em ação imediatamente, assim que é dado o sinal de aproximação das forças atacantes. Mas, as defesas não podem prever se as forças atacantes irão concentrar todo o seu poderio em um unico desses pontos, ou se pretendem se subdividir em duas, tres ou quatro grandes formações. Assim, as forças de defesa têm que estar prontas para suportar esses cinco centros vitais com toda a eficiencia, e precisaremos de uma força aérea defensiva cinco vezes maior do que a atacante.

A RAF tomou agora a ofensiva e portanto aumentou o seu poder efetivo. A força aérea alemã no Ocidente está na defensiva e é portanto de fato mais fraca do que o era antes.

O crescente poder numerico da RAF é aliado presentemente ao seu maior poder efetivo. Isto é em parte a causa dos seus raides terem se tornado tão violentos e bem sucedidos. Agora com a força aérea alemã dividida entre dois fronts e com a parte desta força no Ocidente se mantendo na defensiva, a atual posição da força aérea britanica é a mais favoravel que já se presentou nesta guerra. O poder efetivo da RAF atingiu um grau elevadissimo, mas não é ainda o mais alto grau que ela pode alcançar.

E a pergunta que todo o mundo deve fazer é se esse poder efetivo é suficientemente grande para causar prejuizo grave ao inimigo no tempo oportuno.

Os prejuizos causados à Alemanha têm sido muito grandes. As suas industrias, linhas de comunicação, usinas de força eletrica, centros de abastecimentos de toda a especie, portos, navios, tudo tem sido atingido pelas bombas da RAF.

Esses estragos prejudicam a base do poderio alemão e deverá levar tempo até que o seu efeito seja sentido no front.

Comemorações do 8.º aniversario do Parque dos Afonsos

RIO, 24 (A. N.) — Em comemoração ao oitavo aniversario do Parque dos Afonsos, realizou-se nesse local, desde às 8 horas da manhã, um interessante programa. Cerca das 10,30 horas, o Presidente Getulio Vargas, o Ministro da Guerra, o Ministro da Aeronautica e outras autoridades compareceram àquele parque, onde foram, depois, batizados 3 aparelhos "Waco-Cabine", construidos por técnicos e operarios da aviação militar. Depois da cerimonia, o Presidente Getulio Vargas realizou um passeio aéreo, sobrevoando a cidade, num dos novos aparelhos pilotado pelo tenente Astor Costa. Os Ministros da Guerra e da Aeronautica, nos outros dois aviões, acompanharam o Chefe do governo nesse passeio. Mais uma vez os aparelhos demonstraram a eficiencia e capacidade dos técnicos brasileiros do Ministerio da Aeronautica.

NO "FRONT" AFRICANO

Aviadores alemães e italianos, que unidos se desempenham de ações contra o inimigo, confraternizam durante um periodo de folga, num aérodromo nas proximidades de Tripoli

NO DESERTO DA LIBIA

Foi necessario algum tempo para que os animais nativos do deserto da Libia se acostumassem à visão desses modernos carros de assalto da tropa mecanizada alemã